EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.865

Contidos na Russia, os alemães se voltarão contra a Inglaterra

A luta será decidida pela coordenação dos "tanks" e dos aviões

Opinião de Stalin, manifestada a Lord Beaverbrook — Industrias moveis, prontas a serem transferidas conforme o inimigo avance ou recue — Confiança absoluta

LONDRES, 23 (R.) — Em sessão de hoje, da Camara dos Lords, o ministro dos Suprimentos, lord Beaverbrook, pronunciou longo e importante discurso, relatando o auxilio da Grã-Bretanha á Russia:

"Minha tarefa — começou lord Beaverbrook — é fornecer uma declaração sobre a Russia. Deixai-me dizer, inicialmente, que os russos tiveram uma grande perda com a ofensiva alemã. Eles perderam grande parte de territorio e tambem grande parte da sua industria. A Conferencia de Moscou tratou precisamente da industria. Primeiro que tudo, os russos perderam grandes reservas de carvão, mas isto não é grave porque eles ainda possuem outras grandes reservas. Perderam ferro e aço. A industria pesada está principalmente estabelecida em Leningrado, de modo que enquanto aquela cidade resistir, a sua industria continuará produzindo.

A perda do aluminio tambem é grave. Desapareceram os seus centros de produção de aluminio. A industria está centralizada em Moscou e Moscou está agora sob o ataque do inimigo. Em Moscou tambem estão as principais pequenas fabricas da União Sovietica.

Uma grande fabrica de locomotivas que produziu "tanks" foi perdida em consequencia da evacuação de uma cidade — Brynsk.

PERDAS REALMENTE GRAVES

Essas perdas são realmente graves mas não devemos ficar abatidos por isso. Podemos comparar a posição de Moscou com a da Grã-Bretanha em maio de 1940, quando, por algum tempo, perdemos grande parte da produção industrial deste país. Perdemos, então, toda a nossa bauxita, as materias primas para o aluminio e mais um quarto das nossas reservas de aluminio. Perdemos ainda três quartas partes das nossas importações de aço e minerio de ferro. Perdemos a maioria dos nossos minerios que procediam dos paises dominados depois pelo inimigo; perdemos, ainda, a metade da nossa polpa de madeira, do nosso papel e das nossas peças de maquinas que vinham da Suiça e da Suecia. Perdemos canhões, "tanks" e aviões.

Mas, como enfrentarmos a situação? Voltamo-nos, imediatamente, para os outros paises e reiniciamos as importações de material para a industria. Devo salientar, agora, que os ministerios estão creditados com a tarefa realizada, mas que a força de reconstrução partiu do primeiro ministro. Na verdade, foi ele que reorganizou os nossos recursos industriais, trabalhando incessantemente.

Naquele critico periodo da historia britanica, o primeiro ministro agiu com tal vigor e com um tal espirito, que sempre parece, quando recordo aqueles momentos, que ele era o chefe de uma orquestra. Foi ele quem fez com que os instrumentos produzissem musica e que nos ensinou a tocar os instrumentos. A nação volta-se sempre para a questão do trabalho e quando criticais algumas vezes o trabalho, sob as condições existentes desejo que recordeis como o trabalho foi feito em meio de 1940. Naquela epoca, grande numero de mulheres e homens trabalhou incessantemente, reservando-se apenas poucas horas para o descanso.

CAPACIDADE DE RECONSTRUÇÃO

Observando a grave situação da Russia, que em seus multiplos aspectos difere daquela com que nos confrontamos em 1940, acredito, de minha parte, que os russos teem capacidade para reconstruir os seus recursos industriais, tal como o conseguimos sob a direção do primeiro ministro. Os russos teem sobre nós a vantagem de terem estabelecidos os seus arsenais sobre novas fabricas de aço. Existem ainda fabricas de aço e industrias pesadas situadas a novecentas milhas ou mais das linhas alemas, com capacidade para uma imensa produção. Existe tempo suficiente para remover as fabricas das areas vulneraveis para outras regiões seguras.

Stalin possue o que ele proprio denominou de industrias moveis, prontas para serem transferidas para frente ou para trás, desde que o inimigo avance ou recue. Certamente tal modalidade de industria movel acarreta certas dificuldades, mas, no final de contas, dão oportunidade aos russos para reorganizarem a sua produção e atingirem talvez a mesma media conseguida antes do país ser invadido. Fomos á Russia, enviados pelo primeiro ministro, para observar a situação daquele país em face da invasão e as possiveis dificuldades que o mesmo sofreria em consequencia. E imediatamente depois do discurso do primeiro ministro, sobre a situação, um continuo abastecimento de guerra seguiu para a União Sovietica. Esse abastecimento prosseguiu até á chegada da missão ao territorio sovietico.

Quando nos apresentamos no Kremlin, procuramos saber do governo russo quais as perdas sofridas em "tanks" e aviões, em consequencia da invasão alemã. Stalin nos forneceu a produção de "tanks" e aviões antes da invasão, passou a se referir ás perdas e externou-se sobre as reservas existentes. Um imediato entendimento efetuou-se entre as missões britanicas e estadunidenses, de modo que o governo russo recebeu a promessa de que todos os claros havidos seriam preenchidos pela Inglaterra e pelos Estados Unidos. Da Inglaterra e dos Estados Unidos, a Russia teria tudo, tudo, tudo. (Aclamações).

PROMESSAS CUMPRIDAS

O que prometemos em "tanks" e aviões foi exatamente o que Stalin pediu, sem qualquer dubiedade, hesitação ou reserva.

O sr. Harriman, meu colega americano, foi um grande chefe e os americanos esplendidos companheiros nossos durante toda a conferencia. Na realidade, o sr. Harriman iniciou a questão junto a Stalin, dizendo que a assistencia americana á Russia somente se tornaria possivel se a Inglaterra abrisse mão da produção dos Estados Unidos reservada para este país. Imediatamente afirmei que estava autorizado pelo primeiro ministro a dispor daquela produção, mas convem observar que a declaração do delegado americano nos colocou em melhor posição para conferenciar com o chefe do governo sovietico. Quando discutimos a questão dos "tanks" e aviões, incluimos tambem as munições de guerra, ou seja, canhões, baterias anti-aereas, canhões anti-tanks e munição para os mesmos. Agora, permiti que narre um incidente digno de nota. Ao iniciar as conversações, ofereci a Stalin certa artilharia que a Inglaterra desejava lhe fornecer, mas ele respondeu que "possuia suficiente reserva de artilharia e que não nos pediria tal material. Isto fortaleceu a confiança entre o chefe do governo russo e nós mesmos. Ele estava determinado apenas a pedir aquilo de que tinha urgente necessidade."

"Disse o chefe do governo russo que os alemães estavam constantemente enviando novas divisões, e que muitas modificações tinham ocorrido nos metodos taticos de guerra dos nazistas. Por exemplo, salientou que os alemães não mais concentravam suas unidades de "tanks", distribuindo-os, pelo contrario, pela frente [illegible] infantaria. Disse que esperava construir fortes posições com os "tanks" [illegible] e construindo suportes ao redor dos mesmos. "Considero este metodo como bastante promissor".

Declarou que nenhum tank alemão aparecera ainda nas linhas russas com uma couraça de mais de 3 polegadas de espessura e que a blindagem dos carros mecanizados alemães variava de uma a duas polegadas, [illegible] com apenas uma polegada no alto.

Frisou que esses conhecimentos são necessarios para a guerra mecanica.

UMA GUERRA DE "TANKS"

Stalin declarou que não confiava muito nos grandes "tanks" alemães, facilmente atingidos [illegible] que os mesmos "tanks" e aviões lançados contra a França foram lançados contra os russos, porem [illegible] foram melhorados tanto em blindagem como em poder de fogo.

Na opinião de Stalin esta guerra [illegible] decidida pelos "tanks" [illegible] essencialmente uma guerra de "tanks". Mas, o chefe do governo russo acha que a guerra será eventualmente decidida pela coordenação dos "tanks" e aviões, e que no momento em que for conseguida uma completa coordenação entre aviões e "tanks", a frente de guerra estará decidida.

Segundo o seu modo de ver, a guerra depende dos motores e o país capaz de produzir o maior numero dos melhores motores será bem sucedido. Não precisa dizer que o sr. Harriman ficou satisfeito porque o seu país é inegualavel na produção de motores. Os americanos [illegible] o petroleo dos Estados Unidos, declarando que manteriam reservas suficientes com esse objetivo.

Quando fizemos estas promessas o chefe do governo russo ficou naturalmente agradecido e o demonstrou. Nossa conferencia realizou-se durante quatro dias. No decorrer desses quatro dias, o sr. Harriman e eu passamos com o chefe do governo russo mais de doze horas. Meus colegas, general Mc Farlane e Sir Archibald Rowlands, e outros da embaixada britânica, trabalharam sem cessar de dia e de noite. O chefe do governo soviético preparou uma declaração para nós e quando a terminou, [illegible] estava redigida em inglês. Era uma

(Continúa na 2.ª página)

Duzentos franceses deverão pagar com a vida pelo assassinio de dois oficiais germânicos

Prisioneira dos alemães na propria cidade toda a população de Nantes

Intensificam-se os esforços germânicos para prender os culpados dos últimos atentados — Os refens iá executados — — As relações diplomáticas franco-alemãs

VICHY, 23 (U. P.) — Os jornais da manhã, de Paris, publicaram uma nota do general Stulpnagel, na qual se anuncia a prisão dos mandantes e dos assassinos dos alemães em Nantes e Bordéus, respectivamente.

FUZILAMENTOS IMEDIATOS

VICHY, 23 (A. P.) — O governador militar da França ocupada, general Otto von Stulpnagel, deu ordem para serem fuzilados mais 50 refens, em represalia ao assassinato de um oficial alemão, verificado em Bordéus, na última terça-feira.

A mesma autoridade notificou que serão executados outros 50 refens caso os autores do atentado não sejam capturados ou se entreguem até meia-noite do dia 26 de outubro.

Já foram executados 50 refens pelo assassinato do tenente-coronel Hotz, ocorrido em Nantes, e as autoridades militares alemãs anunciaram que ás primeiras horas da madrugada de amanhã serão fuzilados outros 50 refens, caso não tenham sido capturados os autores do crime até 0 hora do dia 24 de outubro.

Elevar-se-á, assim, a 200 o número de pessoas a serem executadas pelo assassinato de dois oficiais alemães, cujos matadores ainda não foram descobertos.

NOTA OFICIAL ALEMA

PARIS, 23 (H. T.) — As autoridades alemãs publicaram o seguinte aviso:

"Ao cair da tarde do dia 21 do corrente, um dia depois do crime cometido em Nantes, cobardes assassinos mataram a tiros e á traição um oficial da administração alemã de Bordeus. Os assassinos conseguiram fugir, e os criminosos de Nantes tambem não estão ainda em nossas mãos. Como primeira medida de represalia pelo novo crime, ordenei fossem fuzilados mais cincoenta refens. Se os assassinos não forem presos até ao dia 26 do corrente, á meia noite, mais cincoenta refens serão executados.

Ofereço uma recompensa no valor total de 15.000.000 de francos aos habitantes da França que contribuirem para descobrir os culpados.

Qualquer informação util pode ser comunicada aos postos da policia alemã ou francesa.

Essas informações serão guardadas confidencialmente, se isso nos fôr pedido.

Paris, 23 de outubro de 1941. O chefe das tropas de ocupaçao em França. (a) Von Stulpnagel, general de Infantaria".

EXAMINANDO A SITUAÇÃO INTERNA

VICHY, 23 (Havas, Telemondial) — Realizou-se hoje, á tarde, uma reunião ministerial, á qual não assistiram senão os membros mais importantes do governo.

O almirante Darlan, que tinha partido ante-ontem para Paris e que regressou a Vichy ás 15 horas de hoje, presidiu a reunião.

Varios aspectos da situação interna e externa foram examinados á luz das informações trazidas da zona ocupada pelo vice-presidente do Conselho.

Sob o aspecto de politica interna, a questão dominante é ainda o problema afiltivo dos recentes atentados contra dois oficiais das tropas de ocupação e as repressões dolorosas que são sua consequencia.

Cinquenta refens já foram fuzilados. Cinquenta outros se-lo-ão amanhã, se os culpados não forem denunciados ou descoberto até a meia noite do dia 26. A impressão causada no país é profunda.

O "Journal des Debats" fala com infinita piedade daqueles que sacrificaram sua vida, não em combate, mas na terrivel engrenagem da repressão. Esses incidentes produziram-se no momento em que o aniversario de Montoire traz para a atualidade o problema das relações franco-alemãs.

Acredita-se que as autoridades francesas fazem todos os esforços para que as represalias sejam limitadas o mais possivel.

Sob o ponto de vista diplomatico, nada indica, porem, que os atentados de Nantes e de Bordéus tivessem repercussões reais sobre as conversações habituais entre os diversos Departamentos franceses e as autoridades alemãs correspondentes.

Quanto ao encontro do sr. De Brinon com Von Ribbentrop, os meios autorizados franceses declaram que foi em caráter particular que o embaixador da França, que se acha atualmente na Alemanha, foi recebido pelo ministro de Estrangeiros do Reich.

NANTES COMPLETAMENTE ISOLADA

VICHY, 23 (A. P.) — Despachos de Nantes informam que as tropas alemãs estabeleceram um cordão de isolamento em torno daquela cidade e arredores, enquanto o resto da França se acha debaixo de grande impressão, em face da iminencia de serem fuzilados mais cinquenta refens, se não foi encontrado o terrorista que assassinou o comandante Holt, na segunda-feira.

O prefeito de policia instituiu medidas no sentido de impedir que grupos de mais de duas pessoas estacionem nas ruas ou nos suburbios de Nantes.

Entre as 6 da tarde e as 8 da manhã, ninguem pode sair de casa e todos os serviços — á exceção dos de agua, de gás, de luz e das estradas de ferro — estão suspensos.

Os jornais de Nantes publicam com destaque as medidas tomadas pelas autoridades alemãs da cidade, em consequencia do assassinio do coronel Hotz.

O "Phare de la Loir" escreve: "Ajoelhemo-nos ante o cadaver do coronel Hotz".

PROIBIDOS DE DEIXAR A CIDADE

VICHY, 23 (U. P.) — Todos os habitantes de Nantes, que foi isolada pelas autoridades alemãs de ocupação, estão proibidos de abandonar a mesma, quer por terra, quer por mar. As policias alemã e francesa realizam batidas dentro da cidade, procurando localizar os assassinos do tenente-coronel Holtz.

De fonte autorizada chegada á policia francesa informou-se: "As policias alemã e francesa fazem todo o possivel, mas ainda não se tem indicios dos possiveis responsaveis pelos crimes de Nantes e Bordéus".

Telefonicamente, informaram de Bordéus que até ás 13 horas não se havia verificado qualquer fuzilamento nessa cidade.

QUEM ERAM OS REFENS JA' FUSILADOS

VICHY, 23 (H. T.) — As autoridades alemãs deram publicidade aos nomes dos refens fuzilados em represalia pelo assassinio do coronel alemão Holtz em Nantes, e que são os seguintes: Michel Charles, de Paris, deputado comunista; Poulmarch Jean, de Ivry-sur-Seine, secretario do Partido Comunista; Time Pietre, de Paris, idem; Vercruyose Jules, idem; Granet Desiré Vitry, idem; Carrel René, de Nantes, comunista; Grassineau Robert, dem, idem; Gil Joseph, idem, idem; Allano Maurice, idem, por violencia contra soldados alemães Lemoul André, de Saint Nazaire, idem; Ignastace Leon, de St. Herblain, comunista; Gardette Maurice, de Paris, idem; Grandel Joseph, de Genevilliers, idem; Auffret Jules, de Bonny, idem; Gueguin Pierre, de Concarneau, idem; Laforge Raymond, de Montargis, idem; Bastard Maximilien, de Nantes, idem; Lepanse Jules, idem, idem; David Emile, idem, idem; Moquet Guy, de Paris,

(Continua na 2ª página)

ACORDO ENTRE A RUSSIA E A TCHECOSLOVAQUIA — Maisky, embaixador soviético em Londres, assina o acordo com a Tchecoslovaquia, ao lado do sr. Masaryk, ministro das Relações Exteriores, que firmou o tratado em nome do governo tcheco. (Serviço "British News", para os "Diarios Associados").

DEVOLVIDOS 40 PETROLEIROS

Melhorou a situação britânica

Já se tornaram desnecessarios os navios cedidos pelos EE. Unidos

WASHINGTON, 23 (R.) — O sr. Harold Ickes, coordenador do petroleo dos Estados Unidos, anunciou hoje que a Inglaterra estava procedendo a devolução de 40 navios petroleiros que lhe haviam sido emprestados pela América do Norte. Em vista desse fato o sr. Ickes ordenara o imediato levantamento de todas as restrições que pesavam sobre a venda do petroleo para o Oriente inclusive o racionamento que estava sendo observado no suprimento ocidental. Declarou mais o sr. Ickes que a devolução desses petroleiros era consequencia de uma melhora na situação petrolifera da Inglaterra, o que tinha sido conseguido por uma rápida aplicação dos petroleiros americanos e pelo programa seguido em relação a esse combustivel, assim como pela melhoria das condições da Batalha do Atlântico.

Desses 40 navios cisternas, quinze serão devolvidos no dia 1º de novembro próximo vindouro e 25 mais ou menos até 30 do mesmo mês.

O número de petroleiros, que foram emprestados á Grã Bretanha não foi revelado, mas, circulos bem informados declararam que esse número oscila entre 60 a 75.

O sr. Arthur Salter, chefe da Missão britânica de Marinha Mercante, que anunciou as gestões para a devolução dos navios petroleiros, declarou: "A rápida efetividade com que agiu o programa americano de navios petroleiros

(Continua na 2.ª página)

Informações de ULTIMA HORA

O máu tempo impede o cerco de Moscou

NOVA YORK, 24 (R.) — O representante da N. B. C., em Berlim, divulgou ontem, á noite, que as tropas alemãs estão tentando conduzir a artilharia pesada para o cerco de Moscou, porem a geada e a neve estão impedindo as operações.

Afundado o navio inglês "Springbank"

LONDRES, 24 (R.) — O Almirantado Britânico divulgou que o navio-auxiliar inglês "Springbank" foi afundado. O referido navio, que fazia o serviço costeiro, deslocava 5.155 toneladas e foi construido nas docas de Clyde em 1926.

Mais 6 milhões de dólares para o programa de empréstimos e arrendamentos

WASHINGTON, 23 (R.) — O Senado aprovou hoje, por 59 votos contra 13, e devolveu á Câmara o projeto de lei de empréstimo e arrendamento na importancia de 5.985 milhões de dólares, afim de serem discutidas as emendas apresentadas, uma das quais proibe o emprego de qualquer quantia na aquisição de viveres no exterior.

Tal como foi aprovada pelo Senado, não foi incluida qualquer restrição no que concerne ao auxilio á Russia.

(Continua na 2.ª página)

Forçaram os alemães a retroceder, irrompendo através das suas linhas

O feito do gal. Zhukor, a oeste de Moscou — Forte pressão ao norte de Orel e reparada a brecha aberta em Tula — Travam-se rudes combates em Kalinin

SAMARA, 23 (U. P.) — Comunica-se que os exércitos do general Zhukov lançaram violenta contra-ofensiva ao oeste de Moscou e irromperam através das linhas alemãs, obrigando os alemães a retroceder varios quilômetros.

Acrescentam os despachos que as forças germânicas tiveram que abandonar suas posições avançadas em torno de Mojaisk. Um forte destacamento rompeu o cerco na zona de Vyazma, a oeste de Mojaisk, ao mesmo tempo que outras tropas russas avançam em direção aquela localidade.

ENTRA NO SEU QUINTO MÊS A CAMPANHA RUSSA

SAMARA, 23 (U. P.) — Entrou, hoje, no seu quinto mês a campanha russa. As forças sovieticas e alemãs encontram-se empenhadas nas mais gigantescas batalhas que a historia regista, numa frente que se estende desde Kalinin, no norte, até á bacia do Donetz, no seu extremo meridional.

Coincidindo com o inicio do quinto mês de guerra, realizou-se a primeira importante mudança no alto comando russo, substituindo o marechal Semyon Timoshenko, no comando da frente central, pelo general Gregori Zukohoff, que ocupava o cargo de chefe do Estado Maior. Não foram fornecidas quaisquer especies de informações acerca dos motivos desta mudança, nem se revelou se Timoshenko foi afastado de todos os cargos militares ou se foi indicado para ocupar outro posto.

Esta noite a defesa de Moscou esteve sob o comando do general Zukohoff, verificando-se uma pressão inimiga sem precedentes. A pressão inimiga, segundo comunicados russos, tem a forma de arco, partindo de Kalinin até Mojaisk e Malo-Yaroslavets, pontos que distam entre 100 e 120 quilometros da parte oeste de Moscou. Na dificil situação o general Zukuhoff conta com a colaboração direta do tenente general Artemieff e a guarnição militar de Moscou.

CADA ALDEIA UMA FORTALEZA

A medida que os batalhões de trabalho, recentemente organizados, prosseguem sua tarefa de "converter cada aldeia numa fortaleza", a imprensa e o radio iniciaram uma vigorosa e inesperada campanha contra os sabotadores, espiões e contra-revolucionarios.

Estendeu-se a lei marcial aos suburbios de Moscou e as autoridades militares iniciaram o [illegible] de homens acusados de abandonar seus trabalhos civis "frente ao inimigo" ou de outros crimes, como por exemplo, a mal aplicação dos fundos.

Ao entrar a ofensiva alemã contra Moscou em seu vigesimo segundo dia, nota-se em todos os setores a intensificação dos preparativos que se efetuam no interior da Russia. A organização administrativa ao este de Moscou foi duplicada e, em alguns casos, quadruplicada. Passa, frequentemente, para a frente, muito material motorizado. Para evitar um ataque pela retaguarda contra a capital, o governo está concentrando grandes recursos e materiais. Não

(Continúa na 2ª. pagina)

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

Ocupada a região do Donetz

Anuncia a radio de Roma — A 50 quilômetros de Moscou — Avanços

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A radio emissora de Roma anunciou que as tropas alemãs ocuparam toda a bacia do Donetz.

Acrescentou que os detalhes das operações serão fornecidos mais tarde.

QUEBRADO O SILENCIO DAS ESFERAS OFICIAIS

BERLIM, 23 (U. P.) — As esferas oficiais alemãs quebraram o silencio que guardavam sobre as operações na frente central russa, afirmando que os exercitos alemães abriram ampla brecha nas defesas sovieticas, o que permitiu ás colunas avançadas chegar a 50 quilometros de Moscou.

Não existe noticia de novas progressões na frente ukraniana, depois de anunciada a tomada de Stalino, ha dois dias.

Segundo os despachos, recebidos em Berlim, as operações na frente central prosseguem com todo o exito. Afirma-se que uma tentativa russa para romper o cerco de Leningrado foi frustrada.

No sul, os alemães conseguiram novos exitos, entre outros o aniquilamento de 10 esquadrões de cavalaria sovieticos. Varios contra-ataques russos foram rechassados com elevadas perdas para os sovieticos.

Acredita-se que brevemente seja anunciada a ocupação de Rostov, contra a qual avançaram as tropas alemãs e aliadas, depois da tomada de Taganrog.

A Luftwaffe prosseguiu em sua tarefa de destruição das comunicações russas da retaguarda, atacando, ao mesmo tempo, concentrações de tropas.

AS OPERAÇÕES NO SETOR DE LENINGRADO E NO CENTRO

BERLIM, 23 (H. T.) — As forças sovieticas, cercadas em Leningrado, tentaram novamente romper o cerco, ontem. Todos os assaltos sovieticos, fortemente apoiados pela artilharia, foram contidos pelo fogo nutrido das metralhadoras e pela reação violenta da artilharia alemã.

Objetivos militares de importancia da cidade de Leningrado foram eficazmente bombardeados pela artilharia pesada de Wehrmacht.

Produziram-se grandes danos em depósitos de reabastecimento da cidade.

O tráfico maritimo do adversario, entre Cronstadt e Leningrado, foi grandemente dificultado pela ação dos canhões germanicos de longo alcance.

No setor central do "front", uma divisão germanica de infantaria infligiu ontem aos russos pesadas perdas em homens e material. Mil e oitocentos prisioneiros soviéticos foram feitos por essa unidade, sendo capturados ou destruidos numerosos carros, canhões e metralhadoras.

A viva resistencia do adversario, reforçada pelo fato de acharem-se as linhas de defesa semeadas de minas, não poude conter o avanço vitorioso da divisão germanica.

Uma única companhia de batedoras germanicos retirou, ontem, mais de 1.200 minas coolcadas pelos russos.

NUNCA SOFRERAM TÃO DURA PROVA

FRONTEIRA ITALIANA, 23 (H. T.) — "Nunca, talvez, os soldados alemães foram submetidos a uma prova tão dura como a da campanha atual", escreve o correspondente de guerra do jornal "Corriere de la Sera" no "front" oriental.

"Certos destacamentos de infantaria tiveram de percorrer em 5 dias duzentos quilômetros na lama provocada por chuves persistentes; frequentemente, as tropas alemãs tiveram de atravessar verdadeiros pântanos e não é raro que no seio desses paúes exista uma ilha sobre a qual tropas russas ficaram, mesmo cercadas, como se tivessem sido coladas ao solo.

"A artilharia alemã se encarniça contra a ilha até a extinção das forças que ali se encontram."

O correspondente assinala tambem que os elementos da "Wehrmacht" que marcham na direção de Moscou são obrigados a evitar cuidadosamente as aldeias.

As destruições operadas pelos russos em retirada são tais que as estradas estão atravancadas por escombros e mesmo os tanques monstros de 70 toneladas não podem tentar abrir caminho; outrossim, a aviação russa está concentrando seus ataques contra esses escombros, acreditando sem dúvida que estejam ocupados pelos alemães".

A EXTENSÃO DA LUTA AO VOLGA E AOS URAIS

BERLIM, 23 (H.-T.) — A insistencia com que os meios alemães se referem

(Continua na 2ª página)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

BERLIM, 23 (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer comunica:

"Não obstante as condições metereológicas difíceis, as defesas exteriores da capital soviética foram rompidas numa ampla frente, a sudoeste e oeste, nestes últimos dias. As nossas vanguardas abriram caminho na direção de Moscou, até uma distancia de sessenta quilômetros, em diversos pontos.

A noite passada, foram lançadas, novamente, sobre Moscou bombas explosivas e incendiarias.

Os nossos submarinos afundaram quatro navios inimigos, num total de 32 mil toneladas. No decurso dessa operação, o transporte britânico "Aurania", de 14 mil toneladas, foi alvejado, em meio a um comboio militar fortemente protegido, que navegava no Atlântico.

Os aviões alemães de combate afundaram um cargueiro de 1.500 toneladas e bombardearam e danificaram um outro grande navio mercante. As incursões noturnas da aviação, favorecidas por uma boa visibilidade, foram dirigidas contra o porto de abastecimento de Birkenhead. Registaram-se violentas explosões em objetivos vitais de guerra.

Outros aviões de combate obtiveram impactos diretos de bombas na area do porto de Grat Yarmouth.

A noite passada, o inimigo lançou bombas explosivas e incendiarias em varios pontos da Alemanha ocidental. Houve ligeiras perdas civis e não se registaram danos materiais. A artilharia anti-aerea pôs abaixo três aviões de bombardeio britânicos.

No periodo de 15 a 20 de outubro, a aviação britânica perdeu 59 aparelhos, enquanto que, no mesmo periodo, perderam-se apenas oito dos nossos proprios aviões na luta contra a Grã-Bretanha."

Do Comando Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 23 (R.) — Informa o comunicado do quartel general britânico no Oriente Medio:

"Libia-Tobruk — Nada a informar.

Na area da fronteira, esteve novamente em atividade a artilharia inimiga, que, no entanto, não interferiu nas atividades de nossas patrulhas, as quais não sofreram baixas."

(Continua na 2.ª pág.)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Guião

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7094 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7483.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

"Mussolini é nome que nem se deve..."

(Conclusão da 14ª pag.)

mentos da situação que ora enfrentamos? A Russia passa por uma terrivel provação, e enfrenta-a com coragem. Não há um único membro do governo que não deseje vivamente fazer todo o possivel para auxiliar aquele país nesta luta. Por isso que pensais, é evidente que seria contrario aos nossos proprios interesses não proceder assim. Que acontecerá a esta nação, se a Russia não conseguir resistir? Sabemos quais são as oportunidades que o ataque germanico contra a Russia nos oferece. Mas nem os senhores, nem a Camara, vão me perguntar quais são os resultados do exame e da reflexão que estamos dispensando a questão. Isso seria nos entregar ás mãos do inimigo.

"Posso apenas fazer uma promessa á Camara, promessa que asseguro, o governo está determinado a honrar — dar á Russia toda a ajuda que estiver em nosso poder, por todo os meios e ao nosso alcance. Se a Camara quiser aceitá-la e ter confiança naqueles que executam essa politica, se ela mostrar essa confiança, não por meio de acrimonia e suspeita entre os seus membros, mas por uma verdadeira 'união no esforço nacional', será essa a melhor maneira de auxiliarmos a Russia. Será essa a melhor maneira de auxiliarmos a atingir a vitoria final."

A SESSÃO DOS COMUNS

LONDRES, 23 (R.) — A sessão hoje realizada na Camara dos Comuns foi consagrada aos debates sobre a situação da guerra e, em particular, sobre o auxilio britanico á Russia. Como habitualmente, os debates foram abertos pelo lider da oposição e a Camara ouviu o sr. Noel Baker declarar:

"Há uma ansiedade que se propagou largamente a respeito da guerra na Russia e do que as tropas britanicas fizeram para ajudar aquele país na hora da necessidade. Certos observadores qualificaram esse sentimento de cólera, mas o sentimento dominante não é a cólera e, sim, um sentimento generoso e amargo de malogro, do que ainda seria possivel para Hitler destruir as suas vitimas uma após outra.

Acredita-se que as suas forças militares e aereas estão presentemente disseminadas e que o Fuehrer está incorrendo em riscos colossais com elas. Talvez seja essa a ocasião da sua maior fraqueza e jamais será ela tão vulneravel".

O sr. Noel Baker, ao mesmo tempo, criticou os que recomendavam o estabelecimento de uma frente ocidental. Esperava que os despachos de Lord Gort os tivesse silenciado. Os ataques dos criticos, porém, baseavam-se na ignorancia completa dos fatos basilares: "É certo, prosseguiu o orador, que se os russos se contiverem, a luta se transformará numa guerra de atrito na mais vasta escala e a Russia deve ter certeza dos seus fornecimentos. Grande parte do auxilio economico pedido por ela já foi de fato enviado. Remetemos aviões de caças ás centenas, como declarou o primeiro ministro, e cedemos-lhe aeroplanos que vinham para o nosso uso dos Estados Unidos.

Cedemos-lhe igualmente tanques da mesma procedencia e prometemos enviar-lhe aeroplanos, tanques e canhões em quantidade tal e continua que não fica longe da que foi pedida pelo governo soviético".

POUCA COISA FEITA

Lembrando depois que a ofensiva dos bombardeiros britanicos no ocidente tinha sido levada até o limite extremo que as condições atmosféricas o haviam permitido, o orador afirmou que o que fora feito era pouca coisa e perguntou se o governo, não obstante, compreendia suficientemente e "com urgencia verdadeira" que a Russia não era um dos palcos importantes e, sim, o teatro vital da guerra. Acaso agira o governo, a contar de junho, com toda a rapidez e decisão requeridas? Se as duvidas e ansiedades sentidas as dádivas e ansiedades sentidas por grande parte do povo.

"Não é somente na Europa ocidental que o exército britanico pode auxiliar a Russia, continuou. A nossa fronteira é no Volga e no Don (aclamações). A India, o Iraq, o Egito e a Africa, tudo isso deve ser defendido no Caucaso, e o Caucaso deve ser defendido na frente atual da Ucrania. Uma vez mantido o Caucaso até o próximo verão, a guerra estará ganha. Temos presentemente forças poderosas no Oriente Medio. Não podemos emprega-las todas na Libia. O nosso povo ficaria satisfeito se parte daquelas forças pudesse ser enviada em auxilio do exército soviético na Ucrania".

O sr. Noel Baker concluiu a sua alocução recomendando que a RAF bombardeasse as reservas de petroleo da Alemanha, que não poderiam durar muito tempo.

Falando em seguida, o comandante Whenk Kinghall, nacional trabalhista e conhecido comentador naval, opinou também que o governo não devia se deixar influenciar por "clamores mal informados" para o estabelecimento de uma frente ocidental, mas chamou a atenção para "o apendice chamado Italia que deve ser ocupado, quando ... não quere se adiantar hoje".

O sr. Wedgewood, independente, observou que "a resolução britanica está em primeiro lugar e, depois disso confiamos para a Russia unicamente na coragem russa. Espero que a nossa ajuda se concretizará por meio do auxilio direto de divisões britanicas combatendo no Caucaso, lado a lado com as da sua aliada". Era igualmente a favor da formação de uma frente, não somente na França e na Iugoslavia, como também talvez na propria Alemanha, e de que fosse desfechada uma ofensiva "seria noturna com grande numero de aparelhos ao longo de toda a costa inimiga.

O famoso conservador, sir George Geffrey, que foi oficial comandante do sr. Churchill quando o primeiro ministro partiu para o exército na França, depois de demitir-se do posto de primeiro lorde do Almirantado, ... durante a Grande Guerra, foi de parecer que havia terreno onde ... favoravelmente ... na Europa ocidental e que era possivel que forças atacantes bem equipadas e bem preparadas pudessem obter resultados consideraveis desde que contassem com o elemento de surpresa.

CONSERVAR A RUSSIA EM CAMPO

O sr. Aneurin Beven, trabalhista, declarou que a estrategia britanica deve ser guiada pela necessidade de conservar a Russia em campo e ainda reabastecida pelas suas industrias européias. Asseverou que o povo não confiava no governo e, depois de criticar Lord Halifax, disse que o sr. Churchill "deve compreender que precisa desfazer-se de alguns desses homens que o arrastam para baixo, juntamente com êles".

Respondendo ás interpelações, o sr. Anthony Eden, secretario de Estrangeiros, salientou:

"Estamos determinados a fornecer á Russia todo o auxilio que estiver em nosso poder, por todos os meios".

Acrescentou que o governo não se propunha a negociar com Hitler e seus associados, sobre qualquer questão que fosse. Simpatizava com o sentimento da Camara que haviam pedido para ser aliviados das suas angustias. Não dava as intenções do governo, mas isso aumentaria os riscos ... se tornasse conhecido.

Dissera á Camara tudo o que poderia ser dito.

Respondendo ao sr. Mander, o qual perguntara se haviam sido dados passos necessarios para serem estudados os problemas suscitados pelos termos da Carta do Atlantico, com vista de tornar efectivos os propositos, o sr. Greenwood, ministro sem pasta, declarou: "Os problemas suscitados pela Carta do Atlantico são objeto de estudos e inquerito pelos quais eu me responsabilizei desde 18 de outubro, aguardo uma oportunidade de apresentar ... do maquinismo que estamos desenvolvendo."

"Essa explicação será dada brevemente, em sessão da Camara?" tornou a inquerir o sr. Mander.

"Certamente, na Camara, e, assim, espero, na imprensa" foi a resposta do sr. Greenwood.

Ocupada a região do Donetz

(Conclusão da 1.ª página)

á eventualidade da extensão das operações militares até o Volga e mesmo até os Urais, constitue um contraste bastante acentuado com o otimismo externado por varios oficiais alemães ás vésperas da batalha de Moscou, quanto ao carater decisivo da batalha que iria se travar e que era considerada a última deste ano.

Há varios dias, a carta da zona de penetração da "Whermacht", publicada na imprensa alemã, parece preparar a opinião para a extensão da campanha até uma linha que, do Mar Branco, vá ter ao delta do Volga.

E' crítica a situação da Bélgica

(Conclusão da 14ª pag.)

clara que todas as terras e outras propriedades pertencentes a búlgaros, na Tracia, os quais as tenham abandonado na guerra passada, ou de gregos que as deixaram no atual conflito, são colocadas á disposição dos búlgaros que se irão estabelecer ali.

Afim de encorajar os novos colonos, o decreto salienta que "grandes vantagens" serão oferecidas aos que concordarem em se estabelecer na Tracia, como, por exemplo, habitações e instrumentos agricolas de que necessitarem.

O "QUISHING" GREGO EM BERLIM

ESTOCOLMO, 23 (R.) — O "quisling" da Grecia, "primeiro ministro" Tsolaggiu, fez uma visita a Berlim, com o fim de obter mantimentos e ajuda para o seu país, segundo informa uma correspondencia de Berlim, recebida nesta capital.

ENFRAQUECEU O PARTIDO

ESTOCOLMO, 23 (U. P.) — Segundo um despacho da Noruega, publicado pelo "Social Demokraten", os partidarios do "quisling" formam apenas um total de 30.000 pessoas, ou seja 1/6 da população norueguesa.

Esta cifra foi revelada em uma declaração dos funcionarios do partido dirigido ao comissario do Reich. Revelou-se que o ministro da Propaganda de Quisling, senhor Lunde, em uma recente entrevista, declarou que o "Nasjonal Samling" (Partido de Quisling) era em maior proporção que o Partido Nazista, quando este tomou posse do poder na Alemanha.

ONDA DE PRISÕES

LONDRES, 23 (Reuters) — A Agencia Telegrafica Norueguesa anuncia que prossegue a onda de prisões na Noruega, não obstante ter sido levantado formalmente o estado de emergencia.

Entre os que foram recentemente presos figuram os senhores Arne Bjoern Hansen, president da Associação dos Armadores, e o capitão Bristed, que comandou anteriormente o "destroyer" norueguês "Olav Tryggvason".

MEDIDAS ECONOMICO-MILITARES

BERLIM, 23 (U. P.) — Em resposta a numerosas perguntas relacionadas com a remoção em massa de judeus para a Polonia, foi feita hoje a seguinte declaração:

"São medidas economicas impostas pela guerra. Os israelitas, não são enviados a campos de concentração, mas empregam-se em tarefas uteis".

Negaram-se as autoridades competentes a fornecer outras explicações por tratar-se de medidas militares.

SOLDADOS ALEMÃES OUVIAM A B. B. C.

ZURICH, 23 (Reuters) — Os soldados alemães, que guarneciam a região industrial belga de Lokeren, foram transferidos para um novo e grande campo de concentração naquela vizinhança, segundo informações recolhidas pela Agencia Independente Belga, visto como os referidos soldados, quando alojados nas residencias particulares no distrito em questão ouviam as irradiações da B. B. C. dirigidas ao exercito alemão.

A desmoralização que resultava desse fato, dizem as noticias, estavam produzindo séria ansiedade entre as autoridades nazistas.

FOME NA BÉLGICA

BERNA, 23 (H. T.) — Noticias procedentes da Bélgica para o "Journal de Genève" confirmam que as populações belgas se encontram, sob o ponto de vista alimentar, em uma situação penosa.

Segundo essas noticias, os generos de primeira necessidade como batatas, pão e carne se tornaram escassissimos nos últimos tempos. Nas cidades, as mulheres são obrigadas a formar filas interminaveis e ainda a maioria não consegue obter as quantidades permitidas pelas cartas de rendimento. Apezar de todas essas privações, os belgas conservam o seu bom humor.

"Dos paises ocupados, a Bélgica é um dos mais calmos. Há menos agitação na Bélgica que em outros paises ocupados e isso faz decorrer um numero menor de prisões de refens e represões; a população conserva seu sangue frio".

Forçaram os alemães a retroceder, . . .

(Conclusão da 1ª pagina)

se tem qualquer idéia da quantidade e qualidade do material belico empregado na titanica luta, em face, porem, dos preparativos oficiais, acredita-se que sejam consideraveis.

A unica mudança importante na frente anunciada pelos russos nas ultimas 24 horas, foi a repentina e violenta intensificação da pressão alemã na bacia do Donetz.

SITUAÇÃO GRAVE EM STALINO

Despachos procedentes da frente, mencionam o carater sumamente grave "da situação na região de Stalino. Como uma advertencia igual, a imprensa russa preparou, ontem, o publico, para a noticia da evacuação de Taganrog.

Na frente central de Kalinin á Orel, os alemães prosseguem lançando novas tropas de reserva, apesar das fortes perdas sofridas. A unica informação sabre a frente central, esta contida num despacho da mesma frente, informando que os russos evacuaram Novgorod, ha dois meses, e que, desde então, os alemães não conseguiram "avançar um só metro".

Neste momento luta-se nas ruas de Kalinin o extremo setentrional da frente.

Muitas casas da cidade mudaram de mãos varias vezes, segundo informou a radio russo.

Admite-se, como violenta, a pressão alemã, afirma-se, contudo, que o inimigo sofre grandes baixas.

Juntamente com Majoisk e Malo-Jaroslavets, Kalinin forma o nucleo principal da luta na frente central, onde se verificam muriosos e violentos ataques e contra-ataques.

PARAQUEDISTAS

Os russos informaram que os alemães estão, novamente, empregando paraquedistas com o fim de escolher campos de aterrissagem e facilitar a posse das comunicações e defesas anti-aereas. Os paraquedistas possuem roupas leves e conduzem alimentos concentrados, instrumentos para cortar arames, fuzil-metralhadora, granadas de mão e, alguns deles, transportam estações de radio. Acrescenta-se que os paraquedistas recebem, com frequencia, tanques ligeiros e artilharia leve, que são lançados em paraquedas. Afirma-se, porem, que são destruidos pelos batalhões especializados.

Depreende-se de todas informações militares que o ponto mais forte das linhas deefnsivas russas, em torno de Moscou, está em Mojaisk. A oeste, porem, segundo um despacho, uma brigada russa abriu caminho através as linhas inimigas que a cercada em Vyazma. Divulgou-se, ainda, que unidades de tanques alemães foram destruidas ao tentarem, por varias vezes, avançar contra Mojaisk, através da estrada principal. Doze tanques conseguiram romper as linhas russas, oito, porem, foram destruidos. Na zona de Mojaisk verificam-se combates contra a infantaria germânica, que está sendo atacada, sistematicamente, por colunas de tanques russos.

O ponto, nas defesas de Moscou, onde a situação parece mais grave é Malo Yaroslavets. Anunciam os russos que a "situação é sumamente seria" em virtude da chegada constante de reforços para os inimigos, não havendo sinais de que diminuam a violencia do ataque.

E' intensa a pressão alemã num ponto situado ao norte de Orel, assim como em toda frente da Ucrania até a bacia do Donetz.

A brecha aberta na direção de Tula foi fechada pelos russos. Trava-se, porem, ao norte de Orel uma das maiores batalhas de tanques desta guerra. Os alemães concentraram aí duas divisões de tanques, apoiados por aviões, artilharia e massas de infantaria. Admitem os russos a superioridade numérica dos inimigos. Afirmam, porem, que até agora não foi debilitado nenhum ponto das suas linhas de defesa.

Pela primeira vez, em mais de um mês, os despachos russos fizeram hoje referencias á luta no extremo meridional da Ucrania, sem mencionar, contudo, o ponto exato em que se desenvolvem essas operações.

A MARCHA SOBRE NOVOGRAD

LONDRES, 23 (A. P.) — A radio emissora de Moscou declarou hoje que os alemães estão fazendo "um esforço" para avançar sobre Novograd, situada a cem milhas ao sul de Leningrado, mas acrescentou que, até agora, todas as ofensivas germanicas foram repelidas. A irradiação disse ainda que na investida sobre "as aproximações da bacia do Donetz", os alemães continuam a sofrer severas perdas, não tendo obtido qualquer exito nos esforços que veem fazendo para se apoderar daquela rica região industrial.

AS PERDAS INIMIGAS EM ODESSA

MOSCOU, 23 (R.) — Segundo a emissora desta capital, a captura de Odessa custou aos rumenos duzentos aviões, cem carros de assalto e milhares de fusis e metralhadoras, alem de 250 mil homens mortos, feridos ou prisioneiros.

"Da 11 a 16 de outubro — acrescenta a emissora — quando se processou a evacuação, o inimigo não demonstrou qualquer atividade aerea. Na manhã de 15 começou o embarque das principais forças russas, tarefa que exigiu cerca de dezeseis horas. A retaguarda permaneceu no porto até quatro horas da manhã, quando embarcou, em seguida. A's cinco horas o comandante informou: — A evacuação terminou sem a menor perda de homens e material".

"Antes da retirada as tropas russas destruiram os pontos militares importantes. Aparentemente, os comandos alemão e rumeno só vieram notar que as tropas sovieticas tinham-se retirado ás 9 horas do dia 16.

Perceberam então os rumenos que a cidade estava deserta. Somente ao meio dia as primeiras patrulhas inimigas chegaram aos suburbios de Odessa".

Inevitavel a inflação financeira

(Conclusão da 14ª pag.)

mães. Se esta contribuição adicional de trabalhadores demonstrará eficiencia normal está para ser verificado.

O trabalho produzido por escravos jámais foi tão barato como se poderia antecipar.

FUTURO INCERTO

A economia de guerra alemã, sem duvida, tem sido largamente facilitada pelos excedentes de mercadorias importadas dos paises ocupados. Essas mercadorias teem sido pagas em moeda alemã ou pelos créditos da mesma nação, os quais, dentro de algum tempo vindouro, não estarão mais accessiveis, o que faz com que o futuro se torne muito incerto.

O equilibrio de um tal comercio só poderá ser mantido, para os paises ocupados, mediante uma pesada diminuição dos seus estoques e pela baixa do seu nivel de vida.

Tais espoliações teem seus limites e sem duvida achamos que esse metodo de financiamento não poderá ser utilizado indefinidamente.

Chega-se, assim, á conclusão de que a economia de guerra alemã, a despeito de toda a sua eficiencia e realismo, que, vantajosamente caracteriza o uso por ela feito das suas disponibilidades que não voltam mais e consequentemente o prolongamento da guerra e o inevitavel aumento do seu custo, ocasionará dificuldades insuperaveis.

Mas, nada senão isso, pode ser esperado.

Esforços enormes como os que teem sido exigidos da economia alemã, durante esta guerra, não podem ser suportados por um longo tempo.

A continuação da guerra exporá, em qualquer caso, a estabilidade da moeda alemã a uma seria compressão.

Informações correntes indicam que o financiamento da guerra está começando a apresentar os sintomas do inflacionismo.

A batalha do Mediterrâneo

O Mediterraneo, embora restrito em seu tamanho, representa um fator de máxima importancia no desenrolar dos acontecimentos da guerra que ensanguenta dois continentes. Espaço vital para o dominio italiano, já era apelidado pelos antigos romanos de "Mare Nostrum", é hoje a via mais importante para os reabastecimentos das Ilhas Britânicas. Por ele sulcam os navios que demandam dos portos das mais ricas colonias para as terras da mãe patria, levando os seus preciosos produtos que as áridas terras do norte da Europa não produzem para o sustento dos milhões e milhões de habitantes das Ilhas.

Forçosamente nas aguas deste mar devem-se desenrolar acontecimentos da máxima importancia. Luta a Inglaterra para garantir a passagem de seus comboios, que em caso contrario deveriam seguir fazendo o periplo da Africa, e isto viria ao encontro de um desperdicio de tempo e material consideravel nos tempos atuais. Grandes encontros já se teem registado nas aguas deste mar e Fred Dugan, um dos mais arrojados reporteres americanos, acompanhou, a bordo de um navio de guerra, a esquadra inglesa, durante o último encontro verificado nas aguas do mar Jonio, entre a marinha de guerra britânica e a esquadra italiana, escrevendo uma dramática reportagem, que se acha publicada nas páginas de "Cigarra Magazine", que está á venda em todas as bancas de jornais.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Antonio Pedro, Adelino Rodrigues Chaves, Alvaro de Oliveira Monteiro, José Pinto, José Francisco Alves, Manuel Joaquim Tavares Junqueira, Manuel Rodrigues Ferreira, Manuel Rodrigues e Silvestre Rodrigues Santana, naturais de Portugal; a Antonio Valente, Braz Nicolau Limongi, José Cadinelli e Ulysses Franco Grillo, naturais da Italia; e a Thomaz Martins Rodrigues, natural da Espanha.

Na pasta da Educação:

Aposentando Torquato José do Amaral no cargo de servente, classe D, e Feliciano Antonio, no cargo de foguista, classe D.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando Simião de Aguiar Filho para exercer, interinamente, o cargo de prático rural, classe D.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Vitor Dequech para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro de minas, classe J.

Concedendo dispensa a Jaime Soares de Oliveira, agronomo, classe J, da função de diretor do Aprendizado Agricola Visconde da Graça, da Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinario.

Designando Romeu Cruz Lima, agronomo, classe J, para exercer a função de diretor do Aprendizado Agricola Visconde da Graça, da Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinario.

Na pasta da Fazenda:

Autorizando João Fernando, Walter Leyendecker e a firma Carlos Lambert & C.ia, a comprarem pedras preciosas.

Na pasta da Marinha:

Concedendo as vantagens estipuladas no decreto-lei n. 3.364, de 21 de junho de 1941, extensivas á Marinha de Guerra pelo de n. 3.54 de 22 de agosto do mesmo ano, ao contra-almirante, medico, do Corpo de Saude da Armada, Otavio Joaquim Tosta da Silva.

Prisioneira dos alemães na propria...

(Conclusão da 1.ª pag.)

idem; Pourcnasse Henri, de Ivry-sur-Seine, idem; Renelle Vitor, de Paris, idem; Tenine Maurice, idem; Barthelemy Henri de Thouars, idem; Tellier Raymond Armielly, idem; Bourghis Marc, de Treguer, idem; Bartel Titus, de Digoen, idem; Kerival Eugene, de Basse, idem; Houynk Kuong, anamita, de Paris, idem; Lalet Claude, de Paris, idem; Peuque Antoine, de Aubervilliers, idem; de la Vaquerie Charles, de Montreuil, idem; Lefebre Edmond, de Athismons, idem; Fourny Alexandre, idem, idem; Blouin Auguste Armand, idem, idem, Blot Jean Joseph, de Nantes, ação em favor do inimigo; Jost Louis, idem, idem; Bierlen Paul, idem, idem; Creuze Frederic, idem, idem; Giou Jean Pierre, idem, idem; Grolleau Jean, idem, idem; Dabat Michel, idem, idem; Platiau Jean, idem, idem; Cladecott Hubert Georges, idem, idem; Hevin Marcel, idem, idem; Labrous e Philippe, idem, idem; Riboudouille André dré Charles, idem, idem; Saunier Victor, idem, idem.

Faltam dois nomes que ainda não foram revelados pelas autoridades alemães.

FUZILADO POR POSSE DE ARMAS

PARIS, 23 (H. T.) — Aviso das autoridades germanicas de ocupação: "Pierre Larin, habitante de Floirac, Gironda, condenado á morte por posse ilegal de armas explosivas, foi fuzilado hoje".

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª pagina)

Navios paraguaios participarão das manobras argentinas

BUENOS AIRES, 23 (R.) — Chegaram a este porto dois navios de guerra paraguaios, que procedem de Assunção. Essas unidades da Marinha paraguai veem unir-se á esquadra argentina, com a qual tomarão parte nas manobras que, na semana próxima, serão realizadas no rio da Prata.

Esta é a primeira vez, na historia do continente sul-americano, que se realiza tal ato de amizade, o qual tem suscitado comentarios e merecido os maiores encomios, tendo sido considerado como o inicio da politica defensiva sul-americana contra a agressão estrangeira a qualquer das Repúblicas americanas.

Do Ministerio do Ar em Londres

AS OPERAÇÕES AEREAS

LONDRES, 23 (R.) — Informa um comunicado distribuido pelo Ministerio do Ar: — "Aparelhos do Comando de Bombardeiros atacaram, na última noite, objetivos militares situados na Renania, inclusive o centro industrial de Mannheim.

Foram tambem atacados pelos bombardeiros britanicos as docas do Havre e o porto de Bresg. Não regressaram 5 de nossos aparelhos".

Do Almirantado Britânico

LONDRES, 23 (A. P.) — O Almirantado comunica:

"A Junta do Almirantado lamenta ter que anunciar que o H. M. S. "Springbank", navio auxiliar da marinha de Sua Majestade, foi afundado. Os parentes mais próximos das vitimas foram informados".

ATAQUE A CALAIS

LONDRES, 23 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Aparelhos do comando de caça, no decorrer de uma patrulha ofensiva, hoje levada a efeito, atacaram um aeródromo inimigo, situado nas proximidades de Calais. Mais tarde, aviões Blenheim, escoltados por caças, bombardearam um outro aeródromo, em Lannion. Nenhum dos nossos aparelhos deixou de regressar."

AÇÕES REDUZIDAS

LONDRES, 23 (R.) — Um comunicado distribuido pelo Ministerio do Ar, informa:

"Durante a primeira parte da noite de ontem, um reduzido número de aparelhos inimigos sobrevoou o territorio britanico.

Foram arremessadas algumas bombas sobre pontos diversos, principalmente no norte do País de Gales e em Merseyside. Os danos causados foram reduzidos.

Registaram-se algumas vitimas, inclusive um certo número de mortos. Três aparelhos inimigos foram destruidos."

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 23 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Unidades de caça da aviação italiana metralharam com eficiencia aviões pousados no aerodromo de Micabba, na ilha de Malta, ontem á tarde. Em ações posteriores, os nossos caças atacaram formações inimigas. No combate que se seguiu, foram abatidos em chamas seis aviões "Hurricane", e pode-se dar como perda certa, um setimo, seriamente atingido. Todos os nossos aviões regressaram a salvo, com exceção de um que sofreu danos.

Um grupo comandado pelo tenente-coronel Marco Minio Paluello e as esquadrilhas dos capitães Antonio Larsimont Pargameni e Mario Pluda, distinguiram-se particularmente nessas operações"

Durante a noite, o aeroporto de Micabba foi novamente alvo de um ataque dos nossos bombardeiros pesados.

Na Africa Setentrional, foram capturados inumeros prisioneiros, em operações locais na frente de Tobruk. Os aviões alemães bombardearam objetivos na fortaleza, causando fortes explosões. Durante a incursão inimiga a Tripoli, anunciada em 20 de outubro, foi abatido um avião britanico.

Na Africa Oriental, houve choques favoraveis ás nossas tropas, que infligiram perdas ao inimigo".

A luta será decidida pela coordenação . . .

(Conclusão da 1.ª página)

declaração de que as três potencias estavam animadas do desejo de render apoio ao povo da União Soviética, contra a tirania hitlerista, de cuja vitoria está a depender a independencia das nações agora escravisadas. Acrescentou a declaração que a conferencia realizara com êxito os seus trabalhos, manifestado a perfeita unanimidade e estreita cooperação das três potencias no seu esforço comum para conseguir a vitoria sobre o seu inimigo.

"NÃO PERDEMOS SIQUER UMA HORA"

Em seguida ele nos forneceu a lista de materias primas que a Russia poderia mandar á Grã Bretanha — tudo o que necessitavamos estava nela contido com exceção de apenas três, e nas quantidades que desejavamos. A lista incluia cromo, potassio, madeira e outros materiais. A conferencia terminou e iniciamos o nosso regresso. Mas, o trabalho não estava concluido. Imaginai a minha alegria quando recebi, a bordo do navio, o seguinte telegrama do primeiro ministro: "Não perdemos uma só hora em fazer o que recomendastes". O primeiro ministro acrescentou que enviara um telegrama a stalin no qual demonstrava sua satisfação pelo êxito da Conferencia Tripartite de Moscow. Seguia-se, então, a longa lista de materiais que estavam sendo embarcados e pormenores em torno das medidas tomadas para o envio dos materiais de guerra.

Tudo o que prometemos a Russia para o mês de outubro estava sendo rapidamente embarcado e enviado, o que ocorreu mesmo antes que eu regressasse á Inglaterra.

Ao telegrama do primeiro ministro a Stalin seguiu-se a ação, ação das mais determinadas. Enfrentavamos as grandes dificuldades do transporte, mas o primeiro ministro já ordenara o envio do material necessario ao reequipamento das estradas de ferro da Persia, para as quais, sob a direção de um membro do Ministerio do Abastecimento, foram enviadas locomotivas suplementares e outros materiais necessarios á locomoção.

De uma conferencia em Londres resultaram outras resoluções por meio das quais foram incluidos na lista de material para a Russia uma qualidade especial de aço, peças de máquinas, botas e roupas para o Exército e grandes quantidades de trigo. Os navios tambem passaram a transportar grandes quantidades de açucar, segundo resolução do ministro da Alimentação.

Voltando a nossa atenção para os Estados Unidos, quero salientar que o envio de abastecimentos daquele país tambem está se processando. Recebi comunicação do sr. Taylor, presidente da Comissão de Compras Britanicas, em Washington, na qual o mesmo afirmou que "as promessas dos Estados Unidos estão sendo cumprida integralmente".

A MAIOR ASSISTENCIA POSSIVEL

Esta foi uma breve simples mensagem. Tudo tem sido feito e tudo se fará com o fim de dar a maior assistencia aos russos na sua campanha. Mas, seria um erro se eu não declarasse á Câmara que a sobrecarga na nossa produção está muito pesada. Temos dado muito mais, talvez, do que muitos aprovariam. Desejo realizar um programa que não nos deixe inteiramente desamparados aqui. Mas, desejo reafirmar que a sobrecarga é pesada. Esta sobrecarga tambem se faz sentir no Ministerio da Produção Aerea, do coronel Moore Brabazon. Ele deve aumentar de muito a sua produção. Tudo está a depender dos operarios, mas eu sei que os operarios cumprirão as suas promessas. Desejo dizer, contudo, ao povo que trabalha, que, quando prometemos tanks e aviões, a nossa tarefa não terminou ai. Porque mais alguma coisa, do que tanks e aviões, é tambem de necessidade imediata. Temos que providenciar tudo aquilo que faz parte dos tanks e aviões e, por isso, quase todas as fábricas do país estão envolvidas na tarefa geral, até o máximo do seu esforço. Os aviões precisam de metralhadoras, radio e outros equipamentos, e os tanks tambem necessitam de máquinas internas. A tarefa, para satisfazermos estas necessidades, pode ser realizada integralmente. Possuimos na Grã-Bretanha as materias primas necessarias a esse fim. Enquanto estivemos a pique de perecer, há dezoito meses, por falta de materias primas, agora contamos com excesso das mesmas.

SUBSTITUIÇÃO DAS PERDAS DE GUERRA

Precisamos, todavia, tratar de substituir as nossas proprias peças e máquinas. A nossa produção satisfaz estas exigencias internas e ainda recebemos material idêntico dos Estados Unidos. O sr. Bevin é o responsavel por esta produção. E' um ministro no qual deposito a maior confiança, e que, tenho certeza, realizará totalmente aquilo de que necessitamos.

Embora a nossa sobrecarga seja pesada e nossas tarefas enormes, julgo que as cumpriremos integralmente. O trabalho é ainda deficiente. A produção de máquinas deve ser aumentada, e, para isso, é necessario que se intensifique ao máximo a manufatura de peças para as mesmas, na Grã-Bretanha.

Não temos o direito de pedir aos Estados Unidos qualquer grande remessa desse material, no futuro. Aquele país tem a Russia, que precisa ser satisfeita, e possue tambem as suas proprias necessidades. Sei que a industria da máquina, neste país, desenvolverá sua capacidade até um grau consideravel. Quando a tarefa estiver terminada, quando possuirmos o "stock" de munições necessario, quando contarmos com os canhões, então o povo deste país deve estar preparado para pegar nas armas que produziram para a defesa da nação. Quando o ataque se voltar contra a Inglaterra, como certamente acontecerá, toda a população deve entrar em ação, da mesma forma que toda a população de Moscou está participando da defesa da sua capital.

Devemos estar preparados para a invasão desde agora, porque, quando aquele monstro de terror tiver restringido a Russia á uma extensão na qual as forças soviéticas continuarão lutando sempre para reconquistar a parte do territorio que está temporariamente sob o seu poder, e quando os seus esforços na defesa se transformarem em perspectivas para o ataque contra o inimigo, então podeis estar certos de que os alemães se voltarão contra nós. Tenho confiança em nossa aliada, acredito na sua defesa, mas, mesmo que o inimigo seja contido naquele país, os horrores da sua ação se voltarão inevitavelmente contra o nosso povo."

Melhorou a situação britânica

(Conclusão da 1.ª página)

tornou possivel, materialmente, a melhoria da situação de petroleo da Inglaterra, o que será relembrado para sempre pelo governo inglês.

Acrescentou o sr. Salter: "Quando aquele programa foi organizado a posição britânica estava longe de ser considerada como boa, mas agora isso melhorou consideravelmente. A Inglaterra está devolvendo os petróleiros sob a condição de lhe serem os mesmos novamente cedidos se isto se tornar necessario, conquanto mantenhamos a esperança de que nunca chegará esse dia".

Nacionalização do ensino

A atuação do governo federal e dos governos estaduais

A propósito das respostas dos Governos estaduais ao questionario do Ministerio da Educação e Saude sobre nacionalização do ensino, informa a Agencia Nacional:

"Desde a sua criação, em fins de 1930, vem o Ministerio da Educação dedicando especial atenção ao problema da nacionalização do ensino, que já anteriormente havia exigido medidas por parte do governo federal e da administração em varios Estados.

De 1933 a 1938, concedeu a União auxilio aos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, na importancia total de 1.229 contos de réis.

Nos anos de 1939 e 1940, distribuiu o governo federal, a esses Estados, e, assim tambem aos de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, auxilios no valor de 16.500 contos, isto é, mais de doze vezes o distribuido nos sete anos anteriores.

Com essas providencias de auxilio, e nova legislação a respeito do importante assunto (especialmente os decretos-leis n. 406, de 4 de maio de 1938, 4.010, de 20 de agosto do mesmo ano, e 1.545, de 25 de agosto de 1939), a situação foi radicalmente modificada, como se verifica da documentação reunidá pelo Ministerio da Educação, através do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Ainda em 1937, verificava-se haver em funcionamento, em cinco Estados, 774 estabelecimentos de ensino que não vinham oferecendo a seus alunos as condições necessarias á sua perfeita e integral assimilação á cultura nacional. Desses, 103 estavam localizados no Rio Grande do Sul; 298, em Santa Catarina; 78, no Paraná; 284, em São Paulo, e 11, no Espírito Santo.

Em 1940, registava o Ministerio da Educação informações de que, em lugar dessas escolas, 876 escolas públicas estaduais se haviam aberto, para atender ás necessidades locais, isto é, mais 162 do que as anteriormente existentes, e cujo funcionamento não podia ser tolerado, a bem dos interesses da Nação. Esses novos estabelecimentos de ensino, assim se distribuiam: Rio Grande do Sul, 238; Santa Catarina, 472; Paraná, 78; São Paulo, 51, e Espírito Santo, 45.

O salutar movimento continuou, em todos esses Estados e, ainda no do Rio de Janeiro, vindo a tomar, depois do auxilio federal de 1939 e 1940, especialmente destinado a construções escolares nos nucleos de descendencia estrangeira, orientação mais definida.

E' o que se pode verificar das informações enviadas, agora, pelas administrações desses Estados ao Ministerio da Educação, em resposta a um questionario distribuido para a documentação necessaria aos trabalhos da Conferencia Nacional de Educação, a reunir-se, nesta capital, a 3 de novembro próximo.

O Estado do Espírito Santo afirma que o problema aí reduziu enormemente as suas proporções, graças especialmente aos grupos escolares rurais criados e instalados com o auxilio do governo federal.

O Paraná declara que as medidas tomadas pela administração estadual, em concordancia com as do governo federal, extinguiram plenamente o ensino de carater não nacional. A difusão de novas escolas pelos nucleos de colonização foi facilitada pelo auxilio do governo federal.

A resposta do Estado de Santa Catarina diz: "O regime instituido a 10 de novembro deu ensejo ao governo do Estado para empenhar o problema com medidas realmente eficazes". E, depois de descrever essas medidas, declara que foram fechadas mais de trezentas escolas particulares, havendo o Estado criado outras tantas escolas públicas, a maioria das quais excelentemente instaladas, com o auxilio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul reporta-se ao memorial recentemente apresentado á Comissão Nacional do Ensino Primario, do Ministerio da Educação. Nesse memorial, muito documentado, verifica-se tambem a ação eficaz das medidas conjugadas da administração do Estado e do Governo Federal.

Os nucleos de colonização mantinham, nesse Estado, há ainda alguns anos, numerosissimas escolas, onde não era ensinada a lingua do país. Desde 1937, as providencias da Secretaria da Educação fizeram modificar esse estado de coisas. De maio de 1938 a março de 1939, cerca de 900 novas professoras foram nomeadas para esses nucleos.

O governo do Estado, com as dotações especiais que reservou para construções escolares, e o auxilio recebido do governo federal, iniciou logo a construção de dezenas de predios escolares, em cidades, vilas e zonas rurais.

O programa dessas construções, possibilitado, como se viu, em cinco Estados, pelo auxilio de 16.500 contos, distribuidos pelo Ministerio da Educação, veio, realmente, permitir a extensão da rede escolar, e dar novo prestigio ás escolas públicas, instaladas, assim, condignamente.

E' confortador, como se vê, o resultado obtido, tanto no Rio Grande como em Santa Catarina, onde o problema assumia maior proporção, como no Paraná e no Espírito Santo.

As últimas informações referentes a São Paulo e Estado do Rio não chegaram ainda ao Ministerio da Educação. Pelas noticias mensalmente reunidas pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, sabe-se, porem, que a situação tambem aí se modificou radicalmente.

O último decreto relativo á proibição de importação de livros didáticos, para o ensino primario, impresso em lingua que não a nacional, deu o último golpe aos que, burlando a fiscalização do governo, ainda tentarem o ensino a domicilio.

A Conferencia Nacional de Educação verificará, assim, a utilidade dos esforços conjugados da União e dos Estados, no importante assunto, de importancia capital na vida da Nação."

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Em audiencia foi recebida a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, uma caravana de estudantes da Escola Técnica Mackenzie e o interventor Milton Azevedo, de Sergipe.

Viagem de oficiais e praças aos E. Unidos

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Aeronáutica, o credito especial de 1.682:000$000 para custear a viagem de 22 oficiais e 12 sargentos, que vão aos Estados Unidos constituir as guarnições necessarias á condução de aviões ali adquiridos.

Sobre escreventes na justiça local

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

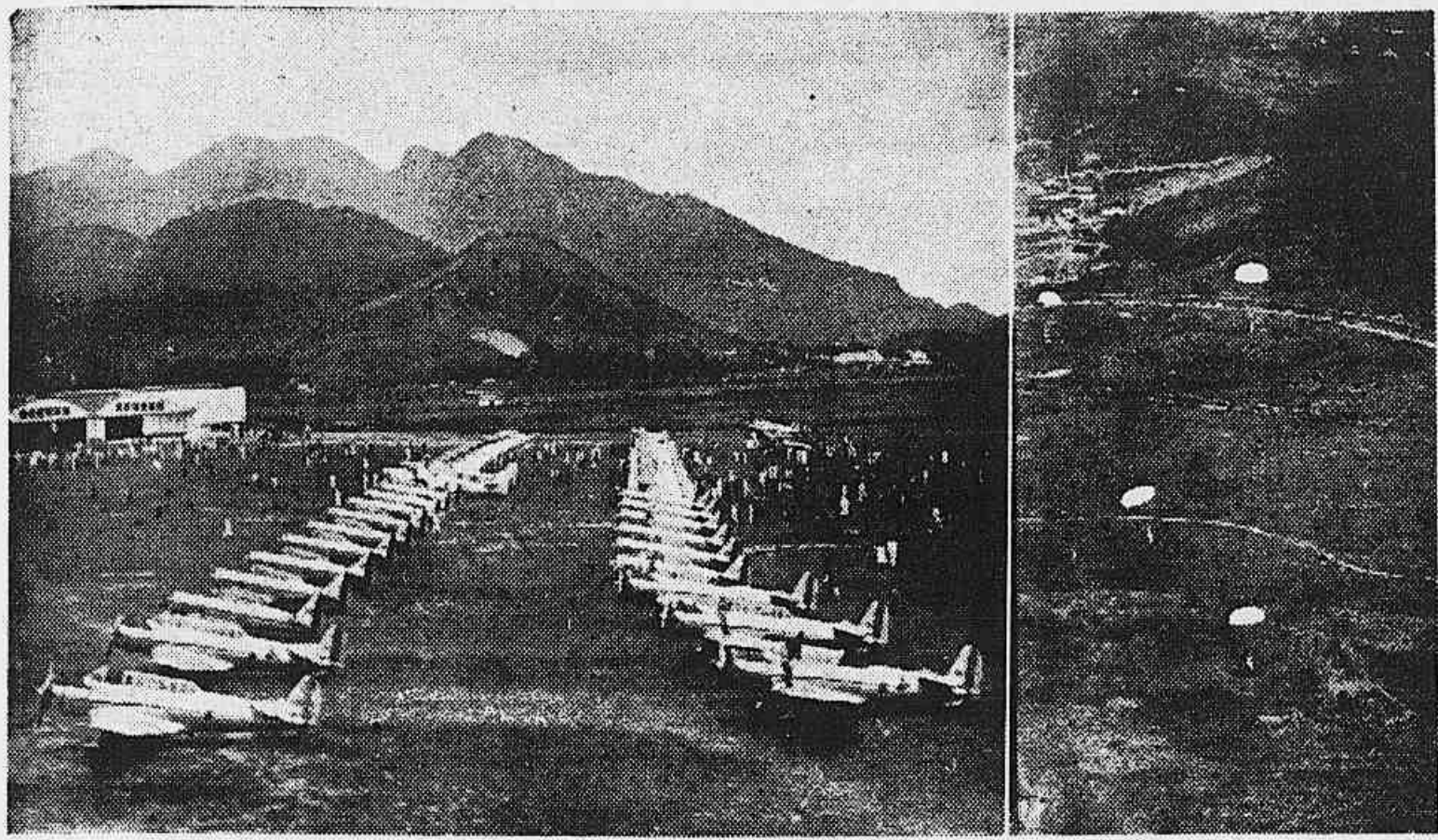
"Art. 1º — Serão em numero de dois os escreventes substitutos dos oficiais do registo civil das pessoas naturais, da 11ª a 14ª Circunscrições, da Justiça do Distrito Federal.

Art. 2º — Ficam assim redigidos a letra "a" do n. 76, Seção I, e n. 172, Seção XIII, Tab. IV, Titulo II, do Regimento de Custas da Justiça do Distrito Federal, decreto-lei 2.506, de 20 de março de 1940:

"N. 76

a) — se o valor da escritura exceder de 200 contos de réis, mais mil réis por conto de réis, ou fração de conto, até o maximo (total) de Rs. 1:000$000."

A Força Aerea Brasileira festejou a sua unificação, com expressiva solenidade no Campo dos Afonsos, ontem

O ministro Salgado Filho, em discurso, poz em evidencia o grande amparo que o presidente Getulio Vargas tem dispensado a aviação nacional — Grande êxito alcançou a demonstração dos paraquedistas — As demais provas

Aspectos tomados no Campo dos Afonsos, ontem, ao iniciarem-se as provas de aviação comemorativas da "Semana da Asa", vendo-se a descida de paraquedistas.

O calendario das grandes datas nacionais registou ontem mais um aniversario data em que Santos Dumont, com um pequeno e fragil aeroplano, demonstrou em Paris perante uma comissão tecnica, jornalistas e publico numeroso, a possibilidade do vôo em aparelho mais pesado do que o ar.

Escolhido por ato do governo como "Dia do Aviador" afim de reverenciar a memoria do maior dos inventores do Brasil, o 23 de outubro deu motivo a que se repetissem este ano, mais uma vez as solenidades que desde algum tempo teem sido incluidas no programa da "Semana da Asa".

A primeira delas teve lugar no Campo dos Afonsos, ás primeiras horas do dia, com a celebração, por d. José Azcuerde, de uma missa por alma de todos os aviadores mortos no cumprimento do dever.

Foi imponente a cerimonia. Num dos hangares improvisou-se o altar sobre duas asas metálicas, tendo ao fundo uma enorme bandeira brasileira.

Do lado esquerdo de quem entrava, tres outros aviões limitavam a nave daquele templo de emergencia.

Na primeira fila de cadeiras estavam o ministro da Aeronáutica e sra. Salgado Filho, o brigadeiro do ar Armando Trompowsky, diretor da Aeronáutica Naval, os coroneis Amilcar Pederneiras e Samuel Ribeiro, diretores das Aeronáuticas Militar e Civil, o tenente-coronel Henrique Dyott Fontenelle, comandante da Escola de Aeronáutica, o coronel Pinheiro Andrade, comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o major Guilherme Ribeiro, diretor do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, e numerosos outros oficiais da Força Aerea Brasileira.

Ao ser levantada a hostia, um coro orfeônico militar cantou a marcha do aviador. Ao findar o ofício religioso e ao som da banda, foi cantado o Hino Nacional.

Pouco depois, subiu ao pulpito, levantado num dos angulos do hangar, monsenhor Benedito Marinho, que rememorou as principais etapas que marcam a tenacidade do homem na conquista dos ares, desde a primeira ascensão do padre Bartolomeu de Gusmão, até a invenção do aeroplano, por Santos Dumont, e de 1906 aos dias atuais.

O SALTO DOS PARAQUEDISTAS

A numerosa assistencia que se via no Campo dos Afonsos, a esta altura, aguardava com ansiedade a exibição dos paraquedistas, que no seu caracteristico uniforme branco, eram cercados pela curiosidade do povo.

Anunciado o inicio da prova, os participantes, divididos em tres turmas, embarcaram em 3 bi-motores da F.A.B. Os aviões subiram e depois voltaram em planos diferentes. Pouco alem do meio do campo, 12 paraquedas começaram a surgir no despejo, um após outro, e vieram baixando lentamente.

A assistencia ficou transida com o que aconteceu a um dos disputantes. Aproximando-se do solo como um bolido, sem que o paraquedas se abrisse. A uns 300 metros, porem, enfim, ele funcionou, e a assistencia sentiu um alivio.

Era Charles Astor, o instrutor da turma. Fizera, apenas, um numero de sensação.

Dez minutos depois, Rosa Schorling atirou-se sozinha num paraquedas duplo.

Assim terminou a grande demonstração. Não entusiasmou apenas á assistencia civil. Os oficiais aviadores não esconderam tambem a excelente impressão que tiveram da prova, vendo nela os primeiros ensaios de um futuro promissor para esse genero audacioso do esporte aereo e que é, igualmente, um dos recursos das guerras modernas.

ALMOÇO AO CHEFE DO GOVERNO

Assinalando a passagem do "Dia do Aviador", a Aeronáutica do Brasil prestou ao presidente Getulio Vargas uma grande homenagem, oferecendo-lhe, em um dos hangares da Escola de Aeronáutica, um almoço que teve a presença dos ministros da Aeronáutica, da Marinha e da Guerra.

Chegando áquele estabelecimento em companhia do ministro Salgado Filho, do comandante Octavio de Medeiros, do major Mattos Vanique e do capitão aviador Adamastor Cantalice, o presidente da Republica foi recebido pelo comandante coronel Henrique Fontenelle, pelos diretores das Aeronáuticas Militar e Civil e pelas altas patentes.

Após alguns momentos de palestra, no gabinete do comando, o chefe do governo passou revista á oficialidade, ao corpo de cadetes, á guarnição da Escola do Regimento de Aviação e á tropa.

Visitando, a seguir, o estabelecimento, o presidente Getulio Vargas trocou impressões com o coronel Henrique Fontenelle, o coronel Amilcar Pederneiras e com os demais oficiais sobre os trabalhos da Escola, assentando com o ministro Salgado Filho medidas tendentes a incrementar os trabalhos que estão sendo realizados.

A's 14 horas tinha inicio o almoço.

O presidente Getulio Vargas tomou lugar entre os ministros Salgado Filho e general Eurico Gaspar Dutra, vendo-se, ainda, o ministro Henrique Aristides Guilhem, comandantes de corpos da Aviação e os assistentes do ministro.

Ao alto: o presidente Getulio Vargas, quando proferia o seu discurso na Escola de Aeronáutica. Ao centro, o ministro Salgado Filho discursando, e, em baixo, o ministro da Aeronáutica, em companhia da sra. Salgado Filho, do brigadeiro do ar Armando Trompowsky e do tenente-coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica, assistindo á missa realizada no Campo dos Afonsos.

Em outras mesas, alem de toda a oficialidade da Aviação que se encontra no Rio, tomoram lugar os cadetes.

DISCURSA O MINISTRO DA AERONAUTICA

Ao "champagne", o ministro Salgado Filho, em nome da Força Aérea Brasileira, saudou o presidente Getulio Vargas, nos seguintes termos:

"Sr. presidente. A Aeronáutica Brasileira quiz celebrar, no dia em que se comemora o grande feito de Santos Dumont, dedicado ao Aviador, a união realizada por v. excia. da Aeronáutica Militar, provinda do Exercito, e da Aeronáutica Naval, cja origem fora em nossa Marinha de Guerra.

E, nessa comemoração, não podia olvidar a personalidade de v. excia., que tudo tem empreendido pela Aviação no Brasil. Assim, no instante em que festejamos o notavel acontecimento da unificação da Aeronáutica Brasileira, é natural que tivessemos querido render justa e merecida homenagem ao seu grande patrono, ao amigo numero um da Aviação e que é v. excia.

Nesse preito, não poderiamos, do mesmo modo, esquecer os colaboradores eficientes dessa unificação, que foram e não deixaram de ser, na continuidade da Aeronautica unida, os srs. ministros da Guerra, general Gaspar Dutra, e ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem.

A eles devemos, tambem, apresentar nossos agradecimentos em nome da Aviação Brasileira, pela cooperação que nos vem dando, util e proficuamente, na gestão do Ministerio da Aeronautica. E bem a proposito foi escolhido este centro de formação de aviadores para que nele nos congregassemos nesta celebração festiva, porque nele estão concentrados os melhores esforços da nossa aeronautica militar para conseguirmos o de que tanto precisamos: pilotos para o Brasil.

V. ex., sr. presidente, não só pelas suas palavras, considerando a aviação predestinação historica do Brasil, mas, sobretudo, o que, aliás, é caracteristico de v. ex. pelos seus atos e a pratica frequente de vôos, tem proporcionado ao desenvolvimento da aviação do pais um impulso que só mesmo um presidente como v. ex. lhe poderia dar, confiante que é nos aparelhos de que nos utilizamos e de que se serve em suas viagens, como certo que está da competencia, da pericia de nossos aviadores.

Essa demonstração de segurança oferecida por v. ex. tem sido e continuará a ser uma das principais causas do surto da aeronautica em nossa terra, que da aviação tanto carece para tornar-se cada vez mais unida, como v. ex. o deseja, podendo, assim, o Brasil, com mais facilidade, cumprir suas altas finalidades.

Não houve ainda um ato solicitado de v. ex. pelo Ministerio da Aeronautica que, apesar de nossa situação financeira não ser de natureza a permitir grandes gastos, não fosse imediatamente atendido.

V. ex. não regateou uma só de nossas pretensões e a sua preocupação quotidiana vem revelando o alto interesse, o patriotico interesse que v. ex. tem para que possuamos uma aviação capaz dos transportes de que carecem as nossas distancias, como, sobretudo, uma aviação militar que corresponda ás necessidades de nossa defesa.

E' necessario pôr em destaque, neste momento, o alto interesse que v. ex. sempre patenteou pelos nossos aviadores, não só pelos oficiais graduados, como pelos que pertenciam á Reserva Naval Aerea e que, por deliberação de v. ex., foram trazidos ao Corpo de Oficiais Aviadores, proporcionando-lhes uma carreira e um futuro que lhes garantissem os imperativos da existencia, sabendo-se que não pára aí o zelo de v. ex., que se estende aos demais oficiais, aos sargentos e ás praças. Todos merecem seus cuidados e o seu carinho.

Ha poucos dias, quando falavamos na organização das Companhias de Guardas, para guarnecerem as bases aereas, v. exa. chamou-me a atenção para a situação dos sargentos da Força Aerea Brasileira, afim de que fossem eles os escolhidos, mesmo que fosse preciso pequeno curso, para o oficialato dessas Companhias. Deste modo o futuro deles, que se cingia, até agora, ao oficialato mecânico, vai ter, nas Companhias de Guardas, mais amplitude, simultaneamente ao que ocorre no Corpo de Fuzileiros Navais.

Temos, pois, que não só os oficiais aviadores, os nossos primorosos pioneiros do ar, incumbidos da defesa do Brasil, mas tambem as praças, que guarnecerão nossas bases aereas terão um porvir promissor.

Por todas essas atitudes de v. exa., que não se circunscrevem a palavras, v. exa. merece da Aviação Brasileira o mais profundo reconhecimento.

E é de tal natureza o que v. exa. tem feito e demonstrado, que não passou isso despercebido ao povo brasileiro, que vem acudindo, á nossa campanha pela aviação civil, com as doações de aparelhos para instrução dos nossos patricios, não apenas devido aos apelos que se lhes faz numa propaganda eficiente, mas precisamente pela confiança que inspira o governo de v. exa., e o seu proprio exemplo que nela confia.

Sr. presidente, receba, pela minha palavra, o reconhecimento da Força Aerea Brasileira bem como da Aviação Civil, pelo muito que lhe tem proporcionado e que, estamos certos, em seu beneficio ainda fará, afim de que, em colaboração com as demais forças armadas do país, sirvam, denodadamente, para o resguardo de nossa dignidade, nosso patrimonio moral, com o seu acendrado amor á Patria, sempre revelado no passado e que é garantia do futuro".

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O preidente Vargas, em rapidas palavras, agradeceu de improviso a homenagem da Aeronautica, enaltecendo o trabalho patriotico que todos ralizar e que, dia a dia, com a criação do Ministerio da Aeronautico, vem tendo maior vulto.

Ao retirar do local, pelas 15 horas, o chefe do Governo recebeu, dos cadetes em forma, as continencias do protocolo.

O RETRATO DO CAP. RUBENS

Durante sua visita á Escola de Aeronautica, o presidente da Republica foi convidado pela oficialidade a proceder a inauguração, no salão nobre do estabelecimento, do retrato do capitão Rubens de Melo e Sousa, figura das mais brilhantes da nossa arma aerea, desaparecido no cumprimento do dever.

Evidenciando o significado do preito, o coronel Ajalmar Mascarenhas reviveu, numa oração expressiva, a atividade daquele oficial.

Terminado o discurso do coronel Ajalmar, teve a palavra o professor João de Mello e Souza, que agradeceu a homenagem prestada a seu saudoso irmão. Relembrou a angustia profunda que lhes causou, naquela manhã clara de abril, a dolorosa noticia de que Rubens já não vivia. Unidos, como sempre foram, pela mais sincera amizade, parecia-lhes que de tão rude golpe não se consolariam nunca. Mas o tempo os persuadiu de que o sacrificio daquela vida em plena e radiosa juventude não foi um sacrificio inutil. O exemplo de dedicação e de heroismo deixado pelo jovem e malogrado oficial brasileiro frutificou, e, ali, naquele salão, comovidos até as lagrimas, viam o orador e seus irmãos centenas de moços para os quais Rubens era um modelo, um guia, um pioneiro. Assim, de todas as homenagens prestadas á memoria do saudoso aviador, aquela era, sem dúvida, a que mais sensibilizava a familia, porquanto a presença pessoal do eminente chefe do Estado conferia á solenidade o cunho de uma verdadeira e comovedora glorificação nacional.

A PROVA "CRUZEIRO DO SUL"

Em Manguinhos, tambem, a manhã de ontem foi animada. Logo ás primeiras horas do dia, os pilotos e mecânicos começaram a surgir. Estava anunciada a Prova Cruzeiro do Sul, da qual participariam diversas aviadoras.

O juiz da partida chamou Edméa Denzone para ocupar o seu avião, e deu a largada. A seguir decolou Floripes Prado. Seguiram-se Alda Rogato, Leda Batista, Lidia Guimarães, Rosa Helena Schorling, finalmente Helyette Siqueira Walker.

Encerrada a disputa, e apurados os boletins, a comissão julgadora proferiu o seguinte resultado: 1º lugar, Leda Batista; 2º, Hellyet S. Walker; 3º, Lydia M. Guimarães e Edméa Denzone; 4º, Adda Rogato; 5º, Rosa Schorling; 6º, Floripes Prado, e 7º Carolina de Assis.

LANCAMENTO DE MENSAGEM

Caça aos Balonetes

Encerrada a "Prova Cruzeiro do Sul", isto logo após o regresso da última concorrente ao ponto de partida, teve inicio a "Prova de Lançamento de Mensagem". Concorreram Ismael Oliveira, Rubem Pires, Evaldo Toledo, Antonio Belisario Tavora, Carlos Orichi e Roldão Aguirre. O primeiro, do Aero-Clube de Juiz de Fora, alçou vôo ás 10 horas e 45 minutos, e, pela pericia demonstrada na execução do torneio e mesmo pela "performance" alcançada, 6m.10, foi classificado em primeiro lugar.

As posições seguintes foram assim ocupadas: 2º, Antonio Belisario Tavora; 3º, José Carvalho de Castilho, ambos do Aero Clube do Brasil; 4º, Roldão Aguirre; 5º, Ewaldo Amaral, e 6º, Carlos Alnichio, todos do Aero Clube de São Paulo.

Houve ainda um torneio de "Caça aos Balonetes", vencido em primeiro lugar por Antonio Belisario Tavora, e em segundo por Silvio Niemeyer.

AS PROVAS DE HOJE, EM MANGUINHOS

Do programa de hoje, constam, em Manguinhos, ás 8 horas, prova de acrobacias para moças e demonstrações de vôo em planadores.

Na prova de acrobacias está inscrita apenas a senhorita Joana Castilhos.

Haverá tambem saltos de paraquedas, estando inscritas Rosa Schorling e sra. Asteria Braga.

DUAS PUBLICAÇOES VALIOSAS

Com a finalidade de rememorar as realizações areonauticas de Santos Dumont e fundamentar, pela idoneidade dos documentos investigados, as razões de defesa da prioridade brasileira na descoberta do vôo com o mais pesado que o ar, o Ministerio das Relações Exteriores acaba de editar duas importantes publicações. Uma, de documentos e depoimentos sobre os trabalhos desse grande brasileiro e outra, de autoria do escritor Aluizio Napoleão, que tambem faz parte dos quadros do Itamarati e foi, nessa qualidade, incumbido pelo governo de estudar os aspectos mais interessantes da questão.

O livro do sr. Aluizio Napoleão aparece precisamente no momento em que, co mintenso jubilo, comemoramos, em todo o país o 40.º aniversario do premio "Deutsch" e o 35.º do premio "Archdeacon", que deram a Santos Dumont a prioridade dos dois meios de locomoção aerea. Nele, o autor, baseado em documentos irrespondiveis, refuta a prioridade que se quer conferir aos irmãos Wright no vôo com o mais pesado que o ar, trazendo-a ao patrimonio do Brasil, na pessoa do seu maior inventor. Ressalta ainda o sr. Aluizio Napoleão a inestimavel contribuição do presidente Getulio Vargas para a glorificação da figura de Santos Dumont. Realmente, era o sr. Getulio Vargas que, a 25 de julho de 1935, como chefe

A SESSÃO CIVICA DE HOJE NO PALACIO TIRADENTES

E' hoje, sexta-feira, que se realiza, no palacio Tiradenete, a grande sessão civica, promovida pelo Touring Clube do Brasil e Aero Clube do Brasil e sob os auspicios do Departamento de Imprensa e Propaganda, em memoria dos pioneiros nacionais da conquista do ar.

Todas as altas autoridades, quer civis quer militares, instituições culturais, colegios e estabelecimentos de ensino foram convidados a tomar parte na solenidade, que promete alcançar brilhante exito. Cada orador discorterá durante 5 minutos. E' o seguinte o programa da solenidade:

Canto do Hino Nacional, pelo Orfeão da Escola de Aeronautica.

Abertura da sessão pelo ministro Salgado Filho.

"A Aviação e o Presidente Getulio Vargas", pelo sr. Demetrio Marcio Xavier, vice-presidente da Comissão de Turismo Aereo do Touring Clube do Brasil.

"A Aviação e a Imprensa" pelo sr. M. Paulo Filho.

"Bartholomeu de Gusmão" pelo Conego Marinho.

"Santos Dumont", pelo professor Fernando de Magalhães.

Hino do Aviador, pelo Orfeão da Escola de Aeronautica.

Encerramento da sessão.

Serviços de engenharia que se recomendam ao público

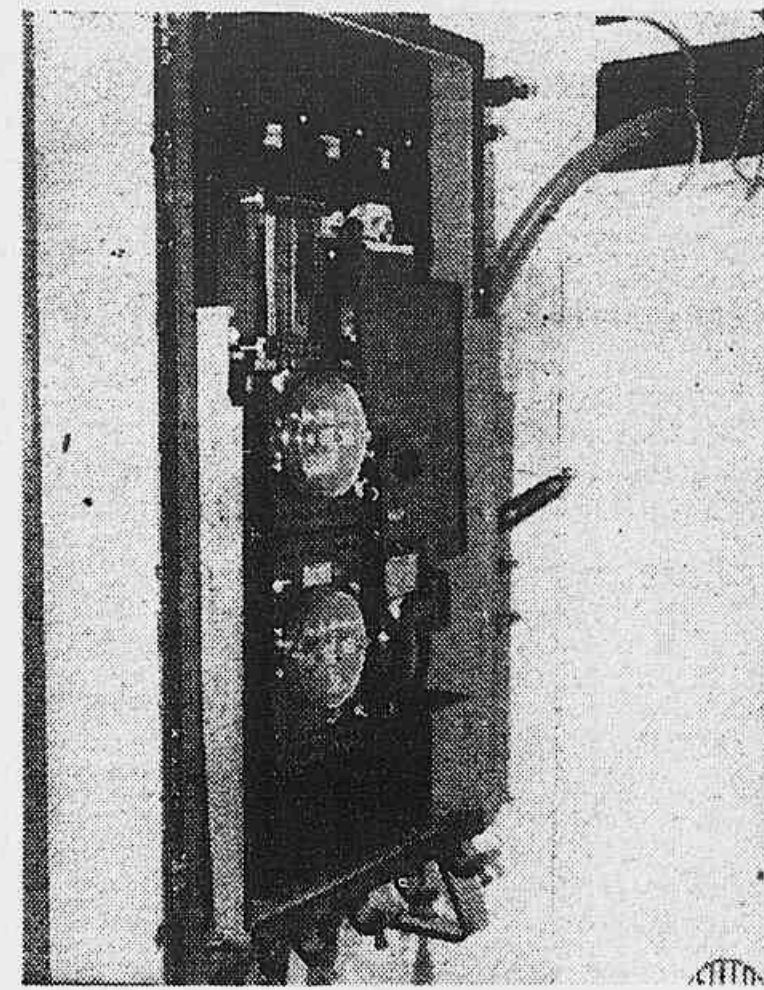
Elementos industriais em sua contribuição para o progresso carioca

Em qualquer organização, seja qual for o vulto e responsabilidades que tiver, desde a grande e patriotica organização de um país até ás organizações privadas dos negocios e empreendimentos em geral, não basta a presença dos braços sadios e diligentes, para o triunfo completo das aspirações, o qual só poderá ser alcançado se os fatores fisicos da ação comum contarem com o concurso diretor da inteligencia e da disciplina conciente dos fins em vista.

Em sintese, tudo isso quer dizer simpatia humana, solidariedade humana, vida social superiormente entendida e praticada.

Estas verdades precisam ser repetidas mais que nunca na hora atual de sentimentos conturbados em todo o mundo, afim de que a compreensão e aceitação destas idéias simples e eternas iluminem as conciencias como um sol. As sombras da tremenda inquietação moral que pairam sobre os povos contemporaneos serão dissipadas quando os homens, por fim, depois da dolorosa experiencia que estão atravessando, procurarem a paz desses ideais cristãos de cooperação entre si.

Todos devem concorrer para essa culminante finalidade de um trabalho fecundo, que beneficie a cada um e onde cada qual sinta o orgulho de haver contribuido, na medida das suas forças e capacidades, para o bem estar coletivo.

As empresas de multiplas atividades extensivas a numerosas categorias de interesses possuem as melhores oportunidades para uma obra educativa no sentido aqui focalizado. E' que, a par das estritas preocupações materiais, nunca falta ensejo, aos que forem dotados de boa vontade, para os exemplos de uma coordenação humana baseada na etica. Uma empresa, que é uma conjugação de energias em busca de objetivos comuns, participa sentimentalmente da natureza de um grupo familiar ou, em grau superior de um grupo nacional. Em cada uma dessas categorias o que deve haver, no alto, é o espirito de solidariedade. Por ser assim, é facil compreender que as concentrações industriais tenham ocasião de educar os seus colaboradores para a pratica do espirito social, que irá irradiar-se em outras esferas da mesma cidade ou região, pela expansão espontanea dos bons exemplos conhecidos.

Detalhe do equipamento de um "Vault". O protetor C-M-22, 1200 amps, 2165 volts, 3 fases, 50 ciclos, aberto.

Entre nós, a Companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro Ltda., ou, simplesmente, a Light, como é designada essa associação de empresas, procede pela forma que estamos pondo em relevo nesta reportagem. A tecnica das suas instalações, o material empregado, todos os serviços, enfim, de pura organização material não ficam aquem dos aspectos morais das suas relações quer com o publico quer internamente em sua hierarquia de chefes, funcionarios, auxiliares, operarios. A Companhia mantem bibliotecas, campos de esportes, serviços de assistencia social, valendo-se de todos os meios adequados ao cultivo da saude, do espirito, dos sentimentos de sociabilidade, afim de que o trabalho de milhares de colaboradores do seu programa adquira uma significação ideal de cooperação humana. Todas as funções, mesmo as mais modestas, sobem assim a um plano de dignidade na vida. A população carioca já observou a boa compostura de condutores e motoristas da Light, o que certamente é reflexo da existencia interna da Companhia, que o publico não vê, mas se manifesta na pontualidade dos transportes e na urbanidade de operarios diretamente em contato com a população do Rio de Janeiro. O segredo disso, isto é, da boa execução dos serviços da Companhia, é a disciplina, a unica disciplina eficiente, a que resulta do entendimento entre diretores e subordinados. Estes sabem que alem do justo pagamento devido, os seus chefes não esquecem as providencias necessarias ao conforto e segurança no trabalho diario, assim como outros elementos da cultura social. A Companhia esforça-se por ser uma grande familia solidaria. Cada um na sua função deve pensar no bem publico e receber o bem que individualmente lhe toca, estimulado e socialmente confortado pela cooperação de todos, nos diversos graus das responsabilidades assumidas.

De modo particular, e dentro da ordem de idéias aqui referidas, vejamos alguns serviços de engenharia que se recomendam ao publico. Vamos, a seguir, dar noticias de elementos industriais da Light, em sua contribuição para o progresso carioca.

E' completa a aparelhagem tecnica do Departamento de Eletricidade da Companhia, o que explica a iluminação surpreendente da nossa cidade, assim como a formidavel energia que movimenta os bondes e se distribue pelas fabricas e oficinas. Percorramos a cidade e encontraremos a prova dessa asserção. A atenção da Companhia não se limita á expansão das redes existentes, pois tambem se volta para a conservação e melhoramento das linhas existentes, nos bairros centrais e populosos e nos suburbios distantes.

A verificação do estado de carga e tensão, nas redes de alta e baixa tensão, pertence ao numero de providencias que a Companhia não esquece no cumprimento das suas obrigações. Periodicamente esta verificação se faz e dela depende o afastamento de acidents. A substituição de fios, por outro lado, de transformadores e outros aparelhos, sejam de distribuição ou de proteção, é feita com segurança, igualmente, e segundo as condições indicadas pelos estudos preliminares.

Outra secção do Departamento de Eletricidade da Light é o seu serviço de controle e recebimento das reclamações dos consumidores da alta e da baixa tensão, com o pensamento de corrigir falhas.

Resulta de todas essas previsões um excelente aproveitamento de corrente e uma constante garantia para o equilibrio geral do sistema de distribuição de energia eletrica no Rio de Janeiro.

Ha uma Sub-Divisão de Engenharia Elétrica, composta de tres secções, incumbida de concentrar os estudos técnico que dizem respeito á distribuição de energia á cidade. As tres secções assim se intitulam: Emergencia de Distribuição Aérea, Engenharia de Distribuição Subterranea, Mapas e Plantas.

Em uma empresa como a Light não ha serviços isolados através dos seus vastos Departamentos. Tudo se articula. No Departamento de Eletricidade, como em cada um dos seus Departamentos, a empresa mantem uma articulação ainda mais estreita, como peças de uma só maquina. E cada conjunto departamental, por sua vez, vai ligar-se ao cerebro diretor da Companhia.

Vejamos quais são os principais serviços da Sub-Divisão de Engenharia da Distribuição de Energia Elétrica:

a) Estudos gerais sobre a rede intermediaria de 25 kv. e a primaria de 6 kv., afim de atender aos aumentos de carga e garantir a continuidade de fornecimento ás respectivas estações distribuidoras que se acham localizadas em diversas zonas do Distrito Federal.

b) Estudos economicos sobre a carga das redes de distribuição de 25 kv., e 6 kv., afim de verificar a necessidade da criação de novas estações ou circuitos distribuidores.

c) Coordenação de todas as investigações de carga de tensão nas redes de 25 kv e 6 kv, e manutenção em dia dos respectivos registos.

d) Cooperação com as demais sub-estações de construção e operação, com o intuito de melhorar o fornecimento da rede de distribuição.

e) Levantamento e acompanhamento de todos os serviços executados na rede: para canalização de energia eletrica, cabos de alta e baixa tensão, iluminação publica, rede Trolley de bondes, controle, etc.

f) Manutenção á data de todos os records — mapas, plantas e demais registos referentes aos serviços executados nas redes.

g) Preparação de planos gerais de expansão, afim de que a rede possa desenvolver-se de acordo com um plano racional e sistematico.

h) Verificação periodica do estudo de carga e tensão em qualquer parte da rede de 216/125 volts e manutenção da mesma dentro dos limites contratuais.

i) Preparação de orçamento para ligação de consumidores de alta e baixa tensão, na rede aerea, e alta tensão na rede subterranea.

j) Inspeção e calibração de todos os aparelhos protetores instalados no sistema "net-work".

k) Estudos gerais ou parcelados sobre operação dos diversos circuitos e estações distribuidoras.

l) Controle e verificação de todas as reclamações de consumidores sobre alta e baixa tensão, na rede de 216/125 volts.

Toda esta grande soma de serviços da Companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro Ltda. só é possivel, em sua complexidade e para os nobres fins de progresso no Distrito Federal, pelo espirito de cooperação entre engenheiros e operarios, e entre estes e a direção da empresa, nos moldes que no inicio desta reportagem comentamos, como introdução teorica ás informações aqui prestadas aos nossos leitores.

As proprias pessoas em conhecimento técnico de eletricidade poderão fazer uma idéia da extensão dos trabalhos da Light, suas responsabilidades e eficiencia, nesse ramo, por um simples esforço de imaginação, pensando na iluminação da imensa cidade onde moramos, nos seus serviços de bondes e no funcionamento de fabricas e oficinas dependentes de energia eletrica no Distrito Federal..

Detalhe do serviço de instalação de cabos subterraneos numa linha de dutos.

O chanceler colombiano ao comandante da Escola de Educação Física do Exército

O comandante da Escola de Educação Fisica do Exercito, tenente-coronel Lima Figueiredo, recebeu do ministro das Relações Exteriores da Colombia a seguinte carta, em que manifesta a sua impressão sobre aquele modelar estabelecimento militar:

"Senhor comandante da Escola de Educação Fisica do Exercito. Ao despedir-me de v. excia, quis expressar-lhe a efusiva gratidão com que recebi as cerimonias e a honra com que v. excia, enalteceu meu nome e lisongeou meu espirito, em recordação de minha Patria e reiterar a v. excia., que confirmou em meu animo o conceito de espiritualidade e de nobreza que sempre tive do Brasil e de v. excia, pessoalmente.

Com minha mais respeitosa e cordial saudação. — (a) Luiz Lopez de Mesa, ministro das Relações Exteriores da Colombia".

Embaixada Universitaria Médica Brasileira

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, receberá, hoje, ás 16 horas, em seu gabinete, os membros da Embaixada Universitaria Medica Brasileira, sob a chefia do reitor da Universidade do Brasil, prof. Raul Leitão da Cunha, que irão cumprimentar s. excia., e ao mesmo tempo apresentar despedidas, antes de sua partida para Buenos Aires, a 28 do corrente, em visita de cordialidade e intercambio cientifico.

Registo definitivo dos professores particulares

O Sindicato dos Professores do Distrito Federal, por delegação dos profesores e representações de sindicatos reunidos na assembléia geral do dia 5 de julho do corrente ano, tendo solicitado uma audiencia ao presidente da Republica, para apresentar-lhe um memorial, acerca do registo definitivo dos professores de todas as categorias, recebeu, em resposta ao pedido, instruções para dirigir-se ao ministro da Educação. Em audiencia especial, foi a diretoria do Sindicato recebida por aquele titular, aquem fez entrega de uma copia do memorial, que será, oportunamente, dirigido ao presidente da Republica. Na referida entrevista, o ministro Gustavo Capanema, depois de o presidente do Sindicato lhe ter solicitado declarasse quais as intenções do Ministerio, relativamente ao assunto, com o fim de orientar a classe, prometeu ler, atentamente, o memorial e dar, posteriormente, resposta, por escrito, ao Sindicato dos Professores.

Oportunamente, serão transmitidas aos associados noticias mais amplas, com referencia ao assunto.

O JORNAL
RIO, 24-X-941

Irregularidades no comercio de diamantes

O comercio de diamantes industriais entre o Brasil e os Estados Unidos precisa ser reajustado a termos mais favoraveis aos nossos interesses. Em virtude de um acordo entre os dois governos, existe, nesta capital, uma comissão oficial, que tem preferencia, pode dizer-se mesmo exclusividade, para a compra de materias primas estratégicas, inclusive os diamantes para fins industriais.

Os lapidaveis, que constituem a nossa maior produção, talvez na proporção de setenta por cento, não estão incluidos.

São eles, no entanto, alem de mais abundantes, os mais preciosos.

A guerra, com as suas grandes exigencias na fabricação de material bélico, valorizou muito o diamante tipo industria, indispensavel para a confecção de determinados instrumentos de combate, e nenhum possue as qualidades de resistencia e durabilidade do produto brasileiro.

O primeiro erro do acordo celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos foi a exclusão dos diamantes lapidaveis. Não se compreende que, deliberadamente, se tenha posto de parte as pedras que possuimos em maior quantidade e que são de maior preço.

A economia do país teria de ressentir-se dessa exclusão. Se, por força das circunstancias, se deveria dar preferencia no acordo aos diamantes-industria, tudo aconselhava a se encontrar alguma outra fórmula pela qual se evitasse o represamento dos lapidaveis, desorganizando, assim, o incipiente mercado diamantifero do país.

Admitamos que a Comissão, recusando os lapidaveis, esteja cumprindo os termos estritos do acordo. Mas, ainda assim, nos métodos que adotou, está prejudicando seriamente os interesses económicos do Brasil.

Veja-se, por exemplo, o que acontece com a sua resolução de somente adquirir lotes de diamantes no valor de quinhentos contos de réis para cima.

Essa descabida exigencia afasta logo do comercio direto com a Comissão uma infinidade de produtores, que não atingem aquele lote e se veem, por isso, forçados a entregar o seu produto aos intermediarios, que fixam os preços a seu talante, realizando grandes lucros à custa do produtor.

O Banco do Brasil, fixando em duzentos contos de réis o depósito dos compradores estrangeiros, mostrou-se muito mais compreensivo nas condições do mercado. Presentemente, nenhum produtor brasileiro do interior poderá vender os seus diamantes diretamente á Comissão, porque só excepcionalmente conseguirá reunir o lote de quinhentos contos imposto para as transações.

Os exportadores ficam com uma exclusividade que é, praticamente, um condenavel monopolio, que funciona contra os interesses do nosso país.

Alem disso, os produtores do interior não poderiam conformar-se com o sistema de vender apenas os diamantes industriais, retendo os lapidaveis, numa hora em que os mercados estrangeiros estão fechados em consequencia da guerra. Isso mostra ainda os defeitos do acordo e a necessidade urgente de modificá-lo em beneficio mesmo da continuação e prosperidade de uma industria que é agora de suma importancia para os interesses da defesa dos Estados Unidos.

Contando com as vantagens do seu privilegio, os exportadores se tornam cada dia mais exigentes. Os preços baixaram, de julho para cá, de 360$ por quilate para 240$, e os compradores não querem mais comprar pedras de menos de dois quilates, ao mesmo tempo que oferecem preços ainda mais reduzidos pelos lapidaveis.

A Comissão cingiu-se de tal modo ao circulo dos exportadores, que está recusando fazer negocio com as empresas de mineração, sob o fundamento de que recebeu ordens de Nova York nesse sentido.

Ora, se tal fosse verdade, o acordo, feito para favorecer tambem a industria brasileira, estaria faltando a um dos seus importantes objetivos. Chamamos a atenção dos poderes públicos para essa situação, que não pode fugir a um controle e à vigilancia do governo federal.

Uma decada de reconstrução nacional

Com a vitoria da revolução nacional que elevou o sr. Getulio Vargas ao governo da República, a data de hoje assinala um periodo inteiramente novo na historia politica, económica, social e cultural do Brasil.

E' o decenio das grandes realizações que vieram reconstruir a nação sobre a ruina de um regime inadaptavel aos seus destinos, porque se distanciava cada vez mais de suas forças vivas, desde as da terra pujante de riquezas até ás de um povo jovem e palpitante de energias desperdiçadas.

Sob qualquer ponto de vista que se compare o Brasil de 1930 com o de 1941, a obra desse tempo realiza sobre o legado daquele que imprime ao país a feição de uma Patria nova, integrada na posse de si mesma por uma politica forte, objetiva, [illegible]josa, que culminou na implantação do Estado Nacional. E essa obra reflete a ação pessoal, os métodos proprios de governo, a capacidade realizadora de um estadista tão ponderado como enérgico no trato dos negocios publicos, enfrentando e vencendo as dificuldades de toda espécie que lhe entravavam a marcha.

Os excessos do federalismo foram substituidos por um regime centralizador, cuja prática veio fortalecer os laços da unidade nacional. Os preconceitos do liberalismo cederam [illegible] "mais economica que politica", segundo definição do seu proprio chefe. Velhos problemas de toda a ordem, relegados ao esquecimento pelo comodismo oficial ou sacrificados pelas paixões do partidarismo cego, tiveram soluções adequadas, decisivas e eficientes. A questão social deixou de ser um caso de policia para constituir uma das legislações mais adiantadas do mundo, harmonizando os elementos de trabalho e de capital no interesse nacional.

Melhor do que as palavras mais eloquentes, os dados estatisticos demonstram os surtos do Brasil, em todos os setores da sua vida, durante essa decada de evolução acelerada. [illegible] o sr. Getulio Vargas, cuidou [illegible] deste serviço essencial que é a estatística, reorganizando-o, unificando-o e ampliando-o, de modo a promover o mais completo censo do país.

Nos dominios dos transportes e comunicações, por exemplo, as iniciativas governamentais se traduzem em números impressionantes. De 1930 a 1941, foram construidos três mil quilómetros de linhas ferreas, correspondentes a um aumento de 10 % sobre a rede existente há dez anos. As rodovias passaram de 113.678 quilómetros a 220.329. O Lloyd Brasileiro teve a sua frota aumentada de mais 19 navios, subindo ao total de 76 unidades, que se movimentam por todos os mares. O movimento de malas postais, o Serviço Postal Aereo, a Aviação Civil, apresentam tambem indices admiraveis de desenvolvimento neste decenio.

As obras contra as secas e o saneamento da Baixada Fluminense são outros empreendimentos notaveis do atual governo. As suas iniciativas para o aproveitamento do ferro, carvão e petroleo se inscrevem entre as maiores que atacou, bastando salientar o plano siderúrgico em pleno andamento. Na esfera economica, é de destacar tambem a sua politica de amparo ás fontes de produção, que se manifestou principalmente em base do açucar, do café, do algodão, do mate, do sal, quer através de sua organização em institutos de defesa, quer das facilidades de credito pelo Banco do Brasil.

As classes trabalhadoras mereceram atenções especiais do governo. O Ministerio do Trabalho nasceu em 1930 para atender ás suas legitimas aspirações. E essas foram satisfeitas, desde a fixação do salario minimo, a assistencia médica e higiênica, até à organização dos sindicatos, nas Caixas de Pensões e Aposentadoria e a Justiça do Trabalho.

O Ministerio da Educação e Cultura é outra grande inovação administrativa do regime estabelecido pela revolução de 30. As questões de ensino passaram a ser tratadas pelo Estado com carinhos especiais. Nunca a infancia e a juventude tiveram tantos desvelos do poder público. Por isso, as matriculas e a frequencia nas escolas primarias, secundarias e superiores alcançaram progressos consideraveis. Da mesma forma, os serviços de Saude Pública tiveram uma expansão até então inatingida.

O reaparelhamento das classes armadas constitue uma das tarefas capitais do governo. Basta registar que o orçamento do Ministerio da Guerra, em 1930, era de 291.390:884$822; em 1941, ascendeu a 857.674:623$000. Esse aumento orçamentario se aplica em numerosas iniciativas para as forças de terra, desde a elevação dos efetivos de paz, de 50.000 para 100.000 homens, até à industrialização do Exército, patente em importantes obras de toda a natureza. A Marinha de Guerra teve a sua frota acrescida de 6 navios mineiros, 2 monitores e 3 contra-torpedeiros. E foi criado o Ministerio da Aeronáutica, reunindo todos os serviços esparsos nos outros Ministerios.

As finanças nacionais participaram dessa renovação, sob todos os aspectos. A divida externa está normalizada, com o pagamento regular dos seus serviços de juros e amortização. O credito do país se ergue pela alta constante de seus titulos. O movimento bancario, das Caixas Economicas, da Bolsa de Titulos, acusa ascenção continua. Crescem o comercio exterior e o de cabotagem. E as rendas federais acompanham essa marcha.

Em síntese, o decenio decorrido marca o avanço do Brasil em todos os ramos de atividade. Nenhum escapou á ação renovadora do governo nacional. Por isso, o país inteiro celebra a data de hoje como a do advento de sua reconstrução.

O Dia do Funcionário

O dia em que o adiantamento dos estudos sociais da vida brasileira permitirem uma análise da evolução técnica, elevação do nivel moral e aumento da eficiencia dos seus diversos elementos de trabalho, não será dificil a verificação de que o grupo do funcionalismo público evoluiu estes ultimos anos numa progressão que poucas classes assalariadas conseguiram acompanhar.

O fenomeno — porque é preciso mencioná-lo como fenomeno — não pode ser explicado através do processo simplista dos que apenas veem a comparação de dois valores heterogeneos de trabalho, idênticos numa idêntica escala de medição.

Não se pode dizer, por exemplo, que os dois grupos não saíram, para sua evolução, do mesmo ponto de partida, razão porque o funcionalismo pudesse avançar muito mais, exatamente por ter iniciado a campanha num estagio mais primitivo de aperfeiçoamento, ao passo que os outros grupos, dentro do mesmo periodo de tempo, evoluiram menos porque já haviam alcançado uma fase de maior adiantamento tecnológico.

E' bem verdade que o caminho percorrido pelo funcionalismo publico brasileiro foi muito maior do que o que todos os demais grupos realizaram. Mas, é preciso considerar que o grau de aperfeiçoamento técnico por ele alcançado, sem embargo das imperfeições e deficiencias de que sua organização ainda se ressente, foi muito alem do que o verificado, por exemplo, entre o pessoal das nossas tecelagens, para apenas citarmos um grupo dos que melhor poderiam constituir legitimo motivo de orgulho da industria privada.

Já houve entre nós quem considerasse essa transformação uma verdadeira "revolução burocrática". Ela profundamente ela na verdade conseguiu modificar a estrutura sobre que se assentava a complexa maquinaria da administração pública brasileira, outrora desconjuntada pela ferrugem da rotina e pela fricção desgastante de peças.

O interesse despertado em todo o país pelas comemorações do "Dia do Funcionario Público" na próxima terça-feira, 28 do corrente, data em que se festejará, tambem, o quinto aniversario da Lei do Reajustamento e o segundo do Estatuto do funcionalismo público, bem evidencia a formação de um espirito de classe, e a existencia de uma consciencia coletiva, capaz de elevar cada vez mais o nivel moral e a eficiencia dos servidores do Estado.

No momento em que as atividades particulares oferecem tão promissoras perspectivas de colocação compensadora á mocidade, é realmente digno de registro o entusiasmo revelado pela juventude brasileira na disputa para os cargos públicos, cujo preenchimento pelo processo dos concursos o tornaria inaceitaveis na industria privada.

E' uma nova mentalidade que se forma, mais coesa, mais conscia das suas responsabilidades, com um superior sentido do seu verdadeiro papel na administração do país.

Convenio cultural Brasil-Japão

No Palacio do Itamarati terá lugar hoje, ás 16 horas, no salão dos Embaixadores, a cerimonia de troca de ratificações do Convenio Cultural Brasil-Japão.

O Mago do algodão

ASSIS CHATEAUBRIAND

Não poderia esquivar-me á inclusão do meu nome no album dos plantadores de algodão paulista que iam falar ao presidente acerca da crise por que passa esta costa de marfim, que é hoje São Paulo. Fomos ao senhor Getulio Vargas, diga-se entre parêntesis, porque é tão grave a situação momentanea do algodão que, de costa de marfim, São Paulo poderá virar costa da Africa. As coisas por aí andam pretas, de verdade, para o ouro branco. Os "Diarios Associados" são uma pequena universidade econômica. Na nossa economia de produção figura tambem a fibra algodoeira. Colhemos este ano, em duas fazendas dos "Diarios Associados", alguns milhares de arrobas de algodão. E vendemo-las na alta por bom preço. Não ficamos ensilhados, como varios companheiros que, por muito esperarem, agora pouco teem. Fora desprimoroso que, tendo obrado como formigas, fossemos escarnecer das cigarras. Não são elas que mais embelezam a vida? E lá fomos cantar serena estrela, no salão de despachos do Catete, sem ter nada com o compasso da música do algodão. Acabamos há dois meses nossa sinfonia. E os que ficaram com a sua inacabada, defrontaram ontem Getulio Vargas face a face, numa das mais longas audiências que tem concedido nestes últimos tempo o chefe do Governo.

Vendo-nos entre os membros da familia algodoeira, e sabendo que dela já haviamos arrancado quatro aviões, ao sr. Getulio Vargas acudiu uma interrogação maliciosa: — "Vocês dos "Diarios Associados" estão agora esfolando a pele dos homens do algodão?". Ao que respondemos que já não tem mais pele essa familia descarnada. Arrancamos-lhe tenues fiapos, do linter da casca.

Conheço o sr. Getulio Vargas desde 1925, e quero dar aquí um depoimento: nunca vi o presidente dispensar a nenhuma comissão das classes produtoras, já não digo tanto o interesse, mas o desvelo que ele revelou pelos algodoeiros paulistas. Não se limitou o chefe de Estado a ouvir os delegados da lavoura. Provocou a discussão com eles. Espivitou-os, para que se colocassem bem á vontade, debatendo em jogo livre consigo. Tal o traço mais empolgante da cena singular que acabamos de assistir no Catete.

Por via de regra os agentes do poder público se cingem, na recepção das comissões de classe que os procuram, a [illegible]-las com benevolencia. Fez o sr. Getulio Vargas m[illegible]o mais. Agiu como fermento de excitação num caldo morno de cultura, onde havia as bacterias do desânimo, os venenos do desalento, os germes ruins da intoxicação. Bafejados pela confiança e pela espontaneidade do chefe do Estado, os lavradores até se esqueceram de ler um memorial que traziam no bolso para o sr. Getulio Vargas. Preferiram falar, seduzidos pelo debate oral, pela sabatina pitoresca, rica de verve, a que os convidava a inteligencia florentina do Mago. Pipocaram então os oradores. Toda a gente queria falar. A principio, para romper o debate, foi um drama encontrar o "lingua". Todos se esquivavam, intimidados. Entretanto, o sr. Getulio Vargas pôs a familia algodoeira tão á vontade, tratou-a com um carinho tão paternal, que o veio da eloquencia não demorou em formar-se alí. Em minutos, tinhamos, caudalosos, correndo no salão de despachos, Paranapanemas, Tietés, de Araçatuba para baixo, até a cachoeira do Maribondo e outros roncos de elementos em efusão lírica.

Foi um espetáculo, mas, como dizia Goethe, não foi só um espetáculo. Habilmente, como velho perito de coordenação e timoneiro da tormenta, o sr. Getulio Vargas foi pouco a pouco orientando e disciplinando a discussão, até reduzí-la ás providencias fundamentais que ao governo se impõem. Pode dizer-se que não foram os lavradores propriamente que as sugeriram, senão o mesmo presidente, o qual já estava preparado por um conhecimento, que a todos impressionou, dos termos do problema, para lhe oferecer as soluções adequadas, de iniciativa propria.

Para se ver como o sr. Getulio Vargas estava adiante das aspirações da lavoura, antes de terminado o debate, tocando a campainha, chamou o seu ajudante de ordens e lhe disse que se comunicasse com o ministro da Fazenda, afim de que ele recebesse, **ainda** naquela mesma tarde, os lavradores paulistas. E os lavradores não lhe tinham pedido essa outra entrevista. Felicitei o presidente pela clarividencia do gesto, ao que ele retrucou: "O problema do algodão é uma questão de governo. Nosso interesse se confunde com o dos plantadores dessa fonte de riqueza do Brasil".

A sorte do algodão paulista não está mais por um fio. Ele tem agora por si os cordões desse malabarista formidavel que é o presidente. Não cairemos, sustentados como estamos hoje por cordas tão forte e braços tão firmes. Para o "match" internacional que estamos jogando, possuimos na linha do ataque um "forward" irresistivel.

PRUDENTE DE MORAIS

Pelo professor Affonso Penna JUNIOR

Discurso proferido ontem pelo professor Affonso Penna Junior no Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil na sessão comemorativa do centenario do nascimento de Prudente de Moraes:

Renova ao Instituto, sr. presidente, os protestos do meu reconhecimento por me haver designado a honrosa missão de falar por ele, nas homenagens à memoria de Prudente de Morais, exemplo de advogados, exemplo de patriotas e de homens públicos.

Outros poderiam, certamente, desempenhá-la com mais perfeição; outros, com mais autoridade.

Nenhum, todavia, com mais gosto **do** que eu.

Alistei-me e exercitei-me, aos dezoito anos, em batalhão patriótico de meu Estado, por amor aos principios, que Prudente encarnava com alta dignidade, e defendia com serena bravura. Comigo, se alistou, então, levada pelos mesmos sentimentos, a flor da mocidade mineira das escolas superiores. Prudente foi, assim, para os da minha geração, uma dessas figuras privilegiadas que aceleram no espirito dos moços o surto e o fortalecimento das injunções do dever. Seu grande e nobre exemplo educou o nosso civismo, orientando as nossas inteligencias e vontades para o serviço da República.

O honroso convite do Instituto se casou, assim, a um grato convite de meu coração; graças a ele, satisfaço com alegria uma obrigação contraida na juventude, reconhecendo, desta tribuna, o muito que deve a minha formação à vida inspiradora de Prudente de Morais.

Senhores. O primeiro sentimento evocado pela homenagem do Instituto e pelas que se vem prestando em todo o país, e por todas as classes, à memoria do excelso patriota, no centenario de seu nascimento, é o de uma profunda e merecida confiança nos destinos de nossa Patria.

Inauguramos, ainda há pouco, o monumento em que descansam os restos mortais de D. Pedro II, o imperador magnânimo. E o discurso da solenidade, proferido pelo presidente da República, foi uma oração de tal altitude e nobreza, que não sei de documento em que melhor se pudesse ver a cultura e civilização dos brasileiros. Sua distribuição pelas escolas seria, a meu ver, alimento espiritual de primeira ordem; e sua tradução em outras linguas, para a divulgação no estrangeiro, exaltaria, certamente, o renome do Brasil.

Homenageamos, depois, com o mais sincero concurso dos poderes públicos, a memoria de Campos Sales, o consolidador do nosso crédito.

E, hoje, são estas homenagens, a que o governo da República se tem associado, a Prudente de Morais — o Pacificador.

Haverá, senhores, prova mais forte e mais consoladora, de que o povo brasileiro é um grande povo e o nosso Brasil uma grande Patria?

Passam as épocas; modificam-se os regimes politicos; mas os servidores do país, em qualquer tempo, reconhecem, proclamam e festejam a benemerencia dos que o serviram em outros tempos, sob outras formas de governo.

Eis o que, verdadeiramente, assinala os povos destinados a durar, a influir. Esse culto do passado, esse espirito de continuidade é o cimento das nações dignas e fortes; e aquelas que o perdem, que se comprazem em repudiar homens e coisas do passado, em destroçar a corrente da historia, são nações doentes e sob ameaça de desagregação. Porque o conceito de Patria não é apenas fisico, mas, sobretudo, moral; e os leais servidores de outrora, aqueles "em quem poder não teve a morte" aqueles que continuam e devem continuar a inspirar, a influir, a governar, enfim, são elemento essencial desse conceito.

Estou convencido, senhores, de que esta exaltação de Patria, estas palavras de fé nos seus destinos — sentimentos, como disse, despertados pelo espetáculo de tantas homenagens a Prudente de Morais — pareceriam ao mesmo Prudente, que só para o Brasil viveu, e a tudo sobrepunha o Brasil, a mais grata das introduções ao seu proprio elogio.

Senhores. Nesta casa, que é dos advogados, nesta homenagem, promovida e assistida por advogados, o elogio de Prudente deve ser feito, principalmente, **ao advogado Prudente de Morais.**

Durante muito tempo e até muito recentemente, esse aspecto — que podemos dizer **profissional** — da vida do grande **brasileiro**, aspecto que desempenhou **nessa** vida papel importantissimo e que **ilumina** a sua obra de estadista, foi **quase** desconhecido de todos nós. Com **vergonha** o digo, como advogado; pois **estava** aí um grande titulo de gloria para a nossa profissão.

Foi Gastão Pereira da Silva, no seu interessante trabalho "Prudente de Morais — o Pacificador", tão cheio de preciosa documentação, quem primeiro focalizou a materia, apresentando dados e apreciações da atividade profissional de Prudente. Mas foi o nosso ilustre colega dr. Sebastião Nogueira de Lima, do foro de Piracicaba, quem deu a ela toda a importancia que merece, prestando, com isto, inestimavel serviço à dignidade da profissão. Esquadrinhou arquivos e coleções de jornais; manuseou os protocolos das audiencias de Piracicaba, de 1863 a 1902; tomou testemunhos no foro paulista, e, como resultado dessa pesquisa modelar, desse paciente labor beneditino, apresentou-nos em notavel conferencia de 4 do corrente, que o "Correio Paulistano" estampou a 5, um estudo interessantissimo da vida profissional do advogado Prudente José de Morais Barros.

Ficamos, aí, sabendo que, no mesmo dia de sua formatura, a 10 de dezembro de 1863, Prudente escreve um artigo sobre causa de um irmão, artigo que se publicou nos ineditoriais do "Correio Paulistano". Mal acabava de proferir o juramento de sustentar os certames da justiça, e já entrava a pelejar o bom combate. Ficamos ainda sabendo: que a primeira audiencia civel, a que comparece, é a de 7 de março de 1864, fazendo simples ato de presença, nada requerendo; mas, já na seguinte, a 14 de março, requereu, por parte de Jesuino José Soares, na execução movida contra os herdeiros de Antonio de Faria e Sousa; que, pelos protocolos das audiencias de Piracicaba, no periodo de 16 de junho a 12 de dezembro de 1880, compareceu, pessoalmente, a mais de trinta audiencias, requerendo e atendendo a pregões, o que dá a medida de sua atividade profissional.

"Na audiencia de 15 de junho de 1865 — escreve o dr. Nogueira de Lima — audiencia presidida pelo juiz municipal dr. Martinho Avelino da Silva Prado, tivemos a oportunidade de ver os dois irmãos, Prudente e Manuel, advogados em campos opostos. Mas, como bons irmãos, fizeram acordo, o que estava muito no feitio de Prudente de Morais, bem entendido quando, como no caso, as circunstancias o permitiam, e era do interesse de seu constituinte."

Vemos, assim, que Prudente amou e exerceu efetivamente o munus público de advocacia, só interrompendo esse exercicio quando obrigado, por mandatos politicos, **a se ausentar** da sua Piracicaba.

Mal, **entretanto**, retornava a ela, reaparece o seu grande e ilibado nome nos protocolos das audiencias da modesta cidade natal. Nada mostra mais claro o seu carinhoso apego à advocacia do que o fato de ter voltado a exercê-la após o quatrienio de Presidencia da República.

Nenhum presidente arrostou maiores tormentas do que ele. O mandato presidencial fora uma longa amargura de quatro anos. Quando, por isto, regressa a São Paulo, poude dizer, com toda a [illegible], em resposta a uma manifestação popular:

"Volto hoje para o meio de vós, trazendo na minha fisionomia, nos meus cabelos brancos, o atestado irrecusavel de que, se não fiz todo o bem que desejava, fiz quanto me permitiram as circunstancias, dei tudo pela Patria e pela República."

Pois bem. Seis meses depois, já ele estava empenhado nas salutares lutas do Pretorio; e o "Almanaque" de Piracicaba, para 1900, publicava este anuncio: — "Drs. Prudente de Morais e João Sampaio. Advogados. Rua Santo Antonio, 6." E o nome de Prudente volta a figurar no lançamento de industrias e profissões de 1900, em Piracicaba.

Vê-se, portanto, que Prudente foi advogado até a medula dos ossos. Vê-se que advogou muito; que advogou sempre. Teria, porem, advogado bem?

"Prudente de Morais — é ainda o dr. Sebastião Nogueira de Lima quem volta a falar — sabia cumprir o seu dever de advogado, aquele rigoroso dever de que nos fala Rui Barbosa, o principe dos advogados brasileiros, na sua famosa carta de 26 de outubro de 1911, que recebeu o nome de "O dever do advogado", dirigida em resposta ao dr. Evaristo de Morais, no célebre crime Mendes Tavares-Lopes da Cruz, ocorrido no Rio de Janeiro, no tempo da campanha civilista.

Não negava o seu patrocinio ás causas justas, fosse contra quem fosse, mesmo contra os poderes públicos. E' assim que o vemos na audiencia de 27 de julho de 1881, numa ação possessoria do dr. João Batista da Rocha Conceição contra a Câmara Municipal desta cidade.

Tambem não o negava aos humildes."

E' evidente que as conhecidas virtudes de Prudente de Morais — probidade imaculada, inflexivel retidão, coragem serena — fariam dele um advogado perfeito.

Foram essas mesmas virtudes que destacaram no Pretorio Americano o egregio Abrahão Lincoln.

Leopoldo de Freitas assinalou as parecenças politicas dos dois estadistas — ás quais teremos de voltar — e assim concluiu o seu estudo.

"Prudente de Morais, governando constitucionalmente o nosso país, muitas vezes nos pareceu inspirado pela influencia invisivel do estadista anglo-americano."

Nada diz Herculano sobre a afinidade dos dois Pais de Patria no modo por que compreendem e exercitam a advocacia.

Tendo relido, há pouco tempo, o belissimo livro de Emil Ludwig sobre Lincoln, cuja tradução é mais uma benemerencia da Livraria do Globo, e lendo, agora, na conferencia de Nogueira de Lima, os testemunhos de Francisco Mo[illegible], de Prudente de Morais Filho e de [illegible] Sampaio, sobre a advocacia de Prudente, fiquei impressionado com os muitos traços que os aparentam.

Vamos a ver:

"Aprendi com ele — diz o nobre colega dr. João Sampaio — a não exagerar contas de honorarios e a ser rigoroso nas prestações de contas dos clientes."

"Lincoln chegara quase aos quarenta anos — conta Ludwig — sem ganhar mais de cem dólares numa causa."

Certa ocasião, num hotel recem-inaugurado, pagaram-lhe vinte e cinco dólares pelo desembaraço dalguns documentos num cartorio.

"Os senhores — escreveu Lincoln aos proprietarios — devem julgar-me um homem de preços muito elevados. Exageram. Quinze dólares são bastantes pelo serviço. Aqui vai o recibo e dez dólares de volta."

"Quando uma causa se apresentava sob aspecto duvidoso ou periclitante — continua o depoimento de João Sampaio — todo o esforço dele era o de convencer o cliente a desistir do ingresso em juizo e a procurar acomodação."

"Lincoln seria um juiz ideal. E, de fato, o foi, afinal, para a nação."

Tornava-se o mais fraco dos advogados, se no decorrer do processo percebia que não tinha razão. E, quando o reconhecia desde o principio, recusava a incumbencia".

"Sempre que puderes — escreveu Lincoln em uma dissertação juridica — leva o teu próximo a comparar. Esclarece-lhe que o vencedor aparente é, muitas vezes, o verdadeiro vencido, pelo que perde em custas, honorarios, e tempo. Como conciliador, um advogado tem centenas de probabilidades de ser um homem util. Deve abster-se de excitar qualquer contenda, pois não há nada pior do que um mau conselheiro..."

Com que prazer o advogado de Piracicaba, "inclinado a acordos", subscrevia estes ensinamentos **patriarcais** do "Pai Abrahão"!

"Na advocacia civel — continua João Sampaio — admirei sempre a meticulosidade com que Prudente aprofundava o estudo das questões, mesmo das que se nos afiguravam simples".

"Ele tinha o senso juridico admiravel, e grande perspicacia em assentar os pontos fortes das causas, que pleiteavamos, tão bem como os lados fracos dos adversarios".

"Lincoln — escreve o seu biógrafo — se incumbe de esclarecer os argumentos dos adversarios, para, depois, os refutar logicamente, um a um. Enumerando e particularizando, com rara objetividade, as razões **das duas partes**, conquistava a confiança do tribunal mais depressa do que se expusesse só as do seu constituinte".

"Quando entendia que seus clientes sofriam uma injustiça imerecida, feria o adversario com as suas flechas aceradas, desdobrando-lhe impiedosamente as faltas sob os olhos".

O insigne professor Francisco Morato, que, ao iniciar a prática forense, teve em Prudente um dos seus consultores, dá-nos sobre o venerando colega este testemunho:

"Era, nas lutas do auditorio, o que era na esfera politica e no remanso do lar: um varão de costumes rigidos, correção absoluta, bondade extrema, aspecto invariavelmente grave e melancólico".

Até neste último traço, lembrava Prudente o imortal advogado dos Estados Unidos, pois as memorias do tempo assinalam que "a melancolia do olhar de Lincoln era apontada pelos amigos como uma das razões de simpatia, que o cercava, e até do seu êxito na vida".

A fisionomia de um e de outro parecia moldada para o bronze das estatuas.

E quem uma vez contemplou o rosto de Prudente de Moraes nas grandes horas de seu governo — como durante as formidaveis manifestações populares, que se seguiram a atentado — contemplou, realmente, uma face, em que a fortaleza dalma se estampava, e podia gabar-se de ter visto, em verdade, e fora da ficção poética

"O constante Varão, que, justo e firme,
Da dificil Virtude segue os passos".

Compreendia-se, ao vê-lo, o magnetismo que ele exercia no Tribunal do Juri, e acabou exercendo no da opinião brasileira.

Tal era o amor de Lincoln á sua nobilissima profissão, tal a sua compreensão de seus deveres, que não duvidava praticá-la perante tribunais ambulantes, viajando em carreta de ciganos, sofrendo o desconforto de estradas e hospedarias primitivas, compartilhando os trabalhos dos camponeses, seus clientes. E tudo isto, depois de já ter tido assento no Congresso.

Em Prudente, vamos encontrar a mesma paixão pela advocacia, a mesma disposição para exercê-la, dos mais modestos aos mais elevados dos seus graus. Vamos ouvir, a respeito, um saboroso depoimento, que reservei **pour la bonne bouche**, o do preclaro dr. Prudente de Moraes Filho. Residindo fora de Piracicaba, amiudava, entretanto, as visitas no lar paterno, e vai contar-nos o que se passou numa dessas visitas:

"Meu pai gostava tanto da advocacia que, deixando a presidencia da República, voltou à profissão, tendo então por auxiliar o dr. João Sampaio. E achava nobre a profissão, fosse perante quem fosse.

Uma vez, fui visitá-lo, e, no dia seguinte, logo depois do almoço, eu o vi vestindo-se para sair. Estranhando, perguntei-lhe o que ia fazer. "Vou a uma audiencia". — Audiencia de quem? — "Do Juiz de Paz". — Mas, um ex-Presidente da República!... — "O que é que tem? Mandei o João Sampaio a Santa Barbara a serviço politico, e vou substituí-lo na audiencia".

Não deixei que fosse. Fui eu. Mas tive que ouvi-lo dizer (me lembro tanto, e com tanta saudade):

"Não vá fazer alguma asneira..."

Senhores. O dr. Nogueira de Lima disse, a meu ver, uma profunda verdade, nas seguintes palavras de sua bela conferencia:

"Se não fosse a sua grande qualidade de advogado, devotado á lei, defendendo os direitos individuais e as liberdades públicas, Prudente, talvez, não seria, como foi, um dos grandes evangelizadores da república brasileira".

E é interessante assinalar que o mesmo pensamento, sob forma diversa, aparece na pena do biógrafo de Lincoln:

"Ele não via diferença entre defender uma pobre mulher da rapacidade dum usurario, e proteger os costumes dos antepassados contra as tentativas ambiciosas dum partido; ou tornar-se paladino dalguns milhões de negros, oprimidos pelo poder brutal dos seus senhores".

Creio que seria impossivel exaltar em menos palavras a dignidade da advocacia, ou definir melhor a função do advogado.

Não é sem razão, senhores — diga-no-lo sem vangloria, mas com a plena consciencia de nossas responsabilidades — não é sem razão que, em todos os tempos e em todos os lugares — tem cabido a advogados, isto é, aos homens da Lei e do Direito, o mais largo quinhão nos negocios públicos, e na direção social.

Os estudos, talentos e virtudes indispensaveis á profissão, o variado trato com os homens, a que ela obriga, o conhecimento de tantas falhas e necessidades sociais, a que ela conduz, os seus hábitos de observação e raciocinio, tudo aparelha o jurista para a administração pública, e a politica.

Não há atividade que traga maior compreensão do homem, e, consequentemente, tenha maior poder humanizante, que a do advogado. E um exato conhecimento dos homens, um largo e profundo sentimento humano é a primeira condição de êxito de um governante.

Que foi, afinal, Prudente, durante o quatrienio da sua presidencia, senão o advogado do regime republicano — o regime que ele pregara no tempo do Imperio, a causa de que se fizera o ardoroso defensor — perante o **tribunal** da opinião brasileira?

E é com a independencia, a dignidade, com todas as virtudes e talentos do advogado, que ele serve e pleiteia a sua causa.

Prudente foi, sem dúvida, um democrata; mas democrata para servir, e não para adular o povo. Este, nas democracias, subiu a soberano e, com todos os soberanos, passou a ter seus cortesãos.

(Continúa na 6ª. pagina)

Unificação e centralização de serviços meteorológicos

O Executivo entrará em acordo com os Estados

Visando a unificação e centralização dos serviços meteorológicos em todo o país, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a entrar em acordo com os Estados e Municipios, que manteem serviços proprios de meteorologia, para a centralização e unificação de tais serviços, mediante a sua transferencia para a União.

Artigo 2º — Nos contratos que celebrar o Governo Federal, por intermedio do Ministerio da Agricultura, com os Governos dos Estados e dos Municipios, deverão inserir-se as disposições contidas nos parágrafos que seguem.

§ 1º — A transferencia será definitiva, passando os serviços a ser mantidos pela União, integrados no Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura.

§ 2º — Os funcionarios efetivos pertencentes aos serviços serão aproveitados no referido Ministerio, considerado federal, para todos os efeitos, o tempo de serviço estadual.

§ 3º — O pessoal extranumerario passará a ser admitido pelo Governo Federal, na forma da lei.

§ 4º — Passarão a correr por conta da União quaisquer outras despesas de custeio dos serviços transferidos.

§ 5º — Todo o material meteorológico existente nos Estados e Municipios, em uso ou em depósito, será transferido para o Ministerio da Agricultura, devendo a sua entrega ser procedida mediante inventario, por ocasião da assinatura do contrato a que se refere este artigo.

§ 6º — A União assumirá [illegible] obrigações contratuais dos Estados e Municipios relativas à doação ou cessão de terrenos para a instalação de estações meteorológicas.

§ 7º — Os Estados porão á disposição do Ministerio da Agricultura os imoveis ocupados pelos serviços meteorológicos, até que o Governo Federal disponha, para os mesmos serviços, de instalações proprias.

Artigo 3º — O Ministerio da Agricultura providenciará no sentido de serem os contratos celebrados dentro de sessenta dias, a partir da data da publicação deste decreto-lei.

Artigo 4º — Oportunamente será expedida a legislação complementar que se fizer necessaria para a execução do presente decreto-lei.

Artigo 5º — Ficam revogados o Decreto n. 23.627, de 22 de dezembro de 1933, e disposições em contrario."

Apresentação de sorteados no Pará

Foi assinado, pelo presidente da Republica, o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Com relação aos sorteados pela 28ª Circunscrição de Recrutamento (Pará) ficam, no corrente ano, assim alteradas as seguintes datas:

a) — os sorteados da 1ª chamada deverão apresentar-se no mês de dezembro do corrente ano;

b) — os da 2ª chamada, se houver, se apresentarão até sete dias depois de expirar o prazo fixado na letra anterior;

c) — os conscritos que se não apresentarem serão declarados insubmissos, no dia 6 de janeiro de 1942, se pertencerem á primeira chamada; no dia 10 desse mesmo mês se pertencentes á segunda chamada.

Art. 2º — Fica a criterio do comandante da 8ª Região Militar fixar a data da incorporação oficial dos conscritos designados para o 26º Batalhão de Caçadores.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

Boletim Internacional

Para auxiliar a Russia

A opinião pública inglesa continua a pedir ao governo que "faça alguma coisa para aliviar a situação dos russos".

O deputado Baker, falando ontem na Câmara dos Comuns, pediu a "imediata invasão do continente".

Compreende-se essa impaciencia dos leigos em torno do que lhes parece uma estagnação de esforços, comparavel á impotencia.

A' medida que os exércitos nazistas prosseguem a sua marcha dentro da Russia e se aperta o cerco das grandes cidades como Leningrado e Moscou, cresce aquela impaciencia e tornam-se mais constantes os reclamos por uma ação direta, capaz de pelo menos dar aos russos a sensação da possibilidade de serem ajudados pela Grã Bretanha.

A essas criticas, os técnicos militares e membros do governo inglês teem dado cabal resposta. A invasão do continente não é uma tarefa que possa ser executada, com a facilidade com que a aconselham os jornais leigos e os deputados ansiosos para dar eco em Westminster ás manifestações dos seus eleitores. A Inglaterra não possue ainda os elementos bélicos, que seriam necessarios a uma operação de envergadura no continente.

Faltam-lhe tanques em quantidades suficientes e talvez os seus exércitos não estejam bem preparados para semelhante desembarque.

Presentemente, os ingleses estão fazendo um grande esforço de concentração de tropas no Oriente Próximo. Assegura-se que alí está acumulado o maior exército já reunido naquelas paragens. Com ele contam barrar o caminho do Canal de Suez e dos poços de petroleo do Iraq e do Iran.

Mais tarde, essas forças poderão talvez cooperar na defesa do Cáucaso.

Convem ter em mente que os russos ainda não precisam de homens. As suas reservas são imensas.

Trata-se de um país de duzentos milhões de habitantes, cujos exércitos, segundo cálculos fidedignos, sobem a pelo menos quinze milhões. Só uma parte dessas forças engajou-se na luta.

E' talvez de material que mais necessitam os russos e nesse sentido a cooperação anglo-americana tem sido intensa, apesar dos obstáculos criados pelas distancias.

Uma tentativa de invasão no continente, na costa francesa, na Noruega ou noutro ponto qualquer, não poderia dar resultados apreciaveis para o fim especial de aliviar a pressão nazista em Moscou ou Leningrado. Os alemães dispõem ainda de grandes recursos nos paises ocupados, para repelir uma tentativa daquela natureza, que teria de ser restrita ás precarias condições em que se efetuam os desembarques.

E' tão dificil neste momento descer no continente como desembarcar nas Ilhas Britânicas. Os ingleses muito aprenderam em Dunkerque.

Na hora propicia, quando estiverem completos os necessarios preparativos, a Grã Bretanha agirá, seguindo as melhores lições da experiencia e com o minimo de risco possivel para a realização dos seus planos.

Saber resistir á opinião pública, em horas de alarma e apreensão como a atual, é ainda uma das maiores virtudes dos governos bem orientados.

Elementos para uma política aerea brasileira

A. B. Carneiro de CAMPOS

(Especial para O JORNAL)

A politica aerea de uma nação terá que abranger como elementos básicos: a) mentalidade aeronautica das populações; b) criação de meios auxiliares ao desenvolvimento da navegação aerea; c) nacionalização da aeronáutica; d) conquista do dominio do ar.

Não há nação, nos dias que correm, em face desse tenebroso conflito europeu, que não cuide com o maior carinho do dominio aereo como meio de defesa, e não há mais quem desacredite na influencia decisiva do avião como arma de guerra, ou como elemento de progresso na vida social dos povos. A sua contribuição tornou-se ampla e geral. No ar não existem fronteiras naturais e a sua ação se verifica tanto sobre a terra quanto sobre o mar. O avião já não é unicamente um elemento auxiliar; na guerra, cortadas as amarras que o prendiam ás forças de terra e mar, ele tornou-se, pela sua eficacia, capacidade para agir e pela autonomia de ação uma força independente; na paz, sobrevoando elevadas cordilheiras e imensos desertos, ou transpondo extensos oceanos, ele serve aos povos dos continentes mais distantes, sem necessidade do concurso de outros meios de transporte.

Introduzido em todas as esferas da atividade humana, servindo ao mesmo tempo na paz e na guerra, ligado visceralmente á defesa nacional, os governos passaram a olhar com interesse crecente o seu vertiginoso desenvolvimento. Já não é mais, na paz, o amor pela aventura que leva o homem a montar o avião á procura de novas sensações, mas a necessidade que lhe impõe a vida moderna, na qual ele figura como meio de transporte normal e util a serviço das diferentes atividades sociais; já não é mais, na guerra, um elemento meramente auxiliar das forças de terra e mar, mas uma força poderosa e autonoma capaz de colaborar decisivamente para a vitoria, ou de ser, segundo expôs o general Guilio Douhet, o principal fator da decisão.

A sua influencia na vida das nações, crescendo na proporção do seu progresso potencial, criou para o governos um problema politico: integrá-lo no quadro da vida nacional. O seu uso benéfico, em razão da rapidez e das facilidades trazidas ao intercambio das relações comerciais, econômicas, sociais e diplomáticas, introduziu nos costumes da humanidade modificações radicais; o seu aproveitamento como arma de guerra se impôs de tal sorte nos conflitos armados, rompendo o carater secular das guerras de superficie, que a sua ação se tornou predominante em todos os setores da luta.

Essa transformação, entretanto, operou-se com uma vertiginosidade surpreendente, não tendo encontrado nas massas, sob o ponto de vista da utilização normal do avião como veiculo, um ambiente adequado. Os povos, mal saidos da surpresa de ver o homem se elevar no espaço num aparelho mais pesado que o ar, tiveram de admití-lo como elemento comum ás suas atividades mais normais, dele se servindo e dele se utilizando todos os dias.

A politica aerea de uma nação terá, por isso, que cuidar com especial interesse da educação pré-aeronáutica, através da qual seja possivel se obter a mentalidade adequada.

MENTALIDADE AERONAUTICA

Os grandes inventos de carater público, quando jogam com a segurança individual, provocam, em regra, no seio das massas, um choque quase sempre reacionario. A incerteza nos seus efeitos, a falta de confiança nos seus meios e a tendencia reservada das populações, são fatores preponderantes dessa reação. Pasteur foi um dos cientistas mais combatidos e a vacinação preventiva instituida, por Genner e por ele desenvolvida e aplicada, sofreu das massas populares a maior reação, a despeito mesmo da obrigatoriedade legal imposta mais tarde por muitos paises. O barco a vapor de Fulton (1803) e a locomotiva de Stepheson (1828) encontram ainda hoje reacionarios que não escondem o receio quando teem de se servir do navio ou do trem de ferro. Há ainda muito cidadão civilizado que só em última instancia se serve do elevador, como muita gente há no Rio de Janeiro que até este momento não se animou a descortinar o panorama magnifico da cidade, do alto do Pão de Açucar.

O avião não poderia fugir a essa regra. As suas caracteristicas revolucionarias teriam que provocar, como provocaram e provocarão ainda por muito tempo, uma extrema reação, das massas populares, que só por influencia de uma ativa propaganda, habilmente dirigida, irá se desfazendo.

O feitio dessa propaganda e a massa humana sobre a qual deva ela recair, são fatores de importancia capital para o bom êxito desse problema. E' especialmente no seio da mocidade escolar, a qual constituirá nos dias futuros a nova geração brasileira, que se deverá procurar mais intensamente desenvolver essa propaganda. A juventude, dotada de espirito ardente, entusiasta e suscetivel, liberta ainda dos recalques mentais, é um campo favoravel à formação da mentalidade aeronáutica. Mas a sua forma terá que obedecer a um método habilmente elaborado, onde se procure de preferencia estimular o ánimo do jovem, atraindo-o com idéias sugestivas e imprimindo-lhe confiança através de certos conhecimentos elementares do avião e da aeronáutica.

Se é custoso convencer o adulto que o avião já não é mais o ceifador de vidas de outrora, ou uma ousada ameaça à segurança geral, menos penoso será se conseguir afastar do espirito da juventude, por via de uma educação pre-aeronáutica, a falsa noção de que o avião é uma fonte de perigo e de aventura e que o piloto e o louco se equivalem. A viação é antes uma atividade normal no meio social e a ação consciente do piloto no quadro da responsabilidade profissional já não mais admite esse chistoso epiteto de **maluco** como titulo de honra. A segurança do avião é hoje a pedra angular da aeronáutica e o piloto, que corresponde ao tipo mais genuinamente normal da raça humana, pelo equilibrio dos seus nervos, pela perfeição dos orgãos, pela proporcionalidade da sua constituição, pelas suas qualidades psiquicas, é o agente vivo dessa segurança.

E não é somente no ar que se poderá servir á aviação. As atividades aeronauticas propriamente ditas se estendem por setores diversos, abrangendo ainda os ramos da industria, do comercio, da engenharia, da mecanica e tantos outros especializados. No proprio campo da economia a repercussão da aeronautica tem sido decisiva. Graças ao avião é que foi possivel se explo-

(Continúa na 6.ª página)

A atitude prudente do Japão e as provocações alemãs

(De um observador militar)

Os Estados Unidos contam, pela sua posição geográfica, com uma vantagem estratégica que não é dada a nenhuma outra potencia do mundo: é a que lhe proporciona o canal do Panamá, como linha interior para os deslocamentos da sua esquadra de um oceano para outro. Com isto a grande nação americana pode realizar, na ocasião azada, o principio básico das combinações de forças armadas para a vitoria, o qual é igualmente aplicavel tanto aos elementos de ação terrestre, como aos da guerra naval: apresentar-se mais forte que o inimigo, no ponto decisivo e no momento preciso.

Já estudamos aquí — é verdade que nos valendo de dados conhecidos antes do inicio do atual conflito europeu e por isso mui sumariamente — o poder naval norte-americano, reunido ao que a Grã Bretanha possa por no oceano Pacifico, comparado com o valor de toda a esquadra nipônica, a que só incumbirão missões naqueles mares em caso de guerra. De um tal estudo perfunctorio ressaltou-se a superioridade resultante da conjunção das esquadras de alto mar das duas grandes democracias.

Se, por outro lado, as enormes distancias, que, naquelas regiões, separam as bases navais e aereas dos Estados Unidos das do arquipélago japonês, tornam dificil uma agressão direta, levada aos mares asiáticos, elas tambem garantem, impossibilitando, que operações ofensivas sejam trazidas á América pela sua costa ocidental. O Japão soube, pelo golpe de surpresa com a ocupação de bases na Indo-China francesa, implantar-se justamente no centro do triângulo de influencia anglo-americana no mar da China Meridional. Pôs, de fato, com isto em perigo as comunicações e o apoio que se podem prestar a Inglaterra e os Estados Unidos naquela zona, mas não chegou a criar vantagens que contrabalancem os inconvenientes da sua posição geográfica e da contingencia a que está sendo levado com a interminavel guerra com a China.

O senso da oportunidade, em combinação com o espirito precavido, que constitue um dos caracteristicos do povo japonês, pelo qual ele vem orientando a sua politica internacional, temperando lances de audacia com os recuos prudentes, tem por certo preponderado na determinação das suas atitudes no momento atual. Desejoso de resolver de vez a questão da sua hegemonia na Asia Oriental, forçando o afastamento definitivo da Russia para o ocidente, não quer perder o ensejo que a invasão alemã lhe está oferecendo com as suas esmagadoras vitorias sobre os exércitos moscovitas.

Espreita, por isso, a ocasião propicia para o bote pela retaguarda daqueles exércitos, que as derrotas sucessivas estão enfraquecendo; mas olha, prudentemente, para o lado, receioso de que da imensidão do Grande Oceano uma ameaça latente se efetive, colocando-o na dificil situação de sustentar a guerra terrestre numa frente, na Siberia, e a guerra maritima em outra, no Pacifico. Daí as suas atitudes, vacilando entre impulsos audaciosos como o da Indo-China, e retraimentos timidos, como no caso dos abastecimentos que os Estados Unidos estão levando ás Repúblicas Soviéticas pelo porto de Vladivostok. País de grandes industrias, mas de pobreza em materias primas para alimentá-las, sem petroleo e sem carvão, o Japão só pode se aventurar numa guerra quando esta não envolva as nações fornecedoras, ou quando as condições lhe assegurem a rápida vitoria. E' contando com esta última alternativa, que ele espera. Espera contemporizando na politica externa, como tambem procurando conter, com sucessivas transformações de gabinetes governamentais, as exigencias da sua politica interior, onde o partido militarista dominante força por jogá-la no conflito. Enquanto, porem, não se der a total defecção do poder moscovita, ou, pelo menos, não se tornar clara a sua iminencia, pode o mundo ficar tranquilo, pois que, mais forte que o senso da oportunidade, há de preponderar no japonês o seu instinto de conservação.

Valendo-se simplesmente de sanções económicas, o presidente Roosevelt já fez, por duas vezes, o Imperio do Sol Nascente recuar com as suas ameaças. Qualquer nova iniciativa de Tokio, para o norte ou para o sul, não será mais tolerada e terá como consequencia lançar os Estados Unidos na guerra. Dela já se fala abertamente em todos os setores de atividade na América do Norte. Bem expressivas foram as palavras do contra-almirante Adolphus Andrews, por ocasião da festa do lançamento ao mar do navio destroyer "Bristol", dizendo aos marujos, que a assistiam, que brevemente "aquela força seria experimentada. Por sua parte, as agressões dos submarinos alemães, afundando navios americanos, vai agravando a tensão das relações teuto-yankees e acabarão por levar estes últimos á intervenção armada. E assim não é demais prever que todas as razões da prudencia japonesa, em dado momento, poderão não valer de nada diante dos casos concretos provocados pela Alemanha.

Flagrantes feitos ontem, pela manhã, no aeroporto do D. A. C., no Calabouço, quando era batizado o avião "Campos Salles", doado pelos irmãos Pereira de Barros, de São Paulo, e destinado ao Aero Clube de João Pessoa, na Paraíba, vendo-se, da esquerda para a direita, o general José Pessoa, batizando o aparelho em nome do sr. Epitacio Pessoa, e os srs. Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica, e Oswaldo de Barros, um dos doadores, quando derramavam "champagne" na hélice do avião.

ncorporado à frota aerea civil o avião "Campos Sales"

Na solenidade do batismo, realizada ontem pela manhã, no Aeroporto "Santos Dumont", falaram o sr. Assis Chateaubriand, o sr. Oswaldo Pereira de Barros, que foi um dos doadores, o general José Pessoa, representando o paraninfo, sr. Epitacio Pessôa, e o ministro Salgado Filho.

Constituiu o batismo do "Campos Salles", realizado, ontem, pela manhã, na pista do Aeroporto "Santos Dumont", no Calabouço, mais uma pagina de raro brilho nos anais da Campanha Nacional de Aviação Civil. Esse aparelho, doado pelos ilustres paulistas senhores Adhemar, Geraldo, Oswaldo Pereira de Barros e E. de Barros Filho, destinado ao Aero Clube da cidade de João Pessoa, na Paraíba do Norte, representa mais um traço de união entre os brasileiros do sul e do norte e reafirma o alto sentido nacionalista da grande cruzada em prol do dominio dos ares pela nossa juventude.

A escolha do nome de Campos Salles para seu patrono e o convite feito ao eminente estadista sr. Epitacio Pessoa para ser o seu paraninfo, vieram ainda trazer uma nova significação ao ato de incorporação do novo aparelho á frota aerea civil que se está formando de maneira tão auspiciosa e confortadora.

Estes aspectos foram, aliás, brilhantemente versados nos discursos que precederam o ato simbolico do batismo, realizado num ambiente de cordialidade e de contagiante entusiasmo.

COMO DECORREU A SOLENIDADE

A's horas, achavam-se presentes no Aeroporto do D. A. C., os senhores general José Pessoa, acompanhado do capitão Antonio Lira; Janduy Carneiro, secretario de Saude do governo da Paraíba e representante do interventor Ruy Carneiro; engenheiro Raja Gabaglia, Enéas Carneiro, professor Raja Gabaglia, Piragibe Lemos, Affonso de Moraes, Oswaldo de Barros e outras pessoas de destaque, convidadas para a cerimonia.

Minutos depois, em avião da F. A. B., vindo do Campos dos Afonsos, onde acabara de assistir á missa campal realizada como parte das comemorações da "Semana da Asa", chegava o ministro Salgado Filho, acompanhado de exma. esposa, sra. Emilia Grandmasson Salgado, e dos seus ajudantes de ordens, capitão Nero de Moura e tenente Ewerton Fritsch.

Foi aberta, então, a solenidade, usando da palavra o sr. Assis Chateaubriand, que começou por salientar a espontaneidade do gesto dos irmãos Pereira de Barros, oferecendo á cruzada da aviação civil o aparelho que ia ser naquele momento batizado.

Traça o orador, em seguida, o perfil de Campos Salles, recordando a sua figura de estadista infenso á popularidade e profundamente cioso das responsabilidades do comando da nau do Estado.

Os dois grandes rumos da sua administração — a preservação da ordem e a restauração financeira — não foram alterados.

Manteve a ordem e salvou o credito do Brasil.

Alude, em seguida, á figura do paraninfo, sr Epitacio Pessoa, que fôra colaborador de Campos Salles, como seu ministro da Justiça, realizando, entre outras grandes obras, a elaboração do Codigo Civil.

Frisa o aspecto singular da vida do ilustre homem publico, que se impôs no cenario politico do seu Estado e do país, com as credenciais unicas de sua inteligencia, nimbadas por uma das mais solidas culturas juridicas e sociais.

Grande tribuno, sua palavra adquiriu autoridade nos mais celebres areópagos e era pena que o seu estado de saude não lhe permitisse estar presente aquela festa, para iluminá-la com os arroubos da sua fulgurante oratoria.

Escolhera o paraninfo, entretanto, para representá-lo uma das grandes figuras de sua terra e de sua familia, o general José Pessoa, figura de soldado devotado aos seus deveres militares, patriota dos mais sinceros.

Assim, a Paraíba, a grande professora das virtudes civicas do preclaro cidadão, que fôra escolhido paraninfo para a cerimonia de batismo do aparelho, a que fôra dado o nome do inolvidavel presidente Campos Salles, estava fielmente representada na solenidade de recepção do avião destinado à sua juventude.

FALA O SR. OSWALDO DE BARROS

Pronuncia em seguida o sr. Oswaldo de Barros uma breve alocução.

Justifica a ausencia dos seus irmãos Ademar, Geraldo e Antonio, e diz que era com um alto júbilo patriótico que se associava em seu nome e no dele proprio à campanha em prol da aviação no Brasil, oferecendo a sua contribuição com o aparelho que ia ser batizado.

O DISCURSO DO GENERAL JOSÉ PESSOA

Usa da palavra, então, o general José Pessoa, proferindo o brilhante discurso que damos a seguir:

"O sr. Epitacio Pessoa, escolhido paraninfo desta cerimonia, viu-se impossibilitado de aqui comparecer pessoalmente, como era seu verdadeiro desejo, por motivo de saude. Não querendo entretanto deixar de trazer a sua contribuição a esta solenidade, incumbiu-me de representá-lo e dizer aos seus autores desta homenagem a Campos Sales, quanto é ela grata ao seu espirito e ao seu coração.

Sim, há uma sugestiva beleza nessa iniciativa em que prestamos um tributo de respeito e de reconhecimento ao patriotismo, á honradez e aos relevantes serviços prestados ao Brasil pelo insigne paulista.

E de outra parte ela fala profundamente ás recordações do amigo, pois foram ambos companheiros na Constitue, e posteriormente estiveram sempre juntos no 3.º quadrienio do governo da República. Nesse periodo, pairando acima dos entrechoques pessoais apesar de achar-se a nação envolvida pelas ambições mais desvairadas, Campos Sales, acastelado na sua inamolgavel autoridade e sentimentos de brasilidade, dominou sedições e motins, realizou um extraordinario governo. Intransigente diante de todas as dificuldades da administração é dele a enérgica sentença: "Não posso obrigar ninguem a ser patriota, mas posso obrigar a todos a obedecer ás leis!"

Entre as diversas e gloriosas etapas da fecunda administração do benemerito brasileiro, avultam a debelação da crise economica em que o país sossobrava, e consequente revigoramento do seu credito; a reintegração no patrimonio territorial do Brasil, por sentença arbitral, de milhares de quilometros quadrados de ricas terras, nas fronteiras com as Guianas Francesa e Inglesa, solução de questões de limites entre varios Estados da Federação, e que vinham sendo motivo de tantos desgostos e sacrificios inglorios; salvaguarda, com sabias providencias, a honra nacional, evitando a demarcação do Acre, naquela ocasião erronea, preparando assim a compensadora reivindicação posterior.

Recordarei, ainda, e isto é uma feliz coincidencia particularmente relacionada com a cerimonia dagora, que foi durante o governo de Campos Salles que Santos Dumont fez vibrar o mundo com o seu maravilhoso invento da dirigibilidade aerea realizando a emocionante demonstração da Torre Eiffel, em Paris, em outubro de 1901.

Será, pois, desnecessario continuar assinalando os serviços de Campos Salles, até porque são de todos conhecidos, e todos compreendem a significação e a justiça do nobre gesto dos promotores desta homenagem, prestada a um grande estadista e um dos maiores servidores da unidade nacional.

Pede-me ainda o dr. Epitacio para expressar a sua gratidão por ter sido feito o paraninfo deste ato. E recomenda-me frisar o sentido patriotico dos pioneiros da Campanha Nacional de Aviação Civil, em prol do preparo de pilotos patricios, que pela imensidade do ceu brasileiro levarão as cores do pavilhão sagrado de nossa patria.

O sr. ministro da Aeronautica destinou o avião "Campos Salles" ao Aero Clube da cidade de João Pessoa, na Paraíba, como sabemos, terra do nascimento do seu paraninfo, e com isso o que vemos numa outra feliz coincidencia, é o nome do patrono e do paraninfo, mais uma vez unidos no ideal de servir o Brasil.

O nome de Campos Salles, gravado na fuselagem desse condor metalico, assume o valor de um simbolo. E este aparelho certamente ingressará no seio da aviação nacional envolto numa aureola de marcado prestigio que lhe advem do nome veneravel do seu patrono, o que será, sem duvida, um estimulo para as mãos corajosas dos jovens nordestinos que tiverem o privilegio de conduzi-lo pelos ceus luminosos do seu rincão.

E contemplando esse belo avião não deixarei tambem de associar-me como brasileiro, á homenagem que se presta a Campos Salles, e de aproveitar a invocação de seu nome, dado a esta aeronave para despertar mais uma vez o país, lembrando que para a aviação devem estar voltados os seus olhos vigilantes.

Todas as nações que desejarem viver com honra e trabalhar tranquilamente, não poderão descurar-se do equipamento desse sensivel setor da defesa nacional.

E o Brasil, especialmente, dada a vastidão do seu territorio, a existencia por toda parte, de nucleos de populações insuladas, possuidor de uma imensa fronteira terrestre, e de uma fronteira maritima igualmente imensa, pois que monta a mais de 1.600 leguas de costa, tem o dever de possuir uma vigorosa aviação, com a dupla finalidade de proteger as nossas populações, e encurtar as nossas distancias territoriais, levando a todo os brasileiros, sobretudo aos brasileiros do interior, um melhor padrão de vida, saude e instrução.

Assim, reiterando os agradecimentos do sr. Epitacio Pessoa, padrinho desse moderno instrumento de guerra e tambem de civilização e progresso, considero batizado o "Campos Salles", e que ele ao incorporar-se á frota do ar se destine a ampliar mais ainda o acervo de glorias da aviação nacional, transportando com as suas robustas asas os pilotos paraibanos, feitos com o pensamento na grandeza do Brasil.

A ORAÇÃO DO MINISTRO SALGADO FILHO

Falou, em seguida, o ministro da Aeronautica.

Disse o sr. Salgado Filho que ia encerrar a solenidade pré-batismal, agradecendo, em primeiro lugar, aos doadores a valiosa cooperação prestada á obra de aparelhamento das escolas de pilotos no país.

Sentia não estar presente o sr. Epitacio Pessoa, cuja escolha para servir de paraninfo tão bem correspondia, na expressão nacional, á do patrono do avião. Ali estava, porem, com as credenciais dos laços de sangue e, mais ainda, com os atributos do carater austero e do patriotismo incorruptivel, o seu digno representante, general José Pessoa.

Estuda, em seguida, o ministro Salgado Filho a figura de Campos Salles, salientando os sacrificios feitos pelo notavel estadista em prol do Brasil, a cuja salvação dedicara sua vida, oferecendo um exemplo luminoso ás gerações que o sucederam.

O BATISMO

Procede-se, depois, á cerimonia do batismo. O general José Pessoa derrama "champagne" na hélice do avião, sendo em seguida repetido o ato simbolico pelos srs. Janduí Carneiro, representante do Governo da Paraíba; Oswaldo de Barros, um dos doadores; professor Raja Gabaglia, genro do sr. Epitacio Pessoa e, por fim, pelo ministro Salgado Filho.

Foi servida, em seguida, uma taça de "champagne" aos presentes.

Ao alto, o sr. Raja Gabaglia, genro do sr. Epitacio Pessoa, paraninfo, quando derramava "champagne" na hélice do "Campos Sales". Em baixo, o representante do interventor da Paraíba, sr. Janduí Carneiro, no mesmo ato simbólico, aparecendo ainda na gravura o ministro Salgado Filho e os srs. Oswaldo de Barros e Assis Chateaubriand.

Bolsas para estudantes latino-americanos

NOVA YORK, 23 (A. P.) — O prefeito La Guardia anunciou que foram criadas, para estudantes latino-americanos, vinte e cinco "bolsas anuais de estudos", em colegios e escolas de Nova York, sendo o respectivo financiamento a cargo da Municipalidade, com a cooperação dos principais firmas comerciais da cidade.

Já recebeu «brevet» a primeira turma treinada no A. C. de Garça

Grande entusiasmo pela aviação naquela cidade paulista — Aguardando um novo avião

A comissão do Aero Clube de Garça na redação d'O JORNAL

Esteve ante-ontem em nossa redação uma comissão de pilotos recem-formados pelo Aero-Clube de Garça, e composta dos srs. Delphino S. Alves, Alberto Alves, Levindo Lopes, Antonio Santil Paiva, João Agenor Rossini, José Antonio de Carvalho, e Augusto de Oliveira Barbosa, e chefiada pelo instrutor daquela entidade aeronáutica, sr. Oildio de Alencastro Guimarães Corrêa. Os visitantes, que aqui vieram assistir as comemorações da Semana da Asa e receberam o "brevet" mantiveram-se em cordial palestra com os diretores e redatores dos "Diarios Associados", descrevendo a animação que vai por todo o territorio paulista e na cidade de Garça com a Campanha Nacional pela Aviação Civil.

O instrutor Oildio de Alencastro Guimarães Corrêa relatou-nos então que o seu Aero Clube, presidido pelo sr. Anezio Telles, formou, a 15 do corrente mês, a sua primeira turma de pilotos, composta dos srs. Eloy Baptista Filho, que concorreu á Prova Guanabara, da Semana da Asa, obtendo o 4.º lugar, Clovis Fernandes, Augusto Alvim da Silva, Herminio Bottino, Delphino S. Alves, Marcelo Fagundes, Octaviano de Souza, Alberto Alves, Levindo Lopes, Antonio Santil Paiva, João Agenor Rossini, José Antonio de Carvalho, Augusto Oliveira Barbosa, João A. Silva Filho, Antonio Leite Santos, que foram submetidos a uma banca examinadora composta do representante do Ministerio da Aeronáutica, tenente Antonio Nelva de Figueiredo, representante do Aero Clube do Brasil, sargento Odilon Cerqueira Braga, e representante do Aero Clube de Baurú, piloto Jorge Pieroni. Alem dessa turma, já novos grupos de rapazes da sociedade local se apresentam para iniciar aulas de pilotagem o que tem sido retardado em virtude de se achar no Rio, para reparos, o avião que foi doado ao Aero Clube de Garça. Assim, dirigida, em nome daquela entidade, um apelo ao ministro Salgado Filho e demais organizadores da Campanha Nacional pela Aviação Civil, afim de que os dirigentes do movimento obtivessem um novo aparelho para o adestramento dos futuros pilotos. O pedido dos jovens aviadores civis de Garça teve a melhor acolhida da parte do titular da Aeronáutica e dos dirigentes da Campanha. Os visitantes tiveram oportunidade de descrever o entusiasmo com que foi recebida a Semana da Asa, e sentem-se orgulhosos de que um dos seus pilotos de Garça, sr. Eloy Baptista Filho, tenha obtido uma honrosa classificação nas provas da "Semana da Asa".

RECEBERAM O "BREVET"

A turma de pilotos civis do Aero Clube de Garça, no Estado de São Paulo, que esteve em nossa redação, recebeu ante-ontem, das mãos do ministro Salgado Filho, os seus "brevets", na solenidade havida em comemoração á "Semana da Asa".

RADIO ESPORTES TUPI
com Ari Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Klc.

A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE S. PAULO DOOU UM AVIÃO

Terá o nome de "Visconde de São Leopoldo" e irá para o Rio Grande do Sul

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — A Federação das Industrias de São Paulo, a maior entidade patronal da América do Sul, recentemente considerada orgão técnico consultivo do governo da União, acaba de emprestar o seu decidido apoio á Campanha ePla Aviação Civil.

Sob a presidencia do sr. Roberto Simonsen, reuniu-se hoje, á tarde, a diretoria da entidade, que tem em seus quadros sociais cerca de 2.500 associados. Depois d eanimados debates, em que varios aviadores puseram em relevo o alto e nobre sentido nacionalista da jornada em prol da aviação civil, ficou decidido que a Federação das Industrias de São Paulo ofereça u mavião á juventude de uma cidade do Rio Grande do Sul.

RECEBERA' O NOME DE "VISCONDE DE S. LEOPOLDO"

Esse gesto teve a mais simpática repercussão entre todos os diretores da entidade presidida pelo sr. Roberto Simonsen. O avião em apreço, por sugestão do presidente da Federação das Industrias, receberá o nome de "Visconde de S. Leopoldo", designação aprovada pelo sr. Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica.

Regressa ao Brasil o gen. Lehman Miller

WASHINGTON, 23 (A. P.) — A bordo do "clipper" da carreira, partiu para o Rio de Janeiro, depois de haver conferenciado com altas autoridades locais, o general Lehman Miller, chefe da Missão Militar Norte-americana no Brasil.

Fundado o Clube Aeronáutico pelos oficiais da Força Aerea

Eleita uma diretoria provisoria para elaborar os estatutos da nova entidade

A mesa que dirigiu os trabalhos de fundação do Clube Aeronáutico

Outro acontecimento do dia de ontem, como parte das comemorações da "Semana da Asa", foi a fundação do Clube Aeronáutico pelos oficiais da Força Aerea Brasileira.

A reunião de instalação realizou-se na sede do Aero Clube do Brasil, com grande concurrencia. Abrindo os trabalhos, o coronel Neto dos Reys em breves palavras explicou que o Clube Aeronáutico seria para os oficiais aviadores o mesmo que representam para o Exército e para a Marinha, os Clubes Militar e Naval. A sua finalidade será a de congregar todos os oficiais da F. A. B. no sentido de estabelecer entre todos uma mais intima camaradagem e de trabalhar pelo progresso da aviação militar no Brasil. Por indicação da assembléia, formou-se uma mesa diretora, presidida pelo coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, e secretariada pelo coronel Pinheiro Andrade, comandante da Escola de Especialistas do Galeão. Em seguida, procedeu-se á eleição para a constituição de uma diretoria provisoria, a cargo da qual, ficará a elaboração dos estatutos da nova entidade. Feita a votação, apurou-se o seguinte resultado: Presidente, coronel Eduardo Gomes; vice-presidente, Tenente-coronel Henrique Dyott Fontenele; 1º secretario, major Clovis Travassos; 2º secretario, major Henrique Fleiuss; 1º tesoureiro, coronel Pinheiro Andrade; 2º tesoureiro, major Fernandes Barbosa.

Elegeu-se tambem o Conselho Diretor, que ficou assim constituido: Brigadeiro do Ar, Armando Trompowsky; coroneis Amilcar Pederneiras e Fernando Vitor do Amaral Savaget; tenente-coroneis Fabio Sá Earp e Netto dos Reys; majores Orsine Coriolano e Guilherme Telles Ribeiro; e o capitão Anonio Proença.

Ao encerrarem-se os trabalhos, o major Ismar Brasil propoz e foi aprovado um voto de louvor ao coronel Pederneiras, pelo modo eficiente como orientou a sessão de instalação.

O coronel Pederneiras agradeceu a distinção que lhe era conferida e aproveitando a oportunidade, expressou os agradecimentos de todos os presentes ao Aero Clube do Brasil, na pessoa do seu presidente, coronel Dias Costa, pela cessão da sua sede para a fundação do Clube Aeronáutico.

Os candidatos à matrícula na Escola de Aeronáutica

Os inscritos no concurso de admissão devem comparecer com urgencia aos Affonsos

Estão sendo chamados a comparecer, com urgencia, e para fins de inspeção de saude, á Escola de Aeronáutica, os seguintes candidatos á matricula, inscritos no concurso de admissão:

Claudio da Silva Freire, Sebastião Nunes de Alvarenga, Gilson Carlos Godinho, Roque Diniz, Gabriel Torres de Oliveira, Armando Mauricio Salicios, Luiz Alvear Palermo, Olavo Marques Barbosa, Nilton Vieira dos Reis, Walthon de Andrade Goulart, Edgard Engelhardt, 3º sgt. esp. ae.; Carlos Oliverio Pereira Lima, José Rezende Lima, Averrois Cellular, Caetano Estellita Cavalcanti, Helio Jesus Fonseca, Orze de Moraes Pupo, Carlos Augusto Julien Mendonça, Ruy Aires Lobo, Ary Sayão Caldeira Bastos Filho, Evandro Madeira Fernandes, Enio Cardoso, Helio Carlos da Silva Sodoma da Fonseca, Waldo Tapié Maia, Orestes Bacarini, Ary Matoso, Alcyr de Azevedo Figueiredo Rocha, Orlando Ferreira de Almeida, Osmar Lamarrão, Romulo Barbosa, Luiz Victor Duarte, José Osmida Cavalcante, Haroldo Pinto de Oliveira, Artur Carlos de Mesquita Pinto Bandeira, Rubens da Serra Aranha, Pericles Barbeito de Vasconcellos, José Aloisio Marques de Oliveira, Waldir Martins Lopes, Helio Gerson Menezes de Magalhães, Ismael Joaquim de Matos, Waldir de Vasconcellos, Rodopino de Azevedo Barbalho, Nelson Pinheiro de Carvalho, Fernando Augusto Cavalcante Rangel, Armando da Silva Telles, Carlos Jorge Mirandola, Ivan Teixeira de Vasconcellos, Wilson Simeoni, Benvindo Candido Bandeira, Humberto Geraldo de Proença Gomes, Octavio Barbosa Pereira, Cyro de Souza Valente, José Basto Correia, Mario Casotti Sobrinho, Levy Monteiro Lima, Eloy Baptista Gonçalves, Fernando de Albuquerque Menezes, Odilon de Oliveira Souza, José Arthur Batalha, Mario Roca Dieguez, Aloysio Lontra Neto, José Simões de Carvalho, Aurelio Augusto Leal Ferreira, Altamir França Araripe, Hylton Marques Palermo, Aristides Tinoco Barreto, Jefferson Seroa da Mota, Enéas Bernardo, Herbert Fontes Napoleão do Rego, José Maciel de Moura, Bertholdo Joaquim Gonçalves Netto, Julio dos Santos Paiva, Paulo Fernandes Clare e Edmundo Bellochio.

Esses candidatos são divididos em grupos de quinze, devendo todos comparecer ás 8 horas na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos.

A Leopoldina pretende prolongar a moratoria

LONDRES, 23 (U. P.) — Na assembléia anual de acionistas da estrada de ferro Leopoldina, o respectivo presidente sr. C. A. Pearson declarou que a redução registada nas exportações de café, em consequencia do fechamento dos mercados europeus, determinou a diminuição do tráfego no total de .... 46.275 toneladas, fato que motivou a redução das rendas da Companhia em 6.377 contos.

Indicou em compensação, o transporte de outros produtos como açucar, cana e gado em pé, acusou um aumento de oito por cento na tonelagem e de 12,7% nas receitas.

Declarou finalmente que em vista das restrições econômicas será convocada brevemente uma reunião dos portadores de debentures afim de negociar uma extensão da moratoria, que de acordo com o prazo concedido, termina no dia 1 de janeiro próximo.

"SHOW" NO HIPODROMO DA GAVEA — Grande é o entusiasmo que se observa entre os socios do Jockey Clube e suas familias pelo chá dansante que se realizará no próximo dia 1º de novembro, no Hipodromo da Gavea, quando será feita, tambem, uma exhibição do "show" que ora atua no "grill" da Urca.

Prudente de Morais

(Conclusão da 4ª. pagina)

Mas os homens da estirpe de Prudente, "de um só rosto, uma só fé, do antes quebrar que torcer", são feitos para a verdade, e não para as dobrezas, malicias e refolhos dos palacianos. Falam, de preferencia, em deveres, não em direitos, e prerrogativas. Contrariam, muitas vezes, o povo, para bem servi-lo. E é grato verificar — para honra do povo — que, na corrida longa, a vitoria, isto é, a posteridade, cabe sempre ao servidor, e não ao adulador.

Sobrevive o homem de Estado na memoria e reconhecimento das gerações, justa e merecida paga das amarguras de uma existencia de serviços; e o demagogo, que teve a sua hora de palco e de barulho, desaparece para sempre, mergulhado no eterno olvido.

Primeiro republicano de propaganda a subir ao poder, pelo voto direto e livre da Nação, Prudente de Moraes propõe-se a fazer da República — assim o diz um Manifesto inaugural — "aquilo que ela deve ser — um regime de paz e de ordem, de liberdade e de progresso, sob o imperio da justiça e da lei".

A execução desse programa, aparentemente tão simples e facil, tinha de esbarrar nas dificuldades inseparaveis de mudanças de regimes politicos; e ia custar ao grande patriota esforços sobrehumanos.

Tem-se exagerado, a meu ver, os embaraços criados á sua obra de governo, pelos elementos vindos do Imperio. Como sempre acontece, os companheiros da véspera, republicanos históricos como Prudente, levantaram boa parte desses embaraços. Uns, por insensatez; outros, por ambição, cobiça, paixões subalternas. Todo regime nascente tem conhecido esses dois perigos: o dos ideólogos, inventores do moto continuo, que só podem respirar e viver na atmosfera rarefeita das abstrações; e a dos que atacavam os abusos de um regime, não para extingui-los, mas para conquistá-los, em seu proveito, a dos que acompanham o cofre, e não a bandeira dos partidos.

Os primeiros mal triunfa a causa, pela qual se bateram, começam a deitar luto pela morte dos sonhos, que sonharam, e outra coisa não fazem senão enxergar atentados aos principios e chamar a contas, por esses atentados, os companheiros, que penam no governo. Os outros fazem quanto podem por transformar os mesmos principios em escadas para os postos e beneficios — lamentavel espetáculo que, em 1848, arrancou á desilusão do revolucionario Alphonse Karr as amargas palavras, bem conhecidas: "Plus ça change, plus c'est la même chose".

Prudente de Moraes era um republicano de outro estofo: era homem de Estado, realista e puro.

Ele sabe que grande parte do esforço, na máquina de governo, se perde em atritos; e nela mais que em qualquer outra, é utópica a exigencia de rendimento integral, cento por cento.

Sabe, portanto, que não poderá jamais contentar os companheiros ideólogos; e carregará, até o fim, a sua cruz, sob as suas queixas, e recriminações. Moisés — o maior dos condutores de povos — ouve, na travessia do deserto, rumo á terra do leite e do mel — o clamor desalentado dos que choram saudades do Egito, e quiseram voltar ao cativeiro.

Quanto aos que só teem na mente o assalto ás graças do governo, Prudente opõe-lhes a barreira intransponivel de sua probidade adamantina, para a qual os postos de serviço público não são despojos de guerra, destinados ao vencedor, mas se destinam aos mais dignos e capazes.

A Lincoln, houve eleitor que lhe lançou em rosto fazer mais caso do Estado do que de seus correligionarios. Esta mesma queixa, que o pudor calaria, deve ter andado no fundo de muita oposição a Prudente de Moraes. Mas Prudente, embora não a escrevesse, nem a proferisse, teve como norma a bela frase do programa de Lincoln:

"Quero orientar de tal modo o meu governo, que, mais tarde, quando tiver abandonado as redeas, se não contar um só amigo na terra, ainda possa encontrar um, dentro em mim".

Senhores. A imprensa brasileira tem publicado, ultimamente, muitos estudos, depoimentos, e, sobretudo, documentos do governo de Prudente de Moraes. Tem prestado, com isto, um grande serviço á nossa terra, e a nossa gente. Porque, visto agora, a quase meio século de distancia, emudecido o vozear das paixões e interesses, esse governo é dos maiores, de que a República se orgulha:

Pela retidão e pureza dos propósitos, que o norteiam; pela fidelidade aos compromissos; pela dignidade de todas as suas atitudes; pelo acendrado patriotismo, que sempre o inspira.

Os documentos desse governo fariam honra á literatura politica de qualquer povo. Quero ter o orgulho de juntar a este discurso, que não é meu, mas do Instituto, um desses documentos, que deverá figurar, um dia, na seleta, ainda por fazer, daquela literatura o Manifesto de Prudente ao Povo Brasileiro, no mesmo dia em que atentaram contra a sua vida, e vitimaram o generoso marechal Machado de Bittencourt, seu ministro da Guerra.

Quem não viveu aqueles dias de novembro de 1897 não sabe o efeito daquele atentado na opinião brasileira. Falando da tribuna do Senado, dois dias depois, disse Rui Barbosa que o atentado "trouxe o luto carregado e tenebroso das grandes calamidades ao interior de nossas casas, como uma desgraça doméstica, como se cada familia sentisse vacilar a cumieira do seu teto".

E não havia exagero nessas palavras. Pois bem. Eis aqui a serena e sobria fortaleza, com que Prudente se dirige ao povo:

"Ferido profundamente em meus sentimentos de homem e de brasileiro, pelo atentado contra mim premeditado e que vitimou um dos mais dedicados servidores da nação, o bravo marechal Carlos Machado Bittencourt, devo confirmar de modo o mais solene que esse horroroso crime não terá o efeito de demover-me uma só linha do cumprimento da minha missão constitucional".

"O precioso sangue de um marechal do Exército Brasileiro derramado heroicamente na defesa da pessoa do Chefe do Estado, dá a certeza de que os incumbidos da sustentação de autoridade pública e das instituições não hesitam no cumprimento do seu dever, ainda mesmo quando levado ao extremo sacrificio. A nobre indignação popular, manifestada naquele trágico momento, as inequivocas provas de apoio e solidariedade, dadas ao presidente da República, fortaleceu-me a convicção de que posso contar com o povo brasileiro para manter inteira a autoridade, de que estou investido pelo seu voto espontaneo e soberano. A lei há de ser respeitada como exige a honra da República. — Capital Federal, 5 de novembro de 1897. — Prudente J. de Moraes Barros".

O povo brasileiro, digno de tal manifesto, viu bem que aí falava uma consciencia. E a opinião cristalizou inteira em torno ao glorioso varão.

Quero, finalmente, lembrar que foi Prudente quem concorreu para trazer ao nosso serviço, na questão do Amapá, o inesquecivel Rio Branco, outro advogado incomparavel.

E penso que as suas excelsas virtudes terão contribuido não pouco para reconciliar Rio Branco com a República. E' o que se pode concluir deste telegrama, expedido de Petrópolis a 2 de dezembro de 1902, e que chega, portanto, a Piracicaba, quando Prudnte já mergulhara nas sombras da agonia:

"Ao regressar á patria dou-me pressa em apresentar a v. ex., benemérito entre os mais beneméritos estadistas da nossa terra, os meus respeitosos cumprimentos e os novos protestos do meu afeto e da minha gratidão. As demonstrações de estima que tenho recebido dos nossos compatriotas devo-as principalmente a v. ex. Tenho sempre mui presentes em meu coração as belas e generosas palavras que proferiu no dia 13 de fevereiro de 1895 e muito em lembrança a firmeza com que durante o seu governo me sustentou na defesa da causa que me fez a honra de confiar. Faço os mais ardentes votos pelo pronto restabelecimento da saude de vossa excelencia, e espero poder brevemente ter o grande prazer de o ir abraçar — Rio Branco".

Está terminada, senhores, a honrosa missão, que o Instituto me confiou. Desempenhei-a com sincero orgulho e prazer. E' sempre grato cooperar em obra educativa. E não há outra mais educativa, que a de celebrar as grandes vidas inspiradoras do passado. Peçamos, humildemente, a Deus que a do Prudente de Moraes, tão cheia de nobres ensinamentos, oriente e inspire aos moços de hoje, para que se devotem, como ele, ao serviço do Brasil.

Aviadores brasileiros na Argentina

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — Os aviadores brasileiros que vieram participar da cerimonia da inauguração do monumento ao ex-presidente Julio Roca, partiram para Cordoba, em visita á Escola de Aviação e á Fábrica de Aviões Militares, ali instaladas.

J. A. COVA — Esteve, ontem, em visita a O JORNAL o sr. J. A. Cova, escritor e jornalista venezuelano, diretor-proprietario da empresa editora "Cecilio Acosta" e redator-responsavel de "El Heraldo" de Caracas. O conhecido jornalista do país amigo, que veio á nossa redação acompanhado de sua senhora e filhos, manifestou suas lisonjeiras impressões a respeito do nosso país, informando-nos de sua intenção de realizar aqui algumas conferencias a respeito dos ideais pan-americanos. Teve oportunidade o sr. J. A. Cova de nos falar sobre o alto prestigio que, em pouco tempo, conquistou, nos circulos oficiais, sociais e diplomáticos de Caracas, o embaixador Francisco Negrão de Lima, cujo trabalho em prol da maior aproximação espiritual e material entre o Brasil e a Venezuela se distingue pela maior eficiencia. A gravura acima é um aspecto da visita do jornalista J. A. Cova e sua familia á redação d'O JORNAL.

Reuniões e Conferencias

Instituto Brasil-Estados Unidos — Sob os auspicios do Centro de Relações Internacionais deste Instituto o professor Melville J. Herskovitz fará hoje uma conferencia, ás 17.30, na respectiva sede, sobre o tema — "O estudo das ciencias sociais nos Estados Unidos".

"Quando Roma era o mundo" — Está fixada para o dia 21 de novembro próximo, ás 17.30, no auditorio da Casa do Jornalista, uma conferencia da Condessa Joseppina Paci, sobre o tema "Quando Roma era o Mundo", abrangendo antes e depois de Cristo, com projeções de todas as nações. Prosseguindo a sua palestra, a Condessa Joseppina Paci falará sobre "Roma antiga e moderna e as grandes obras do Vaticano", tambem com projeções luminosas.

Instituto de Engenharia Militar — Realiza-se hoje, ás 15.30, na sede, rua Sete de Setembro 183, 2.º andar, uma sessão de assembléia geral ordinaria, (2.ª convocação), para eleição da nova diretoria.

Rotary Club Rio de Janeiro — Sob a presidencia do sr. José da Silva Oliveira, o Rotary Club do Rio de Janeiro, realiza hoje, ás 13 horas sua reunião habitual, no Automovel Club.

Falará nessa reunião o sr. Ary Miranda sobre o tema "O problema da tuberculose".

Desenho das crianças de 3 a 7 anos — Será realizada amanhã, ás 17.30ª na Escola Nacional de Belas Artes, a conferencia que, sobre desenhos de crianças, de 3 a 7 anos, fará a professora Heloisa Marinho, do Instituto de Educação. A conferencia da professora Heloisa Marinho será acompanhada de projeções de trabalhos brasileiros e ingleses. A entrada é franqueada ás pessoas interessadas.

Na Soc. de Medicina e Cirurgia — A convite da Sociedade de Medicina e Cirurgia, realizará a sra. Lily Lages, ás 21 horas de hoje, uma conferencia sobre "Infecção focal em oto-rino-laringologia". A sra. Lily Lages, livre docente da Faculdade de Medicina, participará, assim, do curso de especialização que ora se promove naquela Sociedade, sob a orientação do sr. Capistrano Pereira.

Elementos para uma política aerea

(Conclusão da 4ª. pagina)

rar em muitos paises, notadamente na Russia, no Canadá, na Venezuela e na Nova Guiné, minas de ouro e radium. Nos Estados Unidos da América do Norte, a aeronautica oferece o exemplo mais eloquente da sua capacidade, sob o ponto de vista da circulação da economia interna, quando acusa, com a quarta parte da rede aerea do globo, um movimento de vôo equivalente a 75 % do trafico aereo mundial. E quando pensamos que mais da metade da superficie do nosso imenso territorio é ainda coberto de florestas — segundo nos informa Ernani Fornari no seu precioso livro "O que os brasileiros devem saber" — é que podemos imaginar a importancia e a indisfarçavel utilidade da aeronautica no futuro do nosso país, que por feliz coincidencia é ao mesmo tempo berço do seu inolvidavel criador, Santos Dumont, e do seu mais decidido patrono, o presidente Getulio Vargas.

Desta sorte, colabor para a formação de uma mentalidade aeronautica, não quer dizer que se procure somente a formação de pilotos. Essa colaboração visa antes preparar o espirito das populações de forma a aceitarem como um fato normal vulgar, inteiramente despido de roupagens falsas, uma alavanca poderosa de progresso, de proveito e de vantagens para o nosso país e para o nosso povo, tal é o avião. A nação futura, que é a juventude de hoje, encontrará uma aeronautica excepcionalmente desenvolvida, com uma capacidade de transporte extremamente aumentada, cujos efeitos no progresso economico e social crescerão na medida do seu efetivo desenvolvimento. Cuidar no momento de uma educação pre-aeronautica no sentido de dotar a nossa juventude de uma mentalidade adequada, familiarisando-a com o avião, habituando-a a olha-lo sem espanto e a utilisa-lo sem receio, é aparelha-la para enfrentar com proveito os problemas do futuro. Habilitar as centenas de milhares de alunos que saem hoje de todas as nossas escolas, conhecendo o avião pelo unico fato de o verem voar, e que sairão amanhã sabendo porque ele vôa, porque se mantem no ar, quais as suas condições de segurança, quais os objetivos a que serve, é trabalhar para a grandeza do futuro nacional.

Folgo-me de verificar que no programa aeronautico do nosso governo, sob o ponto de vista politico, esse problema vem sendo cuidado com especial carinho. A campanha da aviação civil, que encontra no ministro Salgado Filho o seu maior animador, coadjuvado pelo senhor Assis Chateaubriand, que lhe empresta o proveitoso concurso da sua infatigavel pena de jornalista, é um dos mais eloquentes atestados do trabalho do governo em incentivar a formação dessa mentalidade aeronautica na nossa mocidade. O apoio do governo ao programa expansionista do Aero Clube do Brasil, que inaugura oficiosamente, com as comemorações da "Semana da Asa", uma campanha escolar de propaganda aeronautica, marca o interesse crescente da nossa administração em atrair a juventude para os problemas aeronauticos, valendo-se do seu carater tendencioso e suscetivel.

E é precisamente na tarefa de dotar o povo de uma mentalidade aeronautica que reside a maior contribuição dos governos á politica aerea de uma nação.

No proximo artigo tratarei da "criação dos meios auxiliares ao desenvolvimento da navegação aerea".

Escola Militar

CONCURSO DE ADMISSÃO

De ordem do coronel comandante deverão comparecer na Secretaria desta Escola, com a maxima urgencia, os seguintes candidatos:

Amarillio de Vasconcellos Pereira de Souza — Amadeu de Paula Castro Filho — Antonio Augusto Coqueiro Simas — Arthur Soluri — Ary Rodrigues Parada — Arlindo Saltiel — Brasiliano de Oliveira Tiburcio — Carlos Alberto de Campos Portugal — Evaristo Martins de Araujo — Fernando Paciello — Francisco Franklin de Oliveira — Harley Silva Machado — Humberto Benites — Hayglon Merhy — Hello da Silva — Joaquim Antonio Candeias Junior — João Pereira Franco — Léo Guedes Etchegoyen — Luiz Edmundo Tarrisse da Fontoura — Nicolau Angelo Viceconde — Newtin Virgilio de Carvalho — Paulo Afonso Fonseca Vianna — Rubéns de Moraes — Ulysses Lagos Ramos — José Eugenio Prestes de Macedo Soares.

Quartel em Realengo, 23 de outubro de 1941 — Argemiro Souto — capitão-secretario.

Normas regulares para concessão de pensão

O PRESIDENTE DA REPUBLICA APROVOU UMA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA FAZENDA

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro da Fazenda:

"D. Olga Maria Pereira Pinto recorre para v. ex. da decisão deste Ministerio, que negou atendimento ao seu pedido de elevação da pensão do montepio a que se habilitou e que está percebendo, na qualidade de filha solteira do consul geral aposentado João Carlos da Fonseca Pereira Pinto, falecido em 18 de março de 1935.

Encontram-se no incluso processo n. 26.522-39, todos os elementos necessarios á apreciação dos motivos determinantes da decisão recorrida, que, conforme se poderá ver do mesmo processo, obedeceu rigorosamente ás normas legais reguladoras da especie.

Contando mais de 35 anos de serviços, o pai da recorrente foi aposentado, por decreto de 3 de janeiro de 1920, com vencimentos integrais, na importancia anual de rs. 14:000$, ouro (sendo rs. 9:333$333 de ordenado e rs. 4:666$667 de gratificação), quantia essa que, para efeito de fixação dos proventos de inatividade, deveria ser, como o foi, convertida em mil réis papel ao cambio da data da aposentadoria.

Tal conversão, é claro, não importava em alteração dos vencimentos proprios do cargo em que se aposentara o funcionario, constituindo, apenas, o seu equivalente na moeda nacional (mil réis papel), em que passavam a ser pagos.

Calculada sobre aquele ordenado (rs. 9:333$333, era de rs. 888$900 a pensão mensal do montepio a que teriam direito os herdeiros do referido funcionario, contribuindo este, para tal fim, com a quota mensal de rs. 25$900, tudo de acordo com a legislação aplicavel á especie.

E essa foi, realmente, a pensão concedida á filha e única herdeira do contribuinte, d. Olga Maria Pereira Pinto, que, entretanto, reclama sustentando que a pensão deve ser calculada tomando-se por base, não o ordenado do cargo em que se aposentou aquele, como fez o Tesouro, mas, sim, o correspondente a 2/3 dos proventos de inatividade fixados para o mesmo contribuinte, ou seja, sobre dois terços de rs. 31:557$500, que foi a soma indicada por sentença judiciaria como produto da conversão daqueles vencimentos a mil réis papel.

A pretensão da requerente foi longa e cuidadosamente examinada pelos orgãos competentes deste Ministerio e pelo Tribunal de Contas, concluindo todos pela sua improcedencia, conforme se pode ver dos pareceres de fls. 35 a 37, 46 a 50, 52, 58 a 59 e 65 a 65 verso, do citado processo n. 26.522-39, nos quais teve apoio a decisão ora recorrida.

Para comprovar o acerto dessa decisão é suficiente lembrar, como o fez o sr. procurador geral junto ao Tribunal de Contas (fls. 58 a 59), que "a aceitação da tese sustentada pela herdeira importaria fixar o montepio em ouro, ao cambio do dia do decreto de aposentadoria, como se fez para esta", o que seria inadmissivel, pois "a jurisprudencia do Tribunal de Contas, apoiada pela do Supremo Tribunal Federal, firmou, porem, o principio de que não se converte o ordenado ouro em papel para se conceder, sobre o ordenado papel obtido, a pensão do montepio", concluindo-se, então, com o mesmo parecer, que "a concessão, calculada, como se fez, pelo ordenado do funcionario na tabela da lei n. 5.901, de 1920, está, pois, regularmente fixada e pode ser registada".

Ante o exposto e com a devida venia, opina este Ministerio pelo indeferimento do recurso que ora tenho a honra de submeter á consideração de v. ex., que, entretanto, se dignará de resolver como julgar mais acertado."

Frota mercante no Rio Paraguai

Os brasileiros na Comissão de Estudos

O Pesidente da República assinou decretos, no Ministerio do Exterior, nomeando os capitães de mar e guerra Sylvio de Noronha e Salustiano Roberto de Lemos Lessa e o engenheiro Clovis de Macedo Cortes, membros brasileiros da Comissão mixta brasileiro-paraguaia encarregada de estudar os problemas de navegação do Rio Paraguai nas aguas jurisdicionais dos dois paises, e o capintão de corveta Heitor Baptista Coelho e o capitão de longo curso Manoel de Souza Cunha, membros brasileiros da Comissão mixta brasileiro-paraguaia, encarregado de estudar a criação de uma frota mercante brasileiro-paraguaia, criadas pelo Convenio entre o Brasil e o Paraguai firmado no Rio de Janeiro em 14 de junho de 1941.

O CENTENARIO DE PRUDENTE DE MORAES NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS — Realizou-se ontem, ás 17,30 horas, na sede do Instituto dos Advogados Brasileiros, edificio do Silogeu Brasileiro, uma sessão solene comemorativa do centenario de nascimento de Prudente de Moraes, primeiro presidente civil da Republica. A convite da diretoria do Instituto, falou o sr. Afonso Penna Junior, tendo sido sua oração vivamente aplaudida. Em seguida, falou o sr. Pelagio Lobo pelo Instituto dos Advogados de São Paulo. A bela solenidade em homenagem ao grande brasileiro teve concorrida e seleta assistencia. A fotografia é um flagrante tomado por ocasião da brilhante solenidade, quando discursava o sr. Afonso Penna Junior.

O problema das carnes no Brasil

Reuniu-se a Comissão Organizadora do Plano de Industrialização Animal

Na sede do Conselho Federal de Comercio Exterior, realizou-se a primeira reunião da Comissão Organizadora do Plano de Industrialização Animal, constituida afim de dar cumprimento a uma resolução daquele Conselho, aprovada pelo presidente da República, para que se possa chegar a aplicação das medidas mais indicadas em beneficio da economia nacional, e em particular, da pecuaria.

A sessão foi aberta pelo ministro Joaquim Eulalio do Nascimento e Silva, diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior que, a seguir, passou a direção dos trabalhos ao Conselheiro Benjamin do Monte, membro do Conselho.

Compareceram os srs. Dario Brosard, pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul; José Saddi, pelo governo do Estado de Goias; Durval Garcia de Menezes, pelo Ministerio da Agricultura; Angelo Grosato, pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; João Pacheco Fernandes, pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil; Mario Mazzei Guimarães, pela Comissão Executora das Resoluções do 1º Congresso Pecuario do Brasil; Milton Vilela pela Sociedade Rural Triangulo Mineiro; Iris Meinberg, pelo Sindicato dos Invernistas e Criadores de Barretos; e mais os srs. Franklin de Almeida e Gabriel Pedro Moacyr, como estudiosos e interessados na solução do problema das carnes no Brasil.

A Comissão assentou as seguintes diretrizes para seus trabalhos:

I — Não deverão ser objeto de estudo especial por parte da Comissão as questões relativas á melhoria dos rebanhos e aperfeiçoamento técnico da produção animal, á defesa sanitaria, á inspeção de produtos e outras que constituem atribuições perfeitamente definidas do Departamento Nacional de Produção Animal, do Ministerio da Agricultura e outros orgãos estaduais.

II — Para a elaboração do plano a seu cargo, a Comissão considerará os aspectos econômicos do problema das carnes no Brasil, que serão estudadas por sub-comissões.

III — As sub-comissões serão em número de seis e se ocuparão dos seguintes assuntos: Produção e Comercio de Gado, Industrialização, Transportes, Consumo Interno, Comercio Internacional de Carnes do Brasil e Crédito.

As sub-comissões deverão estudar os diversos aspectos dos problemas enumerados, submetendo á apreciação da Comissão a conclusões a que chegarem.

Os trabalhos da Comissão Organizadora do Plano de Industrialização Animal e de suas sub-comissões serão assessorados pela Secção de Pesquisas Economicas do Conselho Federal de Comercio Exterior.

No Conselho Nacional de Imprensa — A reunião de ontem

Realizou o Conselho Nacional de Imprensa mais uma sessão sob a presidencia do diretor geral do D.I.P., sr. Lourival Fontes. De acordo com o pronunciamento deste orgão, foram proferidos em requerimentos juntos aos respectivos processos, os seguintes despachos:

— De João Baptista Machado, diretor do periodico "Cidade de Tabapuã", que se edita na cidade que lhe dá o nome, Estado de São Paulo, juntando documentos exigidos em lei e pedindo a regularização do seu registo: — Registe-se.

— De Paulo José de Queiroz Burle, diretor da revista "Puericultura", que se edita nesta capital, pedindo autorização para assinar na Alfandega termo de responsabilidade para retirar papel com linhas d'agua gozando isenção de impostos: — Autorizo.

— De Francisco de Araujo Macedo, diretor do "Jornal de Noticias, que deixou de circular em Aracaju', Segripe, pedindo autorização para continuar circulando: — Indeferido.

— Do procurador da firma Macedo Avancini & Cia., estabelecida em Itapira, Estado de São Paulo, pedindo registo do "Almanaque do Elixir Prata": — Registe-se como folheto de propaganda.

— De J. C. Eno (Brasil) Ltda., estabelecidos nesta capital, pedindo o registo de "Você sabe?", destinado á divulgação dos seus produtos: — Registe-se como folheto de propaganda.

— Do padre José Marcello, diretor da revista "Premios", orgão do Externato São José", desta capital, pedindo o registo desse periodico: — Registe-se, como boletim.

— De José Belli, diretor proprietario da "Revista Italo-Brasileira", que se edita em São Paulo, juntando documentos em que prova ser brasileiro nato e ter adotado exclusivamente a lingua nacional, atendendo assim, ao ato do sr. presidente da Republica, que determina a nacionalização da imprensa e, finalmente, pedindo a regularização do seu registo e certidão do mesmo: — Registe-se e certifique-se.

— De Maria Yeda de Moraes, diretora da revista "Calendario Turista Brasileiro", desta capital, juntando documentos para a regularização de registo: — Registe-se.

— De Custodio Alves Guimarães, diretor da revista "São José dos Campos-Ilustrado", que pretende editar na cidade do mesmo nome, Estado de Minas Gerais, pedindo registo dese periodico: — Junte os documentos exigidos em lei.

— De Alfredo Francisco Martins Marques, diretor da revista "O Trigo Nacional", de São Paulo, pedindo autorização para edita-la trimestralmente, em vez de mensalmente, como foi registada, bem como para fazer circular um suplemento sob o titulo "Siderurgia e Petroleo", que seria vendido em separado: — Indeferido.

Desvio de selos adesivos. — A conclusão do inquérito administrativo

O presidente da Republica acaba de aprovar as conclusões do DASP no rumoroso caso de desvio de selos adesivos por funcionarios da Casa da Moeda.

O processo administrativo instaurado na Casa da Moeda, e levado a efeito concomitantemente com o policial, foi estudado pelo DASP, que concluiu pela demissão, a bem do serviço publico, do servente José Guerra Pardal, por haver lesado os cofres publicos; pela suspensão por 90 dias, do tesoureiro do selo, Francisco de Paula Lobo; pela suspensão por 60 dias dos ajudantes de tesoureiro, em comissão, Antonelli de Abreu Coutinho e José de Moura Valim, e por 30 dias, os ajudantes de tesoureiro, tambem em comissão, Ganganelli de Abreu Coutinho e Plinio de Abreu Coutinho. O DASP sugeriu ainda, alem da criação de nova comissão para o estudo os assuntos não convenientemente esclarecidos no processo, o cancelamento do elogio feito pelo diretor da Casa da Moeda á Comissão de Inquerito, á vista das falhas e omissões verificadas nos seus trabalhos.

TEATRO

A arte a serviço da caridade. — O grande espetáculo de hoje, no Municipal, pelo Teatro do Estudante

Um novo triunfo está, certamente, reservado para o Teatro do Estudante, com a representação, hoje, no Municipal, da tragedia "Romeu e Julieta".

A obra prima do teatro inglês que, em 1938, representada por esse mesmo elenco estudantil tão grande sucesso alcançou, sendo unanime a opinião da critica que classificou o desempenho de impecavel, irá, hoje, á cena, acrescido de uma atração a mais: o concurso do Corpo de Baile da Municipalidade dirigido por Maria Olenewa.

A tragedia de Shakespeare, que tem uma montagem luxuosa e a rigor, terá a interpretação de Sonia Oiticica, fino temperamento artistico tantas vezes posto á prova, e mais de Athayde Ribeiro, que fará o Romeu; Geraldo Avellar, Maira Filho, Teka e Elvira Salles da Fonseca, Dalmo Gaspar, Antonio de Padua, Walter Amendola, José Alberto Peres e Pedro Vieira.

Foi ensaiadora e marcadora a tragica patricia professora Italia Fausta.

O espetáculo, como se sabe, tem uma finalidade humanitaria. O produto liquido reverterá em beneficio da Cruz Vermelha Inglesa e Brasileira, que o destinará ás vitimas da guerra na Europa, sendo realizado sob a egide da Obra da Fraternidade da Mulher Brasileira.

DIVERSAS

"SINFONIA INACABADA", NO REGINA, PELA COMPANHIA DULCINA-ODILON — A Companhia Dulcina-Odilon representará hoje, no Regina, a comedia de Alexandre Cosona "Sinfonia Inacabada", em a qual são fixados episodios da vida de Schubert.

A peça, que está montada com todo o rigor historico, será desempenhada pelo homogeneo elenco de Dulcina, que já alcançou o maior sucesso nas representações anteriores em varias capitais ao interior do país. O papel de condessa Esterbrogy será desempenhado por Dulcina. Schubert estará confiado a Odilon. Attila de Moraes fará o conde Esterhazy e Aristóteles Penna o papel de Meyerboyer. Os demais personagens estão confiados á Conchita Moraes, Suzanna Negri, Jorge Diniz, Sarah Nobre, Armando Rosas, Roque da Cunha, Vicente Gil, Mary May e mais tres artistas contratadas especialmente, Diliú Dourado, Natara Rei e Annita Macedo, e dois atores, Carlos Machado e Oscar Soares.

Os ambientes são da autoria privilegiada de H. Colomb, absolutamente representativos do gosto da epoca.

RENATO VIANNA ESTREOU EM PELOTAS — No Teatro 7 de Abril, de Pelotas, estreou ontem a Companhia Renato Vianna.

NO RIO GRANDE A COMPANHIA ALMA FLORA — Tambem estreou no Rio Grande, com êxito, a Companhia de Comedias Alma Flora.

ESCOLA DE DANSAS CLASSICAS DO GINASTICO — Nos dias 28, 29 e 30, no Teatro Ginástico, serão exibidas as Escolas Dramaticas e de Dansas Classicas, mantidas pelo Clube Ginástico Português.

FESTA DE FREIRE JUNIOR, NO RECREIO — Realiza-se no dia 31 a festa do escritor Freire Junior, com a peça "A cabrocha não é sopa" e um ato variado.

SERA' A 31 A REPRESENTAÇÃO DE "ESQUECER" — A comedia de Herbert Mendonça, Tobias Moscoso e Luiz Peixoto, "Esquecer", será levada á cena na sexta-feira, 31, pela Comedia Brasileira.

EXIBIÇÃO DO BAILARINO SERGIO MAIA — Será na noite de 3 de novembro, a exibição do bailarino Sergio Maia, discipulo de Eros Volusia, no Teatro Ginástico.

Tomarão parte no espetáculo as senhoritas Naná May, Dirzete e Dirza Simões, Aura Costa, Marizete Lopes, Neusa Fraga e Odette Carvalho, todas alunas de Eros Volusia, no Curso Pratico de Teatro do S.N.T.

ESTA' NO RIO O ARTISTA ARGENTINO PEPE SANCHES — Está no Rio o artista argentino Pepe Sanches, "El Argentinito", que vai atuar em uma das nossas casas de diversões.

Pepe Sanchez é o que se pode chamar um artista enciclopedico. E' cantor, bailarino, compositor, poeta, declamador, etc.

Pepe Shancez esteve ontem em visita ao O JORNAL, onde contou episodios da sua vida e mostrou um volumoso album de recortes em que prova sua atividade artistica, não só na America como na Europa, onde colheu, sempre, os maiores aplausos.

JA' ESTÃO A' VENDA OS INGRESSOS PARA "A VERDADE DE CADA UM" — Foi definitivamente marcada para 1 de novembro próximo a estréia de "Os comediantes", grupo de artistas amadores, sob a direção de Brutus D. G. Pedreira, no Teatro Municipal, aberto nessa data á nossa sociedade, por especial concessão do prefeito Henrique Dodsworth. Nessa noite de gala será levada á cena a celebre peça de Pirandello "A verdade de cada um", espetáculo patrocinado pela sra. Adalgisa Nery Fontes, em beneficio da Fundação Darcy Vargas — Casa do Pequeno Jornaleiro.

A venda de ingressos, a partir de sabado próximo, se realizará nos locais abaixo: Casa Tolipan, á Av. Rio Branco, edificio do "Jornal do Comercio"; Perfumaria Carneiro, na Cinelandia; e na redação de "Vamos Ler!", no edificio d'"A Noite", 6º andar. São os seguintes os preços de entrada: frisas e camarotes — 250$000; poltronas — 50$000; balcão nobre — 40$000; balcão simples — 30$000; galerias A e B — 20$000; outras filas — 10$000.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Romeu e Julieta" — Tragedia de Shakespeare, pelo Teatro do Estudante e bailados do Corpo de Baile do Municipal — 21 horas.

REGINA — Cia. Dulcina-Odilon — "Sinfonia Inacabada" — comedia — 20 e 22 horas.

SERRADOR — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — "Pão Duro" — comedia — 20 e 22 horas.

RIVAL — Cia. Eva Todor — "Sol de Primavera" — comedia — 20 e 22 horas.

GINASTICO — Comedia Brasileira — "A comedia da vida" — 20,45 horas.

RECREIO — Cia. Walter Pinto — "A cabrocha não é sopa" — revista — 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Cia. Alda Garrido — "Chave de cadeia" — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — Cia. Vicente Celestino — "O Ébrio" — burleta — 20 e 22 horas.

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — 17º concerto oficial, com o concurso da cantora Christina Maristany — 21 horas.

Fundo comum constituido pela União, Estados e Municipios para a instrução primaria

Em entrevista para os "Diarios Associados", o sr. Coelho de Souza, secretario de Educação do Rio Grande do Sul, expõe o ponto de vista do Estado na próxima Conferencia Nacional de Educação. — Obrigatoriedade efetiva do ensino.

PORTO ALEGRE, 23 (Meridional) — Segue amanhã para o Rio de Janeiro, onde representará o Rio Grande do Sul na Conferencia Nacional de Educação, cuja instalação terá lugar a 3 de novembro proximo, o sr. José Pereira Coelho de Sousa, secretario da Educação do Estado. Foi sobre o certame de que participará que procurámos ouvir, antes do seu embarque, o ilustre homem publico. Autor de uma obra de que pode orgulhar-se o governo gaucho, o sr. Coelho de Sousa levará para o Rio fatos concretos que muito contribuirão, sem duvida, para que a Conferencia não redunde, como sucede ás vezes em reuniões de tal natureza, em palestras inocuas e propostas irrealizaveis.

Atendendo-nos com fidalguia, o sr. Coelho de Sousa prontificou-se a expor para os "Diarios Associados" os pontos principais das teses que o Rio Grande levará para a Conferencia.

ENSINO PRIMARIO

E', talvez, o ensino primario, o mais delicado aspecto do problema de educação publica; sua solução exige um constante cuidado, uma atenção meticulosa e uma legislação sabia e previdente.

Em um país, como o nosso, de tão dilatado territorio, de população tão espalhada e tão insuficientes meios de comunicação, o ensino primario requer, ainda agora, uma providencia de carater geral, pois a descentralização existente não atende de modo satisfatorio o interesse coletivo.

E' que o ensino primario não constitue uma tese regional, mas apresenta-se com o carater de problema verdadeiramente nacional.

Inquirido inicialmente sobre a conveniencia da constituição de um fundo comum constante das dotações orçamentarias estaduais e municipais, para o ensino primario, administrado pelo Estado, o titular da Educação respondeu:

— Somos de há muito partidarios da constituição desse fundo comum, para o ensino primario, á exemplo do que é feito entre nós, com tão brilhantes resultados, para os serviços da Estatistica, da Policia e da Saude Publica. Para esse fundo, deveria, porem, contribuir, tambem obrigatoriamente, a União.

Para isso não precisaria serem criados impostos ou taxas especialmente destinados ao desenvolvimento do ensino primario.

A capacidade contribuinte do Estado garante uma crescente arrecadação, o que torna desnecessaria a criação de novos impostos ou taxas. Cumpre, porem, que seja tornada obrigatoria e proporcional aos recursos dos pais a taxa escolar. Com isto e com a contribuição da União, contariamos com recursos suficientes para a manutenção e desenvolvimento do ensino primario.

OBRIGATORIEDADE DO ENSINO

Passa, depois o sr. Coelho de Souza a expor o ponto de vista do Rio Grande do Sul na Conferencia.

— Ponto dos que mais interessam ao Rio Grande e por cuja solução mais se baterá na Conferencia, porque a verdade é que, embora a nossa rede escolar exija maior desenvolvimento, nós não tiramos do que já possuimos o que ela poderia dar — é o da obrigatoriedade do ensino.

O desinteresse, realmente lamentavel, que se verifica por parte de grande número de pais e responsaveis, faz com que muitas de nossas aulas não tenham a matricula que a capacidade comportaria.

Cito um exemplo: Numa cidade do Alto Taquari o edificio escolar, que abrigaria em dois turnos, cerca de 1.000 alunos, não conta nem mesmo com a metade desse número. Entretanto, tive oportunidade de verificar que dezenas de crianças em idade escolar perambulam pelas ruas, perdendo o tempo precioso.

Outro mal é o egoismo dos pais que retiram seus filhos das escolas por largo tempo ou mesmo definitivamente, para explorá-los economicamente, no trabalho das safras. Isto se verifica, principalmente, na região colonial.

Por outro lado, o individualismo da nossa gente, faz com que sejam retirados das escolas os alunos que mereceram um castigo escolar, por leve que seja.

De tudo isto resulta a impressionante disparidade entre a matricula real e a efetiva: 381.201 para a primeira e, apenas 308.781 para a segunda (em 1940).

Como se vê cerca de 80.000 alunos não frequentam regularmente as aulas.

Necessariamente, a questão terá de ser resolvida com urgencia. A solução não cabe ao Estado e, sim, á União, pois implicaria em instituir severas penalidades aos pais que não matricularem seus filhos em idade escolar ou que os retirarem antes de completarem o curriculo escolar, ou, ainda, dos que tiverem as matriculas canceladas por número de falta, sem causas justificadas.

Como disse, o nosso regime politico atribue o direito de cominar as penas ao Governo Federal, exclusivamente. Cabe a ele, pois, legislar a respeito.

ORGAOS DE DIREÇÃO

Os orgãos de direção geral do ensino, atualmente existentes no Estado, ainda não atendem satisfatoriamente ás necessidades de organização e fiscalização do serviço. A Secretaria de Educação solicitou, há tempos, ao ilustre professor Lourenço Filho diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, um ante-projeto de reforma, que atenda ao natural desenvolvimento do ensino, dentro de esquemas que adaptados ao ambiente e a caracteristicas do Estado, resolvam, sem choque, o aspecto administrativo e fiscal de todo o nosso sistema educacional.

COLABORAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

Faz-se mistér, igualmente, uma colaboração mais direta do Ministerio de Educação com os Estados, para a melhor solução dos problemas tecnicos de planejamento, organização e controle dos serviços de educação.

De tal colaboração inumeras e reais vantagens de ordem tecnica e economica resultariam para a solução dos problemas relativos ao ensino, construções escolares, mobiliario e material escolar, organização de programas e normas de ensino, pesquisas referentes ao rendimento escolar, especialização e aperfeiçoamento de professores e de tecnicos da administração do ensino — alem da elaboração de um plano organico de educação para todo o país.

Tal organização, que consultaria a realidade brasileira, sem desprezar a experiencia dos outros povos, traçaria diretrizes gerais á educação, com fundamento em valorização permanente e tomando, do mesmo passo, em consideração a criança brasileira, em seu aspecto individual, social e pessoal, e os condicionamentos do meio que lhe forma o ambiente. Assim, buscaria a harmonia, pelo aperfeiçoamento equilibrado de todas as atividades humanas e pela atualização oportuna das forças latentes caracteristicas da nossa nacionalidade, ao tempo em que confiaria, á educação a defesa e robustecimento da unidade nacional e da estrutura politica do país, pela conservação da cultura.

CONTINUIDADE E ARTICULAÇÃO DO ENSINO

Asseguraria, ainda, o plano a correlação e continuidade da educação comum, pela articulação do ensino em seus diversos graus, como etapas do mesmo processo e oportunidade de formação especializada e de educação especial emendativa e supletiva.

E' é imprescindivel a centralização substancial da educação. Assim se preveniria o risco de se tomarem como verdadeiros, aspectos parciais da educação e de se impregnar, a mesma de tão acentuado espirito regionalista que se lhe viesse a empobrecer a função assimiladora e unificadora que lhe está reservada, mórmente no dominio da escola primaria, a qual, se não atinge, de momento, a totalidade dos brasileiros, é a única que alcança a sua maioria.

Impõe-se, entretanto, o necessario equilibrio entre as tendencias centralizadoras e descentralizadoras na organização educacional, pois, só a autonomia relativa das unidades federadas permitirá a indispensavel adaptação dos principios gerais definidos pelo Governo Central. As condições e necessidades regionais e ás atividades dominantes no meio.

Satisfaria, pois, o plano nacional ás exigencias de uma organização perfeita, se, conservando a unidade nas notas marcantes dos seus objetivos claros e precisos e a coordenação e subordinação das organizações parciais, assegurasse a variedade adequada para diferenciação sociológica real.

PADRÃO MINIMO DE EDUCAÇÃO

No que respeita á educação primaria, cumprir-lhe-ia fixar a estruturação geral de todo o aparelho, o padrão minimo de educação para todos os brasileiros, a duração minima do periodo obrigatorio de escolaridade e o mais que pudesse interessar imediatamente á consecução dos fins aqui previstos. Criterio semelhante adotaria com relação á educação pre-primaria e especial, ao ensino normal e secundario geral e tecnico. Deixaria ainda expressos, os direitos intangiveis da familia em materia de educação e o valor da colaboração da iniciativa privada.

Não atingiria, porém, o sistema educacional, na sua administração e, portanto, na orientação do ensino da competecia exclusiva do Estado.

A coordenação dos serviços educacionais em todo país, bem como a ação conjugada da União com a administração estadual no financiamento da educação, contribuiam para mais pronto e eficiente encaminhamento dos problemas decorrentes.

E o apoio da União se concretizaria:

a) na resposta ao apelo dos poderes estaduais.

1) quando a carencia de recursos de ordem econômica se fizesse sentir: (construção de predios escolares, etc.));

2) quando a assistencia cultural e técnica se tornasse necessária á especialização e aperfeiçoamento de professores ou administradores de ensino, através de cursos em estabelecimentos federais ou mediante missões culturais etc., organização de serviços complementares de educação como sejam: cinema e radio educativo, concertos e exposições de artes;

b) na ação imediata, quando, á mingua de iniciativa estadual, permanecem desatendidos os serviços da educação exigidos pelo bem comum;

c) na assistencia cultural aos escolares sob a forma de amplas possibilidades abertas aos "mais capazes", na proporção de suas aptidões naturais, a qual alcançaria na escola primaria comum, para conduzi-los á secundaria comum, ás instituições de ensino especializado e até superior:

d) na assistencia econômica traduzida na fundação de refeitorios escolares e fornecimentos de vestuario e calçado aos escolares necessitados.

Tais os termos de um colaboração direta e eficiente do Ministerio da Educação com os poderes estaduais, a qual sem ferir a organização em sua unidade, asseguraria a estruturação de departamentos e delegaria autoridade aos Estados, permitindo-lhes a liberdade de ação indispensavel aos fins em vista e, portanto, ao bem da comunidade nacional.

GRANJAS ESCOLARES

Um dos mais interessantes aspectos do ensino e dos mais eficientes, é o que se verifica com a criação de internatos rurais, para educação do ensino primario integral, como iniciação do ensino agricola (tecnico profissional)

Conviria a criação de internatos rurais com feição de escolas-lares ou granjas-escolas, nas zonas de população dispersa da campanha e tambem na zona colonial, onde atuariam, pelo ambiente que deveriam criar e pelos processos utilizados, na formação da conciencia agricola, contribuindo, do mesmo passo, para a racionalização dos processos de trabalho e para a integração nacional.

Internatos do mesmo molde poderiam ser estabelecidos proximo dos centros urbanos e destinados á integração social de menores abandonados moralmente.

POSTOS DE ALFABETIZAÇÃO

A simples alfabetização, por si só, não resolveria o problema cuja solução se procura. No entanto dada a existencia de outros agentes culturais nos centros urbanos, poder-se-iam criar postos de alfabetização junto ás fabricas e entidades sociais, como já funcionam nos quarteis, destinados aos que já tivessem ultrapassado a idade de obrigatoriedade escolar e aos adultos.

Nas zonas rurais, a criação desses postos ficaria condicionada á instituição de missões culturais periodicas que se incumbiriam de divulgar os conhecimentos mais necessarios, em face das condições e problemas do meio, e de promover a instituição de recursos permanentes de melhoria social e utilização do aprendido.

Poderiam ser consideradas como postos de emergencia, as escolas isoladas cujo aparelhamento não permitisse o desenvolvimento do plano integral da escola primaria comum. Proporcionariam a aprendizagem das técnicas fundamentais, com aplicação direta aos assuntos de interesse social.

Tinhamos, assim, conseguido uma notavel sequencia de declarações, com que o ilustre secretario da Educação esclareceu, de forma peremptoria, a situação, as necessidades, as exigencias do ensino publico, em nosso Estado e expôs o que pretende pleitear no importante conclave que será realizado, em breve, na Capital da Republica.

Ministerio da Guerra

Foi uma demonstração de apuro da educação física, de disciplina e de camaradagem

As impressões do general S. Junior sobre o Campeonato Olimpico Regional — Inauguração de um centro de reservistas em Copacabana — As Sociedades de Tiro não poderão mais expedir Cartões de Identidade — Homenagem ao general Newton Cavalcanti — Para o Parque de Moto-Mecanização — Atos do ministro — Notas dos Boletins.

O Segundo Campeonato Olimpico Regional alcançou êxito que impressionou agradavelmente não só os circulos militares como o meio civil.

As diversas competições caracterizaram-se, apesar do vivo entusiasmo dos disputantes, pelo maior espirito de disciplina e sã camaradagem.

Abordando a disputa desse Campeonato o general Silva Junior, comandante da 1ª R. M. publicou no Boletim de ontem o seguinte:

Realizou-se este ano, pela segunda vez, o Campeonato Olimpico Regional disputado por todos os Corpos e Formações sediados nesta Região.

Como no ano anterior, todas as competições decorreram num ambiente de sã camaradagem esportiva e de invulgar entusiasmo, por parte dos disputantes, á par de impecavel disciplina: nenhum incidente, por pequeno que fosse, veiu empanar o brilho e a alegria que sempre reinaram nos ambientes onde foram as provas disputadas.

Tais fatos muito confortam este Comando por provarem a exata compreensão, por parte de oficiais e praças, dos altos objetivos que inspiraram a criação do Campeonato Olimpico Regional.

Os resultados verificados, por outro lado, demonstram uma acurada preparação das equipes, fruto do trabalho dispendido durante o ano na educação fisica dos jovens conscritos da Região.

A sabia orientação imprimida a este ramo da instrução militar pela Escola de Educação Fisica do Exército vai, cada ano, produzindo resultados mais alvicareiros, no aperfeiçoamento do nosso tipo racial pela prática regular de exercicios fisicos baseados, não na mistica muscular mas na procura do equilibrio perfeito das funções fisiológicas.

A solenidade do encerramento do Campeonato, levada a efeito no dia 3 do corrente no Estadio do Fluminense Futebol Clube, foi um fecho digno dos resultados e do brilho do Campeonato. A apresentação das equipes, o garbo com que desfilaram perante as autoridades, a meticulosa coordenação por parte dos dirigentes e finalmente as demonstrações de Educação Fisica levadas a efeito pelos 1º e 3º R. I. e pelo Batalhão Escola, constituiram espetáculos brilhantes encantando os olhos e o espirito da grande assistencia que acorreu a ovacionar os atletas da 1ª Região Militar.

A demonstração do 3º R. I. principalmente, vivamente aclamada durante toda a execução, foi uma prova do quanto pode alcançar o esforço, a tenacidade a vontade de realizar uma grande obra.

Para estes resultados, que tanto elevam o conceito desta Região, concorreram de forma decisiva, os esforços e a dedicação da Comissão Desportiva Regional a cuja responsabilidade ficaram afetas a organização e a execução das provas e da solenidade do encerramento do Campeonato.

Este comando, em oficio dirigido ao general inspetor geral do Ensino do Exercito, já se expressou sobre a maneira com que se houve, nas funções de presidente da C. D. R., o tenente-coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, apresentando-lhe, por intermedio daquela autoridade, os agradecimentos e os louvores a que fez jús, pela sua colaboração eficiente, prestimosa e sobretudo pelo ambiente de disciplina e camaradagem que soube criar, cercando-se da estima e do respeito de todos, colaboradores e concurrentes.

Os demais membros da Comissão, major Francisco Silveira do Prado, do 2º R. I., capitão José Manuel Ferreira Coelho, do 3º R. I.; capitães Altino Rodrigues Dantas, do 2º R. I.; Luiz Nery de Andrade, do 1º R. C D, e Loentino Nunes de Andrade, do 1º R. A. M. tornaram-se dignos tambem dos louvores que lhes são feitos pelo modo com que se identificaram com a missão que estava afeta á C. D. R., colaborando de forma espontanea e entusiastica com o seu presidente e concorrendo desta forma para o brilho que alcançou o Campeonato.

E' outrossim, digna de registo e agradecimento a colaboração prestada pela Escola de Educação Fisica do Exercito, por intermedio de seus orgãos especializados e dos meios materiais de que dispõe, permitindo realizar as inumeras provas do Campeonato num prazo assaz breve.

Finalmente, não podia este comando concluir est apreciação sobre o desenrolar do II Campeonato Olimpico Regional, sem congratular-se com os camaradas da Escola de Aeronautica pela magnifica vitoria que alcançaram sagrando-se Campeão Olimpico pela segunda vez, em disputa renhida com os camaradas desta Região, confirmando dest'arte os fóros de campeão tão brilhantemente alcançados nas disputas do ano anterior.

UMA SOCIEDADE DE TIRO EM COPACABANA

Inaugura-se hoje, ás 20 horas, á rua Francisco de Sá, 33-39 — Posto 6 — a Escola de Instrução Militar n. 8, centro de instrução militar, com que o ministro Gaspar Dutra acaba de dotar os bairros Leme, Cobacabana, Ipanema e Leblon atendendo á indispensavel necessidade em que se encontravam os jovens do culta e populosa zona sul. A louvavel decisão do ministro da Guerra é ainda uma reminiscencia dos atos de s. excia., da ultima "Semana do Serviço Militar" é que só agora se realiza em vista da demora na aquisição dos aparelhos necessarios ao eficiente funcionamento dessa modelar Escola de Instrução Militar, A E. I. M. n. 8 funciona anexa á "Associação de Cidadãos Martins Ramos" e está sob a direção dos professores J. B. Martins Ramos, presidente da Associação, e sr. José da Silva Aranha, diretor da E. I. M.; é seu instrutor o tenente Helio Mafra. O ministro da Guerra foi convidado, assim como varias autoridades militares e civis. O numero de matriculados na E. I. M. 8, eleva-se a mais de 300.

HOMENAGEM AO GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o general Newton de Andrade Cavalcanti, diretor de Moto-Mecanização do Exercito, vai ser homenageado amanhã, com uma grande manifestação de simpatia por parte dos seus camaradas do Exercito, por motivo da passagem de seu aniversario.

Essa manifestação consistirá no comparecimento ao seu gabinete de trabalho, no 13º pavimento do novo edificio do Ministerio da Guerra, de comissões de diversas repartições e unidades.

A' manifestação vem de se associar o Conselho Nacional de Desportos, do qual faz parte o general Newton Cavalcanti, como um de seus principais membros e a quem os desportos nacionais já devem uma soma inestimavel de serviços, pelas suas atividades desde capitão, na antiga Companhia de Carros de Combate, da Vila Militar.

Pelo pessoal que serve na Moto-Mecanização do Exercito falará o major Durval de Magalhães Coelho, chefe do Estado Maior.

A manifestação está marcada para as 11.30 horas.

O PARQUE DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Passou á disposição da Diretoria de Moto-Mecanização, afim de dirigir a organização do futuro Parque de Moto-Mecanização, o capitão Homero Del Carmine Bertucci.

A CAMPANHA CONTRA O ANALFABETISMO

O general Silva Junior publicou no Boletim:

"Foi criada nesta capital a Comissão de Honra e uma Comissão Militar, presididas pelos exmos. srs. ministros da Guerra e general inspetor geral do Ensino, destinadas a coordenar esforços no sentido de combater o analfabetismo, sendo tambem organizadas, em cada Região Militar, uma Comissão Militar Regional, com o mesmo fim, cabendo nesta a presidencia de honra aos exmos. srs. comandantes de Regiões.

Em consequencia e atendendo aos termos do oficio n. 4.183, de 17 do corrente, do exmo. sr. general presidente da Comissão Militar supra citada designo para constituirem a Comissão Militar Regional:

Presidente: exmo. sr. general Heitor Augusto Gorges;

Membros: todos os comandantes de Corpos e chefes de Serviços.

NÃO PODEM EXPEDIR CARTÕES DE IDENTIDADE

As Sociedades de Tiro e Escolas de Instrução Militar costumam fornecer aos seus alunos Carteiras de Identidade as quais não obedecem a um tipo e preço uniforme.

Tratando-se de centros de formação de reservistas e como no Exército só o Serviço de Identificação possa expedir Carteira de Identidade, cuja concessão não é extensiva ás praças, o ministro da Guerra resolveu não mai permitir que os Tiros de Guerra e E. I. M. expeçam arteiras de identidade.

Aos alunos desses estabelecimentos será fornecido um Cartão de Identidade, a exemplo do que ocorre com as praças, o qual tem a validade do praso do ano de instrução.

Essa resolução foi tomada no seguinte:

1 — Atendendo á necessidade de se adotar um modelo único para os cartões de identidade dos alunos dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar, a expedição dos referidos cartões fica, a partir da presente data, exclusivamente a cargo do Serviço de Identificação do Exército.

2 — Os alunos dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar pagarão diretamente ao Serviço de Identificação a quantia de 3$000, ao lhes ser entregue o cartão de identidade.

3 — O presente Aviso diz respeito aos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar cuja sede coincida com a da Chefia do Serviço de Identificação do Exército ou de Gabinete Regional.

4 — A Diretoria de Recrutamento baixará as instruções que julgar necessarias para a perfeita execução do disposto neste Aviso.

ADJUNTOS DO S. V. DAS REGIÕES

O ministro da Guerra determinou: Os Serviços Veterinarios Regionais de Chefia de Major terão como adjuntos um capitão e um 1.º tenente.

O HOSPITAL DE LIVRAMENTO

Foi designado o major Ernani Mazzuni da Silveira Freire para representar o Ministerio da Guerra nos atos relativos ao recebimento de um terreno a ser doado pela Prefeitura de Livramento, no R. G. do Sul para a construção do Hospital Militar dessa guarnição.

VÃO VISITAR O ARSENAL DE GUERRA

Os oficiais matriculados no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendencia visitarão o Arsenal de Guerra, no próximo dia 28.

O DISTINTIVO DA 4ª C. T.

O ministro aprovou a "Insignia de Comando" para a 4ª Companhia Independente de Transmissões Motorizada, bem assim o "Distintivo de Praças" da mesma companhia, tudo de acordo com os modelos e caracteristicas organizados.

Os modelos acima referidos serão publicados em B. E.

UM TELEGRAMA DO MINISTRO DA COLOMBIA

Do ministro das Relações Exteriores da Colombia, que recentemente nos visitou, em carater oficial, recebeu o tenente-coronel José de Lima Figueiredo, comandante da Escola de Educação Fisica, o seguinte telegrama:

"Ao vos dizer adeus, quisera expressar a efusiva gratidão com que recebi as cerimonias e as honras com que foi enaltecido o meu nome e presentado o meu espirito, como homenagem á minha patria, e reiterar-vos que se confirmou em meu animo o conceito de espiritualidade e de nobreza que sempre tive do Brasil e de vós, pessoalmente. Com minhas mais respeitosas e cordiais saudações — (a) Luiz Lopes de Mesa."

OS OFICIAIS DA RESERVA

Por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército e mandados servir nesta Região, apresentaram-se ontem ao Q. G. os seguintes oficiais da Reserva, os quais são classificados nos corpos abaixo:

Regimento Sampaio: segundos-tenentes Djalma Calafange Castelo Branco e Newton Monteiro Brandão; 2º R. I., 2º tenente Oberland Felippone Farrulla; 3º R. I., 2º tenente Nei da Costa Palmeida.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE INSTRUTORES DOS TIROS

Foram feitas as seguintes exonerações e nomeações de instrutores:

Exonerações de auxiliares da E.I.M. 307, nesta capital, os segundos tenentes da Reserva Neu Noronha e Pedro Prado Peres; de instrutor da E.I.M. 404, o 2º tenente da reserva Dario Gomes de Araujo; do T.G. 240, o 2º tenente da reserva Arthur Castro de Freitas Costa; da E.I.M. 308, o 1º tenente da reserva Mario Lopes Galves, todos por terem sido convocados para a 7ª R.M.; de instrutor do T.G. 7, o 1º tenente do 1º R.I. Virgilio Geoldé, por estar incompatibilizado com a Diretoria do C.I.; de auxiliar do T.G. 7, o 1º tenente da reserva Bento Ayres Castanheira; e de auxiliar do T.G. 249, o 1º sargento do Q.I. Alporandir do Nascimento. Todos os C.I. são nesta capital.

Nomeações: auxiliar da E.I.M. 307, o 2º tenente da reserva Arthur Paulo dos Santos e 2º dito Olivio Meneses, do protocolo do Q.G. desta R.M.; instrutor da E.I.M. 404, o 1º tenente da reserva Daniel Cotrim; instrutor do T.G. 249, o 1º sargento do Q.I. Alporandir do Nascimento: instrutor do T.G. 7, o 1º tenente da reserva Bento Ayres Castanheira; auxiliar do T.G. 7, o 2º tenente do 1º R.I. Olyntho Moreira Lopes e auxiliar do T.G. 249, o 3º sargento Mario Cabral de Vasconcellos, do Batalhão Escola; instrutor do T.G. 105 — Vitoria, Estado do Espirito Santo, o 3º sargento do Q.I. Octavio Francisco Pinheiro, recentemente incluido nesta Região.

As nomeações e exonerações acima nao acarretam despesas por serem os C.I. (com exceção do de Vitoria, Estado do Espirito Santo) localizados nesta capital e as nomeações de oficiais e sargentos dos corpos são feitas sem prejuizo de suas funções em suas unidades.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Do Boletim — Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 2º tenente Albino Manuel da Costa para o 8º R.C.I. e não como publicou o B.I. de 8 de setembro findo.

— Por conveniencia do serviço, em virtude de ter sido exonerado do cargo de chefe do Estado Maior da Inspetoria Geral da Arma de Cavalaria, o coronel Renato da Veiga Abreu, classificado no Q.E.M., fica adido ao E.M.E.

— O sr. ministro, em Nota a esta Diretoria, declarou o seguinte:

"O 1º tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª linha, Louis Joseph Le Cocq D'Oliveira, da arma de Cavalaria, convocado para servir no 8º R.C.I. (3a R.M.), tem direito á ajuda de custo e transporte individual.

Fica estabelecido para esse oficial o trânsito de 20 dias contados da data da publicação no "Diario Oficial" do decreto de convocação".

Em consequencia, o 1º tenente tesoureiro providencie quanto a ajuda de custo.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Do Boletim — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais e praças:

Capitães Carlos Lassance Cunha, do 3º G.O., por haver terminado o curso na E.A., desligado da mesma e entrado em transito; Zeary Paes Brasil, do I-2º R. A.M., por ter de se recolher á sua unidade; Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Lessa, por ir á Juiz de Fora, a serviço da D.M.B.

— Promovo a 3º sargento, conforme autorização do ministro da Guerra, para preenchimento de vaga no Contingente desta Diretoria, o cabo Jorge Agib Tobias.

— Transfiro, de acordo com o Aviso n. 3.784 — Res. 26, de 17-9-941, do 6º G.A.C. e Forte de Coimbra para a Fabrica do Andaraí, o 2º tenente da Reserva de 1ª classe convocado Appariciu José Braga, visto ter sido, por despacho de 21 do corrente, do ministro da Guerra, designado para secretario e comandante do Contingente de Vigilancia da citada Fabrica.

— Transfiro, por interesse proprio, para o Contingente desta Diretoria, os terceiros sargentos Eurico Osorio de Assis Brasil, do I-3º R.A.D.C. (Bagé) e Albano Gomes da Rocha, do 3º G.O. (Cachoeira).

— Pela J.M.S. da D.S.E. foi inspecionado, por conclusão de licença em prorrogação, o major Manuel Monteiro de Barros, do 4º G.A.Do., sendo julgado: "Incapaz temporariamente para o serviço do Exército. Precisa de mais 60 (sessenta) dias para seu tratamento. Pode viajar".

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Do Boletim — Apresentaram-se por diversos motivos: major Mirabeau Pontes, desta Diretoria, por ter sido nomeado para, em comissão, examinar e avaliar as obras executadas na Fabrica de Polvora de Estrela; capitães Euclydes Pontes, por ter de seguir para Campinas, a serviço da S.D.S.R.V., e Newton Faria Ferreira, desta Diretoria, por ter sido designado para uma comissão de exame de material; 1º tenente Octavio Ferreira Queiroz, da E.M., por ter sido designado para fazer parte da comissão encarregada de rever o Regulamento n. 88.

— Nomeio em comissão para examinar o material constante do item XI do boletim diario n. 127, de 4-6-941, os seguintes oficiais:

Coronel Rodolpho Villanova Machado, Fiscal Administrativo; capitão Vinitius Nazareth Notaré e 1º tenente José Elpidio Nogueira, almoxarife.

— Designo o coronel Rodolpho Villanova Machado, fiscal administrativo, capitão Antonio Andrade Araujo e o 1º tenente I.E. João Rabello de Mello, para, em comissão, examinarem o material em mau estado constante da relação que acompanha o encaminhamento n. 17 — Alm. de 14-10-941, do Almoxarifado desta D.E.

— O prefeito militar participou a esta Diretoria que foram concluidas a construção de um deposito de viaturas no quartel do Regimento Sampaio e de um pavilhão para almoxarifado no quartel do Grupo Escola, obras essas executadas pela firma A. Cardoso & Cia. Ltda., pelo regime de concorrencia, tendo as despesas corrido por conta da verba V — sc. 03 — n. 14 do Plano de Obras para o corrente ano, dotações 85 e 82, respectivamente, do P.O. da Prefeitura Militar.

Em consequencia, autorizo a entrega das obras acima, dentro das instruções em vigor.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Do Boletim — O ministro, em Nota n. 732, de 22 do corrente, autoriza as seguintes promoções a 3º sargento:

16º B.C. — 4; 17º B.C. — 4; 18º B. C. — 8; 2º Batalhão Fronteiras — 7.

— Apresentações a esta Diretoria — De oficiais, ontem: coronel Amado Menna Barreto, do Q.S.G., por ter ficado adido á S.G.M.G.; major Aureo José de Carvalho, da F.J.F., por ter sido e continuar como professor da E.T.E anulado o seu desligamento da D.M.B. durante o corrente ano.

— Adição de oficiais — Nota ministerial n. 728, de 22-10-941 — Ao diretor da Arma de Infantaria: os tenentes-coroneis Eudoro Correia de Arruda e Sa e Eurico Mariano de Oliveira, continuam adidos a essa Diretoria, por conveniencia do serviço.

— Em inspeção de saude a que foi submetido pela J.M.S. da D.S.E., em conclusão de licença, o major João Anssão n. 191, de 21 do corrente, por tonio Calvet, da 1ª C.R., adido a esta Diretoria, conforme copia da ata de inspeção, foi julgado: "Incapaz temporariamente para o serviço do Exército. Precisa de mais 120 (cento e vinte) dias para seu tratamento. Pode viajar".

— Fica adido á Cia. de Guardas do Q.G. do M.G., á disposição desta Diretoria, o 3º sargento Waldemar de Araujo Carvalho, do 14º R.I., que acaba de concluir o curso da E.E.F.E.

DIRETORIA DE SAUDE — Do Boletim — Apresentaram-se: ao Q.G. da 6ª R.M., por ter sido nomeado chefe do S.S da mesma Região, o major medico João Rodrigues Bastos Coelho; ao Q.G. da 8ª R.M., por ter ido á Belem tomar parte na prova de tiro "General San Martin", o 2º tenente farmaceutico Gil Peixoto, da 8ª B.I.A.C.; ao H.C.E., por conclusão de 8 dias de dispensa do serviço, o 1º tenente medico Nelson Soares Pires, em serviço no mesmo Estabelecimento; á P.M., para onde foi transferido, o 2º tenente da reserva convocado Atalmár de Sousa Figueiredo.

— Passam á disposição do comandante respectivas funções, constituirem uma J.M.S. de um P.C., os seguintes oficiais: capitão medico Virgilio Alves Bastos, da P.M.; primeiros tenentes medicos Nelson Soares Pires e João Cesar de Oliveira, do H.C.E.

Esses oficiais devem se apresentar amanhã, 24, á 1ª R.M.

QUARTEL GENERAL DA 1ª R.M. — Do Boletim — Oficial de dia, 2º tenente Luiz Casado Lima, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 2º sargento Mario C. Lima, da 4ª Secção; telefonista de dia, soldado Armando de F. Vasconcellos. Uniforme: 5º.

— Em virtude de ter sido designado por este Comando, o major medico Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, chefe do S.S.R., para inspecionar as J.M.S. dos P.C. sediados nos Estados do Rio e Espirito, designo para responder pelo expediente do referido Serviço o capitão medico Alceu de Franca Navarro, adjunto do S.S.P.

— Designo o 1º tenente medico Alvaro Dodsworth Machado, chefe da F.S.R. da Cia. de Guardas do Q.G. do M.G., para fazer parte da J.M.S. deste Q.G., durante o impedimento do major medico Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, chefe interino do S.S.R. e presidente da J.M.S.

— Designo o capitão medico Virgilio Alves Bastos, da Policlinica Militar, e primeiros tenentes medicos Nelson Soares Pires e João Cesar de Oliveira, do H.C.E., para constituirem a J.M.S. temporaria que juntamente com a designada em Pel. Regional n. 238, de 11-10-941, devem proceder ás inspeções de saude dos sorteados e voluntarios do P.C. n. 6, no quartel do 3º R.I., em virtude do grande numero de apresentados naquele P.C.

A J.M.S. em apreço funcionará diariamente, das 14 horas em diante, a partir do dia 24 do corrente.

— Louvor — Ver Bol. Diario n. 245, de 20-10-941, IV parte, n. 1. — Por omissão deixou de figurar no final do n. 1 da IV parte, do Boletim de referencia, em iguais referencias as ali feitas ao tenente-coronel Fernando Sacoia Bandeira de Mello, o tenente-coronel Cyro Espirito Santo Cardoso, comandante do Batalhão de Guardas, a quem este Comando torna extensivo aquele louvor, determinando que o referido comandante do Batalhão de Guardas o aplique tambem aos seus colaboradores na instrução de sua unidade.

— O comandante do 2º R.I., em oficios numeros 3.444 e 3.445, de 20 do corrente, comunicou haver nomeado, respectivamente, os capitães Moacyr Alves e 1º tenente João Garcia de Abreu e Lima, encarregados de I.P.M.

EM SESSÃO PLENA O T. DE SEGURANÇA

Será julgado em grau de apelação o processo da Empresa Paulista de Construções -- Geriram fraudulentamente e foram condenados

Sob a presidencia do ministro Barros Barreto reuniram-se hoje em sessão plena os juizes do Tribunal Especial.

A pauta organizada é a seguinte: PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO: Processo n. 1593, de São Paulo. Acusada, Rosa Voroblow Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues. Processo n. 1736 — do Distrito Federal. Acusados, Arthur de Vasconcelos Lins e outros (Associação Protetora dos Homens do Mar) Relator, juiz Raul Machado. Processo n. 1784, do Distrito Federal. Acusado, Otaviano Provenzano. Relator, juiz Raul Machado. Processo n. 1835, do Distrito Federal. Acusados, Nicolau Luiz Cardoso Guimarães e outros (Companhia Nacional de Fumos e Cigarros) Relator, juiz Raul Machado. Processo n. 1872, de Santa Catarina. Acusados, Augusto Mayer e outro. Relator, juiz Raul Machado. Processo n. 1880, de São Paulo. Acusado, Vitorio Guelfi. Relator, juiz Pedro Borges. Processo n. 1884, de Minas Gerais. Acusado Dormato Damar Cortez. Relator, juiz comte Miranda Rodrigues. Processo n. 1886, do Distrito Federal. Acusados, Manoel Bastos de Oliveira e outros. Relator, juiz Pereira Braga. Processo n. 1889, do Rio de Janeiro. Acusados, Ezequiel Frões (Fortuna & Froes) Relator, juiz Raul Machado. Processo n. 1893 do Paraná. Acusado, Francisco Frischman. Relator, juiz Pedro Borges. Processo n. 1901, de São Paulo. Acusados, Adolfo Pascal e outro (Aronzon e Dascal). Relator, juiz Raul Machado.

EXCLUSÕES DE PROCESSO: — Processo n. 1696, de Minas Gerais. Acusados, Petronio Acioli e outro. Relator, juiz Pereira Braga. Processo n. 1877, de São Paulo. Acusados, Luiz Sanvito Batagline. Relator juiz Pereira Braga.

JULGAMENTO DE PRELIMINAR — Processo n. 1755 do Pará. Acusados, Nelson Ubiratan Rocha e outros. Relator, juiz Raul Machado.

APELAÇÕES — N. 867, no processo 1768 de São Paulo. Apelante, Mario Ribeiro de Castro (Empresa Paulista de Construções e Sorteios) Apelado, Ministerio Público. Relator, juiz Pereira Braga. N. 868, no no processo 1792, de São Paulo. Apelante, "ex-officio". Apelados, Ivo Martinez Perez e outro. Relator, juiz Comte. Miranda Rodrigues. N. 87, no processo 1790 de São Paulo. Apelante, "ex-officio". Apelado, Antonio Veiras Regos e outros. Relator, juiz Pedro Borges. N. 872, no processo 1613 do Rio Grande do Sul. Apelante, Olimpio Manoel Ribeiro. Apelado, Ministerio Público. Relator, juiz Raul Machado. N. 873, no processo 1826, da Baía. Apelante, "ex-officio". Apelados, Manoel Nicolau da Anunciação e outros. Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues. N. 876, no processo 1838, do Distrito Federal. Apelante, ex-officio. Apelados Joaquim Pinto Fernandes e outros (Tinturaria Esperança). Relator, juiz cel. Maynard Gomes. N. 877, no processo 1827, da Baía. Apelante, "ex-officio". Apelado Nascisa Gomes. Relator, juiz Pedro Borges. N. 878, no processo 1847, do Distrito Federal. Apelante, "ex-officio". Apelado Cosme Jeremias de Souza. Relator, juiz Raul Machado. N. 880, no processo 1557 do Rio de Janeiro. Apelante, "ex-officio". Apelados, Euclydes Ferreira Gomes (Banco da Lavoura de Iguassú). Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues. N. 881, no proc. 1821 do Rio Grande do Sul. Apelante, "ex-officio". Apelado, Raul Rodrigues Romariz. Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

GERIRAM FRAUDULENTAMENTE E FORAM CONDENADOS

O juiz coronel Maynard Gomes, em audiencia que presidiu ontem julgou o proc. 1825, oriundo do Estado de S. Paulo em que figuram como réus: Ruchino Albano, Domingos Albano e Vitor Albano proprietarios da Casa Bancaria Irmãos Albano. Consta da denuncia do procurador Joaquim Azevedo que os acusados geriram aquela casa de crédito fraudulentamente.

Findo os debates, o juiz leu a votação que concluem pela condenação de Ruchino e Domingos Albano a 2 anos de prisão e multa de 10 contos, e pela absolvição de Vitor Albano.

O advogado Machado Dias defendeu os implicados.

VAI SER APURADA A RESPONSABILIDADE DOS FISCAIS

O Ministerio Público requereu que, após a manifestação do T. Pleno sobre recursos interpostos "ex-officio" e pela defesa, lhe fosse dada vista do processo, afim de mandar apurar a responsabilidade dos fiscais federais junto á referida casa bancaria, que não comunicaram á repartição competente, como lhes competia, as irregularidades de escrita, apontadas no laudo pericial, irregularidades que datam de algum tempo a esta parte. O requerimento foi deferido pelo juiz.

Condenado por ter tentado matar a esposa

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri Demizarth Moreira do Nascimento acusado de ter, no dia 12 de setembro de 1940, ás 23 horas, na rua Ana Nery, tentado matar sua esposa, Jobelina Jesus do Nascimento, produzindo-lhe ferimentos com uma navalha.

O reu foi condenado a 7 meses e 15 dias de prisão.

Calorosamente recebido no Rio o novo embaixador do Uruguai

Rápida palestra com o sr. Cesar Gutierrez, que chegou ontem num transatlântico da Frota da Boa Vizinhança

O novo embaixador do Uruguai no Brasil, sr. Cesar Gutierrez, num flagrante logo após seu desembarque.

Com numerosos passageiros para o Rio, entrou ontem ao meio-dia no nosso porto o transatlântico norte-americano "Uruguai", da Frota da Boa Vizinhança, e que procede do Rio da Prata.

O sr. Cesar Gutierrez, novo embaixador do Uruguai no Brasil, foi dos primeiros a desembarcar, sendo cumprimentado no cáis por elevado número de personalidades oficiais que aí o aguardavam.

Viam-se, entre outros, o ministro Carlos Maximiliano, chefe do cerimonial do Itamarati, e todos os membros da embaixada uruguaia nesta capital.

Abordado pelos jornalistas, o embaixador do país amigo manifestou sua satisfação em ter sido designado para servir no Brasil, fazendo os mais expressivos comentarios ao nosso país e ao governo do presidente Getulio Vargas.

NAUFRAGOS DO "MARKEN"

Finalmente, encontram-se ainda a bordo do "Uruguai", que partirá amanhã para Nova York, 31 membros da tripulação do vapor holandês "Marken", torpedeado há dois meses no Atlântico Sul por um submarino alemão.

Dos momentos de aflição e angustia que esses homens passaram no mar, vivendo horas atrozes no interior de uma baleeira que foi descoberta pelo navio panamenho "Stanvac Manile", já demos amplo noticiario.

O proprio comandante A. Kokke, que se encontra entre esses 31 homens do navio afundado, achou desnecessario repetir o que a imprensa brasileira ventilara com a abundancia de detalhes, oportunamente. Disse-nos apenas que os outros cinco tripulantes que representam o resto da equipagem já chegaram aos Estados Unidos, a bordo de um vapor norte-americano.

EMBARCARÁ HOJE O AMÉRICA

PARA ENFRENTAR O QUADRO DO PALESTRA EM S. PAULO

Chegam hoje os tenistas «yankees»

Intensa espectativa em torno das exibições que esses ases mundiais realizarão amanhã e depois no Tijuca e Fluminense

Dorothy Bundy, a vigorosa tenista americana que se exibirá na temporada promovida pela C. B. D.

Como já informamos, a bordo do "Argentina" chegará esta tarde a equipe tenitas americana, que, por iniciativa da Confederação Brasileira de Desportos, realizará exibições nesta capital e em São Paulo, frente aos nossos mais destacados representantes.

A simples enunciação dos nomes que compõem essa embaixada basta para justificar a intensa espectativa e curiosidade que já se observa em torno dessas exibições. Quatro deles já são nossos conhecidos, já que aqui estiveram no ano passado. Nada mais precisa pois, dizer sobre eles, cujo valor e capacidade foram de sobejo demonstrados nessa oportunidade. Mas, alem de Dorothy Bundy, de Sarah Palfrey Cook, já agora com um duplo titulo de campeã dos Estados Unidos (single double femininos), e de Donald McNeil, teremos mais a presença de Jack Kramer, bi-campeão yankee de duplas e de Katherine Winthrop, uma das dez melhores de seu país, formando, pois, todos, uma relação de valores como, talvez, nunca tenhamos tido com tantas credenciais.

Nada mais natural e justo, portanto, do que esse ambiente de ansiedade que se observa por esse programa de jogos que se cumprirá amanhã e depois nas quadras do Tijuca e Fluminense, respectivamente.

SOLUCIONADO O IMPASSE PAULISTA

Com referencia ao impasse que havia surgido com referencia à presença dos jogadores paulistas, Manoel Fernandes e Alcides Procopio, foi-nos informado que o mesmo tende a se resolver satisfatoriamente, esperando-se uma resposta neste sentido ainda hoje pela manhã.

Atividades nos pequenos clubes

NÃO PODE ACEITAR CONVITES PARA JOGAR, ATE' O FIM DESTE ANO

O infante-juvenil Vila, gremio que ostenta o titulo de "campeão absoluto" do aristocratico bairro da Tijuca, com séde á rua Conde de Bomfim n. 970, apartamento III, vem, por intermedio do seu presidente de honra, o sportman Antonio da Costa Pimenta, agradecer aos seus co-irmãos de luta, as provas de simpatia que tem sido alvo com honrosos convites para festivais, jogos amistosos e excursões, e lamenta comunicar, por nosso intermedio, que o calendario esportivo para o corrente ano está preenchido, razão pela qual solicita aos seus co-irmãos que, em seus oficios, convidando os "garotos de fibra" para prelios amistosos, seja designada a data de 11 de janeiro de 1942, em diante.

Todavia, tratando de festivais, o infante-juvenil Vila aceita os mesmos se o promotor do referido concordar em que o adversario do Vila seja o do seu calendario esportivo.

Finalmente, o infante-juvenil Vila agradece todos os convites que tem recebido e vem recebendo diariamente, de todos os seus co-irmãos de lutas, a quem agradece, esperando merecer e manter boas relacões de amizade, para bem do esporte menor, com o lema "Ordem, Progresso e Disciplina".

FUNDADO O USINA DE SAO CRISTOVAO E. C

Por um grupo de funcionarios da Usina de São Cristovão, vem de ser fundada uma agremiação esportiva, que se destina á pratica do esporte bretão.

O novel gremio — que se denomina Usina São Cristovão Esporte Clube — elegeu uma diretoria provisoria, que deverá orientar o clube em sua primeira fase de existencia, estando a mesma assim constituida.

Presidente — Edgard Monteiro, vice-presidente — Elidio Duarte, tesoureiro — Creso da Silva Gouvea; 1º secretario — Anisio de Paula; 2º secretario — Alcino Galindo; diretores de esportes — Murilo Julio Leal e Nelson Lemos.

Mario Vianna arbitrará em S. Paulo

ACOMPANHARA' A DELEGAÇÃO DO AMERICA F. C.

Para cumprir um compromisso com o Palestra, seguirá hoje para São Paulo a delegação do America.

Os rubros solicitaram á Federação Metropolitana de Futebol a designação de um arbitro e atendendo ao pedido foi indicado Mario Gonçalves Vianna.

O popular arbitro terá assim uma nova oportunidade de dirigir um choque entre esquadrões cariocas e paulistas.

Homenagem ao comandante Paulo Meira

O grande banquete que os amigos e admiradores do comandante Paulo Martins Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basketball vão lhe oferecer nos luxuosos salões do High Life Clube, á rua Santo Amaro por motivo de sua recente promoção ao posto de capitão de corveta da nossa Marinha de Guerra, será realizado impreterivelmente no dia 4 de novembro próximo, ás 20 horas. Presidirão o agape os srs. Interventor Amaral Peixoto e o comandante Atila Aché. As listas de adesões para o banquete são encontradas no Clube Naval, com o comandante Carvalho Rego; Federação Metropolitana de Basketball, com o sr. A. dos Reis Carneiro; Confederação B. de Basketball; com o sr. Pascoal Segreto Sobrinho, á rua Pedro 1º n. 11, na Agencia das Loterias do E. do Rio em Niterói, com o sr. Luiz Segreto Sobrinho; no Fluminense F. Clube; Casa Sportman, á rua dos Ourives, Casa Campos, rua Sete de Setembro; Base de Submarinos, com o comandante Ernesto Melo Junior, e com o sr. Oldemar Hottum, á Av. 15 de Novembro, 595, em Petrópolis.

Zizinho recebendo os 500$000

Conforme fora anunciado, o Elixir de Inhame Goulart, saboroso purificador do sangue, ofereceu um cheque de 500$000 ao jogador que fizesse o 1º goal do Fla-Flu. A sorte coube a Zizinho (Tomaz Soares da Silva), do Flamengo, que aparece na fotografia acima, recebendo o cheque das mãos de Ari Barroso, na presença do sr. Francisco Rizzini, diretor comercial da Radio Tupi, em cujo estudio foi feita a entrega, do sr. João Caspary, de Waldyr Leite de Campos, tambem jogador do Flamengo, e dos representantes dos Laboratorios Goulart.

Onde a lei não distingue

O problema dos árbitros e das arbitragens — O "caso" Oscar P. Gomes

Reiteradas vezes O JORNAL apreciando o problema dos juizes, fixou sua causa real. No futebol brasileiro criamos inumeras modificações ás leis internacionais e ao invés de educar e esclarecer o publico, maior fizemos a confusão. Ademais, diminuimos a autoridade do arbitro, deixando homens sem duvida alguma honestos e competentes, sujeitos aos desequilibrios oriundos da tenção nervosa. Esta a razão unica porque em determinados encontros, surgindo em campo o juiz, desaprovamos sua indicação.

Tal sucedeu ao Vasco x Fluminense apitado por Guilherme Gomes, como no Vasco x Flamengo com Oscar Pereira Gomes. Em resultado colocámos em duvida principios morais de um e outro, mas julgavamos e com acerto, que qualquer situação dificil anularia todo o bom trabalho que viessem executando. Com relação a Oscar Pereira Gomes externamos mesmo esta impressão ao presidente Gastão Soares de Moura Filho, o qual retrucou:

— Considero este um dos nossos melhores juizes.

E de fato, em 83 minutos, chegamos admitir que o julgamento expendido fôra erroneo e disso demos conhecimento a João Lyra Filho e Leite de Castro.

Os sete minutos finais decidiram a sorte de Oscar Pereira Gomes. A nota má atribuida por dois observadores, juntada a outra, que anteriormente lhe fôra dada, trouxeram o rebaixamento da 1ª para a 2ª categoria.

O arbitro em questão, como tambem O JORNAL assinalou, recorreu amparado no principio universal de Direito, segundo o qual ninguem póde ser condenado sem defesa.

Colocado dentro da lei por sua parte, o presidente Gastão Soares de Moura Filho indeferiu o requerimento em face do mesmo ter sido apresentado fóra do prazo legal — 72 horas, — e por não ter sido anexada a guia de pagamento da taxa obrigatoria.

Do novo ponto de vista, o erro inicial é a escalação de determinados juizes — honestos e competentes — para certos jogos, no ambiente em que praticamos o futebol. Os arbitros com tais qualidades morais e técnicas são escassos devemos convir e o "caso" Oscar Pereira Gomes constitue seria advertencia. Mesmo quando importe em alterar o vencedor da competição, pode um lance invalidar toda a atuação até então lisa — reconhecemo-lo, — de um arbitro? E, o rebaixamento não irá condenar definitivamente a personalidade do juiz?

Ademais, se rigoroso o regulamento para os arbitros de 1ª categoria, não prevê o caso para os de 2ª. O proprio Oscar Pereira Gomes, amanhã, merecendo um rosario de notas "má", permaneceria na categoria a que voltou. E' isto admissivel?

Cumprida a lei, pensamos pode o presidente Gastão Soares de Moura Filho, ouvido o Departamento de Arbitros, reconduzi-lo a categoria na qual consideravam-no um dos melhores arbitros. E, segundo o pensamento de Joaquim Guimarães, seja escalado então para os encontros que requerem menos pratica e são de menor movimentação.

Onde a lei não distingue não é licito a ninguem distinguir. Daí a sugestão que O JORNAL deixa á Federação Metropolitana de Futebol com o interesse exclusivo de colaborar no intrincado problema dos arbitros e arbitragens.

Contra um quadro de marujos

O próximo treino do scratch — No Fluminense ou no Vasco

O fato do novo treino do scratch, marcado para a última terça-feira, dever se realizar no campo do Fluminense, fez crer que, a exemplo da segunda, a prática voltaria a ser contra uma das equipes tricolores, provavelmente a de reservas, ainda de acordo com o que se verificara na vez anterior.

Mesmo não se tendo efetuado o treino, pelas plausivis razões expostas, tendo sido transferido para o dia 28, não modificou aquela convicção, continuando-se a acreditar que caberia novamente a tricolores servir de treinadores da seleção da cidade.

SERA' UM TEAM DA MARINHA

Informou-nos, porem, Flavio Costa, o técnico selecionador do scratch, que o treino não será efetuado contra qualquer quadro filiado á Federação Metropolitana, mas sim contra um team de marinheiros.

Considera o coach rubro-negro que, tendo esses exercicios como principal objetivo o simples entendimento das linhas do quadro da cidade, não ha necessidade deste ter como adversario conjuntos fortes, sendo mesmo preferivel um "onze" sem maiores pretensões, apenas com capacidade para proporcionar aos scratchmens movimentação e coordenação.

AINDA INCERTO O LOCAL

Adiantou-nos mais Flavio Costa ainda ser incerto o local da prática. Esta somente será designada hoje ou amanhã, estando, porem, entre os campos do Vasco e do mesmo Fluminense.

Sem Figliola no team

O Vasco se manteve invicto durante vinte e duas partidas — Situação de embaraço para o técnico Welfare.

Para muitos a ausencia de Figliola no esquadrão vascaino que ia enfrentar o Botafogo era motivo de serias apreensões, as quais ainda perduram agora, quando o time da Cruz de Malta tem de lutar com o Fluminense com sua responsabilidade majorada não somente pela propria vitoria de domingo passado como, sobretudo, pelo natural empenho de conseguir aquilo que ainda não lhe foi concedido nesta temporada: triunfar sobre o tricolor.

Desfazendo, porem, aqueles receios, a ausencia de Figliola não impediu que o Vasco conseguisse nitido triunfo sobre o alvi-negro. Aliás, é interessante e oportuno recordar que foi precisamente sem o concurso de Figliola que o quadro de S. Januario cumpriu uma de suas melhores campanhas. De fato, todos devem estar lembrados que, no ano passado, o Vasco foi surpreendido pela suspensão sofrida por esse half-back em consequencia daquela agressão que cometeu em Patesko, no campo do Botafogo.

Em consequencia, teve a direção técnica vascaina que lançar mão de Argemiro para preencher o claro deixado aberto pelo medio punido. Não obstante isso, em lugar de sentir o desfalque, o Vasco empreendeu aquela notavel perfomance de se manter invicto durante nada menos do que vinte e duas partidas, triunfando, entre outros, do Ginasio y Esgrima e do Palestra Italia, este duas vezes.

WALFARE EM EMBARAÇOS

Nestas condições e ante a boa conduta de Argemiro no jogo de domingo passado, contra o alvi-negro, torna-se perfeitamente compreensivel o embaraço em que se encontra Walfare. Compreende-se o receio do técnico em recolocar Figliola no time quando Argemiro se desincumbiu tão bem da missão e o quadro venceu de maneira tão positiva, vitoria esta que poderá muito bem ser o inicio de uma serie tão brilhante quanto fora aquela do ano passado com a linha media formada por Dacunto, Zarzur e Argemiro.

Reprimindo os violentos

ATINGIU A 1:800$000 A QUOTA DE PENALIDADES NA F.M.F.

No setor da Federação Metropolitana de Futebol, através o Boletim Oficial, a reportagem d'O JORNAL colheu as seguintes notas:

— Aprovação de jogos:

C. R. Vasco da Gama x Botafogo — 1ª Divisão — realizado aos 19-10-41 — Marcando-se dois pontos ao C. R. Vasco da Gama por ter vencido de 4x0;

Bangu' A. C. x Madureira A. C. — 1ª Divisão — realizado aos 19-10-941 — Marcando-se dois pontos ao Bangu' A. C. por ter vencido de 3x0;

Fluminense F. C. x C. R. Flamengo — 1ª Divisão — realizado aos 19-10-941 — Marcando-se dois pontos ao Fluminense F. C. por ter vencido de 4x2;

C. R. Vasco da Gama x Botafogo F. C. — 3ª Divisão — realizado aos 19-10-941 — Marcando-se um ponto a cada clube disputante por terem empatado de 0x0;

Bangu' A. C. x Madureira A. C. — 3ª Divisão — realizado aos 19-10-941 — Marcando-se dois pontos ao Madureira A. C. por ter vencido de 5x3;

Fluminense F. C. x C. R. Flamengo — 3ª Divisão — realizado aos 19-10-941 — Marcando-se dois pontos ao Fluminense F. C. por ter vencido de 3x2.

— Penalidades:

Multar os jogadores Americo Spinelli, em 500$, por agressão a adversario; Bioró, em 400; Machado, em 200$000, todos do Fluminense; Sabino, em 400$ e Geraldino, em 200$, ambos do Botafogo, alem de Cataldi, do Madureira, em 100$000.

— A data para jogo:

De comum acordo, ficou marcado para o proximo dia 30 o jogo Bonsucesso x Vasco, correspondente á 3ª Divisão e Torneio Extra.

Espetáculo de gala

REINA A MAIS VIVA ESPECTATIVA EM TORNO DA GRANDE COMPETIÇÃO ATLETICA INTERESTADUAL

O atletismo vem tomando grande impulso nestes ultimos tempos. O empenho do governo é amparar e prestigiar o desenvolvimento dos desportos como base da formação da mocidade forte, viril, a par do desenvolvimento intelectual e cultural.

O Brasil, tendo como seu maior centro de atividade do atletismo São Paulo, onde o esporte-base encontrou terreno propicio ao seu desenvolvimento, conseguiu destacar-se nas competições internacionais até conquistar, este ano, o honroso titulo de bi-campeão. A esse tempo, o atletismo tomava grande impulso em outros Estados, como o Rio Grande do Sul, Minas e no Distrito Federal.

Com o desenvolvimento do salutar esporte tiveram inicio as grandes competições regionais, interestaduais e internacionais, nas quais a presença dos brasileiros é considerada como grande atração, indice da qualidade dos valores no atletismo brasileiro.

Amanhã e domingo será realizada a grande competição inter-clubes interestadual, em prosseguimento ás series de competições preparatorias para a participação do Brasil nos jogos pre-pan-americanos de 2.

CHEGAM HOJE OS PAULISTAS

Cerca de duzentos atletas de São Paulo, escolhidos entre os melhores de cada clube, deverão chegar hoje a esta capital e, amanhã á tarde, no estadio tricolor, deverão participar da primeira parte da importante competição que marcará, certamente, mais um brilhante espetaculo esportivo.

Os mais destacados valores do atletismo paulista e carioca num confronto sensacional onde não se sabe que apreciar mais, se a tecnica apurada dos competidores ou a lealdade e disciplina observadas entre os adversarios que cultuando o verdadeiro espirito esportivo reconhecem o triunfo e rendem suas homenagens aos vencedores.

Juventude e vigor na ofensiva

Depositam os paulistas as maiores esperanças no seu scratch — Cem anos a soma da idade do quinteto

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — A exemplo do que já se vem verificando nestes últimos anos, os paulistas mostram um superior entusiasmo e interesse pelo campeonato brasileiro.

A despeito dos insucessos finais que, para os bandeirantes, tem marcado o magno certame nacional de futebol, eles sempre confiam em que poderão reconquistar o título que há três anos os cariocas veem mantendo inatingivel. Ao ano passado, já era grande a confiança que depositavam na ação do selecionador José Godoy, que, acreditando mais na flama da juventude que na experiencia e traquejo de "medalhões, não hesitou em por em campo um conjunto em que predominava a "nova geração".

Os resultados, como todos se recordam, não esteve á altura das previsões otimistas. Em todo caso, não foram de molde a desiludir inteiramente os que confiavam na mocidade. Tanto que agora, novamente, a representação paulista voltará a se apresentar com um grande contingente de "novos".

CEM ANOS A SOMA DA IDADE DOS ATACANTES

Pode-se, por exemplo, citar a composição do quinteto atacante, formada por elementos bastante jovens, o mais velho dos quais é Servilio, que não conta mais do que 24 anos. Aliás, ainda não está inteiramente resolvido que seja este meia do Corintians o titular do scratch. Teixeirinha está lhe fazendo uma concorrencia muito seria e não deverá constituir qualquer surpresa que seja o vencedor.

Mas mesmo admitindo-se que seja Servilio o escalado, comprovando a juventude da ofensiva, em cujo vigor e entusiasmo estão depositadas as maiores esperanças dos locais, verifica-se que a soma das idades de todos não vai alem de cem anos, assim descriminados: Claudio 17 anos, Servilio 24, Milani 21, Lima 18 e Pipi 20.

Hipódromo da Gavea

As corridas de amanhã e de domingo — As montarias que já se acham mais ou menos combinadas — O turf em São Paulo — Notas soltas.

São estas as montarias que já se acham mais ou menos assentadas para os "mettings" de amanhã e de domingo no majestoso Hipódromo Brasileiro:

REUNIÃO DE AMANHA

1º páreo — "Mandão" — A's 14,00 horas — 1.500 metros — 5:000$000 (com descarga para aprendizes).

1 Casino, A. Gomes, 52 ks.; 2 Conjurada, R. Urbina, 58; 3 Nickel, O. Macedo, 55; 4 Decidido, M. Tavares, 56; 5 Marumbi, R. Benitez, 54; 6 Garço, O. Santos, 53; 7 Kisber, O. Fernandes, 54; 8 Boi Barroso, E. Coutinho, 50.

2º páreo — "Thankerton" — A's 14,30 horas — 1.400 metros — 7:000$000.

1 Quatiay, C. Brito, 56 ks.; 2 Dalita, D. Ferreira, 54; 3 Velhinho, W. Cunha, 56; 4 Otario, J. Zuniga, 56; 5 Dulcina, G. Costa, 54; 6 Geniparana, J. Morgado, 54; 6 Cabussu', J. Canales, 56.

3º páreo — "Mulata" — A's 15,05 horas — 1.200 metros — 6:000$000.

1 Bougainville, A. Brito, 56 ks.; 2 Opaiz, J. Zuniga, 56; 3 Brise Coeur, sem jockey, 54; 4 Anira, E. Silva, 54; 5 Marcelina, J. Canales, 54; 6 Campista, R. Silva, 54.

4º páreo — "Barulhento" — A's 15,40 horas — 1.400 metros — 6:000$000.

1 Boleador, sem jockey, 56 ks.; 2 Inhanduhy, D. Ferreira, 56; 3 Luminoso, W. Cunha, 56; 4 Biujicu, J. Canales, 56; 5 Zurik, R. Freitas, 56; 6 Tekla, sem jockey, 54; 7 Barbara, M. Medina, 54; 8 Ampel, B. Souza, 54; 9 Capoeira, R. Silva; 10 Tiberium, S. Batista, 56.

5º páreo — "Gurjahu'" — A's 16,15 horas — 1.600 metros — 5:000$000 ("Betting") — (com descarga para aprendizes).

1 Valmy, O. Fernandes, 58 kilos; 2 Oceano, W. Lima, 56; 3 Taipu', sem jockey, 53; 4 Xintan, S. Batista, 51; 5 Glorista, J. Santos, 53; 6 Aedo, H. Soares, 48; 7 Nha Duca, sem jockey, 49; 8 Galantre, A. Henriques, 57; 9 Marabout, sem jockey, 57; 10 Mandão, D. Ferreira, 52; 11 Temquevê, G. Costa, 54; 12 Seymour, sem jockey, 53; 13 Gabino, sem jockey, 58.

6º páreo — "Cadenera" — A's 16,50 horas — 1.400 metros — 5:000$000 ("Betting") — (com descarga para aprendizes).

1 Bienvenue, R. Urbina, 54 ks.; 2 Tennis, W. Cunha, 58; 3 Lilith, C. Brito, 53; 4 Sonata, sem jockey, 51; 5 Solterona, R. Freitas, 54; 6 Sugestivo, sem jockey, 56; 7 Fair Day, G. Costa, 52; 8 Controle, O. Coutinho, 52; 9 Matapan, S. Godoy, 54; 10 Dominó, L. Leighton, 53; 11 Axum, sem jockey, 51; 12 Caroá, I. Souza, 58; 13 Don Carlito, E. Coutinho, 53; 14 Relato, A. Brito, 58; 15 Igarité, O. Macedo, 50; 16 Monte Alvo, W. Lima, 54; 16 Gateada, S. Batista, 58.

7º páreo — "Lido" — A's 17,30 horas — 1.400 metros — 5:000$000 ("Betting") — (com descarga para aprendizes).

1 Susan, W. Lima, 49 ks.; 3 Meuarco, R. Freitas, 56; 3 Blue Boy, sem jockey, 52; 4 Chipietro, sem jocky, 51; 5 Bradador, C. Brito, 57; 6 Onyx, A. Dias, 52; 7 Myathan, A. Brito, 51; 8 Resera, S. Godoy, 52; 9 Serodina, O. Macedo, 49; 10 Buster Keaton, A. Araujo, 56; 11 Discordia, O. Fernandes, 48; 12 Maroim, R. Urbina, 49; 12 Quincas Borba, sem jockey, 58.

REUNIÃO DE DOMINGO

1º páreo — "Trevo" — A's 13,00 horas — 1.500 metros — 10:000$000.

1 Itaba, J. Zuniga, 53 ks.; 2 Pipa, R. Freitas, 53; 3 Dina, sem jockey, 53; 4 Edilis, W. Andrade, 55; 5 Aragel, I. Souza, 55; 6 Cinema, E. Silva, 53; 7 Acayá, J. Canales, 55; 8 Yáyá Boneca, sem jockey, 53.

2º páreo — "Ribeirão" — A's 13,30 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

1 Factura, J. Morgado, 53 ks.; 1 Traipu', J. Canales, 55; 2 Utania, sem jockey, 53; 3 Ogin, sem jockey, 55; 4 Alcalino, A. Araujo, 55; 4 Caballiros, A. Zuniga, 55; 6 Camillo, A. Gomes, 55; 7 Robusto, L. Leighton, 55; 7 Recita, sem jockey, 53.

3º páreo — "Big Shot" — A's 14,05 horas - 1.200 metros - 10:000$000.

1 Elo, G. Costa, 55 ks.; 2 Ubiratan, sem jockey, 55; 3 Curtain, J. Zuniga, 55; 4 Maconaito, sem jockey, 55; 5 Cortezinha, H. Soares, 53; 6 Passos, S. Batista, 55; 7 Cuscus, D. Ferreira, 55; 8 Tupan, I. Souza, 55; 9 Sumaré, L. Leighton, 55; 10 Corrida, W. Cunha, 53.

4º páreo — "Toca" — A's 14,40 horas — 1.400 metros — 6:000$000.

1 Thankerton, J. Canales, 11 ks.; 2 Palhaço, D. Ferreira, 54; 3 Itacolera, J. Zuniga, 52; 4 Kemal, L. Leighton, 54; 5 Septro, sem jockey, 58; 6 Darte, sem jockey, 50; 7 Acarau', R. Freitas, 50.

5º páreo — "Tacy" — A's 12,50 horas — 1.600 metros — 6:000$000.

1 Buriti, J. Zuniga, 54 ks.; 2 Cedro, O. Fernandes, 50; 3 Tamoyo, L. Leighton, 54; 4 Bracobi, C. Crito, 48; 5 Velleda, D. Ferreira, 48; 6 Carôcho, I. Souza, 50; 7 Aventureiro, W. Cunha, 50; 8 Tambor, R. Urbina, 50; 9 Guajiru', S. Batista, 50; 10 Barreira, H. Soares, 48; 11 Voltaire, sem jockey, 54.

6º préo — "Funny Boy" — A's 16,00 horas — 1.600 mts. — 6:000$000 ("Betting) — (com descarga para aprendizes).

1 Cadenera, O. Fernandes, 56 ks.; 2 Amilcar, W. Andrade, 54; 3 Platão, R. Urbina, 55; 4 Indayatuba, H. Soares, 53; 5 Azteca, L. Leighton, 58; 6 Miss Funy, G. Costa, 52; 7 Victorioso, O. Coutinho, 49; 8 Aspasie, J. Zuniga, 54; 9 Ubaibás, D. Ferreira, 52; 9 Odax, C. Brito, 48.

7º páreo — Grande Prêmio "Linneu de Paula Machado" — (Grande Criterium) — A's 16,40 horas — 2.000 metros — 50:000$000 — (Betting).

1 Criolan, S. Batista, 55 ks.; 2 Nieta, A. Araujo, 53; 3 Taça, H. Soares, 53; 4 Rockmoy, J. Canales, 53; 5 Ballerine, R. Freitas, 51; 6 Spitfire, L. Benitez, 55; 7 Exeter, G. Costa, 53; 8 Bounty, W. Andrade, 53; 9 Ugelo, sem jockey, 53; 10 Checker, J. Zuniga, 55; 10 Carpincho, D. Ferreira, 53.

8º páreo — "L'Atlantida" — A's 17,20 horas — 1.600 metros — 10:000$000 — (Betting").

1 Isolda, G. Costa, 58 ks.; 2 Riviera, R. Freitas, 51; 3 Zurrum, S. Batista, 52; 4 Haul, H. Soares, 48; 5 Athleta, J. Zuniga, 48; 6 Rami, I. Souza, 49; 7 Corena, J. Canales, 58; 7 Paulista, J. Morgado, 56.

HIPO'DROMO PAULISTANO

E' o seguinte o programa a ser cumprido na promissora corrida de depois de amanhã no Hipódromo Paulistano:

1º páreo — "Progredior" — A's 14 horas — 1.609 metros — 10:000$000 e 2:000$000.

1 Cabory, 55 ks.; 2 Ubitan, 55; 3 Eleito, 55; 4 Bella Esperança, 53; 5 Assyria, 53.

2º páreo — "Initium" — A's 14,30 horas — 1.609 metros — 10:000$000 e 2:000$000.

1 Emero, 55 ks.; 1 Belgrado 55; 3 Chanson, 53; 3 Carboncito, 55; 4 Ameixa 53; 5 Bright, 53; 6 Ultima, 53; 7 Dábula, 52.

3º páreo — "Experiencia" — A's 15 hs. — 1.609 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000.

1 Beguin, 55 ks.; 2 Oberty, 43; 3 Quasimodo, 53; 4 Aguia, 52; 5 Corveta, 53; 6 Genaro, 56; Agello, 53; 8 Quinzinho, 49.

4º páreo — Grande Prêmio "29 de Outubro" — A's 15,30 horas — 3.400 metros — 20:000$000 e ...... 4:000$00.

1 Zeppelin, 56 ks.; 2 Bagual, 56; 3 Trunfo, 56.

5º páreo — "Misto" — A's 16 hs. — 1.500 metros — 5:000$000, 1:000$000 e 500$000.

1 Bem-te-vi, 52 ks.; 2 Bollariva, 50; 3 Zakaria, 52; 4 Bonaldo, 52; 5 Paulette, 58; 6 Manu', 56; 7 Armour, 52; 8 Saphonte, 52.

6º páreo — "Emulação" — A's 16,30 horas — 1.609 metros — 6:000$000, 1:200$000 e 600$000.

1 Colombella, 49 ks.; 2 Favius, 46; 3 Suncho, 57; 4 Pombio, 55; 5 Zumbran, 47; 6 Good Good, 53; 7 Pernambuco, 53; 8 Fontova, 53; 9 Bazzo, ex-Taita, 53.

7º páreo — "Imprensa" — A's 17 horas — 1.800 metros — 10:000$000, 2:000$000 e 1:000$000.

1 Grand Slam, 56 ks.; 2 Menta, 55; 3 Aguatero, 55; 4 Soloma, 51; 5 Simpatico, 54; 6 Martes, 53; 7 Tenor, 50; 8 Furtivito, 55; 7 Madrileno, 57.

8º páreo — "Suplementar" — A's 17,30 horas — 1.609 metros — 5:000$000, 1:600$000 e 500$000.

1 Tamboril, 5 ks.; 2 Makalé, 55; 3 Vallônia, 5; 4 Eclyptico, 49; 5 Perdulario, 50; 6 Fetiche, 52; 7 Bolpena, 53; 8 Campo Real, 53; 8 Notivago, 52; 9 Sikla, 58; 10 Neurgilé, 52; 10 Legionora, 50.

— A' exceção do Grande Prêmio "29 de Outubro" as demais provas serão disputadas na pista de areia.

— Os três ultimos páreos são os indicados para os "bettings".

ESTATISTICAS DE 1941

E' a seguinte a classificação dos joqueis, terinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principais posições, nas estatisticas:

JOQUEIS

Joqueis	Vts.	Premios
J. Zuniga	74	1.055:550$
D. Ferreira	47	439:950$
P. Simões	42	392:450$
W. Andrade	41	426:400$
R. Freitas	28	373:400$
S. Batista	27	255:300$
G. Costa	25	239:350$
J. Canales	22	282:250$
W. Cunha	21	189:000$
A. Araujo	20	144:600$
J. O. Silva	19	176:500$
L. Benitez	18	389:800$
O. Fernandes	17	116:700$
H. Soares	15	136:800$
L. Leighton	13	139:350$
J. Mesquita	11	133:900$
A. Gutierrez	11	118:160$
J. Morgado	11	109:500$
P. Gusso	10	90:100$
C. Pereira	9	83:000$
O. Macedo	8	40:400$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
O. Feijó	55	911:450$
E. Freitas	52	923:850$
G. Feijó	32	665:900$
E. Morgado	29	321:750$
G. Rodriguez	28	238:600$
W. Costa	23	197:600$
L. Ferreira	20	211:500$
J. Coutinho	18	130:850$
C. Gomez	17	200:500$
P. Gusso	16	122:500$
P. Rosa	15	177:500$
F. Barroso	15	150:400$
F. Schneider	14	100:800$
C. Rosa	13	124:500$
F. Tourinho	12	101:660$
L. Santos	11	115:600$
A. Cardoso	11	84:000$
S. D'Amore	10	70:200$
E. Moreira	9	89:000$
G. Reis	9	74:200$
F. B. Oliveira	8	120:500$
J. D. Corrêa	8	57:400$
L. Gomez	8	56:700$
M. Branco	7	78:900$
M. Almeida	7	61:800$
E. Oliveira	7	60:300$
D. Santos	7	57:800$
A. Corsino	7	38:800$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Talvez!	7	234:000$
Jaça	5	73:200$
Albarran	5	35:000$
Ampere	5	34:800$
Obuz	5	26:200$
Odax	5	26:200$
Patavina	5	25:600$
Criolan	4	86:000$
Cades	4	70:300$
Carducci	4	60:000$
Suez	4	58:000$
Camões	4	42:200$
Bolido	4	36:000$
Flete	4	34:700$
Poquito	4	31:800$
Ucucaré	4	20:770$
Pólux	3	348:700$
Apolo	3	145:000$
Paulista	3	46:200$
Corena	3	73:700$
Rapidez	3	33:100$
Isolda	3	33:000$
Buffalo	3	31:400$
Polo	3	27:000$
Altona	3	27:000$

Recepção condigna será feita no Rio aos intrépidos jangadeiros cearenses

Inteira solidariedade das Federações Nacionais e dos Sindicatos de Trabalhadores — O que ficou resolvido na reunião de ontem

Uma comissão das Federações Nacionais e Sindicatos de Trabalhadores na redação d'O JORNAL.

A grande façanha que quatro jangadeiros cearenses veem realizando sob o patrocinio dos "Diarios Associados", vencendo em uma fragil jangada a distancia enorme que separa Fortaleza desta capital, está empolgando o Brasil inteiro, que acompanha emocionado o feito notavel dos modestos homens do mar. Na sua passagem pelos portos de escala os "herois bronzeados" veem sentindo a profundeza da admiração dos seus compatricios através do carinho com que são cercados. Não são apenas os seus companheiros de luta, como eles pescadores, que lhes tributam espontaneamente demonstrações de apreço e solidariedade, mas todas as camadas sociais, proletarios e capitalistas, homens de governo e militares, que cheios de entusiasmo, fazer sentir aos humildes pescadores o sentimento de que se acham possuidos.

Breve os bravos cearenses chegarão a esta capital, onde defenderão de viva voz perante o presidente da Republica as reivindicações de sua classe. E as classes trabalhadoras da capital da Republica já se movimentam para recebe-los com as homenagens de que se tizeram merecedores. Ontem, as Federações Nacionais e Sindicatos de Trabalhadores estiveram reunidos para prepararem uma grandiosa recepção aos pescadores.

Terminada a reunião, os trabalhadores organizaram uma grande comissão que veio á redação dos "Diarios Associados" trazer a seguinte comunicação:

"As Federações Nacionais e Sindicatos de Trabalhadores sediados no Distrito Federal, reunidas hoje na sede do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro, resolveram organizar uma grandiosa recepção aos seus irmãos do nordeste, representados pelos heroicos jangadeiros que no momento se dirigem para o Rio de Janeiro.

A esses bravos companheiros que tão bem representam o valor de nossa raça, farão os trabalhadores uma grande homenagem que traduzirá toda sua admiração pela prova de alto espirito de brasilidade praticada por um modesto grupo de patricios, que, na hora presente, atestam ao Brasil e ao mundo a pujança de nosso povo, que, sabendo resistir ás intemperies e aos obstaculos de toda ordem, saberão tambem, quando fôr preciso, orientar esse esforço e dedicação em defesa do nosso querido Brasil".

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — Homenagendo o professor Estevão Pinto, 23 — (Meridional) — Realizaram-se hoje as homenagens promovidas pelo Instituto da Ordem dos Advogados ao professor Estevão Pinto, por motivo da passagem do cinquentenario de sua formatura.

A's 9 horas na Matriz de São José foi celebrada missa votiva, sendo oficiante o arcebismo D. Antonio dos Santos Cabral. Essa cerimonia religiosa foi assistida por grande número de pessoas, destacando-se as autoridades administrativas, magistrados, professores e advogados.

Após a missa, foi o homenageado muito cumprimentado.

A's 20 horas, realizou-se no salão nobre da Faculdade de Direito, uma sessão solene, á qual estiveram presentes altas autoridades estaduais, magistrados, professores, universitario e advogados. Falaram nessa ocasião diversos oradores, destacando-se dentre eles o sr. Milton Campos, que ofereceu ao homengeado o diploma de presidente honorario do Instituto da Ordem dos Advogados.

Aderiram ás homenagens o Tribunal de Apelação do Estado, a Ordem dos Advogados e varias de suas sub-secções, a Faculdade de Direito, o Clube dos Advogados, a Universidade de Minas Gerais, o Conselho Regional do Trabalho, a Procuradoria Geral do Estado, a Procuradoria da República, a Associação Comercial de Minas, o Centro Academico Affonso Pena, alem de outros.

Homenagem a Churchill, 23 — (Meridional) — O dia 30 de novembro assinalará a passagem de mais um aniversario de Winston Churchill, o primeiro ministro do Imperio Britanico.

Por esse motivo, admiradores do premier da Inglaterra estão promovendo uma subscrição popular com o fito de homenageá-lo.

A homenagem constará de um presente enviado a Churchill no dia do seu aniversario, presente esse que terá uma simples e expressiva legenda: "A lembrança do Brasil".

ESTADO DO RIO

NITERÓI — (Da sucursal dos "Diarios Associados" — A reforma dos Estatutos dos Funcionarios Publicos — O interventor federal assinará, no dia 28 do corrente, o decreto-lei do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis, fluminenses, elaborado em obediencia aos preceitos da lei da União.

As inovações a serem introduzidas foram inspiradas na pratica.

Estabelece que só estão executados do concurso, orientado pelo Departamento do Serviço Publico, os cargos da magistratura; que os funcionarios são obrigados a morar na séde da repartição em que tenham exercicio, salvo autorisação especial para residir em localidade vizinha; que as diferentes funções do gabinete do chefe do governo serão exercidas, por funcionarios ou não, com as gratificações pelo menos fixadas, dentro dos recursos orçamentarios proprios; para as funções do chefe e oficiais de gabinete nas Secretarias de Estado e no D. S. P. serão exercidas por designação dos respectivos secretarios ou do diretor do D. S. P., estabelecida a obrigatoriedade de pelo menos um dos oficiais de gabinete ser funcionario do Estado; que, quanto á aposentadoria para os funcionarios de mais de 35 anos de serviço, esta poderá verificar-se em cargo de comissão, desde que o interessado haja servido mais de uma vez em cargo de confiança e de direção e que á época da expedição do ato de aposentadoria conte mais de dois anos de ininterrupto e efetivo exercicio no cargo em que tenha de ser aposentado.

Em virtude de exigencias federais ficará restabelecido o criterio de promoção alternada por merecimento e antiguidade, em consequencia do que, serão alteradas as carreiras dos funcionarios, desaparecendo os varios gráus existentes, que lhes proporcionava um aumento quinquenal na respectiva classe.

Com a decretação do Estatuto, o governo fluminense unificará todas as normas atinentes a deveres, direitos e obrigações do funcionalismo estadual, que assim fica equiparado ao da União.

Vão apurar irregularidades — O secretario da Justiça e Segurança Publica, atendendo a uma representação feita pelo diretor da Penitenciaria de Niteroi, designou os srs. Admario Alves de Mendonça, René Pestre e Dalmo Soares de Oliveira para, sob a presidencia do primeiro procederem a um inquerito administrativo afim de apurar irregularidades verificadas no fornecimento de generos de consumo áquele estabelecimento penal.

Terrenos para os funcionarios publicos — No processo relativo á avaliação feita pela Divisão de Dominio do Estado, dos terrenos pertencentes ao governo estadual, situados na Alameda São Boaventura, em Niteroi, o interventor federal exarou o seguinte despacho: "Os lotes de 1 a 14 á Caixa Economica, na base de 50$000 o metro de frente, obrigando-se a Caixa a revende-los a funcionarios do Estado pelo mesmo preço. O lote n. 15 deverá ser vendido em concorrencia publica, dando-se preferencia, em igualdade de condições, aos funcionarios estaduais".

Mudas de laranjeiras — O chefe do governo fluminense autorizou a Secretaria de Agricultura a fornecer, gratuitamente, 1.000 mudas de laranjeiras para a Escola de Pesca "Darcy Vargas", de Marambaia, e Aprendizado Agricola de Sacra Familia, bem como 173 exemplares de "ficus" para uma escola rural em São Gonçalo.

BAIA

CIDADE DO SALVADOR, 23 — O bispo quer dez por cento dos lucros — (Meridional) — Informa-se que as populares festas de Nossa Senhora da Purificação, em Santo Amaro, estão ameaçadas de não se realizar mais, devido ao fato do arcebispo haver exigido dez por cento dos lucros da loteria que corre ali durante o tradicional festejo.

Animada a campanha de aviação — (Meridional) — A Baia continua empolgada com a vitoriosa campanha destinada a dar asas e mais asas á juventude brasileira. Diariamente chegam noticias dos mais afastados recantos do Estado dando conta do enorme entusiasmo em torno da Campanha Nacional da Aviação Civil.

Contrabando de moveis — (Meridional) — Os funcionarios da Alfandega descobriram no armazem dois, um grande contrabando de moveis antigos, confecionados com jacarandá e que iam ser embarcados pelo vapor "Campinas", para o Rio, consignados a Fernando Nogueira.

Aceita a demissão — (M.) — O Tribunal de Apelação aceitou o pedido de demissão do presidente Salvio Martins, assumindo a presidencia o desembargador Demetrio Tourinho.

Cultivo do cravo da India — (A. N.) — Informam de Taperoá, neste Estado, que está sendo feito ali, com os melhores resultados, o cultivo do cravo da India, produto bastante valorizado atualmente. Tambem foi iniciado ali a exploração da fibra de carrapicho e da guaxima. Os primeiros fardos daquela fibra foram vendidos recentemente aqui obtendo boa cotação no mercado.

O 4º aniversario do Estado Novo — O quarto aniversario do Estado Novo será condignamente comemorado nesta capital e nos diversos municipios do Estado. Em Ilheus o prefeito já organizou interessante programa a respeito.

Compradores de tecidos das Indias Holandesas — Acha-se nesta capital, realizando operações comerciais de vulto, o sr. W. P. H. Van Heeck, que representa um grupo de compradores de tecidos das Indias Holandesas.

O sr. Van Heeck veio ao norte do país para adquirir cerca de vinte milhões de metros de tecidos, entre as fabricas da Baia e Sergipe.

Empolga a campanha de aviação — (A. N.) — A campanha de aviação continua a empolgar todas as camadas da população baiana. A inauguração de varios aero-clubes, principalmente no interior, é uma amostra evidente de quanto a Baia tem pugnado pelo engrandecimento da aviação brasileira. Ainda agora, em contra-se aqui o prefeito da cidade de Santo Amaro, no proposito de angariar donativos para aquisição de aparelhos que se destinarão á formação de pilotos santamarenses. E' pensamento do referido prefeito fazer construir á custa da Municipalidade um campo de aviação em Santo Amaro.

Casa do Jornalista — (A. N.) — Durante a assembléia realizada na Associação Baiana de Imprensa, foram estabelecidas as bases da campanha da "Casa do Jornalista da Baia", que vai ser iniciada imediatamente.

Listas especiais vão ser distribuidas para angariar donativos, bem como será criado um "Livro de Ouro", com a mesma finalidade. Doadores de dez ou mais contos figurarão com o seu nome em artistica chapa de bronze a ser inaugurada no alto do edificio.

SÃO PAULO

S. PAULO, 23 — Divisão moto-mecanizada — (A. N.) — Afim de prosseguir o estudos sobre a localisação da divisão moto-mecanizada, esteve ontem em Campinas o coronel Raimundo Austregesilo Lima, chefe de Engenharia da 2ª Região Militar.

Viajou o sr. Coriolano de Góis — 23 — (A. N.) — Afim de tratar de assuntos atinentes á pasta que dirige, conforme declarou á reportagem, seguiu hoje para o Rio, pelo Cruzeiro do Sul, o sr. Coriolano de Góis, secretario da Fazenda.

Bom o estado de saude do interventor — 23 (A. N.) — Continua satisfatorio o estado de saude do interventor Fernando Costa. No Instituto Paulista, onde se acha internado, o chefe do Executivo paulista tem recebido grande número de visitas de altas autoridades civis e militares e inúmeras cartas e telegramas de diversos pontos do país.

AREIAS, 23 — Santas Pregações — (Do correspondente) — A cidade aguarda com enorme interesse a próxima visita de d. Borja do Amaral, bispo da diocese de Lorena. O ilustre prelado fará aqui uma visita oficial, realizando então as Pastorais e Santas Pregações Eucaristicas.

Aniversario — Completou anos no dia 19 o jovem Manuel de Oliveira, filho do sr. Afonso de Oliveira, fazendeiro de real prestigio deste municipio.

Casamento — Realizou-se ontem o casamento do sr. Lauro de Oliveira Vargas com a senhorita Isabel Moreira de Abreu.

Viajante — Seguiu para São Paulo o prefeito Joaquim Irineu de Andrade, afim de tratar de interesses desse municipio.

PERNAMBUCO

RECIFE, 23 — Terminaram as manobras — (A. N.) — Terminadas as manobras da Escola de Estado Maior do Exercito, regressarão amanhã ao Rio, pelo "Itanagé", o coronel Renato Nunes, diretor daquele curso, oficiais instrutores e alunos que aqui se encontravam.

Chegou o "Camaquan" — 23 — (A. N.) — Chegou ontem do norte o navio mineiro da Armada Nacional, "Camaquan". Há poucos dias o "Camaquan" esteve neste porto, sendo o comandante do navio e a oficialidade alvo de expressivas homenagens.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL — Regressou o general Cordeiro de Farias, 23 — (A. N.) — Regressou de sua viagem de inspeção a João Pessoa e Campina Grande, no Estado da Paraiba, o general Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da 2ª Brigada de Infantaria, com sede neste Estado. Compareceram ao seu desembarque o interventor federal, o almirante Ary Parreiras, o secretario geral do Estado, o coronel Penedo Pedra, outras autoridades civis e militares e numerosas pessoas de representação.

Sindicato do Comercio de Hoteis, 23 (A. N.) — Foi fundado nesta capital o Sindicato do Comercio de Hoteis e Classes Anexas do Rio Grande do Norte, tendo sido eleito presidente do mesmo o sr. Franco Chagas de Andrade.

PARANÁ

CURITIBA — Exercicio de "Alerta", 23 — (A. N.) — O 15º B. C. realizou ontem interessante exercicio de "Alerta". Obedecendo a uma ordem do seu comandante, coronel Rodolfo Augusto Jourdan, o referido batalhão entrou em marcha rapidamente, percorrendo 14 quilometros até Pinheiros, com varios ataques simulados de aviação.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 23 — Eleita a diretoria do Aero-Clube — A. N.) — Foi eleita a nova diretoria do Aero Clube do Espirito Santo, da qual fazem parte o coronel Inacio Corsenil, comandante do 3º B. C.; comandante Beltrão Pontes, capitão do porto e Ciro Vieira da Cunha, diretor do D. E. I. P.

PIAUÍ

TEREZINA — Estação de radio-telegráfica, 23 — (A. N.) — A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Piauí inaugurou nesta capital uma estação radio-telegráfica auxiliar. O ato teve a presença de altas autoridades federais e estaduais.

Melhoram os serviços aereos, 23 — (A. N.) — Os serviços aereos, nesta região do país, melhoraram consideravelmente, em conexão com a linha Belem-Rio e linhas dos interiores do Estados do Maranhão, Piauí e Ceará, de maneira que os aviões que chegam a Terezina o fazem ordinariamente ás primeiras horas da tarde.

GOIAZ

GOIANA — O Aero Clube de Anapolis, 23 — (A. N.) — Revestiu-se de grande brilhantismo, a inauguração do Aero Clube da cidade de Anapolis, neste Estado.

Para o Departamento de Aeronáutica Civil

O Tribunal de Contas ordenou o registo do adiantamento de réis 6.149:830$ ao engenheiro José de Oliveira Machado, para atender ás despesas a cargo do Departamento de Aeronáutica Civil, no último trimestre deste ano.

CONSELHO CONSULTIVO DO D. N. C.

Um voto de louvor pelo êxito da política do café

Reuniu-se, ontem á tarde, ás 18 horas, na sede do Departamento Nacional do Café, o Conselho Consultivo daquela instituição, que ora realiza a segunda sessão ordinaria do corrente ano.

Na ausencia do seu presidente efetivo, sr. J. de Oliveira Franco representante do Estado do Paraná, dirigiu os trabalhos o sr. José Mendes de Oliveira Castro, representante da praça do Rio de Janeiro e vice-presidente do Conselho.

Na reunião de ontem, o Conselho recebeu o oficio do Departamento Nacional do Café, acompanhando o projeto de orçamento, elaborado pela diretoria, para o futuro exercicio, iniciando a seguir o estudo das diversas verbas.

Esteve presente o sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D. N. C., que comunicou aos conselheiros o resultado da reunião da Junta Inter-americana do Café, ontem tambem realizada. Dados os auspiciosos resultados daquela reunião, o Conselho aprovou, por unanimidade, um voto de louvor á ação do presidente do D.N.C., pela maneira como vem executando a politica do café do governo federal, salientando-se, por esta ocasião, o valor inestimavel da colaboração do delegado estadunidense na resolução agora tomada em Washington.

O sr. Figueira de Mello, representante de São Paulo, salientou, a seguir, a satisfação da lavoura com a politica que vem sendo seguida em materia cafeeira e deu o mais caloroso apoio ao voto de louvor do Conselho.

Modificação na Lei de Proteção à Familia

Auxilio a funcionario ou militar chefe de prole numerosa

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando o artigo 42 do decreto-lei que dispõe sobre a organização e a proteção da familia. De acordo com essa alteração, a execução dos artigos 28 e 29 da referida lei terá inicio depois que a sua materia esteja regulamentada.

São os seguintes os artigos citados:

"Artigo 28 — A todo o funcionario público, federal, estadual ou municipal, em comissão, em efetivo exercicio, interino, em disponibilidade ou aposentado, ao extranumerario de qualquer modalidade, em qualquer esfera do serviço público, ou ao militar da ativa, da reserva ou reformado, mesmo, em qualquer dos casos, quando licenciado com o total de sua retribuição ou parte dela, sendo chefe de familia numerosa e percebendo, por mês, menos de um conto de réis de vencimentos, remuneração, gratificação, provento ou salario, conceder-se-á, mensalmente, o abono familiar de vinte mil réis por filho, se a retribuição mensal, que tenha, for de quinhentos mil réis ou menos, ou de dez mil réis por filho, se essa retribuição mensal for de mais de quinhentos mil réis, observada a disposição da alinea "a" do artigo 37 deste decreto-lei.

§ 1º — Ao inativo não será concedido o abono familiar a que, nesta qualidade, tenha direito, se entrar a exercer outro cargo ou função remunerada, a menos que desse exercicio só provenha gratificação que a lei permita receber alem do provento da inatividade.

§ 2º — Quando tambem a mãe exercer, ou tiver exercido, emprego público, as vantagens pecuniarias, que a ela caibam, serão adicionadas á retribuição do chefe de familia, para os efeitos deste artigo.

§ 3º — Poderão a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municipios, cada qual de acordo com as suas possibilidades financeiras, estabelecer, para os seus servidores, abonos familiares mais amplos ou mais elevados do que os fixados no presente artigo.

Artigo 29 — Ao chefe de familia numerosa, não incluido nas disposições do artigo precedente, e que, exercendo qualquer modalidade de trabalho, perceba retribuição que de modo nenhum baste ás necessidades essenciais e minimas da subsistencia de sua prole, será concedido, mensalmente, o abono familiar de cem mil réis, se tiver oito filhos, e de mais vinte mil réis por filho excedente, observado o disposto na alinea "a" do artigo 37 deste decreto-lei.

Parágrafo único — Enquanto não for constituido de forma definitiva o sistema financiador dos abonos familiares, correrá o pagamento do abono a ser concedido a cada familia, nos termos deste artigo, por conta em parte da União e em parte do Estado e do Municipio em que ela tenha domicilio, sendo, respectivamente, de cinquenta por cento, de quarenta por cento e de dez por cento as contribuições federal, estadual e municipal. No Distrito Federal, será de cinquenta por cento a contribuição local, e no Territorio do Acre, de noventa por cento a contribuição federal.

O SERVIÇO DE AGUAS E ESGOTOS NO RIO

Um aumento nas taxas de 50 % e de 100 %

Dispondo sobre a majoração das taxas de agua e esgotos o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O Serviço Federal de Aguas e Esgotos organizará, para vigorarem a partir de 1942, as tabelas das taxas de agua e das de esgotos no Distrito Federal, de modo a ser obtido o aumento médio de arrecadação, respectivamente, de 50% (cinquenta por cento) e 100% (cem por cento), autorizada pelos artigos 1.º e 2.º do decreto-lei n. 2.6.., de 1.º de outubro de 1940.

§ 1.º — Se não estiverem aprovadas essas tabelas até a época normal da cobrança das taxas de agua e esgotos, relativas a 1942, serão as mesmas cobradas, nesse exercicio, pela aplicação das taxas atuais majoradas de 50% (cinquenta por cento) em relação ás de esgotos.

§ 2.º — No corrente exercicio as atuais taxas de agua e esgotos serão cobradas sem majoração.

Art. 2.º — O Serviço Federal de Aguas e Esgotos organizará, para vigorarem a partir do exercicio de 1942, as tabelas de taxas de base relativas aos serviços de agua e esgotos a serem, a partir de 1.º de janeiro de 1942, aplicadas aos terrenos não edificados em logradouros públicos pelas respectivas canalizações.

Parágra único — Estas taxas serão reduzidas quando as canalizações públicas tiverem sido custeadas pelos respectivos proprietarios.

Art. 3.º — A Prefeitura do Distrito Federal alterará, para vigorarem a partir do exercicio de 1942, as atuais taxas de seviço municipais cobradas conjuntamente com os impostos predial e territorial, de modo a produzir redução equivalente, aproximadamente, ao valor das majorações das taxas de agua e esgotos de cada imovel, verificadas em virtude deste decreto-lei.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

COMEMORANDO O 24 DE OUTUBRO

Uma sessão solene no Palacio Tiradentes — Falará o ministro Souza Costa

Realiza-se hoje ás 21 horas, no recinto de conferencias do palacio Tiradentes uma grande sessão comemorativa da data de hoje, 24 de outubro. Para maior realce dessa comemoração, o ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, pronunciará uma conferencia desenvolvendo uma completa exposição da obra do governo do presidente Getulio Vargas, particularmente no terreno da reconstrução economico-financeira do país.

A conferencia do titular da pasta da Fazenda, pronunciada no dia mesmo em que se comemora a vitoria da Revolução e data da criação da Junta Revolucionaria, que em 1930 passou o poder ás mãos do sr. Getulio Vargas, reveste-se de grande importancia, não apenas em virtude do relevante tema a ser desenvolvido como ainda pela autoridade que todos reconhecem no sr. Artur de Souza Costa para explanar assunto de tão alta relevancia.

Essa solenidade contará com a presença de todo o Ministerio, de membros do Corpo Diplomatico e de autoridades civis e militares.

Suspensos os concursos para livre docencia

O sr. Jurandir Lodi, diretor da Divisão de Ensino Superior, dirigiu aos estabelecimentos de ensino superior a seguinte circular:

De acordo com o respeitavel despacho do chefe do gabinete, de ordem do excelentissimo senhor ministro da Educação e Saude, estão suspensos os concursos para livre docencia que, porventura, pretenda esse estabelecimento realizar, até promulgação da proxima reforma do ensino superior".

JORNALISTAS RECEBIDOS PELO CHEFE DA NAÇÃO — A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, desta capital, foi ontem recebida pelo presidente da República, no Palacio do Catete. Deixando o seu gabinete de trabalho, em companhia do sr. Lourival Fontes, o chefe do Governo veio ao encontro dos jornalistas cariocas, que o aguardavam no Salão Amarelo. O diretor geral do D.I.P. fez a apresentação do novo presidente do Sindicato, sr. Pedro Timoteo, que, a seguir, apresentou ao chefe do Governo os demais companheiros de diretoria. O presidente do Sindicato dos Jornalistas pronunciou breves palavras de saudação ao presidente Getulio Vargas, tendo este agradecido, tambem em curta oração. A fotografia acima foi tirada durante a audiencia.

Reuniu-se o Conselho de Imigração e Colonização

Ainda a entrada de estrangeiros no país

Reuniu-se, no Palacio Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidencia do ministro Antonio Camilo de Oliveira.

Aprovada a ata da sessão anterior, passou-se a examinar o expediente dependente de decisão do Conselho.

Nesse expediente, figurava uma comunicação do Ministerio das Relações Exteriores, remetendo recortes de jornais de Buenos Aires, de 18 e 19 de setembro último, relativos a diversas medidas administrativas que regulam a imigração e o controle de estrangeiros na Argentina, em consonancia com os altos interesses sociais e politicos do país, neste momento de convulsão universal.

Dentre essas medidas se destaca a criação dum Conselho de Imigração, composto de três membros, com poderes para autorizar ou recusar o ingresso no país de estrangeiros imigrantes, transmigrantes ou turistas".

Na ordem do dia, foi aprovada a seguinte resolução:

"O Conselho de Imigração e Colonização:

Considerando que o chefe do Serviço de Registo de Estrangeiros de Curitiba consultou como proceder em relação ao registo de estrangeiros que entraram no Brasil valendo-se das facilidades conferidas pelo artigo 6º, letra "h" do decreto n. 24.253, de 16 de maio de 1934.

Resolve:

Os estrangeiros entrados no país sob o regime do artigo 8º, letra "h", do decreto n. 24.258, de 16 de maio de 1934, ficam considerados como estando legalmente no Brasil e podem obter o registo como permanentes."

O sr. Artur Hehl Neiva apresentou um parecer relativo á situação de Richard Harold Rawlings, sobre a qual fora o Conselho consultado pela Delegacia de Estrangeiros de Porto Alegre, por figurarem no passaporte desse estrangeiro, entrado pela primeira vez no país em 14 de janeiro de 1938, dois vistos consulares: um de acordo com a letra "h" do artigo 8º do decreto n. 24.258, de 16 de maio de 1934, outro segundo a letra "c" do mesmo artigo. Diante da alegação do interessado de se referir esta última classificação á pessoa de sua esposa, que teria viajado posteriormente, mas utilizando-se do passaporte do marido, o qual lhe fora por este remetido pelo correio para Buenos Aires, o relator opinou que fosse, preliminarmente, o Conselho esclarecido pela autoridade consular brasileira naquela capital sobre a pessoa em favor de quem concedeu, na realidade, o segundo visto. Esse parecer foi aprovado.

Em seguida, o conselheiro Ernani Reis apresentou um parecer sobre um processo encaminhado ao Conselho pelo Departamento Nacional de Imigração e referente a um auto de infração lavrado contra a Empresa de Navegação del Sur. Após estudar o caso, o relator concluiu pela dispensa da multa aplicada. O parecer foi aprovado.

Finalmente, foram distribuidos exemplares dos números 2 e 3, ano II, da "Revista de Imigração e Colonização", números esses correspondentes aos meses de abril e julho do ano corrente, e que a secretaria do Conselho se viu na necessidade de reunir num só volume, publicado com atraso devido ao acúmulo de serviço na Imprensa Nacional.

O "Dia do ex-aluno" na Escola Nacional de Educação Fisica

A Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos da Universidade do Brasil, vai, com a colaboração da A. B. de Educação Fisica, festejar, amanhã, o "Dia do ex-aluno". Para esse ato de confraternização estão convidados a comparecer, ás 8 horas, na sede da ENEF e D., no Instituto dos Surdos Mudos, todos os ex-alunos, afim de tomarem parte nas varias provas atleticas e jogos, aulas teoricas de canto orfeonico e de ginastica ritmica.

Os atuais alunos oferecerão aos ex-colegas uma merenda, por ocasião da qual falará o diretor, major Ignacio Rolim.

A Linha vai ter uma nova estação

Concluidos os estudos para a construção de uma estação em Thomazinho, Linha Auxiliar, vão ser ouvidos os comerciantes daquela localidade, que se prontificaram a financiar as obras do novo edificio.

A administração da Estrada resolveu atender a solicitação dos interessados, restabelecendo a parada dos trens da Linha Auxiliar em Thomazinho, sem prejuizo para o Trafego.

O papel da educação física na formação do homem moderno

Uma conferencia do sr. Peregrino Junior

O sr. Peregrino Junior, professor de Biometria da Escola Nacional de Educação Fisica da Universidade do Brasil, realizou, ontem, á tarde, no Palacio Tiradentes, uma conferencia sobre o tema "O papel da educação fisica na formação do homem moderno".

O conferencista iniciou sua palestra mostrando a estreita correlação existente entre a evolução da educação fisica, e o estilo de vida e a cultura cientifica dominantes no mundo. Foi assim, disse ele, que a educação fisica, seguindo o ritmo do progresso cientifico, atravessou quatro faces sucessivas: de inicio, tinha um sentido simplesmente anatomico; depois, tornou-se fisiologica; em seguida, psicologica e, por fim, adquiriu nos dias atuais um sentido ético, influindo decisivamente no aperfeiçoamento moral do homem. Passa, depois, o conferencista, a estudar o problema da formação do homem moderno em geral e a do homem moderno do Brasil em particular, para mostrar o papel que na solução desse palpitante problema está reservado á educação fisica, em virtude das suas influencias morfologicas, funcionais, psicologicas e eticas.

Foi promulgada a Lei do Movimento dos Quadros do Exército para tempo de paz

A classificação territorial em zonas, condições de serviço, as guarnições especiais, transferencias e nomeações

Promulgando a Lei do Movimento dos Quadros do Exercito em tempo de paz, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — A presente Lei do Movimento dos Quadros tem por fim regular a passagem dos oficiais pelas diferentes funções militares, de modo a satisfazer ás necessidades do serviço e distribuir equitativamente os onus e vantagens dele decorrentes:

a) — proporcionando a toda a oficialidade o indispensavel e perfeito conhecimento da tropa, o completo desenvolvimento do habito de comandar e a capacidade de instruir e administrar;

b) — assegurando a presença constante nos estados-maiores, nos corpos, estabelecimentos e repartições militares de um quadro minimo, indispensavel para manter a continuidade administrativa e a atividade eficiente dos diversos orgãos:

c) — garantindo ao oficial que sirva em localidades de condições de vida precaria, o direito de transferencia para guarnições melhores, alem de outras compensações.

II

CLASSIFICAÇÃO TERRITORIAL EM ZONAS

Art. 2º — Para os efeitos desta lei, as Regiões são grupadas em duas zonas de serviço assim constituidas:

1ª zona — 3ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª R. M.

2ª zona — 1ª, 2ª e 4ª R. M.

III

QUADROS MINIMOS

Art. 3º — Em regra, todos os corpos de tropa, estados maiores, estabelecimentos, repartições e outros quaesquer orgãos militares, devem estar com a totalidade dos oficiais correspondentes aos seus quadros.

A redução no efetivo dos quadros normais só é admissivel por força das mutações da escala hierarquica e nas funções, ou de circunstancias imperiosas, não devendo, tanto quanto possivel, descer a menos de dois terços na totalidade desses quadros.

Paragrafo unico — O quadro ordinario deve, entretanto, sempre ser mantido completo

Art. 4º — Os quadros minimos fixados no art. 3º devem ser constituidos da forma abaixo e computados entre os oficiais prontos no serviço,tomados esses separadamente entre combatentes, tecnicos e os de cada especie de serviço;

a) — nos estados maiores — em cada grupamento de funções (chefe e sub-chefe de estado maior, chefe e sub-chefe de seção adjuntos);

b) — nas repartições e estabelecimentos — em relação á totalidade de oficiais do quadro respectivo.

§ 1º — Em se tratando de comando (chefia ou direção), levar-se-á em consideração, no computo do quadro minimo, a presença constante do comandante (chefe ou diretor), ou a do sub-comandante (sub-chefe ou sub-diretor).

§ 2º — O completamento dos quadros para atingir a totalidade dos efetivos previstos em tempo de paz, far-se-á rigorosamente na ordem seguinte: tropa, estados maiores, orgãos especiais de serviços, repartições ou estabelecimentos.

Para a tropa e os estados maiores o completamento será feito na ordem numerica das zonas e a partir da primeira.

§ 3º — Enquanto houver falta de subalternos fica o ministro da Guerra autorizado não só a convocar oficiais da reserva, bem como a substituir aqueles, em funções que não impliquem em comando, por capitães.

IV

Condições de serviço

Art. 5º — Todo oficial do Exercito ativo deverá servir obrigatoriamente durante a sua carreira militar, na 1ª zona, até o posto de tenente-coronel inclusive, quer na tropa, quer nos serviços, quer em comissões diversas:

— O de Infantaria, Artilharia, Cavalaria e dos Serviços:

Como subalterno (inclusive aspirante) — 2 anos:

Como capitão — 2 anos;

Como major ou tenente-coronel — 1 ano

— O de Engenharia:

Como subalterno (inclusive aspirante) — 2 anos:

Como capitão — 1 ano;

Como major ou tenente-coronel — 1 ano.

Paragrafo unico — Os coroneis de quaisquer das armas ou dos serviços ficam sujeitos a servir na 1ª ou 2ª zona, desde que as necessidades do serviço assim o exijam.

V

Classificações — Transferencias — Nomeações

Art. 6º — As classificações, transferencias e nomeações de oficiais para as diferentes funções militares, serão feitas:

— por necessidade do serviço;

— por interesse proprio, de sua saude ou de pessoa de sua familia;

— por conveniencia da disciplina.

Art. 7º — As classificações, transferencias e nomeações por necessidade do serviço serão feitas exclusivamente:

a) — Para completar os quadros dos corpos, estados-maiores, repartições ou estabelecimentos;

b) — para satisfação das exigencias do art 5º da presente lei;

c) — para o desempenho de certas funções expressas em lei e regulamentos, que exijam requisitos especiais do nomeado;

d) — para atender á solicitação do oficial interessado, depois de dois anos de ininterrupto serviço nas guarnições constantes do art. 19.

Art. 8º — A transferencia por conveniencia da disciplina, será efetivada depois do oficial ser devidamente punido pela falta,

Art. 9º — O completamento dos quadros de uma guarnição far-se-á:

a) — pela designação de oficiais que tenham obrigatoriamente de servir na zona a que ela pertencer;

b) — na falta de oficiais nessas condições e de solicitações de conformidade com a letra "d" do artigo 7º, pela designação dos que sirvam ha mais de dois anos em uma mesma guarnição de 2ª zona.

§ 1º — Nenhum oficial, com menos de dois anos de oficialato, poderá ser designado para servir nas guarnições previstas no art. 19.

§ 2º — Na falta de 2ºs tenentes nas condições fixadas no paragrafo anterior, poderão ser designados 1ºs tenentes para essas guarnições.

Art. 10 — Todo oficial promovido será, em regra, classificado na 1ª zona, desde que haja vaga numa das suas guarnições, ou designado para funções a serem desempenhadas nessa mesma zona

Paragrafo único — Excetuam se da regra deste artigo os subalternos promovidos que já tenham o tempo exigido de zona, caso em que poderão ser classificados em outra.

Art. 11 — Nenhum oficial poderá ser designado para funções estranhas á tropa ou aos estados-maiores sem que tenha cumprido, no posto, as exigencias de serviço com relação á 1ª zona, salvo casos especiais a criterio do ministro.

§ 1º — Nenhum oficial dos quadros das armas poderá permanecer por mais de 6 (seis) anos consecutivos afastado da tropa.

§ 2º — Nenhum oficial de qualquer arma ou serviço poderá permanecer por mais de 12 (doze) anos consecutivos na Capital Federal (inclusive Niteroi e S. Gonçalo), salvo aqueles que, pela natureza de serviço ou de sua categoria, não possam servir em outras guarnições por falta de função inerente ao seu posto ou especialidade. Nas demais guarnições o tempo máximo de permanencia de um oficial será de 10 (dez) anos consecutivos.

Para os fins do disposto acima os afastamentos iguais ou inferiores a um ano não interrompem os prazos estipulados.

Art. 12 — Somente por motivo de interesse imperioso do serviço e por ordem expressa do ministro da Guerra poderá o oficial ser transferido de uma guarnição para outra antes de um ano de permanencia naquela em que se encontrar.

Art. 13 — A movimentação dos oficiais obedecerá ao seguinte:

A — Oficiais superiores.

— transferencia ou classificação nos quadros ordinario, suplementar (geral ou privativo) e Estado-Maior — decreto;

— chefia de Estados-Maior Regional — decreto;

— nomeação ou designação para funções que impliquem em chefia ou direção de unidade administrativa — decreto;

— nomeação ou designação para funções de chefia nos Q. G., Diretorias, etc. — portaria.

B — Oficiais do Quadro de Estado-Maior

— Pelo Chefe do Estado-Maior do Exército.

C — Capitães

— Pelo ministro da Guerra, por proposta das Diretorias das Armas ou Serviços.

D — Subalternos.

— Pelas Diretorias das Armas ou Serviços, em nome do ministro e ouvido este previamente.

§ 1º — Os oficiais são classificados na tropa ou nos serviços ou para eles transferidos, cabendo ao respectivo comandante ou chefe dar-lhes funções correspondentes ao posto, conforme as determinações regulamentares.

Em principio, as substituições de função no interior dos corpos de tropa se fazem no fim de cada ano de instrução.

§ 2.º — O oficial com licença para tratamento de sua saude ou de pessoa da sua familia continua pertencendo ao corpo, repartição ou estabelecimento em que servia ao ser licenciado.

Art. 14 — As classificações e transferencias de oficiais efetuar-se-ão dentro de 15 dias após a ultima data de promoção do ano — 25 de dezembro.

Paragrafo Unico — Fora dessa epoca só serão admitidas classificações e transferencias pelos seguintes motivos:

a) — reversão á atividade, reinclusão nos quadros do Exercito, terminação de licença ou comissão, dispensa desta, conveniencia da disciplina, por interesse da saude do oficial e conclusão de curso ou desligamento de qualquer escola

b) — quando o oficial promovido puder continuar na tropa ou comissão onde se acha, por incompatibilidade hierarquica ou funcional;

c) — por efeito de matricula em qualquer Escola ou Centro, com prejuizo das funções, caso em que o oficial das armas será transferido para o Quadro Suplementar.

Art. 15 — O oficial transferido do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, sem comissão determinada, permanecerá na guarnição onde se achava, até nova classificação ou nomeação, salvo ordem expressa do ministro, em contrario.

§ 1.º — Quando se tratar de oficial de posto superior ao do comando da guarnição, passará ele, por determinação do comandante da região, a aguardar nova classificação ou nomeação adido á guarnição mais proxima de comando superior ao seu ou na sede da Região.

§ 2.º — Ao oficial na situação compreendida neste artigo, será computado serviço em zona (1ª ou 2ª) o tempo em que aguardar a nova classificação ou nomeação.

Art. 16 — O oficial que, por qualquer circunstancia, atingir a primeira metade do quadro sem ainda ter satisfeito ás exigencias de arregimentação, para efeito de promoção, tem o dever de solicitar sua transferencia para uma das unidades com sede na 1.ª zona, o que lhe não poderá ser negado.

Paragrafo unico — Nenhuma reclamação poderá ser feita pelo oficial que, não tendo cumprido a obrigação imposta por este artigo, venha a sofrer restrições em seus direitos de promoção.

Art. 17 — O tempo de serviço em uma zona é contado do dia em que o oficial se apresentar na guarnição a que se destina e terminará no de seu desligamento por transferencia, classificação, nomeação ou afastamento das funções por efeito de matricula em Escola ou Centro de Instrução, salvo o caso do § 2.º do art. 15.

§ 1.º — Para o inicio da contagem de tempo, referido neste artigo, excetua-se o caso em que o oficial, após a apresentação, continue em gozo de transito, para o que vigorará a data em que se apresentar por terminação do referido transito.

§ 2º — Somente em serviço de justiça, inspeções, condução de contingentes, e escoltas, comissões de serviço de remonta ou abastecimento, recebimento de numerario, captura de insubmissos ou semelhantes, ferias quando gozadas na zona, delegações esportivo-militares, construção de estradas, obras de quartel, afastamento a serviço determinado por autoridade superior, serviço de Estado-Maior, exame de tiro de guerra e E. I. M., por um prazo que não exceda de 60 (sessenta) dias em um ano (90 dias para os juizes do Conselho de Justiça), não se interrompe a contagem de tempo na zona do serviço.

§ 3º — No caso de deslocamento de tropa de uma zona de serviço para outra, será o serviço considerado:

a) — como na zona da sede, se o afastamento fôr inferior a 30 dias;

b) — como na zona de destino e a contar do dia da partida ao do regresso, se o afastamento fôr superior áquele prazo.

§ 4º — Será computado, como se fôra em zona compulsoria, o tempo de serviço do oficial em operações, desde que durante elas se abone o terço de campanha.

Art. 18 — O tempo que os militares passarem ou vierem a passar afastados de suas funções, em consequencia de ferimentos recebidos em combate ou molestia adquirida em campanha, deverá ser computado como se o oficial ou praça o houvesse passado no exercicio das funções que desempenhava no momento de ser afastado e na respectiva zona.

VI

Guarnições Especiais

Art. 19 — São consideradas guarnições especiais, em virtude de estarem situadas em locais de condições de vida precaria, as seguintes: Obidos, Coimbra, Foz do Iguassú, Cáceres, Casalvasco, Porto Murtinho, Guajará-Mirim, Porto Velho, Rio Apa, Tocantins, Ipê, Tabatinga, Macapá, Cucuí, Rio Branco, Vila Bittencourt (Japurá), Três Lagoas e Oiapoque.

Paragrafo unico — Alem destas, outras poderão, mediante decreto, ser assim consideradas.

Art. 20 — Depois de dois anos de serviço numa dessas guarnições, o oficial tem direito a solicitar transferencia para outra de sua livre escolha.

Não havendo vaga, será ela aberta com a transferencia do oficial que, há mais de dois anos ininterruptos, sirva na guarnição escolhida, a começar pelo que tiver mais tempo de permanencia nessa mesma guarnição.

Paragrafo unico — Na impossibilidade absoluta de abertura de vaga na forma estabelecida por este artigo, será o solicitante disso cientificado e poderá, então, escolher outra guarnição, procedendo-se de modo analogo.

Art. 21 — Durante os dois primeiros anos em que permanecer ininterruptamente em serviço em uma mesma guarnição do art. 19, terá direito o oficial á contagem desse tempo, pelo dobro, para efeito de transferencia para a reserva ou reforma e a 60 dias de ferias no fim do segundo ano.

Paragrafo unico — A contagem referente ao acrescimo do tempo deve ser feita "ex-officio", pelas Diretorias das Armas e Serviços somente para fins de assentamentos nas fés de oficio dos interessados.

VII

DESLIGAMENTO

Art. 22 — O desligamento do oficial será feito:

a) — no mesmo boletim que publicar a transferencia, nomeação ou classificação, nos casos de não haver carga a passar, salvo se o oficial estiver em serviço de justiça ou em gozo de ferias. Nesses casos, o desligamento se efetuará no boletim que der a apresentação do oficial, por terminação das ferias ou dos encargos de justiça;

b) — dentro dos prazos fixados pelo Regulamento de Administração do Exercito nos demais casos;

c) — no prazo fixado no ato de transferencia, nomeação ou classificação;

d) — dentro de 8 (oito) dias para o oficial medico, na falta de outro medico militar na guarnição.

§ 1º — O prazo para o desligamento do medico será contado a partir da chegada de um substituto na guarnição.

§ 2º — Se o oficial estiver em gozo de ferias, os prazos acima estipulados serão contados da data da apresentação.

§ 3º — Os comandantes de Corpos, chefes de Repartições e Estabelecimentos só serão desligados satisfeitas as condições dos paragrafos anteriores e com a autorização da autoridade imediatamente superior.

§ 4º — Esgotados os prazos consignados neste artigo, serão os desligados [illegible] terminada a passagem de carga, [illegible] será nomeado pelo comandante do corpo, chefe da repartição ou do estabelecimento, uma comissão para sua conferencia.

§ 5º — Poderão ser concedidos ao oficial desligado [illegible] de destino até oito dias de dispensa do serviço, para instalar-se.

§ 6º — Se o oficial transferido, classificado ou nomeado tiver direito a ferias, poderá gozar na guarnição onde servia e neste caso serão as mesmas [illegible] uma data em que ficar libertado da passagem de carga.

§ 7º — Mediante concessão do diretor da Arma ou Serviço e desde que o oficial [illegible] tar para a nova guarnição antes de completar o prazo de transito estipulado no R.I.S.G., poderá ser-lhe permitido gozar o restante desse prazo, seja na localidade de destino, seja em qualquer outra ao longo do itinerario que tenha de seguir. No primeiro dos casos considerados, [illegible] o oficial a disposição [illegible] § 2º. Na hipotese ultima, o acrescimo de despesas de viagem, devido a interrupção, correrá por conta do interessado.

Art. 23 — Serão responsabilizados pecuniaria e disciplinarmente, todos os chefes ou comandantes que, no corpo, estabelecimento ou repartição pagadora, intervierem na confecção ou pagamento de folhas de ajuda de custo [illegible] devidas [illegible] excedido os prazos de desligamento e transito para as guarnições designados, sem prejuizo de outros efeitos da [illegible]

Paragrafo unico — Igual sanção será aplicada ao comandante ou chefe que não desligar dentro de 48 horas [illegible] o oficial de [illegible] classificação que chegue ao seu conhecimento.

VIII

Disposições Gerais

Art. 24 — A publicação do ato de transferencia, nomeação ou [illegible]

(Continua na 13ª pag.)

SEMANA DA ECONOMIA DE 1941

Resultado do julgamento dos concursos de desenhos entre os alunos dos jardins de infancia e 1.as e 2.as séries primarias — Os premiados

Encerraram-se, ontem, os seus trabalhos as comissões de que participaram representantes do Secretario de Educação da Prefeitura e da Caixa Economica, constituidas para o julgamento dos concursos de desenho entre os alunos dos jardins de infancia e 1.as e 2.as séries primarias, em comemoração á "Semana da Economia de 1941", que será festejada de 25 a 31 de outubro do corrente.

Para realização desses concursos, a Caixa Economica providenciou a confecção de quase 100.000 impressos que foram distribuidos a todas as escolas publicas e particulares do Distrito Federal.

A comissão que apreciou os trabalhos dos alunos dos jardins de infancia, deu a seguinte classificação:

RELAÇÃO DOS ALUNOS PREMIADOS DOS JARDINS DE INFANCIA

PREMIOS DE 30$000: — Lila Ramon Garcia — Instituto de Educação; Ivete Barra — Escola Campos Salles; Orlando Jesus — Colegio Franco-Brasileiro; Dircéa Cesar Przybylsky — Escola Prudente de Moraes; Walkiria Martins Verdegal — Instituto de Educação; Leni Pantaleão — Escola 19-8; Sergio Aurelio Peterson Paredes — Instituto Peterson; Ricardo Assunção — Ginasio Engenho de Dentro; Augusto de Azevedo Seabra — Escola Campos dos Santos; Lyd'a Alba Silva — Instituto de Educação.

PREMIOS DE 20$000. — Expedito Hermes Rêgo Miranda — Escola Cristo Redentor; Maria Luiza Corrêa de Barros — Externato Vidigal; Murillo Arnaldo Ramos — Escola 9-18; Marly Ribeiro — Escola Monteiro; Celia Abrahão — Escola Bellman — [illegible] Germana Lourdes de Souza — Col. N. S. de Lourdes; David Cote — Escola Ipanema; Arlette Ferreira — Ginasio Copacabana; Wilson Farias Pessoa — Col. Madre Maria Bernadette.

PREMIOS DE 10$000. — Maria do Carmo Gonçalves Peixoto—Instituto de Educação; Sergio Durão—Externato Vidigal; Ester Barreto Leite—Instituto de Educação; Gerson Cardoso Fonseca Silva — Colegio Cristo Redentor; Marlene Lião — Instituto Peterson; Argemides Palmeira dos Santos — Instituto S. Jeronymo; Mary de Almeida — Prudente de Moraes; Neyde da Silveira Cardoso — Instituto de Educação; Walter Timoteo de Almeida — Colegio Santa Catarina; Joel Borges — Externato S. Jorge; Brian James Bosch — Colegio Franco-Brasileiro; Terezinha do Carmo Silva — Instituto de Educação; Italo Attomare — Col. Italo-Brasileiro; Marlene de Souza Fernandes — Instituto de Educação; Jairo Brasilino da Costa — Instituto Peterson; Amelia Alves Felipa — Instituto de Educação; Airton Gomes Cardoso — Instituto de Educação; Sergio Fernando dos Santos — Esc. 19-8; Helena Martins da Silva — Instituto de Educação e Jorge Fel[illegible] — Esc. Cruzeiro do Sul.

ALUNOS PREMIADOS NAS 1as. SERIES PRIMARIAS

A classificação do concurso para completar o colorir destinado aos alunos das 1as. series primarias, foi a seguinte:

PREMIOS DE 30$000: — Isone Maria Alcaide Romero — Esc. República do Perú; Waldir Alves — Esc. Azevedo Junior; Mauricio Esteves Coelho — Esc. [illegible] Dias — Esc. Jacobina; Neuza Dias da Silva — Esc. Alagoas; Mariza Scara Machado — Curso Sta. Rosa de Lima; Dulce da Silva Seabra — Colegio Henriques; Cyra da Veiga Costa — Esc. Panamá; Bento Batista da Costa — Col. 7 de Setembro; Moysés Vieira da Mota; [illegible] Luciano Ramiro Ferreira — Esc. 7-9; Nicola Rodrigues de Souza — Colegio Rio de Janeiro; Moema Nery — Instituto Presidente Vargas; Leonel Araujo Albuquerque — Esc. República Argentina; Walter [illegible] — Col. São Paulo; Vera Tordo — General Trompowsky; Nazareth Martins da Costa — Col. Portugal; Arlette de Oliveira Neves — Instituto Silveira Lima; Isaura Teixeira de Freitas — Esc. 6-14; Milton de Oliveira — Esc. Minas Gerais; Edison Cambeiro — Esc. Almirante Saldanha da Gama; Orlando Sequeira — Esc. Tiradentes; [illegible] ka Togashi — Esc. 3-15; Eudosia Borges de Souza — Esc. Edgard Werneck; Natalina da Silva Menezes — Colegio Celini; Carlos Al[illegible] Bastos — Instituto de Educação; Antonio de Oliveira Santos — Esc. Equador; Heleydir Veludo — Instituto Martins Pires e Adalmir da Silva — Esc. 14-11.

PREMIOS DE 20$000. — Dulcidéa Armanda — Orfanato Sagrada Familia; Jorge Miranda Cunha — Esc. Leitão da Cunha; [illegible] — Esc. São Sebastião; [illegible] — Col. 4 de Outubro; Jurandyr de Oliveira Castro — Esc. Bolivar; Sebastião Palmeiro de Carvalho — Esc. Paraná; Ana Maria Araujo — Ginasio Angelo Marino — Colegio Italo Brasileiro Maria Pia de Savoia; Anibe Bittencourt — Esc. Humberto de Campos; Jerusa de Araujo — Esc. Almirante Saldanha da Gama; General Trompowsky; Manueto Benassi — Esc. Gomes da Silva; Rosa Martins — Esc. 14-7; Ruth Maria Moreira — Col. Silva; Luiz Magalhães — Col. 7 de Setembro; Ercilia Neiva — Col. [illegible] — Marcio Madalena — [illegible] — Externato Tupinambá; Yolanda Soares da Silva — Esc. Bernardo Vasconcellos; Luiz Machado Parreira — Esc. Francisco Cabrita; Helena [illegible] — Esc. Principe de Piemonte; Marilia da Silva Moura — Esc. Bezerra de Menezes; Edson Magalhães — Esc. Rio Grande do Sul; Tarcila Fontes Mendes — Esc. 19-11; Maria do Carmo Rodrigues — Esc. 15-11; Alayde Pereira — Esc. 5-11; João de Sá Machado — Esc. 5-11; Darcy Thiago Peres — Esc. 2-10; Antonio Fernando dos Santos — Esc. São Paulo.

PREMIOS DE 10$000: — Maria Alayde de Almeida — Colegio Bernardo Vasconcellos; Léa Afonso Sancier — Col. Santa Cecilia; Luiz Guimarães de Moraes — Esc. Barão do Rio Branco; [illegible] João Pessoa — Esc. Rio de Janeiro; Heitor Gonzaga Miranda — Esc. [illegible] Ruy Barbosa; Esc. 5-11; [illegible] Iroso — Esc. 2-10; [illegible] Nair da Silva — Esc. Padre [illegible] Esc. Acre; [illegible] Perez — Col. Chile; Paulo Anthero Fernandes — [illegible] Campos; Afranio de Freitas [illegible] Brasileiro de Freitas; Dinair da Conceição — Esc. Nascimento Silva; Zuleika Vieira da Cruz — Ext. Souza da Silveira; Osmar Baptista Coelho — Esc. 2-11; Norma Vieira — Esc. Rio Grande do Sul; Jair Cabral — Esc. 2-11; Octacilio dos Santos — Esc. 2-11; Amanda Furtado — Paroc. N. S. da Paz; Antonio Carlos Guimarães — Colegio Parisiense; Euridice Pinheiro Colaço — Educ. Gonçalves de Araujo; Anadyr Monteiro dos Santos — Esc. Rodrigues Alves; Codeia Dias da Silva — Esc. Nilo Peçanha; Pulqueria de Assis — Col. Estados Unidos; Americo Silva — Esc. Santo Amaro; Neuza da Costa Bastos — Esc. Minas Gerais; Jayme Mendonça Velo — Esc. Estacio de Sá; Rodolfo Preuss — Esc. Minas Gerais.

ALUNOS PREMIADOS DAS 2.ªS. SERIES PRIMARIAS

A comissão julgadora dos concursos das 2.ªs series primarias, apresentou o resultado abaixo:

PREMIOS DE 30$000 — Arthur Figueira Tavares — Col. 19 de Março; Iracema Hoshina — Esc. 3-15; Fernando de Almeida Teixeira — Esc. República Dominicana; Yorivaldo Iorio — Col. Andrade; Aziza Mamed — Ateneu Colombo; Edgard Leão — Colegio Guariba; Guiomar de Almeida — Ateneu S. Luiz; Antonio Carvaleiro — Esc. N. S. Aparecida; José Queiroz — Esc. Minas Gerais; Walter Barreto Pinto — Escola Nossa Senhora de Lourdes; Jair Pina — Escola Viana de Carvalho; Conceição Silva — Esc. Viana de Carvalho; Marly V. de Azevedo — Esc. Brasileira; Martha Menucci — Cocio Barcellos — Maria Barroso Massafferri — Esc. São Paulo; Arthur Nunes — Cardeal Leme; Helio de Melo Alves — Esc. Deodoro; Vanda Cruz dos Santos — Esc. Deodoro; Lucia da Silva Rocha — Col. Chile; Ernesto Sara Silva — Esc. 19-8; Isauda Barbosa — Esc. Pedro Ernesto; Elanir Garrido da Silva — Esc. José Bonifacio; Ivo Gomes Vitorino — Esc. Oswaldo Cruz; Osmar Amarante — Esc. Goiaz; Aristides José Ferreira — Esc. Cruzeiro; Elias Mitre — Instituto Carioca; Maria G. M. Albuquerque — B. da Macaubas; Maria Luiza Gonçalves — Esc. Sarmiento; Silvia de Oliveira — Almirante Saldanha da Gama e Joaquina Megrillo Azeredo — Cruzada Nac. de Educação.

PREMIOS DE 20$000 — Otto Raimundo — Col. Notre Dame; Lauro Rego Fernandes — Col. Mario Barreto; Floripes Moreira da Silva — Col. N. S. do Brasil; Maria da Gloria G. Galvão — Esc. Honduras; Dalila Carvalho Filho — Esc. Quintino Bocaiuva; Joaquina Rodrigues da Silva — Esc. Bezerra de Menezes; Vilma Ferreira Pessoa — Esc. Rio de Janeiro; Creuza Martins — Curso Primavera, Andrelina J. Leite — Analia Franco; Yolanda Matos — Esc. Imaculada Conceição, Manoel Luiz de Carvalho — Col. Bolivia; Maria da Gloria — Col. Andrade; Newton Correa — Col Melo e Souza; Decio Muller Sodré — Inst. La-Fayette — preliminar; Claudio Tavares Reis — Esc. Imaculada Conceição; Maria da Paixão — Esc. Medeiros e Albuquerque; Flordeliz da Silva — Esc. Boa Esperança; Cléa Pontes Rodrigues Neto — Col. América; Hugo Cesar da Silva — Esc. República da Colombia; Ivo Charbel Rios — Esc. Esther de Melo; Luiz Ferreira da Costa — Esc. Nilo Peçanha; Ligia Maria da Silva — Esc. Medeiros e Albuquerque; Sileia M. Custodia — Abrigo Francisco de Paula; Alcir Torres — Esc. Amaral; Edgard Leão A. de Araujo — Escola Padre José; Hilton Rosa Nunes — Instituto Brasil; Leonardo Filho — Esc. Nascimento Silva; Suzana M. Barbosa — Esc. Manuel Bonfim; Benigno Lagedo — Esc. 3-14 e Maria de Lourdes Lima — Esc. Almirante Saldanha.

PREMIOS DE 10$000: — Edith Gomes — Esc. 12-13; Marina Ferreira — Esc. Barão Homem de Melo; Antonio Rodrigues — Instituto Ens. Francisco de Assis; Roberto de Figueiredo Coutinho — Evangelina Duarte Baptista; Dalva Ferreira Elias — Esc. Epitacio Pessoa; Ariel Ferreira — Esc. Alagoas; João da Silva Rosa — Esc. 10-10; Jacy Pimentel — Esc. 15-15; Lauro Lisboa — Externato Bernadette; Aldir Martins — Esc. 20-10; Luiz Alvão de Azevedo — Esc. Paraná; Ari Antoneli — Esc. República Argentina; Dilma de Oliveira — Esc. Cruzeiro do Sul; Olivia da Conceição Machado — Esc. Silva Jardim; Lucilia Curvelo de Mattos — Esc. Rio Grande do Sul; Luiz da Silva Gonçalves — Esc. Raimundo Corrêa; Elisio Hall Calasans — Esc. Delfim Moreira; Alda Duarte — Anglo Americano (filial); Paulo Corsino Neto — Esc. Maria Braz; Euridice N. do Souto — Esc. São José; Fernando Pimentel — Esc. Rezende; Helio José Serafim — Esc. México; Isabel Maria de Carvalho — Esc. Benedito Otoni; Marcita Mendonça — Ginásio Redentor; Alcidino Pereira da Silva — Esc. S. Francisco de Assis; Edgard Rosa Untoni — Inst. La-Fayette; Isis Pais da Silva — Almirante Saldanha da Gama; Maria Claudia Leite — Colegio Silvestre; Jovenil Arantes — Ginásio S. Geraldo e Elvira Vicente de Sousa — Esc. Honorio Gurgel.

Relação dos alunos premiados do Curso Primario

TERCEIRA SERIE

5 PREMIOS DE 50$000

Ilma Silveira, Instituto Brasil — Lelia de Alvarenga Mafra, Instituto La-Fayette — Wilson Peixoto, Olavo Bilac — Jorge Rego Andrade, Escola Deodoro — Francisco Bolivar Lobo Carneiro, Atheneu Guanabara.

7 PREMIOS DE 30$000

Magdalena do Nascimento, Escola Pedro Ernesto — Vera d'Alexandre, Esc. Ruy Barbosa — Anisia de Jesus Fernandes, Esc. Imaculada Conceição da Casa de Marillac — Maria Florita Pennain, Internato Sacré Coeur — Damião Messina, Esc. João Pinheiro — Virginia de Almeida, Esc. Almirante Tamandaré — Roberto Claudio Libano Soares, Colegio Sarmiento.

20 PREMIOS DE 20$000

Francisco de Paula Lima, Esc. Prof. Artur Joviano — José Carlos Nabuco, Externato Hilda Werneck — Celso de Oliveira, Esc. Araujo Porto Alegre — Paulo Affonso Delecave, Esc. Padua Soares — Walter Xavier, Esc. José de Alencar — Elisa Machado, Esc. Moreira Dias — Haroldo de Castro Silva, Instit. Profissional G. Vargas — Humberto Gomes Damasceno, Col. Getulio Vargas — Eulino da Fonseca, Esc. Ruy Barbosa — Milca Iaskovitch, Esc Israelita Brasileira — Sebastião da Costa Lima, Esc. 10-10 — Luiz Venancio Jansen de Mello, Esc. Pedro Lessa — Jorge Guedes de Oliveira, Col. Goiaz — Orencio Gabriel Peres, Externato Mixto Afra Gomes — Luciano Leitão Tavares, Col. Braga Carneiro — João Batista Soares, Esc. Bezerra de Menezes — Eliezer do Rego Barros, Ext. São Luiz Gonzaga — Lourenço da Vera Cruz, Externato Santa Ignez — Paulo Duarte Franco Netto, Col. Sagrado Coração de Jesus — Maria Iracema Areins, Col. São João.

20 PREMIOS DE 10$000

Yolanda Nunes, Esc. Prof. Visitação — Alvaro Fernandes, Esc. Azevedo Sodré — Lucia Gomes de Sant'Ana, Esc. Natureza — Sebastião Fabricio Rodrigues, Esc. Leitão da Cunha — Irene Morim da Silva, Esc. Leitão da Cunha — Celida Dias Martins, Inst. La-Fayette — Wilson Caetano de Almeida, Esc. Vianna de Carvalho — Iguatemy Martins, Esc. Leitão da Cunha — Miguel Cota Malheiros, Externato Americano — Jorge de Lima Vianna, Col. Independencia — Maria Amalia P. Amarante, Esc. Menino Jesus — Rubem Pereira Guedes, Esc. Deodoro — Nilza de Azevedo Sampaio, Col. Cardial Leme — Lair Batista Pereira, Extern. Ypiranga — Alva Fagerlund, Esc. Padua Soares — Afranio Lopes da Cruz, Esc. Meridional — Cidea Carvalho Pereira, Esc. Alberto Barth — Lidio da Silva, Esc. Nerval de Gouveia — Ely Ferreira Leal, Esc. Afonso Pena — Milton Rodrigues de Almeida, Col. Deodoro.

RELAÇÃO DOS ALUNOS PREMIADOS DOS 4ºs. ANOS PRIMARIOS

PREMIOS DE 50$000

Archimedes Rocha Rego, Escola México — Mario Melafaia, Externato Pará — Paulo Carvalho, Acre — Gustavo de O. Castro Fº., Acre — Crisogno de Castro Bezerra, Cruzeiro.

PREMIOS DE 30$000

Paulo Azedo Moreira, Ginasio PioAmericano — Luiz Fernando P. B. de Matos, Col. Mallet Soares — Alcione Machado Juarez, Cuba — Danibel Menezes Ribeiro, Quintino Bocayuva — Richard Paes de Lira, Julio de Castilhos — Ivana da Silveira, Ginasio 28 de Setembro — Valentim Sarchounenko, Instituto Lafayette.

PREMIOS DE 20$000

Joel de Brito, Colegio Mato Grosso — Elias Valença da Silva, 20-11 — Andrelino Guimarães, João Barbalho — Laura Rodrigues, 13-12 — Wilson Antonio Jabert, Sarmiento — Alvaro Domingos Sousa, Rodrigues Alves — Ely Vatromile, Vis. Ouro Preto — Edison da Cruz Tavares, Bolivar — Ilgon Francisco da Silva, Sarmiento — Carlos Vieira de Sousa Braga Fº., Afonso Pena — Ana Lucia Tann, Menino Jesus — Helio Luiz Carvalho de Almeida, Atheneu Guanabara — Rolf Plener, Anglo-Americano — Alda da Conceição, Asylo da Misericordia — Helena de Azevedo, Bezerra de Menezes — Antonio Murilo Martins, Joaquim Nabuco — Almerinda Paiva Gonçalves, Prof. Visitação — Achiles Vieira da Gama Fº., República do Perú — Zuleika Correia, Leitão da Cunha — Laura Gomes da Silva, Recolhimento de Santa Therezinha.

PREMIOS DE 10$000

Luiz Imbroisi, Ext. S. Luiz Gonzaga — Arlete Alice Cunha, Cruzeiro — José de Barros Braga, Cruzeiro do Sul — Darcy Ribeiro, Afonso Pena — Aldemar Machado, Benedito Otoni — Avelino Manuel da Graça, Vicente Licinio Cardoso — Nelson Moraes, Nilo Peçanha — Agnete Zeemann, Bennet — Antonio Adila da Conceição, Asilo Espirito Evangelista — José Augusto Meira, General Trompowsky — Eugenio Nascimento Fo., Sarmiento — Iran Carvalho, Paraná — Helena Carvalho Rodrigues, Cardeal Leme — Diva Pinheiro dos Santos 6, Isabel Mendes — José Andrade Ribeiro, Francisco Cabrita — Robesio Alves Ferreira, Gonçalves Dias — Gilda Caldas, Deodoro — Jorge Pereira de Aguiar, Machado de Assis — Lelio Roberto, Cócio Barcelos — Almir Fernandes Assunção, Colombia.

RELAÇÃO DOS ALUNOS PREMIADOS NAS 5s. SERIES DOS CURSOS PRIMARIOS

PREMIO DE 50$000

Dora Franco Firmento, Instituto Menino Jesus — Amaury Machado Barrocay, Celestino da Silva — Steiner Timoteo de Almeida, Rio de Janeiro — Akhiiro Ogino, Paraiba — Jovelino do Nascimento, Bilac.

PREMIO DE 30$000

Heleny Siqueira, Celestino da Silva — Gregorio Rosemeyer, Atheneu São Luiz — Nelson Neves Coutinho, José Carlos Rodrigues — Arail Ribeiro Jardim, Externato S. Luiz Gonzaga — Jorge de Souza Lima, Ginasio Engenho de Dentro — Margarida Robineto, Externato Americano — José Augusto Saraiva, Bolivia.

PREMIO DE 20$000

Nilza Flores Umelino, Nicaragua — Maria José Leite, Deodoro — Gentil Canedo Lopes, Atheneu Brasileiro — Gil Canedo Lopes, Atheneu Brasileiro — Claudio Caetano Rosalio 3, Atheneu Brasileiro — Roberyo Matoso Cardoso, Ginasio Arte e Instrução — Loide Pereira de Souza, Parisiense — José Pinto Mendes, Uruguay — Sebastião Augusto Mathias, Externato Santa Ignez — Justino Corrêa Pereira, Soares Pereira — Antonio Carvalho, Acre — Anthero Martins da Silva, Atheneu São Luiz — Paulo Annes, Ginasio 28 de Setembro — Edda Bellotti, José Verissimo — Paulo Moreira dos Santos, Isabel Mendes — Edison de Aguiar, Popular de São Bento — Julio Cezar Teixeira, Instituto Rabelo — Aderico Gonçalves, Colegio Excelsior — Lincoln Monteiro, Alagoas — Olimpio de Almeida Filho, Medeiros e Albuquerque.

PREMIO DE 10$000

Antonio Marcelo de Magalhães, Instituto Julio Ribeiro — Celia Bastos Rio Pinto, Afonso Pena — Jorge Favila da Silva, Deodoro — Darcy Magalhães Queiroz, 7 de Setembro — Ivan de Castro Ayres, Curso S. José — Carlota Maria Vieira de Magalhães, México — Alcidéa de Oliveira Boreli, Mario Barreto — Naziazeno de Oliveira 8, Olympia do Couto — Alfredo Mitbumitezuk Jr., Instituto Luiz de Camões — Edison dos Santos, São Paulo — Reinaldo do Carmo, Externato São Luiz Gonzaga — Walter Pinto Figueiredo, Santa Therezinha do Menino Jesus — Murilo Estallone Fernandes, Instituto Santa Helena — Jean Mac Canna, Colegio Bennet — Adhemar Soares Pinto, Colegio Margarida Faria — Edison de Araujo, Orfanato Plebisteriano — Neuza dos Santos, Colegio Conde de Agrolongo — Francisca dos Santos Mesquita, Professor Gonçalves — Nilo Julio de Oliveira, José de Alencar — Maria Antonio Palmeira da Silva, Pernambuco.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 21.0

MINIMA — 14.6

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 19$650, o dolar a 19$870 e o peso-argentino a 4$380.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Citação de funcionario — Por edital da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração, está sendo citado o escrivão classe F, do Quadro II, do Ministerio, Sylvio Rasteiro, para, no prazo de oito dias, a contar de 20 do corrente, apresentar a defesa no processo administrativo em que é acusado, por abandono do cargo.

Predios para o Corpo de Bombeiros — O ministro da Justiça enviou ao presidente da República uma exposição de motivos solicitando autorização e verba para desapropriação de predios para o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Pagamento de fatura — O ministro da Justiça solicitou ao da Fazenda o pagamento da fatura de 4:610$000, da firma Virgilio Guimarães & Cia. Ltda., relativa a fornecimento e colocação de armações de madeira na Divisão de Material do Departamento de Administração do Ministerio.

MINISTERIO DA FAZENDA

Cauções — O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou, nos processos respectivos, a entrega das cauções efetuadas pelas seguintes sociedades: Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas, Pinho Cesar & Cia. Ltda., General Eletric S. A., J. Palermo & Cia., A. Lemos de Oliveira, Brasileira Fornecedora Escolar Ltda., Casa Pratt S. A., Sociedade Técnica "Bremensis" e J. C. Mendonça.

Vitima das inundações — Exarou ainda o seguinte despacho no requerimento em que um contribuinte pede permissão para pagar multa fiscal em prestações mensais:

"José Palermo, estabelecido em Uruguaiana, Estado do Rio Grande do Sul, foi autuado por infração do Regulamento do Imposto de Consumo e multado em Rs. 500$0, pela Delegacia Fiscal naquele Estado.

Requer, agora, permissão para pagar em prestações de Rs. 100$0 a multa que lhe foi imposta.

Alega a impossibilidade em que se encontra para satisfazer de uma só vez a exigencia fiscal, não só pela diminuição de negocios motivada pelas inundações que assolaram o seu Estado, como, tambem, pelo fato de ser mero operario no seu oficio de funileiro, trabalhando mais no serviço de reparos do que propriamente no de confecções.

O agente fiscal com exercicio na circunscrição confirma as alegações, declarando que se trata de "um pequeno funileiro", trabalhando "em diminuta escala".

A' vista do exposto, permito o pagamento do débito em cinco prestações mensais, de igual valor, mediante a previa assinatura de termo de confissão da divida, com a apresentação de fiador idôneo, conforme foi requerido".

Cambio manual — O diretor das Rendas Internas expediu o seguinte oficio ao diretor da "S. A. Viagens Internacionais":

"Em resposta ao seu oficio de 21 de julho último, fichado no Tesouro Nacional sob n. 65 725/41, comunico a v. s., que atendendo á jurisprudencia firmada por este Ministerio, a qual vem de ser mantida pelo decreto-lei n. 2.440, de 23 de julho do ano passado, que regula as atividades das empresas de turismo, deve essa Sociedade Anônima possuir duas contabilidades distintas, em beneficio mesmo da própria firma, de-vez-que a fiscalização das operações de cambio manual é exercida, diariamente, á vista da respectiva escrituração".

Créditos — O Tribunal de Contas determinou o registo da distribuição dos créditos de 2.000:000$0 á Tesouraria da Policia Civil do Distrito Federal, para ocorrer as despesas a cargo da referida Corporação; 150:000$0 a Delegacia Fiscal de Penambuco, para despesas de reparo de material flutuante a cargo da Fiscalização do Porto de Recife; 170:000$0 ao Tesouro Nacional, á conta de crédito suplementar destinado ás despesas de pessoal e material, no Territorio do Acre; de 80:000$0 aberto ao Ministerio do Trabalho, em reforço da dotação destinada ao pagamento de extranumerarios tarefeiros do Departamento Nacional do Trabalho, e sua distribuição á Tesouraria do mesmo Ministerio; de 34:800$0 aberto ao Ministerio do Trabalho, em reforço da dotação para pagamento de extranumerarios tarefeiros do Departamento Nacional da Propriedade e sua distribuição á Tesouraria do mesmo Ministerio; e de 2.000:000$0 aberto ao Ministerio da Justiça, em reforço de dotação destinada á Policia Civil do Distrito Federal.

DASP — CONCURSOS

Assistente de organização — A Parte III da prova para assistente de organização realiza-se hoje ás 18 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, na praça Marechal Ancora.

Auxiliar e praticante de escritorio — Os candidatos de numeros 901 em diante terão vista das provas, hoje, das 14 ás 16 horas, na Divisão de Seleção.

Tecnologista — Estarão abertas, a partir de hoje e até o dia 27 do corrente, as inscrições na prova para tecnologista do Departamento Federal de Compras. As inscrições já feitas para tecnologista (D. F. C.) terão valor para esta prova. Poderão inscrever-se maiores de 18 anos e menores de 35, que apresentarem no ato da inscrição diploma de engenheiro ou quimico, devidamente registado no Ministerio de Educação e Saude, e prova de quitação com o serviço militar. Será preciso ainda apresentar prova de idade, nacionalidade, identidade e vacina.

Veterinario — Os candidatos que foram habilitados na prova pratico-oral de seleção são convidados para a prova oral de habilitação na proxima segunda-feira, ás 7.30 horas, no Hospital Veterinario (Avenida Maracanã).

Os resultados da prova pratico-oral de seleção são os seguintes: — Inscrição numero 4 — 82,9 pontos; 6 — 48,3; 7 — 84,4 — 12 — 76,3; 14 — 49,5; 17 — 35,9; 19 — 60,0; 20 — 60,0; 22 — 16,0; 23 — 48,6; 24 — 61,0; 25 — 46,2; 29 — 61,3; 31 — 60,0.

Comissario de policia — A prova de Direito Constitucional e Civil será realizada na proxima segunda-feira, ás 19.30 no Colegio Pedro II (Externato). As provas de pratica de serviço estarão hoje, á disposição dos candidatos, de 14 ás 17 horas. O criterio está afixado no posto de inscrição.

Inscrições aprovadas — Foram aprovadas as seguintes inscrições: Tecnico de administração do Quadro Permanente do DASP (concurso); Laboratorista-auxiliar do Instituto Osvaldo Cruz (prova de habilitação); tecnologista-auxiliar XVI do Instituto Nacional de Tecnologia (prova de habilitação).

Exame medico — Os candidatos aos concursos e provas abaixo referidos, cujos numeros de inscrição relacionamos a seguir, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas seguintes: Auxiliar e praticante de escritorio, hoje ás 13 horas, 165 — 167 — 168 e 188;

Escriturario, hoje ás 11 horas: — 1.769 — 1.770 — 1.771 — 1.772 — 1.774 — 1.775 — 1.777 — 1.778 — 1.779 — 1.782 — 1.783 — 1.786 — 1.788 — 1.789 — 1.791 — 1.792 — 1.794 — 1.795 — 1.796 — 1.798 — 1.799 — 1.801 e 1.804;

Hoje, ás 13 horas, — 1.810 — 1.812 — 1.813 — 1.814 — 1.815 — 1.821 — 1.823 — 1.825 — 1.826 — 1.828 — 1.835 — 1.840 — 1.844 — 1.857 — 1.867 — 1.868 — 1.869 — 1.872 e 1.821.

Inscrições abertas — Estão abertas, na Divisão de Seleção, inscrições no seseguintes concursos e provas: Tecnologista-auxiliar e tecnologista (D. F. C.), até 27 do corrente; inspetor de alunos, até 3 de novembro; inspetor de imigração, até 6 de novembro; engenheiro, até 8 de novembro; enfermeiro, até 13 de novembro; diplomata (titulos), até 11 de dezembro; dentista, até 15 de dezembro.

Revisor da Imprensa Nacional — Realizar-se-á, amanhã, sabado, ás 15 horas, na sede da Imprensa Nacional, á avenida Rodrigues Alves, 1, a prova de habilitação para extranumerario tarefeiro (revisor de prova) daquela repartição.

Os candidatos inscritos deverão apresentar-se munidos de lapis-tinta.

MINISTERIO DO TRABALHO

Aviso aos motoristas — A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, em observancia ao que dispõem o Codigo de Transito e no intuito de esclarecer aos motoristas profissionais que por força de lei lhe são filiados, avisa aos mesmos que é de toda conveniencia não se atrasarem com o recolhimento de suas quotas de previdencia e trazerem junto aos seus documentos, quando na direção dos seus veiculos, a respectiva carteira de recibos, afim de não incidirem nas multas e demais sanções no mencionado Codigo.

Sede propria para as Delegacias — O sr Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, dirigiu-se aos interventores federais nos Estados solicitando que fosse facilitado nas respectivas capitais o terreno necessario á construção de sedes para as Delegacias Regionais do Trabalho, de acordo com a orientação já fixada pelo governo.

Ontem, o titular interino do Trabalho recebeu um telegrama do interventor federal em Santa Catarina, sr. Nereu Ramos, prontificando-se em atender o apelo em questão e pedindo que lhe fosse camunicada a qual a area necessaria á qual será doada pelo Estado.

Implantação do seguro-doença — Prosseguindo nos seus trabalhos, a comissão incumbida de estudar as medidas necessarias á implantação do seguro-doença nas Instituições de previdencia social, esteve anteontem no Instituto dos Industriarios e ontem no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, tendo oportunidade de colher interessantes informações sobre o assunto.

Os trabalhos da comissão que é presidida pelo sr Jarbas Peixoto, estão sendo ativados de modo a não retardar a sua conclusão

MINISTERIO DA AGRICULTURA

A venda do pescado — O Entreposto de Pesca desta capital vendeu, na semana de 5 a 11 de outubro corrente, 296.455 quilos de peixe por 494:298$721.

Esses dados que foram transmitidos ao Ministerio de Agricultura, pela sua Divisão de Caça e Pesca, adiantam ainda que, de 1 de janeiro até 11 de outubro do corrente ano, o volume das vendas realizadas no referido entreposto foi de .... 14.621.078 quilos, que renderam a importancia de 22.249:282$221. Entre as especies mais vendidas durante a semana referida no inicio da presente nota figuram as seguintes: — xerelete, 64.521 quilos, a $972 no valor de 62:725$100; pescadinha de alto mar, 31.100 quilos, a 1$874, no valor de 58:280$600; garopa de 3ª, 18.250 quilos, a 2$036 no valor de 37:161$300; camarão verdadeiro medio, 3.881 quilos, a 9$098, no valor de 35:312$950; badejo de alto mar, 7.356 quilos, a 3$872, no valor de 28.484$400.

Orientando os agricultores — Durante o mês de setembro proximo findo o Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura distribuiu para todos os Estados do Brasil e para o estrangeiro 15.876 publicações sobre assuntos ligados a produção agricola, pecuaria e mineral. Foram prestadas pessoalmente pelo correio e pelo telefone 156 informações referentes ás atividades do Ministerio e de orientação técnica sobre problemas da lavoura e da criação. Alem disso, aquele Serviço forneceu ao DIP, no referido mês, 233 noticias do interesse agropecuario e econômico, para distribuição aos jornais e agencias telegráficas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje:

Azevedo & Leão Ltda. — Marquez de Sapucahy 285; Sylvio Dufredo Correia Filho — Mariz e Barros 635; Cardoso Baptista Ltda. — Mariz e Barros 890; Antonio M. Lopes & Cia. — Comandante Maurity 90; Aguiar Figueiredo Bastos — Machado Coelho 73; Stefanini & Maia Ltda. — Haddock Lobo 1; Almeida S. Cunha & Cia. Ltda. — Laranjeiras 131; Lui Amaro—Catete 102; Costa Mello & Cia. Ltda. — Alice 7 A; Figueiredo Cunha Ltda. — Joaquim Silva 106; Orlando Rangel — Praia de Botafogo 490; Santa Maria — Major Cantuaria 8 A; Guanabra — rua da Marquez de Olinda 95 B; União — praça Santos Dumont 142; Pinto — Voluntarios da Patria 351; Santa Lucia — Humaytá 63; Lowen — Voluntarios da Patria 538 A; O. Braga & Paiva — Avenida Nossa Senhora de Copacabana 442; Antonio Gomes de Marins — Siqueira Campos 119 A; Jardim Lemos & Cia. Ltda. — Miguel Lemos 25 B; Flavio Frota — Teixeira de Mello 25; V. P. Netto Cuterres — Visconde de Pirajá 538; Ellionor Gane Moreira — São Luiz Gonzaga 152, J. L. Araujo & Silva Cia. — Bella 78; Alberto Caetano & Neves — São Cristovão 829; Nogueira Carvalho & Maldonado — São Januario 46; N. S. do Bomfim — Ana Nery 4; Rio de Janeiro — Avenida 28 de Setembro 236; Imperial — Pereira Nunes 279; Cristal — Barão de Mesquita 588; Linhares — Barão de Mesquita 1.039; Mercês — Visconde de Santa Isabel 195 A; Pontes — Avenida Julio Furtado 118; Independencia — General Roca 103; Santos — Conde de Bonfim 436; Medeiros—Conde de Bonfim 950 A; Correia Araujo — Ana Nery 1.002; Moacyr Nogueira Itagibe — Conselheiro Marinho 371; José Souza Mello — 24 de Maio 440; Viuva Pagane — 24 de Maio 1.029; José Souza Mello — Souza Barros 628; Macedo & Macedo — Barão do Bom Retiro 151; Astolpho Lopes Soares — Engenho de Dentro 45; J. Pacheco Amaral & Cia. — Arquias Cordeiro 272; America Vale — Capitão Rezende 177; M. D. Preta & Cia. — Piauhy 249; João Costa Rodrigues — Goyaz 638; Carvalho Barbosa & Cia. — Av. Suburbana 2.220; Manuel Paulo Silva — Clarimundo de Mello 69; A. Portella Souza Ltda. — Avenida Suburbana 2.521; Suburbana — João Vicente 115; São Joaquim — Av. Automovel Clube 2.284; Amaral — Nerval de Gouveia 435; Lda — Divisoria 33; Vaz Lobo — Est. Marechal Rangel 847; Homeopatha — Maria Freitas 24; Marechal Hermes — Cirley 62 B; Oswaldo Cruz — Carolina Machado 974; Cavalcanti — Maria Passos 114; Triunfo — praça das Perolas 126; Santa Maria — praça Quintino Bocayuva 16; Salutar — Av. Suburbana 2.859; Irene — Capitão Couto Menezes 28, São José — Est. do Barro Vermelho 527; Nossa Senhora das Vitorias — Av. Automovel Clube 2.297, Rebel — Estr. Octaviano 286; Mendonça — Av. Geremario Dantas 657; Marangá — Candido Benicio 319; Silveira Cavalcanti Ltda. — Goulart de Andrade 8; Ferreira Gama & Cia — Japaratuba 1881; Castro & Lima — Est. Nazareth n. 33; Sant'Anna & Oliveira — Barcellos Domingos 29; Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41; Ursolina Jesuina Oliveira — Felippe Cardoso n. 128.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 23 de outubro.

Stock Exchange:	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	151	151.75
American Can	82.25	83.12
American Foreign Power	—	—
American Metals	—	20.25
American Radiator	6.25	5.25
American Smelting and Refining	38.75	38.75
American Tel. and Teleg.	152	151.75
American Tobacco "B"	68.75	68.67
American Woolen	N/cot.	6.50
Anaconda Copper	26.25	26.37
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	110.50
Armour Illinois "A"	4.25	4.25
Armour Illinois Pref.	—	—
Atlantic Gulf and West Indies	43	42
Atlas Corporation	7.25	7.25
Bendix Aviation	37.37	37.87
Bethlehem Steel	62.25	62.12
Canadian Pacific	4.62	4.62
Chase Treasing Machine	79.75	N/cot.
Cerro de Pasco	30.12	N/cot.
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	58.75	58.50
Columbia Gas Electric	2	2
Consolidated Edison	15.50	15.37
Continental Can	37.12	36.75
Continental Steel	N/cot.	23.12
Cuban American Sugar	7	7
Dupont de Neumors	146.75	146.50
Eastman Kodack	134.50	136.50
Electric Power and Light	1.25	1.37
General Electric	28.75	28.87
General Foods Corporation	40.25	41.25
General Motors	39.25	39.37
Gillette Safety Razor	4	3.87
Goodyear Rubber	18	17.75
Hudson Motors	3.12	N/cot.
International Business Machine	156	154
International Harvester	50.50	50.25
International Nickel	27.75	28
International Tel. and Teleg.	2.37	2.25
International Tel. FNG	2.62	N/cot.
Kennecott Copper	33.75	33.62
Kroger Grocery	28.50	28.25
Lambert Corporation	13	N/cot.
Lehman Corporation	22.75	22.75
Loew Inc.	38.12	37.75
Lone Star Cement	41	N/cot.
Missouri Kansas and Texas	2.12	N/cot.
Montgomery Ward	31.75	32
National Cash Register	13.25	13.25
National Lead Cia.	15.12	15.12
New York Central	11	10.75
North American Corporation	12	12
Otis Elevator	15.12	15.37
Pacific Gaz Electric	22.75	23
Pan American Airways	16.87	16.50
Paramount Pictures	14.50	14.50
Patino Mines	9	N/cot.
Pensylvania Railroad	22.50	22.25
Philips Petroleum	44.37	44.12
Public Service of New-Jersey	17.50	17.50
Radio Corporation	3.50	3.50
Reo Motors VTC	.37	[illegible]
Socony Vacuun	10	9.62
Standard Brands	5.25	5.25
Standard Oil of California	23.12	22.87
Standard Oil of Indiana	32.25	33
Standard Oil of New-Jersey	43.50	42.50
Swift and Cia.	22.87	23
Swift International	22.12	22.12
Texas Corporation	43.12	42.50
Texas Gulf Sulphur	34.25	34.50
Union Carbid	72.25	72.12
Union Pacific	74.25	74.75
United Aircraft	38.75	38.37
United Fruit	71.37	71.25
United Gaz Improvement	6.87	6.87
U. S. Leather	3.37	N/cot.
U. S. Smelting Refining	N/cot.	N/cot.
U. S. Steel	53	52.62
Warner Bros	5	5
Warren Bros	N/cot.	N/cot.
Westinghouse Electric	72.25	71.75
Woolworth	30.37	29.75
Curb Stock:		
American Gaz Electric	23	23.37
Brasilian Traction	5.50	5.37
Electric Bond and Share	1.75	1.75
Niagara Hudson and Power	1.87	1.87
United Gaz	—	5
Bancos		
Bankers Trust	49.50	50.25
Chase National Bank	28.75	29.25
First National Bank of Boston	41.75	42.25
National City Bank of New York	25.75	26.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 23 de outubro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57		
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	N/cot.	20.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	19.25	19.25
Municipalidade de São Paulo, 1952	19.25	N/cot.
Royal Bank of Canadá	11.37	11.75
Atlantic Refining	N/cot.	N/cot.
Corn Products	N/cot.	N/cot.
Municipalidade do Rio de Janeiro	25.62	24.62
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	49.00	49.87
Brasil Federal, 8%, 1941	10.87	10.75
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	21.00
Títulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	23.75	23.25
	13.25	13.00
Títulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	N/cot.
Títulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	65.00	63.75
Títulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	26.00	26.12
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958		
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 7%, 1952	11.87	11.75
	N/cot	12.00
Estrada de Ferro Central do Brasil, 3/4 %, 1975	N/cot.	57.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
Contrato Rio
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de outubro

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	8.12
Para março	—	8.28
Para maio	—	8.43
Para julho	—	8.53
Para setembro	—	8.63

Mercado — Paralisado — Calmo — Desde o fechamento anterior, não cotado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de outubro

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.42	8.12
Para março	8.51	8.28
Para maio	8.63	8.43
Para julho	8.73	8.53
Para setembro	8.83	8.63

Mercado — Calmo — Calmo. — Desde o fechamento anterior, alta de 26 a 30 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	1.000	1.000

Contrato de Santos
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de outubro

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	12.06	12.06
Para março	12.24	12.24
Para maio	12.34	12.34
Para julho	12.44	12.44
Para setembro	12.54	12.54

Mercado — Estavel — Estavel. — Desde o fechamento anterior inalterado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de outubro

Meses:	Hoje	Ant.
Para novembro	12.33	12.06
Para dezembro	12.50	12.24
Para março, 1942	12.57	12.34
Para maio	12.67	12.44
Para julho	12.77	12.54

Mercado — Estavel — Estavel. — Desde o fechamento anterior, alta de 23 a 27 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	33.000	16.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 23 de outubro. O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 23 de outubro.

Tipo 4 mole	42$000	42$000
Tipo 4, duro	40$000	40$000
Tipo 6, Rio	35$000	35$000
Despacho	32.587	28.314

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 23 de outubro

Passagens	7.702	8.852
Entradas	11.265	12.423
Estoque	47.290	7.597
Estoque	820.959	831.198

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta vigararam as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7 á vista	9	9
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	13	13
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	16.75	16.75
RIO:		
Tipo 7 para entrega novembro	8,42	8,12
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	8,54	8,28
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em novembro	12.33	12.06
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.50	12.12
CACAU:		
Para entrega em dezembro	7.86	7.85
CACAU:		
Para entrega em janeiro	7.91	7.89
AÇUCAR:		
Contrato n.º 3 para entrega em novembro	2.65	2.65
AÇUCAR:		
Contrato n.º 3 para entrega em janeiro	2.91	2.90

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 23 de outubro.

No dia de hoje	8.476
No dia anterior	3.255
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.150
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	180.700
No dia anterior	172.224
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	23$500
No dia anterior	23$000
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Paralisado

ALGODÃO

NOVA YORK
MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de outubro

Meses	Comp.	Vend.
Dezembro	16.28	16.27
Janeiro, 1942	16.32	16.31
Março, 1942	16.55	16.54
Maio, 1942	16.89	16.69
Julho, 1942	16.74	16.73
Outubro, 1942	16.81	16.80

Mercado — Estavel — Estavel. Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 4 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de outubro

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Middling Uplands	16.35	16.04
"American Futures"		
Dezembro	16.54	16.27
Janeiro, 1942	16.59	16.31
Março, 1942	16.83	16.54
Maio, 1942	17.05	16.69
Julho, 1942	17.02	16.73
Outubro, 1942	17.30	16.80

Mercado — Firme — Estavel alta de 27 a 50 pontos — Desde o fechamento anterior. Vendas — 135.400 fardos.

MERCADO DE S. PAULO
Contrato A
ABERTURA

S. PAULO, 23 de outubro

Meses	Comp.	Vend.
Para outubro	40$000	—
Para novembro	41$200	41$500
Para dezembro	43$300	43$500
Para janeiro	44$300	44$500
Para março	44$800	44$900
Para abril	44$800	45$000
Para maio	45$200	—
Para julho	45$500	100

Vendas — 5.200 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 23 de outubro

Meses	Comp.	Vend.
Para outubro	41$700	41$800
Para novembro	42$100	42$100
Para dezembro	43$600	43$900
Para janeiro	44$500	44$800
Para fevereiro	44$900	45$000
Para março	45$200	45$500
Para abril	45$500	45$800
Para maio	46$000	46$400
Para julho	46$500	46$800

Vendas — 8.000 arrobas.

Contrato C
ABERTURA

S. PAULO, 23 de outubro

Meses	Comp.	Vend.
Para outubro	43$200	43$700
Para novembro	44$100	44$200
Para dezembro	45$100	45$200
Para janeiro	46$000	46$400
Para fevereiro	46$900	47$100
Para março	47$500	47$600
Para abril	47$300	47$700
Para maio	47$200	47$300
Para julho	47$500	47$700

Vendas — 26.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 23 de outubro

Meses	Comp.	Vend.
Para outubro	43$400	44$000
Para novembro	44$300	44$400
Para dezembro	45$600	45$700
Para janeiro	46$900	47$800
Para fevereiro	47$700	47$800
Para março	47$900	48$500
Para abril	47$600	47$700
Para maio	47$600	47$700
Para julho	44$500	47$700

Vendas — 24.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 4	45$000	47$000
Tipo 5	43$000	44$000
Tipo 6	41$500	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de outubro

Hoje	—
Anterior	104.672
Estoque:	
Hoje	5.596.401
Anterior	6.011.814
Consumo do dia:	
Hoje	390.198
Anterior	48.600
Exportação:	
Hoje	25215
Anterior	—
Matas:	
Hoje	40$000
Anterior	40$000
Sertões:	
Hoje	60$000
Anterior	60$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de outubro

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.93	2.92
Para dezembro	2.86	2.85
Para março	2.87	2.86
Para maio	2.90	2.89

Mercado — Estavel — Estavel. Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de outubro

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.92	2.92
Para março	2.85	2.85
Para maio	2.85	2.86
Para julho	2.89	2.89

Mercado — Calmo — Estavel. Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de outubro

Usinas:	
Hoje	26.630
Anterior	36.035
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	279.471
Anterior	244.330
Açucar exportado:	
Hoje	256.736
Anterior	256.736
Refinado de 1ª	
Hoje	55$000
Anterior	55$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
3.º jato:	
Hoje	34$700
Anterior	34$700

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 29$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 4 a 9 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 71$ a 72$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 2 a 5 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 63$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

Demerara:		
Hoje		39$200
Anterior		39$200
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavos:		
Hoje	26$000	35$200
Anterior	26$000	35$200

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de outubro

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.87	7.85
Para março	7.91	7.89
Para maio	8.05	8.01
Para julho	8.15	8.10
Para setembro	8.23	8.19

Mercado — Estavel — Firme. Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 11 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de outubro

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.86	7.83
Para janeiro	7.91	7.89
Para março	8.02	8.001
Para maio	8.11	8.10
Para julho	8.20	8.19
Para dezembro	7.85	7.73
Para janeiro	7.89	7.77
Para março	8.01	7.89
Para maio	8.10	7.98
Para julho	8.19	8.07

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

Mercado — Estavel — Firme de 12 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	26.600	52.200

PRAÇA DO RIO

CONVENIO CAMBIAL BRASIL-ARGENTINA

Foi afixado ontem na Fiscalização Bancaria, o seguinte aviso:

IMPORTAÇÃO

Levamos ao conhecimento dos interessados que esta Fiscalização Bancaria recusará as faturas comerciais emitidas em Buenos Aires, a partir de 5 de setembro de 1941, que não obedecerem ás seguintes normas:

1º — O valor "FOB" da mercadoria deverá ser mencionada em dolares americanos, constituindo uma parcela.

2º — O valor correspondente ao "Frete & Seguro", poderá ser mencionado em qualquer moeda, contituindo outra parcela.

3º — No valor "FOB" deverão ser incluidas ás importancias relativas ás despesas com o embarque da mercadoria inclusive visto consular, certificado da Camara de Comercio, etc.

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720, e o dolar a 19$690, e comprando a 78$590 e a 19$560, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS. COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$720	79$650
Dolar	16$670	19$670
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$665
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$690	4$650
Peso uruguaio	9$150	9$020
Cabo:		
Libra	79$800	79$700
Dolar	19$720	79$700

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$490	19$540	19$560
Libra area	78$250	78$650	78$630
Marco com	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$600	—
Peso uruguaio	—	9$020	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$660	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$130	20$190
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$640	20$650
Repasse nos Bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar	16$540	16$560
Cabo:		
Dolar	16$550	16$580
A' vista:		
Libra área (vend.)	78$950	78$950
Libra area (com.)	78$630	78$630

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$509
30 dias	19$542	16$557
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$543	16$487

CAMARA SINDICAL
DIA 21

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Dolar	16$560	19$694
Japão	—	4$650
Portugal	—	$802
Suiça	—	4$668
Argentina	—	4$681
Suecia	—	4$735
Alemanha:		
Verrechungsmark	—	6$000
Reichsmark	—	7$330

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL

Libra area	—	19$020
Cheques e viajantes		
A vista:		
Dolar	—	20$602
Peso argentino	—	5$006
Escudo	—	$895
Unterstzungsmark	—	3$745
Libra area	—	79$721
Franco suiço	—	5$600
Lira	—	1$000
Peso uruguaio	—	8$300
Reichsmark	—	8$900

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	—
Desde 1º de outubro	355.122.303
Total	355.122.255

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado funcionou ontem em condições firmes e bastante ativo, cujos negocios foram feitos em maior escala, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM
D. INTERNA

Qtd.	**Apolices gerais**	
3	O. do Porto	307$
112	Diversas emissões — nom.	811$
52	Diversas emissões — port	814$
560	Diversas emissões — cautelas	795$
200	Diversas emissões — cautelas	792$
92	Reajustamento	868$
20	Idem	870$
38	Obrigações do Tesouro — 1932	1:070$
420	Obrigações do Tesouro — 1932	1:010$
	Apolices Municipais e Estaduais	
100	Emprestimo de 1906 — nom.	166$
49	Emprestimo de 1917 — port	152$
70	Decreto n. 1.550 — 7 % port	188$
420	Decreto n. 1.999	188$
44	Emprestimo de 1931	217$
3	Idem	218$
40	Idem	215$
3	Prefeitura de P. Alegre	31$
200	Estaduais — Espirito Santo — 500$ — 8 % — port	605$
42	Minas — 5 % — nom.	685$
20	Idem, 7 % — port	932$
700	Minas — 1934 — 1ª série	181$
156	Minas — 1924 — 2ª serie	194$
60	Minas — 1934 — 2ª série	194$5
1.251	Minas — 1934 — 3ª série	185$
21	Minas — 1934 — 3ª série	186$
100	Paraná c/j	162$
330	Rodoviarias do Estado do Rio	635$
64	S. Paulo	211$
6	Idem	212$
18	Uniformizadas	1:095$
	Ações de Companhias	
65	Fiação e Tecelagem "Corcovado"	910$
25	São Jeronimo Pref.	130$
5	Docas de Santos — nom.	222$
	Debentures:	
10	Companhia Cervejaria Brahma	1:990$
40	Companhia Docas da Baía	1110$
	Vendas Judiciais:	
350	Ações da Companhia Docas de Santos — nom.	222$5

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste produto funcionou ontem sustentado com os preços inalterados e bastante animado.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de 29$500 por 10 quilos na taboa.

Venderam-se até ás 11 horas 1.737 sacas e mais tarde 517, no total de 2.254, contra 1.749 ditas, anteriores. Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	31$500
Tipo 4	31$000
Tipo 5	30$500
Tipo 6	30$000
Tipo 7	29$500
Tipo 8	29$000

MOVIMENTO ESTATISTICO
PAUTA SEMANAL

E. Minas:

MOVIMENTO ESTATISTICO

Café fino	3$100
Café comum	[illegible]

PAUTA MENSAL

E. do Rio:	
Café comum	2$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	2.255
Pela Leopoldina	1.000
Pelo Reg. Flu. Rio	—
Pelo Reg. Es. Santo	—
Pelo Reg. Esp. Santo	1.000
Total	3.255
Desde 1º do mês	92.226
Desde 1º de julho	506.326

EMBARQUES:

Europa	—
Estados Unidos	3.549
Rio da Prata	—
Cabotagem	70
Total	3.619
Desde 1º do mês	[illegible]
Desde 1º de julho	351.038
Consumo local	600
Café doado pelo D. N. C.	520
Café revertido ao estoque desde 1º de julho	43.5.7
Existencia	344.003

EMBARQUES DE CAFE'

DIA 23:

Exportadores	Sacas
Buenos Aires:	
Ornstein & Cia	100
Companhia Brasileira de Café	100
Castro Silva & Companhia S. A.	1.000
Theodor Wille & Cia.	600
Nova York:	
Ornstein & Cia.	500
E. G. Fontes & Companhia S. A.	2.000
Norte:	
Mc Kinlay S. A.	310
Ornstein & Cia.	50
Total	5.154

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	25.701
Saidas	6.877
Estoque	51.147

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavinho		Não há
Mascavos	44$000 a 46$000	

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios levados a efeito foram regulares e o mercado fechou mais abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	1.302
Saidas	545
Estoque	16.421

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	68$000	69$000
Tipo 4	65$000	67$000
Sertões:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 5	49$000	50$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	46$000	49$000
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	35$000	36$000

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje em condições irregulares, com os titulos firmemente cotados.

A libra esterlina abriu a 4.03.75.

O mercado de algodão abriu, tambem, irregularmente, com o termo, para dezembro, cotado a 16,28.

TRIGO

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — No mercado de cereais, o trigo foi, hoje, cotado a 7 pesos e 15 centimos, o quintal.

CAFE'

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O mercado de café, a termo, funcionou hoje em alta, em consequencia da decisão da Junta Inter-americana de Café ,que fixou as novas cotas para o ano cafeeiro, que se inicia amanhã.

O "Santos", a termo, fechou com alta de 23 a 27 pontos, vendendo-se 136 lotes. O "Rio", a termo, fechou com 25 pontos de alta, sendo negociado apenas 1 lote, para entrega em março.

No disponivel, o "Santos 4" e o "Rio 7" não sofrêram alteração.

NO FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje em condições irregulares e em baixa, as obrigações do governo, porem, fecharam em alta.

Foram negociados 240.000 titulos e ações.

A libra esterlina fechou a 4.03.50.

O mercado de algodão fechou em alta, de 27 a 40 pontos, com o disponivel cotado a 17.35 e o termo, para dezembro a 16.53.

A borracha cotou-se a 16.59.

RATAPLAN S/A
EM LIQUIDAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os acionistas da S. A. RA-TA-PLAN para, em reunião extraordinaria da assembléia geral, a realizar-se na sede social, no dia 3 de novembro de 1941, ás 14 horas, tomarem conhecimento do relatorio, atos, operações e contas finais do liquidante, afim de decidirem sobre os mesmos para encerramento da liquidação.

RA-TA-PLAN S. A. — Celso Furtado de Mendonça, liquidante.

Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S/A.
(E. F. Vitoria a Minas)

Convidamos o sr. acionista Manuel Gomes Moreira a comparecer ao escritorio da Companhia, à rua Teófilo Otoni n. 72, para assunto urgente de seu interesse.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1941.

Comp. Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A. — ÁLVARO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO, vice-presidente.

Sociedade Anônima Farrulla

São convidados os srs. acionistas a se reunir em assembléia geral extraordinaria na sede social, á rua da Alfandega n. 108-1º andar, no dia 30 de outubro de 1941, ás 16 horas, afim de resolverem sobre alterações dos estatutos, aprovados pela assembléia geral realizada em 30 de maio de 1941, sendo algumas sugeridas pela diretoria e outras para satisfazerem ao Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1941. — Sylvio F. Farrulla, diretor-presidente.

INSPECIONANDO A ESTAÇÃO E TRENS EM PEDRO II

As providencias ontem tomadas pelo major Alencastro Guimarães

O major Alencastro Guimarães chegou ontem cedo à estação de Dom Pedro, onde de surpresa inspecionou varios serviços.

Depois de passar pela agencia onde o asseio nada deixa a desejar, o major Alencastro Guimarães dirigiu-se a plataforma. Acabava de chegar o primeiro noturno paulista. Na locomotiva falou o diretor com o velho maquinista Mota que deu informes sobre a viagem, salientando a eficiencia do carvão nacional que está sendo quemado em maior quantidade.

Em seguida o diretor inspecionou alguns carros da composição do Cruzeiro do Sul, não recebendo boa impressão.

Constatando que não havia falta de pessoal ou material, o major Alencastro observou o funcionario responsavel pela limpesa dos carros, advertindo que não houvesse reincidencia.

De regresso ao seu gabinete, o diretor parou um pouco no grande "hall" do novo edificio, recomendando ao fiscal das obras que fossem as mesmas aceleradas naquela porta que deveria ser entregue ao público o mais breve possivel.

Companhia Imobiliaria Heliopolis

São convidados os srs. acionistas a se reunir em assembléia geral extraordinaria, em sua sede social, no dia 30 do corrente, as 15 horas, afim de resolverem sobre as restrições opostas pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio a alguns artigos dos estatutos aprovados na assembléia geral realizada em 24 de maio p.p.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1941. — Dr. Oswaldo Murgel Rezende, diretor.

Laboratorio Farmaceutico Gonzaga S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer á reunião da Assembléia Geral Extraordinaria, que terá lugar na sede social, á rua Machado Coelho, 72-loja, nesta capital, ás 16 horas do dia 29 do fluente mês de outubro, afim de alterar artigos dos estatutos da sociedade anônima, para que os mesmos se enquadrem nos moldes do novo decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-940, de acordo com as exigencias feitas pelo Registo do Comercio (Departamento Nacional da Industria e Comercio).

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1941. — O diretor presidente, Reynaldo Simões de Souza.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais, S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

CAPITAL: 25.000:000$000 — REALIZADO: 21.731:360$000 — RESERVAS — 24.471:986$700

SEDE: JUIZ DE FORA — ESTADO DE MINAS GERAIS — RUA HALFELD N. 504 — SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO - RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 74 — BELO HORIZONTE — AVENIDA AMAZONAS N. 253.

AGENCIAS:

Anápolis, Est. Goiaz — Andradas — Araguari — Araxá — Barbacena — Barretos, Est. de São Paulo — Cachoeiro do Itapemirim, Est. E. Santo — Campos, Est. do Rio — Carangola — Caratinga — Cataguazes — Conselheiro Lafaiete — Curvelo — Diamantina — Entre Rios, Est. do Rio — Lavras — Manhumirim — Monte Carmelo — Monte Santo — Muriaé — Muzambinho — Oliveira — Ouro Fino — Passos — Poços de Caldas — Pomba — Ponte Nova — Ramos, Distrito Federal — Raul Soares — Sacramento — Santos, Est. de São Paulo — Santos Dumont — São João del Rei — São João Nepomuceno — São Sebastião do Paraiso — Siqueira Campos, Est. do E. Santo — Três Corações — Três Pontas — Ubá — Uberaba — Uberlandia — Viçosa.

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1941 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS SUCURSAIS E AGENCIAS

ATIVO

Acionistas		3.268:640$000
EMPRESTIMOS		
Hipotecarios	2.232:740$200	
Em contas correntes garantidas	116.439:235$600	
Por letras descontadas	192.105:094$000	
Por cobranças de nossa conta	31.524:672$000	342.301:741$300
Efeitos a receber	97.888:557$300	
Cobranças por conta de terceiros	53.227:771$300	151.116:328$600
Ações em caução	40:000$000	
Apólices depositadas	400:000$000	
Valores hipotecados e em caução	251.407:422$200	
Valores depositados	162.314:696$300	414.162:118$500
Correspondentes		2.596:292$900
Agencias		311.425:290$?00
Bens imoveis	9.248:794$8?0	
Moveis e utensilios	2.931:306$700	
Titulos de renda e fundos pertencentes ao Banco	4.437:712$600	
Letras hipotecarias em carteira	18:200$000	16.636:014$100
Diversas contas		1.855:318$300
CAIXA:		
Em moeda corrente e em Bancos		42.134:326$200
		1.285.496:080$400

PASSIVO

Capital	25.000:000$000	
Emissão de letras hipotecarias da 2ª serie	1.977:400$000	26.977:400$000
RESERVAS		
Fundo de reserva	20.039:830$300	
Fundo para depreciação de imoveis	1.901:890$500	
Fundo para depreciação de moveis e utensilios	1.268:972$900	
Fundo para prejuizos eventuais	1.261:243$000	24.471:986$700
Saldo de lucros e perdas		3.396:611$700
DEPOSITOS		
A prazo fixo	120.6?3:777$10?	
A vista	[illegible]	
De aviso	117.270:064$300	320.254:171$200
Titulos para cobrança		151.116:328$600
Diversas garantias	251.407:422$200	
Depositantes de titulos e valores	162.314:696$300	
Titulos depositados em caução	400:000$000	
Caução da Diretoria	40:000$000	414.162:118$500
Correspondentes		5.383:111$800
Agencias		336.600:862$900
Coupons e letras hipotecarias		4:116$000
Efeitos a pagar		2.008:582$400
Diversas contas		1.120:790$600
		1.285.496:080$400

(a.) JOÃO TAVARES CORREIA BERALDO, diretor; (a.) J. AZEREDO DE AZEVEDO, presidente; (a.) F. S. BATISTA DE OLIVEIRA, diretor; Juiz de Fora, 10 de outubro de 1941 — (a.) SANDOVAL SOARES VIEIRA, contador.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Designação — Para ter exercicio no Departamento de Educação Primaria o professor extranumerario, Durval Martins Salão.

Despachos do secretario geral: — Helena Brunier Valentim — Aguarde oportunidade.

Genoefa Paura Sabrosa — Deferido, em face das informações.

Ana Teixeira Alves — Zenobio Kocianski — Mario Tiago de Sant'Ana — Nize Pinheiro Vieira — Maria José de Carvalho — Maria Emilia Carneiro Campelo — Maria Marques — Nieta Machado Braga — Maria Maximiana de Oliveira — Marilda Campos Maciel — Ina Ogiala de Moreira Barbosa — Cecilia de Cavalcanti — Irene Pereira — Mirta Monassa — Raquel Orlno — Kathleen Wilson Buckers — Xavier Magalhães de Freitas — Walter Torres — Francisco Honorio de Vasconcelos — Antonio Jorge Abduoh — Carlos Durra — Amadeu Cesar de Morais — Restituam-se.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe — Apresentações: — Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, ao corrente mês: dia 20: as professoras de curso primario Eunice de Mirandola Gomes — Maria José Carvalho Gomes e a trabalhadora, padrão 13 Dolores Dias Peçanha; dia 21, a diretora de escola Erondina de Melo Mourão Branco, a professora de curso primario Elza da Silveira Magalhães, o bombeiro, extranumerario, João Reis de Aguiar e o escriturario Edmundo José Dias.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações: — Das professoras de curso primario: Celina Pinto Guedes, para o colegio 1-6 "Gonçalves Dias".

Elza da Silveira Magalhães, para a escola 5-13 "Coelho Neto".

Da trabalhadora, Umbelina da Silveira Martins, para a escola 13-8 "José Soares Dias".

Despachos do diretor: — Alice Fernandes Donato da Costa — Deferido, quanto à falta do dia 29, de acordo com as prescrições estabelecidas.

Lair de Sousa Nobrega Cardoso — Indefiro, de acordo com as prescrições estabelecidas.

Ensino particular — Iza Dias da Cruz Azevedo (Colegio Dias da Cruz) Registe-se, provisoriamente.

Expedito Ramos Bogéa — Maria Edina de Aurano Estevão — Orlando Palazzo — Wilson Lavra de Magalhães — Registe-se.

Maria Helena Pinheiro Guimarães — Levante-se a perempção.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHO DO SECRETARIO GERAL

Pedro Cessar Cantú — Proceda-se de acordo com os termos do presente oficio do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

Olegario dos Santos — Indeferido, por falta de amparo legal.

EXIGENCIA DO CHEFE

Altamirando de Paula Barros — Compareça, com urgencia, à sala 611, para esclarecimentos.

RETIFICAÇÕES

Expediente dos dias 20 e 21-10-41 — "Diario Oficial" dos dias 21 e 22-10-41:

Despacho do Secretario Geral

Onde se lê: Ernesto Pereira de Lucena, Leia-se: Ernesto Pereira de Lucena.

Despacho do Diretor

Onde se lê: Eunice Pereira Gusmão, Leia-se, Eunice Ferreira Gusmão.

LISTA DE LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE

Damião Leonel da Silva — Periodo: 7—10—41 a 4—1—42, para 7—10—41 a 4—1—42, (SGVO); Raphael Martins Gomes — Periodo: 2—10—41 a 13—11—41 para 22—10—41 a 8—12—41 (SGSA); Antonio de Souza (P. 457) para (SGSA).

ABONO DE FALTAS

Maria Thereza de Souza Reis, periodo certo: 13—5—41 a 24—9—41; Gladestone de Moura.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR

Pedro Ludovino dos Santos — Apresente a certidão de casamento devidamente retificada, afim de que possa o pagamento de sua remuneração ser realizado.

Nelly Ribeiro Moreira Lopes — Indeferido, por falta de amparo legal.

Palmira Couto Maggioli Maia e outras — Aguarde-se liquidação do processo referido.

Sebastião de Oliveira e Silva — Arquive-se, visto como não ha que se considerar, no momento.

Euclides Gomes dos Santos — Mantenho o despacho proferido em 29 de abril do corrente ano, tendo em vista a falta de autoridade a quem deu exercicio em fevereiro de 1940.

Lélia Reis de Oliveira — Aguarde pagamento das gratificações de janeiro a fevereiro deste ano.

Nazir Cardoso da Fonseca — Aguarde pagamento das gratificações reclamadas.

Maria Duncan de Limar Rodrigues e Rosalina da Costa Peixoto Rocha — Aguardem pagamento das gratificações requeridas.

Zorilda Carneiro de Andrade — Indeferido; a querente não compareceu à inspeção no dia previamente determinado, incidiu na penalidade prevista no paragrafo unico do art. 163 e art. 243, do Estatuto.

Anizio Alves da Costa — Aguarde o pagamento de novembro.

Comparecimentos

Compareçam ao 6° andar — sala 615, com a maxima urgencia, afim de darem o pagamento do proximo mês, portadores das seguintes matriculas: 05622 — 12492 — 18652 — 12223, trazendo os seus novos titulos: 01224 — 04855 — 06472 — 16053 — 15913 — 15761 — 16871 — 18986 e 19062, para esclarecimentos.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

EXIGENCIA DO CHEFE

Comparecimentos

Compareçam a este Serviço: Nelson de Azevedo Branco — Orlando Luiz da Silva — Francisco Eugenio Coutinho e Thomaz Pompeu Rosas.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe:

Comparecimentos:

Compareçam ao Serviço de Controle Legal, à Avenida Graça Aranha, 64, 4° andar — sala 417, afim de satisfazerem as exigencias legais, os seguintes senhores: — Affonso Rodrigues de Araujo, Alcebiades Pereira de Vasconcellos, Anthero Rocas, Antonio Ventura, Aristides José Graciano, Aziz Belém, Benedicto da Rocha, Carlos Augusto da Silva Couto, Casemiro da Silva, Clovis de Castilho Jorge Monte, Edgar Ferreira Dias, Edmundo Soares Leite, Elmano de Farias, Elmo de Oliveira, Guaracy Rodrigues da Silva, João José Caetano Filho, Jorge Araujo dos Passos, José de Andrade, José Antonio Soares, José da Costa Dias, José Maroto, José Ribeiro Filho, Josemar da Silva, Julio de Azevedo, Jayme Alves Pinto, Manoel Fernandes, Manoel Sant'Anna, Newton Soares, Nelson Cunha, Otavio Soares da Silva, Ruy de Freitas, Walter Bittencourt, Sebastião Lima, Severino Pereira da Silva, Sylverio Borges Faria, Silvino do Nascimento Lopes, Teofilo Correa Barreto, Ananias do Amaral, Antonio de Mattos, Ary dos Santos, Clero Manoel de Souza, Djalma Raymundo da Silva, Eduardo Pinheiro, Elpidio José Amaral, João Baptista de Macedo Portela, João Alexandre de Souza, Jorge da Silva, Jorge Manoel da Silva, Laudelino Ignacio da Silva, Moacyr Guedes, Nestor Lima, Ozorio Pereira da Silva, Sebastião Elisa da Conceição e Targino da Silva.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despacho do chefe:

Celina Luiza Costa Moreira, Sesar Veiga da Cota, Maria Rangel de Araujo, Angela Bohlke, Pedro Vieira de Castro, Carlos Thompson Flores Neto, Vicenzo Miraglia e José Severo da Costa Junior — Submetam-se à inspeção de saude.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos de secretario geral — Exercicio de funcionarios

Pela portaria n. 69, datada de 22 do corrente, foram designados os desenhistas extranumerarios Alex Pereira Graell e Rubens de Morais e os oficiais administrativos extranumerarios José Maria Gomes de Castro, Wilson Cordeiro Bastos, Amelia Fernandes Brederodes, Sonia França dos Anjos, Silvana Gomes Pires, Rita Pires de Matos, Nair Carneiro da Silva, Aloisio Barbosa do Nascimento, Ernani Augusto do Vale Correia, Fany Cohen, Beatriz Ferraz Rego e Rubem da Fonseca Oliveira, para terem exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria.

Despachos do secretario geral,

Joaquim Ferreira Guimarães — Aceitem-se os titulos oferecidos para a fiança.

Heitor Guedes de Melo — Deferido, de acordo com o parecer do diretor do DTS.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje o pagamento dos emprestimos das seguintes matriculas:

461 —	559 —	1.590 —
1.646 —	1.683 —	2.398 —
2.858 —	3.014 —	3.777 —
3.931 —	3.956 —	4.134 —
5.484 —	5.557 —	6.246 —
6.250 —	6.563 —	6.565 —
6.899 —	7.095 —	7.287 —
7.778 —	8.306 —	8.771 —
9.424 —	10.073 —	11.062 —
11.664 —	11.929 —	11.977 —
12.137 —	13.707 —	13.309 —
13.916 —	14.534 —	15.187 —
15.228 —	15.241 —	15.424 —
15.489 —	15.511 —	15.735 —
15.813 —	15.913 —	15.944 —
16.290 —	16.718 —	17.014 —
17.545 —	18.313 —	18.715 —
18.911 —	20.275 —	20.469 —
20.523 —	20.574 —	20.717 —
20.724 —	20.749 —	21.151 —
21.373 —	21.379 —	21.577 —
21.588 —	23.423 —	23.880 —
24.380 —	24.798 —	24.877 —
25.150 —	26.455 —	26.725 —
27.176 —	27.210 —	27.377 —
27.440 —	27.495 —	27.519 —
27.550 —	27.750 —	28.086 —
28.973 —	29.422 —	29.850 —
30.246 —	30.344 —	30.400 —
30.441 —	30.670 —	30.732 —
31.270 —	32.782 —	41.267 —
42.686		

Atrasados:

1.613 —	6.505 —	8.785 —
16.897 —	20.887	

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosario, 172 — De 1 ás 7

VIAÇÃO PICORELLI e "RIO-MINAS"

CONFORTAVEIS ONIBUS AERODINAMICOS E LUXUOSAS LIMOUSINES

Rio — Petropolis — En... ... de Fora — Palmira
Barbacena — Lafayette — Belo Horizonte

No Rio as limousines partem do Hotel Globo, rua dos Andradas, 19, telefone 42-5892.

Os ônibus partem do Rio às 6 ¼; 8 horas; 12 horas e 17 horas.
PRAÇA MAUA', 73 — Telefones: 43-0087 e 23-0883

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multa

Chmada para 24 do corrente, ás 7.45 horas (Turma A):

Jayme Marques da Silva — Alberto Pereira de Castro Leal — Welter Cerqueira Pinto — João da Silva Borges — Clara Katona Farias — José Siqueira de Menezes Filho — Octacilio Ferreira Campos — João Gonçalves Nourival Gusmão — Fructuoso Ceres Rodrigues — Oswaldo Gonçalves eMdeiros — Leandro de Carvalho.

Prova Regulamentar — Silvino dos Anjos.

Turma Suplementar — Octavio Aurelio Lopes Bentes — Carlos Parker — Ernani Francisco dos Santos.

Chamada para 24 do corrente, ás 7.45 horas (Turma B):

Sidonio Dias Corrêa — Joaquim Fernandes Alves — Olindo Ramuro Fritz Engel — Lino Ribeiro — José dos Santos Beirão — João Esteves — Frederico José Patricio — Antonio de Farias Costa — Mauricio Salhab — Carlos José da Cruz Junior — Gabriel Johannes Valentim Leopoldo Szondi Soundy.

Prova Regulamentar — Joaquim de Oliveira.

Resultado dos exames efetuados no dia 23 do corrente:

Ap. Alvaro Antonio Weber — Salvador Negris — Antonio Cezar Toroni Bastos — Joaquim Rodrigues — Helena Pinheiro de Andrade — Affonso Moreira Sobrinho — Renoult Vianna de Paula — Branca Thereza de Carvalho — Sebastião Marcondes — Octacilio Miranda de Souza — Rubem Guanabara — Louis Georges de Bure — Irma Maral Penna Firme — Sebastião Mendes Arlindo Seixas — Cecinio Ferreira dos Santos — Fernando Costa Junqueira — Antonio Martins Figueiredo — Lourdes Luiz da Silva — Plinio Tisi Ferraz.

Desobediencia ao sinal — P. 229 — 4684 — 6580 — 7058 — 7286 — 8504 — 8863 — 11027 — 11301 — 12387 — 12903 — 13531 — 13612 — 13797 — 15919 — 15399 — 16228 — 16537 — 17010 — 17315 — 17661 — 18671 — 19938 — 22502 — 23611 — 24179 — 25688 — 26245 — 28402 — 29753 — 28249 — 29238 — 30889 — 31579 — 31734 — 33313 — 33317 — 34226 — 35035 — 35950.

Excesso de velocidade — P. 164 — 34926 — 35217.

Não diminuir a marcha — P. 10125.

Estacionar em local não permitido P. 70 — 70 — 210 — 212 — 415 — 775 — 1189 — 1559 — 1687 — 1730 — 2430 — 2626 — 2876 — 3497 — 3828 — 3993 — 4140 — 4198 — 4424 — 5588 — 5600 — 5930 — 6501 — 7004 — 7194 — 7674 — 8132 — 8504 — 8866 — 9998 — 10634 — 11582 — 11762 — 13264 — 13335 — 15534 — 16018 — 17913 — 18028 — 19239 — 19218 — 19728 — 20035 — 22251 — 22718 — 22812 — 23263 — 24100 — 24243 — 25159 — 25571 — 25530 — 26006 — 26140 — 26884 — 27961 — 28830 — 29536 — 29677 — 29716 — 30215 — 30284 — 30336 — 30881 — 30936 — 30943 — 31219 — 31277 — 31436 — 31441 — 31930 — 33460 — 33472 — 33848 — 34408 — 34553 — 35063 — 35163 — 35183 — 35239 — 35263 — 35315 — 35778 — 35805.

Contra mão — P. 4205 — 1246.

Contra mão de direção — P. 15132 — 32185 — 35801 — M. G. 16666.

Falta de atenção e cautela — P. 33376 — 33395 — 35016.

Desuniformizado — P. 8483 — 20085.

Abandonado — P. 2314 — 5504 — 7392.

Formar fila dupla — P. 1331 — 8319 — 11251 — 19345 — 23320 — 23361 — 28507 — 29524 — 30254 — 33320 — C. D. 24.

I. A. P. E. T. C. — P. 6288 — 16499 — 17926 — 18256 — 18555 — 8132 — 33228 — 34421 — S. P. 1-57684.

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

Inauguração de melhoramentos nos suburbios da Central e Leopoldina

O PREFEITO DA CIDADE PRESIDIRA' A SOLENIDADE

O prefeito da cidade inaugurará hoje, dia em que se comemora mais um aniversario da revolução, diversos melhoramentos que mandara executar nos suburbios da Central do Brasil e da Leopoldina.

O prefeito Henrique Dodsworth que será acompanhado do Secretario da Viação entregará ao transito, as novas pavimentações das ruas Cardoso de Moraes, em Bonsucesso e 4 de Novembro, em Ramos, caminho de Itararé e Figueira em Jacarépagua.

Em Inhauma, o prefeito da cidade será homenageado pelos moradores locais, na Praça 24 de Novembro, onde está situada a Matriz de Inhauma. Será rezada uma missa naquela igreja, sendo oficiante o padre Lucas.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
NADA A SUPÉRA

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

Na 2ª Vara

Foram absolvidos: do crime de ferimentos leves, Antenor Bento, e, do crime de atropelamento, Vicente Guilhermino da Silva.

— Foi julgada prescrita a ação intentada contra Antonio dos Santos, como incurso no crime de sedução de menor (artigo 267).

— Obteve livramento condicional o sentenciado Antonio Antunes Soares.

— Teve o beneficio do "sursis" o sentenciado Jacinto Raquel, condenado pelo crime de ferimentos leves.

Na 4ª Vara

Foi denunciado pelo crime de exercer odontologia ilegalmente (artigo 156), João Ferreira da Silva.

Na 5ª Vara

Foi absolvido do crime de roubo (artigos 356 e 357), José Tostes.

— Foram denunciados: pelo crime de sedução de menor (artigo 267), Leoni de Sousa Silva, e, pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), Milton Martins de Paulo.

Na 7ª Vara

Foi denunciado pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), Jerônimo Vieira.

— Foram absolvidos: do crime de atropelamento (artigo 306), Francisco Ribeiro, Waldemar Fereira Bonfim e Onil de Carvalho Gitai.

— Foi condenado pelo crime de ferimentos leves, a 3 meses de prisão, Eduardo Machado.

Na 8ª Vara

Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), Joaquim de Sousa Moreira, e, pelo de falsas declarações em Juizo (artigo 253), Maria Rosa Gonçalves.

Na 10ª Vara

Foram condenados: pelo crime de ferimentos leves, a 3 meses de prisão, Aristides Fidalgo, e, a 5 meses e 12 horas, Deocleciano Ribeiro.

Na 14ª Vara

Foram condenados: pelo crime de atropelamento, a 15 dias de prisão, João Francisco Gonçalves, e, pelo crime de sedução (artigo 267), a 14 meses de prisão, Marino Rodrigues.

— Foi julgada prescrita a ação penal intentada contra Francisco Dias da Cruz, pelo crime de imprudencia.

Na 15ª Vara

Foi condenado, pelo crime de atropelamento, a 15 dias de prisão, Roberto Poletti.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 12ª Vara Civel

Executivo — Elisa Ferreira Cardoso x Hilda K. Carvalho Mota — Julgada a desistencia.

Renovação de contrato — Acacio Rodrigues Carvalho x Luiz Severino Ribeiro — Julgada a desistencia.

Ordinaria — Internatio Herverster Export Co. x Cia. Construtora Brasileira — Julgada procedente a ação.

Na 1ª Vara Civel

Executivo — Rio Electrica Ltda. x Julia Marcondes — Julgada procedente a ação.

Na 5ª Vara Civel

Consignação em pagamento — Ugo Cardinale & Cia. — Julgada a desistencia.

Na 7ª Vara Civel

Ordinaria — Costa & Adelino x Alvaro Pereira Fernandes — Julgada procedente a ação.

Dôres nas articulações
Dôres musculares
dôres reumaticas, ciática e lumbago passam com fomentações de Untisal, o santo remedio
Dist.: Araujo Freitas & C., Rio
Untisal

Colhida por um auto á rua Sen. Euzebio

Quando tentava atravessar a rua Senador Euzebio, defronte ao n. 346, foi colhida por um auto, que por alí trafegava em excessiva velocidade, a doméstica Custodia dos Reis, de 65 anos, viuva, de nacionalidade portuguesa. Com fratura do femur esquerdo recebeu socorros no Posto Central de Assistencia sendo removida, em seguida, para o Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, onde ficou internada.

Pôs fim á existencia com poderoso tóxico

Impressionante suicidio ocorreu, na tarde de ontem, na sede da Beneficencia Portuguesa, à rua Santo Amaro.

Pôs termo à vida, numa des dependencias daquele estabelecimento hospitalar, o comerciario Domingos Pereira Rodrigues, de 60 anos de idade, casado e residente à rua Peçanha Povoa n. 39.

O desesperado homem para conseguir seu intento utilizou-se de poderosa dose de formicida.

Ao que se apurou, o ancião fora levado ao suicidio por insoluveis dificuldades de vida.

Homeopatia?
— SO' DE —
ALMEIDA CARDOSO & CIA. LTD.
Av. Marechal Floriano, 11 — Rio

DIVORCIO
E NOVO CASAMENTO GARANTIDOS NO MEXICO, sem necessidade para os interessados de se afastarem do logar de sua residencia. Peça hoje mesmo, sem compromisso, informes e prospetos GRATIS, ao Dr. Gaston Guilbaud, Edificio Guilbaud, Esmeralda 570, Buenos Aires (Argentina).

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

José Lucio Alves — Av. Pedro II, 318.

Francisco Gicca — Rua Gustavo Sampaio 185.

Abelardo Teixeira Galvão — Rua Santana 219.

Branca Ribeiro Carvalho — Rua Barão de Itaipú 89.

José Maria Diniz Pimentel — Rua Haddock Lobo 419-A.

Benjamin da Costa Silva — Rua Santana 68.

Maria José da Conceição — Hosp. Nacional.

Eduardo Barroso — Av. Maracanã 29-A.

Elidio de Carvalho — Estrada da Gavea 151.

Arthur Barbosa Santos — Necroterio da Policia.

Manuel Fernandes Gonçalves — R. São Francisco Xavier 382.

Antonio Domingos Ribeiro — Rua Anna Nery 118, casa 2.

Guilhermina Braga Acioli — Rua São Luiz Gonzaga 318.

Maria Lopes de Oliveira — Avenida Mem de Sá 210.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8 horas — Oldemar Valdemar Oliveira.
9 horas — Joaquim Alves Pardela Junior.
9,30 horas — Coronel José Maranhão.
10,30 horas — Francisco Carvalho.
10,30 horas — Cap. José Euclides Bravo.

CANDELARIA
9 horas — Carolina Souza Pereira.
9,30 horas — Zulmira Brandão.
10 horas — Ligia Vieira Leite Barbosa.

S. JOSE'
8,30 horas — Gloria de Almeida.
10,30 horas — José Dias Ferraz da Luz.

CRUZ DOS MILITARES
10,30 horas — General Nestor Sezefredo dos Passos.

SS. SACRAMENTO
8,30 horas — Aristides Cesar Leal.

N. S. DO CARMO
9,30 horas — Dr. Raymundo da Fonseca.

N. S. DA CONCEIÇÃO
9 horas — Guilhermina Abrantes.

LAMPADOSA
8,30 horas — Elisa Bonaparte Tijiano.

N. S. MAE DOS HOMENS
10,30 horas — Paulo Brandão.
10,30 horas — Elza Brandão.

CATEDRAL
10 horas — Alberto da Costa Reis.

Carlos Malheiro Dias

MISSA DO 7° DIA

✝ A Federação das Associações Portuguesas do Brasil convida a colonia portuguesa, as associações e todos os amigos e admiradores de Carlos Malheiro Dias para a missa do 7° dia, em sufragio da sua alma, que se realizará no próximo sábado, dia 25, pelas 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

✝ EMILIA GUIMARAES DE ARAUJO JORGE — Agradecimento — A familia Araujo Jorge, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que lhe apresentaram condolencias e de qualquer outro modo se associaram ao seu pesar por motivo da morte de sua veneranda e querida mãe, sogra, tia e avó — EMILIA — vem, por este meio, profundamente penhorada, protestar a sua eterna gratidão.

General Nestor Sezefredo dos Passos

✝ O cte. Lauro Araujo, senhora e filhos, Anna Sophia Arellano dos Passos, capitão João Passos e Manoel Arellano dos Passos (ausente), convidam aos seus parentes e às pessoas de suas relações para assistirem à missa que mandam rezar no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, dia 24, às 10.30 horas, por alma de seu inesquecivel sogro, pai e avô.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos, casas e apartamentos

Centro

ALUGAM-SE 2 ótimas salas, instaladas modernamente, para consultorios médicos ou dentarios, no Edificio Metropolitan, à rua Alvaro Alvim 31-6°, sala 602. Tratar no local.

FLAMENGO

FLAMENGO — Aluga-se um ótimo apartamento para familia, com 3 quartos, sala, quarto de empregada e mais dependencias, à rua Machado de Assis 36.

LARANJEIRAS

APARTAMENTO mobilado — Aluga-se terreo, frente de rua, duas salas, quatro quartos, etc. Aluguel 1:250$, à rua Marquês de Abrantes. Tel. 25-9054.

GAVEA

APARTAMENTO — Aluga-se luxuoso, com 2 quartos, duas salas, grande living-room, demais dependencias e ampla garage; à R. Sacopan, 56, Fonte da Saudade; tratar tel. 26-8124.

URUGUAI

ALUGA-SE uma residencia, com 3 espaçosos quartos, 2 salas e demais dependencias, à rua Carvalho Alvim n. 167. Tratar no mesmo.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

BOTAFOGO

VENDE-SE o predio da rua da Matriz, serve para duas familias, entrada independente, tem garage para dois automoveis; tratar 43-6605, com Antonio Figueiredo Melo.

COPACABANA

APARTAMENTO — Vende-se por 80 contos, novo, com 2 quartos, sala, banheiro, cosinha, quarto de empregada, etc. Av. Copacabana 1.371. Informações na portaria e ver depois das 15 horas.

GRAJAU'

VENDE-SE magnifica residencia em centro de terreno, de 2 pavimentos, à Av. Engenheiro Richard 207. Grajaú. Tratar à rua Conde de Bonfim 172. Telefone 28-5663.

VILA ISABEL

VENDE-SE predio à R. Felipe Camarão 35. Maracanã. Trata-se à rua José Vicente 93. Tel. 28-3093.

TIJUCA

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se casa para verão. Estrada das Furnas 223. Tel. 38-6359.

3 — Vendem-se sitios, chacaras e fazendas

SITIO em Jacarepaguá — Vende-se na Estrada Rio Grande, com 300 metros de frente por 700 de fundos, tendo nascentes e matas, algumas plantações, ônibus à porta. Rocha, 43-3373.

Transmissão de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: Laureana P. Costa. Vend.: Emidio Rodrigues Pereira. Local: Av. Suburbana, 9.372. Tamanho: 27,70 x 43,35. Preço: 58:000$000.

Comp.: Joaquim Monteiro de Campos. Vend.: Nagib Maluf. Local: varios. Tamanho: varios. Preço: 60:000$000.

Comp.: Albano Teixeira de Novais. Vend.: Esp. Antonio Dias Ferreira. Local: rua Brasil, 92. Tamanho: 17,00 x 48,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: Manuel Fernandes Junior. Vend.: João Cardoso Gaspar. Local: rua Juvenal Galeno, 87. Tamanho: 11,70 x 20,00. Preço: 14:000$000.

Comp.: Manuel Martines Marques. Vend.: Manuel Rodrigues Principe. Local: rua Tangará. 474. Tamanho: 9,00 x 50,00. Preço: 11:000$000.

Comp.: Amadeu Rondinella. Vend.: Albertina Fiel Kremmer. Local: rua 19 de Fevereiro, 39. Tamanho: 10,90 x 11,40. Preço: 80:000$000.

Comp.: coronel Francisco O. C. Rabello. Vend.: Alvaro F. Flores. Local: rua Marques de Leão, 19. Tamanho: 11,00 x 50,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: Kurt S. Schnellrath. Vend.: Epifanio Fco. Marques. Local: rua Alte. Alexandrino, 517. Tamanho: 15,30 x 91,50. Preço: 140:000$000.

Comp.: Zira Lirio Gambôa. Vend.: Esp. de José Januzzi. Local: rua Gal. Teles, ns. varios. Tamanho: varios. Preço: 100:000$000.

Comp.: Francisco Pinto Figueira. Vendedor: Arquimedes Pinto Figueira. Local: rua N. Correia, 15. Tamanho: 5,50 x 45,00. Preço: 1:500$000.

Comp.: Felipe Simon Garcia. Vend.: Esp. Francisco Machado Mendes. Local: rua V. Pirassinunga. Tamanho: 13,40 x 25,50. Preço: 90:500$000.

Comp.: Antonio Alves Câmara. Vend.: Joaquim Antonio de Oliveira. Local: rua Pacatuba, 9. Tamanho: 11,00 x 40,00. Preço: 14:000$000.

Comp.: Alina Jacobs. Vend.: José Marcadante & Cia. Local: rua S. Aristão, 3. Tamanho: 30,00 x 34,00. Preço: 70:000$000.

Comp.: Antonio Antunes. Vend.: Xavier Correia Maduro. Local: rua Bruno Seabra, 40. Tamanho: 13,22 x 30,88. Preço: 20:000$000.

BAIRRO DE FATIMA

Rua do Riachuelo Ns. 221 a 231

Registada sob o n. 6 — Livro auxiliar n. 8 — em 28-10-38

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

PATY E ARCOZELO

Brevemente a Cia. Terras, Vilas e Cidades, oferecerá à venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras) a preços reduzidos de propaganda, os primeiros lotes e chacaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais a partir de Rs. 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes. Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia. à rua Uruguaiana, 104, 1°, tel. 23-3229 e 43-9849.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

Otima ocasião
Apenas 20 lotes para liquidar até o fim do ano
Informações no local, com o senhor Sebastião Vasconcelos, ou á rua do Nuncio n. 61, Companhia Calçado Bordallo.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sai publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do DIARIO DA NOITE.

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA.
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1°

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

O SEU RADIO PAROU?
Telefone para 26-3887, à Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VÁLVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., à rua Senhor dos Passos 95: tel. 43-1203. — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roch); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8° andar. Tel. 22-3632 (Edificio Guinle).

DIVERSOS

CONCURSO DA CEBOLA

A Nobreza agradece sinceramente as quinhentas e trinta e quatro pessoas que enviaram cartas para este interessante e original concurso, nascido da critica injusta que um jornal de assuntos de radio, do dia 1.° do corrente, fez ao autor do anuncio que continha a seguinte frase: "Precinhos do tempo que se vendia a cebola a 900 réis o quilo".

RESULTADO DO CONCURSO
Domingo, dia 26 do corrente, será publicado na "A Noite" dominical o nome do autor da carta, contemplado com cem mil réis em mercadorias do sortimento da A NOBREZA. — Monumental, 95 — Uruguaiana, 95.

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

9$5 BATIZADOS enxovais em seda, com 3 peças, desde 9$5, na A NOBREZA Uruguaiana, 95

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

MEDICOS

DR. NERY MACHADO — Molestias Internas Agudas e Crônicas, no Homem e na Mulher, Reumatismo, Insonia, etc.
TRAT. EFICAZ E RAPIDO, COM APLICAÇÕES DE ONDA DUPLA.
Praça Floriano, 55 - 6° - Cinelandia - 1 ás 6 - Tel. 22-4865

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807.
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM
vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14
Esquina de Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta joias e relogios. Casa de absoluta confiança.
Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

A proxima Exposição do Livro Português

Pelo "Cuiabá" virão para o Rio cem mil livros

Informações telegráficas diretas de Lisboa, noticiam que se efetuou, ontem, a bordo do "Cuiabá", o maior embarque de livros jamais realizado em Portugal. Nada menos de oito mil obras, num total que ascende a 100.000 volumes, veem a caminho do Brasil, para figurar na próxima Exposição e Quinzena do Livro Português. Se se contarem os embarques feitos no "Cabo de Hornos", que recentemente tocou na Guanabara, e a fazer no "Niassa", o primeiro navio a zarpar de Lisboa, com destino ao Brasil, podemos ter a antevisão do esforço realizado pelos autores e editores, como pelo governo português para dar ao Brasil uma idéia, tanto quanto possivel completa, da vida mental portuguesa, de todas as épocas.

De todas as cidades de Portugal, onde vive um autor ou trabalha uma editora, saiu, pelo menos, uma obra para vir participar da Exposição.

Brevemente, nos salões da Biblioteca Nacional, especialmente cedidos pelo ministro da Educação, para se realizar a exposição, os brasileiros como os portugueses terão uma visão da vida intelectual portuguesa.

Foi promulgada a Lei do Movimento dos...

(Conclusão da 10.ª pag.)

classificação implica na cassação da dispensa do serviço em que se encontre o oficial.

Parágrafo único — Durante o transito ou após sua conclusão não poderão ser concedidas ferias ou dispensa de serviço, salvo a prevista no § 5º do art. 22.

Art. 25 — A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 26 — Para os efeitos da presente Lei serão computadas todas as frações de tempo já passadas pelos oficiais nas zonas de serviço compulsorio.

Art. 27 — Os acrescimos de tempo de serviço consignados no art. 21 são computados a partir de 1 de julho de 1938.

Anteriormente áquela data, vigorarão os acrescimos consignados na Lei n. 23 825, de 3 de fevereiro de 1934.

Art. 28 — Será computado como em zona compulsoria o tempo de serviço já passado anteriormente pelos oficiais em zona assim considerada pelos Decreto-Leis ns. 624, de 18 de agosto de 1938, 1.958, de 10 de janeiro de 1940, e 3.466, de 25 de julho de 1941.

Art. 29 — Revogam-se as disposições em contrario.

Disposição transitoria

Art. 30 — Os capitães de Infantaria, Artilharia e dos Serviços que na data da entrada em vigor do presente Decreto-Lei estejam na primeira metade dos respectivos quadros ou que já hajam satisfeitos ás exigencias do art. 5º do Decreto-Lei n. 1958, de 10 de janeiro de 1940, ficam dispensados do novo prazo exigido pelo artigo 8º deste Decreto-Lei.

Notas Mundanas

DIPLOMATICAS

NA EMBAIXADA DO JAPÃO — Realiza-se hoje, das 18 ás 20 horas, na residencia do sr. Itaro Ishii, embaixador do Japão, á praia de Botafogo, o "Cock-tail"-party que s. ex. oferece ao ensejo da partida dos srs. Tadao Kudo, 1º secretario da embaixada, e coronel Yoiti Koko, adido militar, que regressam ao Japão e para apresentação dos srs. secretario Kojuro Inoue e coronel Nackata Utunomiya.

COMITE' BRITANICO DE SOCORRO A'S VITIMAS DA GUERRA — O chá-bridge-cock-tail que realizou-se no Clube Paissandú, quarta-feira passada, teve como atração principal um desfile de "Modas de Praia", organizado pela Casa Almery.

Apresentaram os modelos as sras. Hollick, Lynch, Muller e as senhoritas Betty Crocker, Mary Frisbee e Doris Junqueira.

As "patronesses" do dia foram as sras. Castro Silva, Clark, Annibal Falcão, Ingnam, Edmundo Lynch, Lucia Proença, Ridgeway e condessa Zeppelim.

Para quarta-feira vindoura, 29 de outubro, prepara-se o dia da China em beneficio dos "Wasphans" chinêses, crianças desabrigadas, com autorização da Cruz Vermelha Brasileira.

E' a primeira festa deste genero e não somente a Legação da China como tambem uma comissão numerosa de senhoras preparam uma decoração interessante e uma tarde agradavel.

A's 20 horas será servido um jantar chinês muito original, sendo o seguinte o cardapio: sopa chinesa de testuga; frango chow-Men; amendoas, frango e arroz; fruta e chá chinês.

Senhoras chinesas, em sua indumentaria caracteristica, venderão especialidades e objetos de arte da China.

Podem-se reservar mesas para bridge, chá e jantar com Mlle. Lynch (telefone 25-3030), Mme. Ferrez (telefone 38-0174) e tambem na Legação da China (telefone 26-0437).

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Elysio Teixeira [illegible] Lourenço Neves, Sylvio Raphael Balceiros medico nesta capital e livre docente da Universidade do Brasil, Euclydes Vianna de Barros, Lucindo Fleury, Raul Maia Franco;

Senhoras: Maria das Mercês Loureiro, esposa do sr. Rodolpho Loureiro, Annita Xavier Macedonio, esposa do sr. Feliciano Macedonio, Celeste Gonçalves Moreno, esposa do sr. Octaviano Moreno, Maria Sylvia Goes Pereira, esposa do sr. Stenio Pereira, Regina Sarmento, esposa do sr. José Maria Sarmento, Renée Machado de Sá Nogueira, esposa do capitão do Exército Heitor de Sá Nogueira;

Senhorita Edméa Murgel, filha do sr. Victor Murgel;

Menino Rogerio, filho do sr. Waldemar Negreiros.

— Transcorre hoje a data do universario natalicio do sr. Alfredo Alce, um dos fundadores do Ginasio Paulistano e diretor da Empresa Construtora Universal.

— Faz anos hoje o jovem Antonio de Oliveira, filho do sr. Antonio Francisco de Oliveira e sra. Hilda de Oliveira.

— Completou anos ontem a sra. Isabel Carvalho de Castro, viuva do sr. Custodio de Castro e mãe do sr. José Luiz de Castro.

— Completará amanhã mais um aniversario a senhorita Iracema Macedo de Almeida, filha do sr. Severino de Almeida. A aniversariante oferecerá em sua residencia, no próximo sabado, uma reunião intima ás suas amiguinhas.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Aliette, filha do sr. Clarindo Alves Nogueira e sra. Maria do Carmo Villela Nogueira;

— José Carlos, filho do sr. Waldemar Lemos e sra. Alzira Dias Lemos;

— Sergio, filho do sr. Honorato Tavares da Silva e sra. Carmen Lipa da Silva;

— Norma, filha do sr. Wenceslau Ribeiro Nunes e sra. Doralice Vieira Nunes;

— Amilcar, filho do sr. Amilcar Torres e sra. Alayde Borges Torres;

— Fernando Cesar, filho do sr. Cesar Augusto Travassos e sra. Jandyra de Mello Travassos;

— Romildo, filho do sr. Raul Martins de Oliveira e sra. Sarah Mendes de Oliveira;

— Marly, filha do sr. Henrique Lauro Simões de Mello e sra. Maria da Gloria Pinto Simões de Mello.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Eloy Rodrigues de Mello e senhorita Rachel Fernandes Lima, filha do sr. Augusto Fernandes Lima e sra. Maria Clara Fernandes Lima;

— sr. Haroldo Wanderley, funcionario federal, e senhorita Adyla Fontenelle, filha do sr. Ismar Alves Fontenelle e sra. Cecy Borges Fontenele;

- sr. Euclydes Baptista Sobral e senhorita Altair Machado, filha do sr. Clarindo da Costa Machado e sra. Ruth Faria Machado.

FESTAS

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — O Clube Ginástico Português realizará no domingo próximo uma reunião dansante, das 19 ás 23 horas, com um atraente programa de variedades que está despertando o mais vivo interesse entre os frequentadores dos salões da veterana sociedade. Os dias 28, 29 e 30 serão dedicados ás representações das Escolas Dramaticas e Dansas Classicas, as quais contribuirão assim para o maior brilho dos festejos do 73º aniversario do Ginástico.

"BAILE DO TERMOMETRO" — O Departamento Social do Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, fará realizar amanhã, nos salões do Clube Ginástico Português, o seu tradicional Baile do Termometro, o qual terá o concurso do "jazz" de Napoleão Tavares.

Os convites para esse baile poderão ser adquiridos nos seguintes locais: Casa Bruno, Quinta Avenida, Americana, Casa de S. Paulo (Catete), Faculdade de Medicina, e na sede do Diretorio Academico, rua Santa Luzia, 50, telefone 42-6338, das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas, com o sr. Nilo.

EM HOMENAGEM A' ESCOLA NAVAL — O Olimpico Clube realizará amanhã, em sua sede, uma reunião dansante, em homenagem aos alunos da Escola Naval.

A festa terá o concurso da orquestra Napoleão Tavares.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — O Clube de Regatas Guanabara fará realizar, no próximo domingo, em sua sede, mais uma reunião dansante, das 20 ás 23 horas, com o concurso da "jazz" Napoleão Tavares.

CLUBE DOS CONTADORES — O Departamento Social do Clube dos Contadores levará a efeito no próximo domingo, ás 16 horas, um chá-dansante no Cassino da Urca. As reservas de mesas acham-se á disposição dos associados e convidados, na sede do Clube, até o dia 25, ás 16 horas.

"COCK-TAIL" DANSANTE — O Fluminense Yacht Clube realiza hoje, em sua sede, das 17 ás 19 horas, um "cock-tail" dansante em homenagem á diretoria do Aero Clube do Brasil e aos aviadores que aqui se encontram para as comemorações da "Semana da Asa", com a participação de numeros artisticos do Cassino da Urca e da orquestra Carlos Machado.

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Esta sociedade realiza hoje, das 20 horas em diante, um jantar dansante no Cassino da Urca.

HOMENAGENS

A Associação dos Amigos de Portugal, desejando prestar uma homenagem ao jornalista e escritor português, Gastão de Bettencourt, que foi um dos fundadores, em Lisboa, da Associação dos Amigos do Brasil, resolveu, por motivo de seu regresso ao seu país, promover um almoço, que se realizará ás 12 horas de amanhã, no restaurante do Clube Ginástico Português.

A iniciativa da Associação, a que preside o professor Barbosa Vianna, catedratico da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil foi acolhida com interesse pelos compatriotas e amigos brasileiros daquele homem de letras, que viveu alguns anos no Brasil.

— Será realizado no próximo dia 4, ás 20 horas, no High Life Clube, o banquete que amigos e admiradores do comandante Paulo Martins Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basket-ball, lhe oferecem por motivo de sua recente promoção ao posto de capitão de corveta. Presidirão ao banquete os comandantes Ernani Amaral Peixoto e Attila Aché.

— A comissão escolhida pelos antigos alunos do Colegio Abilio para levar a efeito a criação de uma herma do saudoso educador, sr. Joaquim Abilio, em frente ao edificio do antigo colegio, na praia de Botafogo, tem recebido grande numero de adesões.

Ao desembargador Edgard Costa, presidente daquela comissão, foi dirigido pelo sr. Rodolpho Macedo o seguinte telegrama: "Em nome da turma de bachareis em direito da antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, de 1909, pedimos licença para associarmos justas homenagens ao saudoso mestre dr. Joaquim Abilio Borges. Saudações".

— Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Restaurante da Corea, na rua Mexico, o jantar promovido por um grupo de amigos colegas dos srs. Miguel Calmon Filho, Cartaxo Dantas, Raul Martin, Barreiros Terra, Eneas Salesdent e Moacyr Mirabeau, em regosijo pela promoção que obtiveram no Serviço de Saude da Policia Militar.

COMEMORAÇÕES

Comemorando a passagem da data da emancipação politica de Sergipe, o Centro Sergipano realiza hoje uma sessão solene, ás 20.30, na sede do Centro Matogrossense.

Será dada posse á nova diretoria, com a presença do capitão Milton Pereira de Azevedo, interventor federal em Sergipe, havendo depois uma parte musical e de declamação.

Seguir-se-á um baile.

— Comemorando o Dia do Funcionario Público, o Clube Municipal fará realizar a 28 do corrente, ás 13 horas, em sua sede, um almoço de confraternização da classe.

A's 22 horas, nos salões do clube, haverá uma festa dansante, com orquestra, sendo o traje de passeio.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Realiza-se hoje, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas, missa em ação de graças por haver o sr. Onofre da Silva Oliveira, sacristão-mor da igreja, completado o trigesimo aniversario de sua entrada como funcionario da Ordem.

Essa missa é mandada rezar pelo procurador da igreja, desembargador Vicente Piragibe, oficiando no ato o irmão Pró-Comissario, monsenhor Francisco Mello e Souza.

— Será celebrada hoje, 24, na basilica de Santa Teresinha, á rua Mariz e Barros, ás 8.30 horas, missa votiva em ação de graças em regosijo ao restabelecimento de saude da menina Yedda Luiza Mandroni, filha do sr. Luiz Felix Mandroni, já falecido, e da sra. Stella Mendonça Mandroni, e que, nessa ocasião, receberá sua primeira comunhão. Festejando, ainda, a data do aniversario natalicio da jovem Yedda Luiza, a viuva almirante Furtado de Mendonça oferecerá, á noite, em sua residencia, á rua Ibituruna, 12, uma reunião intima, as pessoas de sua amisade e ás amiguinhas da aniversariante.

ENFERMOS

Acha-se internada no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira a sra. Helena Meira de Vasconcellos, esposa do general José Meira de Vasconcellos, inspetor geral do 1º Grupo de Regiões Militares e presidente do Clube Militar.

A enferma foi submetida ali a uma intervenção cirurgica, sendo satisfatorio seu estado atual.

MISSAS

Serão resadas hoje as seguintes missas fúnebres:

Joaquim Alves Pradello Junior, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Emilio Borgonovo, 9 horas, igreja de Santo Antonio dos Pobres; Aristides Cesar Leal, 8.30, igreja do Sacramento; Isolina de Freitas Martins, 10 horas, igreja do Carmo; Guilhermina Abrantes de Oliveira, 9 horas, matriz do Engenho Novo; José Dias Ferraz da Luz, 10.30, igreja de São José; Manuel da Costa Leite, 9 horas, igreja de N. S. da Salete; Alberto da Costa Reis, 10 horas, Catedral Metropolitana; Francisco Carvalho, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Francisco Lopes dos Santos, 8.30, igreja de Santa Cruz dos Militares; João Carlos de Araujo, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Carolina Sousa Pereira, 9 horas, igreja da Candelaria; Raymundo Batista da Fonseca, 9 horas, igreja da Ordem Terceira de N. S. do Carmo; Ernesto Braga, 9.30, igreja do Rosario.

MÚSICA

Noticiario

CONCERTOS POPULARES PROMOVIDOS PELA PREFEITURA — Realiza-se amanhã, ás 17 horas, no Municipal, o concerto popular promovido pela Prefeitura do Distrito Federal. Atuará a orquestra oficial, sob a regencia do maestro Henrique Spedini, com o concurso da cantora lirica Violeta Coelho Netto de Freitas.

AUDIÇÃO DE ALUNOS DA PROFESSORA ZILAH BRITO — Domingo, ás 16 horas, a professora Zilah de Moura Brito, catedratica da Escola Nacional de Música, dará um concerto para exibição dos seus alunos, no salão Leopoldo Migues.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SINFONICOS — Pela primeira vez nesta capital será executada integralmente pela orquestra da Sociedade a famosa criação de Saint Saens "O Carnaval dos Animais". A regencia estará a cargo do maestro Carlos V. de Almeida e os dois pianos serão manejados por Arnaldo Rebello e Mario de Azevedo. A data e o local do concerto serão marcados dentro de poucos dias.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Amanhã, ás 17 horas, no ginasio do Fluminense, a Orquestra Sinfonica Brasileira realiza o seu 2º concerto para os socios contribuintes, com o seguinte programa:

4ª Sinfonia de Brahms, Aria da 4ª Corda de Bach, Pavane de Ravel, Marcha Hungara de Berlioz e Preludio do III ato de "Tiradentes", que será dirigido pelo proprio autor, o compositor patricio Eleazer de Carvalho.

Para o concerto matinal de domingo, o programa é este:

4ª Sinfonia de Tschaikowsky, Preludio L'Aprés midi d'un Faune, de Debussy, Serenata de Henrique Oswald e Ouverture de Tannhauser de Wagner.

RECITAL DO SOPRANO LIRICO MARIETA FUCHS — Em dias do proximo mês realiza-se na A.B.I. um concerto do soprano lirico Marieta Fuchs, aluna da professora Nicia Silva.

ORFEÃO INFANTIL TERESA DE JESUS — Realiza-se amanhã, ás 21 horas, na Escola Nacional de Música, o concerto do orfeão infantil do Abrigo Teresa de Jesus.

CHRISTINA MARISTANY NO CENTRO ROXY KING — A cantora patricia Christina Maristany realiza, domingo, ás 21 horas, na Escola Nacional de Musica, sob a egide do Centro Roxy King, um recital de canto.

DESPEDIDA DE TITO SCHIPA — O tenor Tito Schipa despede-se, domingo, do público carioca, realizando, ás 16 horas, no Municipal, um concerto cujo programa está ao arbitrio da platéia, a qual escolherá os numeros que desejar ouvir.

SYLVIA DE FIGUEIREDO MAFRA — Domingo, ás 16 horas, na A.B.I., a pianista Sylvia de Figueiredo Mafra realiza um concerto destinado aos alunos da Associação Pró-Juventude.

VITALINA BRASIL — Segunda-feira, a pianista Vitalina Brasil realiza, ás 21 horas, na A.B.I., um concerto, para o qual organizou um programa atraentissimo.

No Mundo Cinematográfico

ORDINARIO... MARCHE!

Cena do filme "Ordinario... Marche!"

Mas o que é isto? Soldados marchando ao compasso de "Swing"? Pois é verdade — Bud Abbot e Lou Costello, os dois novos reis do riso, estão no filme "Ordinario... Marche!" As famosas Andrews Sisters cantam 5 lindas canções, centenas de alucinantes vivandeiras procuram tornar alegre o estagio dos recrutas no acampamento. 24 dansarinos exibem o famoso "Bugui-Bugui" criação das Irmãs Andrews — uma dansa louca que deixa todo o mundo maluco.

"Ordinario... Marche!" se resume nisto: 1 hora e meia das mais gostosas gargalhadas. O filme é o melhor remedio para um figado carregado, neurastenia crônica, ótimo acelerador da circulação, enfim, "Ordinario... Marche!".

Duas Seções Chics

Ontem foi sem duvida o dia do São Luiz e do Carioca. No elegante cinema do largo do Machado desfilaram na sessão de 3 horas as figuras de maior relevo no radio brasileiro. Altas "patentes" do broadcasting nacional foram assistir "Alô, America!", o Fox Filme que é a historia do radio norte-americano. Já no Carioca, á praça Saenz Penna, realizou-se ás 7.30 outra das "soirées" elegantes da quinta-feira dedicadas á elite tijucana.

Assim, a mudança de cartaz, hontem, no São Luiz e no Carioca, revestiu-se de um brilhantismo todo fora do comum.

Metro-Copacabana

A sra. Henrique Dodsworth, que patrocinará, tambem, a inauguração do "Metro-Copacabana".

E' certo, totalmente fora de dúvida, que a estréia, dia 5 de novembro próximo, do "Metro-Copacabana", á Avenida Copacabana, se dará com "Balalaika", a opereta inesquecivel que Nelson Eddy viveu com Ilona Massey e Frank Morgan. O público vai, assim, assistindo a inauguração do cinema, travar conhecimento com o cinema que é diferente de todos os padrões de casas cinematográficas.

A Carta

Bette Davis em "A Carta"

The Letter ("A Carta") é a mais dramatica novella de Somerset Maugham, porque nele o odio, a paixão, a mentira, a vingança, se apresentam em suas formas mais humanas e por isso mesmo mais fortes e dolorosas.

A grande força de "A Carta" se baseia no tipo surpreendente de sua figura central Leslie Crosbie, uma criatura que em certos momentos era uma grande dama... em outros uma criatura perversa, capaz de todos os crimes para satisfazer seu orgulho.

Foi esse tipo, que Catherine Cornel em 1927 criou no palco de Nova York, com êxito apoteotico, que coube agora ser vivido por Bette Davis.

O que é seu desempenho dizem bem os dois novos troféus, que lhe couberam o titulo de Star Pan-Americana, por decisão dos criticos das três Americas e de Primeira Atriz dado pela Liga Feminina Norte-Americana.

Bette, alem de nos dar uma mulher nova pela mentalidade e vigor de suas paixões, cria para nossos olhos um tipo diferente. Mais sedutora, mais irresistivel e perigosa. Com ela estão Herbert Marshall e James Stephenson, dirigidos por William Wyler.

Seus Três Amores

Ginger Rogers em seu novo filme "Seus três amores"

E'... parece que está decadente aquele versinho popular que dizia: "Um é pouco, dois é bom, três é demais...". Pelo menos, Ginger Rogers não lê pela mesma cartilha e, quem sabe, talvez ela encontre um maior numero de adeptos do que os conquistados pela conhecida canção.

Na opinião de Ginger Rogers, "um é pouco, dois é bom e três... ainda melhor!". Sim, senhores! E' isso mesmo!! E ela, a "estrela" que conquistou o "Oscar" com a sua interpretação em "Kitty Foyle", tendo três pretendentes e não sabendo qual dos três escolher, acha que o melhor é casar com todos e, diz ainda: "nós quatro faremos um casal ideal!". Vocês concordam? Não? Sim?

NOS CINEMAS

SAO LUIZ — "Alô, América", com Alice Faye e John Payne — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Alô, América", com Alice Faye e Jackie Oakie — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.

PLAZA — "Paixão fatal", com Marlene Dietrich e Bruce Cabot — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Somos todos irmãos", com Mickey Rooney e Spencer Tracy — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "O marido da solteira", com Myrna Loy e Melvin Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Tentação de Zanzibar", com Dorothy Lamour e Bing Crosby — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "A volta do fantasma", com John Blondell e Roland Young — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Major Barbara", com Wendy Hiller e Rex Harrison — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Comando negro", com Claire Trevor e John Wayne — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BROADWAY — "Baile na Ópera", com Heli Finkenzeller — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Sedução do garimpo" e "Um passeio inesperado" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "Em face do destino" e "O capitão cauteloso".

AMÉRICA — "Dois contra uma cidade inteira".

AMERICANO — "O morro dos ventos uivantes" e "Cinco pimentinhas & C.".

APOLO — "Palacio de gargalhadas" e "Piratas da estrada".

AVENIDA — "Lady Hamilton".

BANDEIRA — "O filho de Monte Cristo".

BEIJA-FLOR — "O filho de Monte Cristo".

CATUMBI — "Serenata tropical" e "Dois batutas".

CENTENARIO — "Morro dos ventos uivantes" e "Contra o rei".

COLISEU — "O criminoso" e "O homem dos olhos esbugalhados".

D. PEDRO — "Capitão aventureiro" e "A casa das sete torres".

EDISON — "O filho de Monte Cristo".

ELDORADO — "Uma noite no Rio".

FLORIANO — "Aves sem ninho" e "Piratas do ar".

FLUMINENSE — "Paixão e vingança" e "Anjos da Broadway".

GRAJAU' — "Os quatro filhos de Adão".

GUANABARA — "Eduardo VII".

IDEAL — "Sonho de música" e "Scotland Yard".

IPANEMA — "A volta do fantasma".

IRIS — "A máscara de fogo" e "Música, maestro".

JOVIAL — "Uma noite no Rio".

LAPA — "O corcunda de Notre Dame" e "Testemunha foragida".

MADUREIRA — "O ladrão de Bagdad".

MARACANA — "Uma noite no Rio" e "Galante aventureiro".

MEIER — "Galante aventureiro" e "Codigo de honra".

METROPOLE — "Um tiro nas trevas" e "Cavaleiro solitario".

MODELO — "Ouro do céu" e "Piratas da estrada".

MODERNO — "Conquistadores" e "O rapto das estrelas".

A Companheira de Tarzan

Cena do filme "A companheira de Tarzan"

A mais excitante aventura de Tarzan! Amor primitivo. O Lord branco da selva, numa historia de amor que comoverá todos os corações. Emoções. Perigos. Aventuras. Centenas de feras no mais sensacional espetaculo filmado.

"A Companheira de Tarzan", um filme que será a delicia da garotada. Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan são os principais interpretes, coadjuvados por Neil Hamilton e Paul Cavanaugh.

NATAL — "Serenata tropical" e "Carlitos é policia".

POLITEAMA — "Lady Hamilton".

PALACIO VITORIA — "O renegado" e "O gato e o canario".

PARA-TODOS — "Servidores da lei" e "Levanta-te, meu amor".

PIEDADE — "E o circo chegou" e "Cartucho acusador".

PIRAJA' — "Scotland Yard".

QUINTINO — "Ouro do céu" e "Piratas de estrada".

REAL — "Se fosse eu..." e "Vitimas do divorcio".

RIO BRANCO — "Kitty Foyle" e "Noites argentinas".

ROXI — "Dois contra uma cidade inteira".

S. CRISTOVÃO — "As três noites de Eva" e "O segredo da Armada".

S. JOSE' — "Dois contra uma cidade inteira".

TIJUCA — "Conquistadores" e "Case-me com a aventura".

TIVOLI — "A máscara de fogo" e "Três mosqueteiros".

VELO — "A máscara de fogo" e "Três mosqueteiros".

VILA ISABEL — "O ladrão de Bagdad".

NITEROI

EDEN — "Aves sem ninho" e "Tempo bom sem nome".

IMPERIAL — "Uma noite no Rio" e "Segredos da Armada".

ODEON — "Os quatro filhos de Adão".

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.865

MEDIAÇÃO DE TOKIO PARA O RESTABELECIMENTO DA PAZ NO MUNDO

8 MILHÕES DE HOMENS PARA A INVASÃO DA ALEMANHA

Inevitavel a inflação financeira

Serão insuperaveis as dificuldades para o Reich se a luta se prolongar

LONDRES, 22 (R.) — "O prolongamento da guerra produzirá dificuldades insuperaveis para os alemães, na esfera financeira: as finanças germanicas começam a sofrer efeitos de carater inflacionarista" — é a conclusão a que chegou o famoso economista sueco, professor Gustav Cassel, num recente artigo publicado nas colunas do jornal "Svenska Dagbladet".

Baseando sua analise numa recente publicação mensal do "Deutsche Bank, o professor Cassel começa o seu trabalho assinalando os aspectos favoraveis da posição alemã. E' de particular interesse, escreve, o consideravel aumento de salarios da população alemã durante a guerra. A despeito de serem convocados milhões de trabalhadores do sexo masculino para serviço militar, muito maior soma de trabalho está sendo realizada na Alemanha do que em qualquer outra epoca. As horas de trabalho foram dilatadas; as mulheres partilham desse aumento de trabalho e os operarios mais velhos foram reinstalados nos seus antigos postos. O aumento de horas de trabalho semanais poderá, provavelmente, aumentar as rendas nacionais por um curto periodo, mas as experiencias demonstram que, em industrias altamente racionalizadas, o excesso de trabalho não demora a produzir seus efeitos e o aumento na produção não pode ser atingido por esses meios por tempo demorado. Os impostos sobre salarios cobrados na Alemanha, durante o ano financeiro de 1940, produziram, ao que se informa, 12,5% mais do que durante o ano anterior, mesmo se os aumentos de impostos não forem tomados em consideração.

O imposto de renda produziu 73 % mais, durante o segundo trimestre de 1941, do que durante o periodo correspondente de 1939, quando o aumento total dos impostos, em proporção, não alcançou 50 %. Por causa do racionamento e outras medidas, o consumo foi drasticamente cortado e embora o imposto de renda tenha aumentado, muitas circunstancias ocorreram para o consideravel aumento de economias.

AUMENTA O DEBITO NACIONAL

Os fundos oficiais de economias haviam, em fins de 1940, acumulado, conforme o Balancete de depósitos, 33 biliões de "reichmarks", contra 22 biliões em 30 de junho de 1939. Durante esse periodo tem havido, consequentemente, aumento de 50% nos depósitos de economias.

As Contas de Depósitos dos Bancos comerciais aumentaram tambem, sensivelmente. Nas contas do Estado esse aumento de economia foi de molde a permitir o emprêstimo de somas muito consideraveis. O debito nacional aumentou de 49 biliões e quinhentos milhões de reichmarks, em abril de 1940, para 89 biliões e setecentos milhões em abril de 1941.

O débito foi igualmente dividido entre a divida consolidade e flutuante. Esta última era, naturalmente, menor, mas, dentro do espaço de sete meses, os titulos do Tesouro produziram juros de 2,38%, e, no periodo de 20 meses, 2,78%. Sendo muito altos os impostos, renderam 27 biliões e 200 milhões de reichsmark, durante o ano financeiro de 1940-1941. Isto é substancialmente menos do que a soma emprestada. O Estado, entretanto, possue outras fontes de renda, entre as quais os impostos cobrados nos territorios ocupados. Calcula-se que a metade das despesa pode ser coberta pelas rendas normais e metade por empréstimos.

"De tudo isso pode-se inferir que até o fim do ano financeiro de 1940-1941, escreve o professor Cassel, tem sido possivel a Alemanha evitar, realmente a inflação financeira.

Esse resultado foi, contudo, atingido, não só pelo pesado decréscimo do nivel de vida, como pelos estoques existentes, assim como pela dilatação da manutenção dos ativos do capital fixo.

MEDIDA DRASTICA

Todos esses meios são, contudo, de tal natureza que não podem, continuamente, ser explorados sem diminuição dos lucros. E' verdade que está sendo aplicado agora um drástico corte sobre o emprego de todo capital que não seja, absolutamente, necessario à economia de guerra. O corte sobre as atividades de construção é de especial importancia a este respeito.

A chefia das Industrias de Construções ordenou que as edificações deverão ser reduzidas ao minimo e as construções á forma mais simples possivel. As edificações duraveis devem, em larga extensão, ser substituidas por outras de carater temporario. Basta, absolutamente, que os novos edificios possam ser utilizados até o fim de uma guerra longa.

Nunca existiu a questão de criar o trabalho na Alemanha. O principal problema é o de encontrar a mão os operarios para esses trabalhos.

O numero de prisioneiros empregados pelos alemães ascende á cifra de 1.400.000.

Alem disso existem ainda 1.750.000 trabalhadores civis estrangeiros, não contando com os que trabalham, nos paises ocupados, por conta dos alemães.

Desta maneira, consideravel aumento de potencial humano, alem do seu proprio, obtiveram os ale-

(Continúa na 2ª. pagina)

Sob controle da armada yankee todas as rotas navais para a Islandia

O governo norte-americano cogita de ampliar as suas forças aereas para 500 mil homens, ou mais - A modificação da lei de neutralidade e a proposta de W. Willkie

WASHINGTON, 23 (A. White, da Associated Press) — Os "leaders" no Congresso ainda não chegaram a qualquer decisão em relação á sugestão feita pelo chefe republicano Wendell Willkie no sentido da revogação pura e simples da Lei de Neutralidade. Ao que parece, prevalece entre eles a opinião de que "algumas das clausulas da lei devem ser ainda mantidas".

Entre as estipulações cuja manutenção é considerada aconselhavel pelos "leaders" politicos figuram a da proibição do uso da bandeira dos Estados Unidos por navios estrangeiros e o direito do Governo ao controle completo das exportações de munições.

O secretario da Guerra, sr. Stimpson, declarou que o Governo tem em vista ainda, alem das medidas referentes á lei de Neutralidade, uma ulterior expansão das suas forças aereas, possivelmente para..... 500.000 homens, ou talvez mais. A presente organização das forças aereas norte-americanas baseia-se em 54 grupos de combate, enquanto o programa de expansão compreende 84 grupos cada qual composto de varias esquadrilhas.

Disse ainda o mesmo secretario, em entrevista á imprensa que o Departamento da Guerra pensa, estando mesmo já em preparativos, aumentar a aviação militar para..... 400.000 cadetes de vôo e alistados, até o proximo dia 30 de junho, o que equivale a quase o triplo dos atuais efetivos da aviação militar norte-americana.

FALA O SENADOR CONNALY

Interpelado sobre o que julga mais viavel e mais prático se incluir em um único projeto as duas principais alterações previstas para a lei de Neutralidade, no Senado — a autorização para o armamento dos navios mercantes, já aprovada pela Camara, e a revogação da proibição de entrada dos navios estadunidenses nas zonas de guerra, ou se separá-las em projetos distintos, o senador Connaly, presidente da comissão de relações exteriores opinou pela primeira modalidade.

O sr. Andrew May, presidente da comissão de assuntos militares da Camara dos Representantes, tratando de fato correlato com as necessidades de defesa dos Estados Unidos, chamou a atenção do Congresso "para a situação de Cuba". Frisou o deputado que Cuba está a apenas duas horas de vôo dos Estados Unidos, constituindo assim "um ponto de partida ideal para qualquer nação agressora que pretenda tentar a invasão dos Estados Unidos.

"No momento em que construimos bases nas ilhas que cercam o nosso Hemisferio, disse o sr. May, é um erro esquecermos Cuba, onde só encontramos mãos dignas e a mais cordial cooperação".

OITO MILHÕES DE HOMENS PARA INVADIR O REICH

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos na Belgica, sr. John Cudahy, declarou hoje, perante a Comissão das Relações Exteriores do Senado, que seria necessaria uma força expedicionaria de oito milhões de homens para invadir com exito a Alemanha.

Com essa declaração, ficaram encerrados os trabalhos da mencionada comissão, em cujo transcurso os oposicionistas expuseram seus pontos de vista contrarios ao projeto de artilhamento dos navios da frota mercante americana, já aprovado pela Camara dos Representantes.

O sr. Cudahy qualificou o projeto da ouro passo "para levar-nos á guerra".

Antes de formular suas declarações perante a comissão, o ex-embaixador conversou com os jornalistas, e citou as declarações de Lord Ironside, ex-chefe do estado-maior imperial britanico, na Russia, durante a grande guerra, no sentido de que a atual guerra não pode ser ganha senão com a invasão da Alemanha.

Segundo o sr. Cudahy, o artilhamento dos navios mercantes norte-americanos é "subterfugio", e assegurou que na realidade estão em jogo, com essa medida, a guerra e a paz.

"Advogo, — terminou dizendo — que o governo, seguindo os preceitos democraticos apresente ao Congresso e exponha perante o povo norte-americano a questão de se havemos de travar guerra com a Europa, ou não."

PEDIDA A ROOSEVELT A DECLARAÇÃO DE GUERRA

CHICAGO, 23 (A. P.) — A Comissão "A America acima de tudo" — organização particular que se opõe á politica externa do governo — dirigiu á Casa Branca uma "carta aberta" em que pede ao presidente Roosevelt que apresente definitivamente ao Congresso uma mensagem para que seja "declarado o estado de guerra entre os Estados Unidos e o Reich alemão".

Nesse documento, a comissão adverte que se oporá por todos os meios possiveis á aprovação de tal resolução, mas sustenta que "a integridade da nação e sua lealdade á Constituição" exigem que caiba imediatamente ao Congresso escolher entre a paz e a guerra.

LEIA aos domingos os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do Suplemento Imobiliario d'O JORNAL.

"CONTROLE DE GUERRA" NO CANAL DO PANAMA'

PANAMA', 23 (A. P.) — As autoridades da Marinha de Guerra dos Estados Unidos no Canal do Panamá revelaram que, já há seis meses, vem sendo empregado o "controle de guerra" na entrada do Canal, do lado do Oceano Pacifico, onde todos os navios mercantes norte-americanos recebem instruções rigorosas sobre as rotas que deverão seguir.

Segundo as mesmas autoridades, acha-se prestes a entrada em execução uma medida semelhante, em relação á boca do Canal para o Atlantico.

SOB O CONTROLE DA MARINHA

NOVA YORK, 23 (A. P.) — Nos circulos maritimos desta cidade anuncia-se que a Marinha de Guerra está controlando as rotas de todos os navios mercantes que fazem o serviço entre os Estados Unidos e a Islandia.

Essa providencia, que abrange todos os portos da costa leste, já se achava em vigor em relação aos portos da costa ocidental, para os navios que se destinam ao Oceano Pacifico.

ATACADO SEM AVISO PREVIO

FREETOWN, Serra Leôa, 23 (A. P). — O comandante do cargueiro norte-americano "Lehigh", afundado no largo da costa da Africa, na noite de domingo ultimo, declarou hoje que aquele navio foi atacado sem aviso previo, tendo o submarino que o torpedeou desaparecido imediatamente, sem ao menos oferecer socorro á tripulação.

O capitão Vincent Arkins declarou, ao chegar a este porto da Africa Ocidental, que nenhum sinal da unidade atacante foi visto antes ou depois do "Lehigh" ter sido atingido ás oito horas e cinquenta minutos de domingo. E' esta a versão do capitão Arkins sobre o afundamento do cargueiro norte-americano:

O mastro principal foi derrubado pela explosão, levando consigo a antena do radio de bordo. Um dos porões encheu-se dagua e o barco começou a afundar rapidamente. O radio-operador transmitiu o sinal de SOS, empregando para isso a antena de ondas curtas, mas disse acreditar que não tinha sido ouvido. Todos os quatro botes salva vidas que se encontravam a bordo foram lançados ao mar e ocupados pela tripulação ás nove horas e quarenta e cinco minutos. Esses botes se afastaram do navio e ás dez e quinze minutos da manhã o "Lehigh" foi ao fundo".

Para as forças armadas uruguaias

..MONTEVIDEO, 23 (U P) — A Camara dos Deputados aprovou o convenio uruguaio-norte americano para a aquisição de material destinado ao exército, marinha e força aerea do Uruguai, no valor de .... 17.000.000 de dólares.

O referido projeto foi enviado ao Senado, afim de alí ser submetido a votação.

MUNIÇÕES PARA AS FORÇAS BRITANICAS — Milhares de granadas para os canhões de defesa anti-aerea britanicos, empilhadas num depósito secreto de munições. (Serviço "British News", especial para os "Diarios Associados").

Prisões em massa na Noruega

E' crítica a situação da Bélgica

Faltam gêneros alimenticios mas o povo conserva o maior sangue frio

BERLIM, 23 (A. P.) — A proposito das informações, correntes no estrangeiro, de que a Rumania está descontente com o Pacto de Viena, pelo qual cedeu grande parte da Transilvania á Hungria, e agora procura recuperar esses territorios, um porta-voz da Wilhelmstrasse declarou:

— "Nada se sabe sobre isso em Berlim. Agora, como antes, a solução dada em Viena ás questões territoriais dos Balkans continua em vigor".

COLONOS BULGAROS NA GRECIA

BERLIM, 23 (R.) — Despachos de Sofia informam ter o governo búlgaro decidido "estabelecer elementos búlgaros" nas partes da Grecia ocupadas pela Bulgaria".

O decreto do governo búlgaro de-

(Continua na 2.ª página)

"Mussolini é nome que nem se deve mencionar" - declara o ministro Eden

Interpelado o governo por diversos membros da Câmara dos Comuns – O sr. Baker criticou o estabelecimento de uma frente ocidental – Apoio à Russia

LONDRES, 23 (R.) — O sr. Anthony Eden, titular do Foreign Office, replicando aos debates travados hoje na Câmara dos Comuns sobre a situação da guerra, declarou: — "Quando me pedem para aliviar as ansiedades dos membros da Câmara, dizendo-lhes alguma coisa sobre as nossas intenções, simpatizo com esse desejo; mas tornar os nossos planos conhecidos seria aumentar os seus riscos.

Perguntaram-me igualmente se eu podia garantir que o governo não discutiria qualquer proposta favoravel com Hitler. Posso dar essa garantia da maneira mais formal. O governo não tenciona, agora ou no futuro, negociar com Hitler ou com os seus associados sobre qualquer assunto. — "E com Mussolini?" — perguntou um dos membros da Câmara.

"Aí está um nome que nem vale a pena mencionar — respondeu o sr. Eden, que prosseguiu: — "Perdemos cerca de mil canhões na França, um total muito elevado para os nossos recursos de então, e o número dos canhões que nos ficaram depois daquele acontecimento era de muito inferior áqueles mil. E não havia ao mesmo tempo neste país, naquele verão, nem siquer uma divisão treinada e equipada. A nossa defesa não existia virtualmente e as nossas forças do Oriente Medio não possuiam praticamente nenhum equipamento moderno.

Tinhamos de equipar o exército aqui e, a qualquer custo, enviar canhões, tanks e aeroplanos para o Oriente Medio mesmo antes de algumas divisões do exército regular estarem inteiramente equipadas. Andamos acertadamente assumindo esse risco, que permitiu ao general Wavell obter a sua vitoria e nos permitiu auxiliar a Grecia, em certa medida.

Foi a remessa daquelas tropas para a Grecia e o golpe de estado que, sem a menor dúvida, de acordo com as provas que agora possuimos, que retardaram de seis semanas o ataque contra a Russia.

NÃO HA SENÃO UMA CAUSA

Não me agrada muito a frase "auxilio á Russia" — acentuou o sr. Eden. Não me parece ser essa a maneira por que devemos encarar o probelma (aclamações) E' auxilio para a vitoria comum. Não há senão uma causa, e é com essa concepção que devemos abordar o problema."

Fôra nesse espirito que os suprimentos tinham sido enviados desde o primeiro momento do ataque contra a Russia, frisou o ministro. Fora exatamente com a mesma concepção que, a partir daquele momento, tinha se pensado em estabelecer comunicações através da Persia, para que, uma vez chegado o inverno, estivessem abertas rotas alternativas de suprimentos. Depois de salientar o auxilio direto fornecido á União Soviética pela R.A.F. e pela esquadra britanica, disse o sr. Eden que seria econômico enviar para lá centenas de aviões do que meia duzia de esquadrões completos, e acentuou que as materias primas figuravam entre os primeiros suprimentos remetidos para a Russia.

"O governo — prosseguiu — foi igualmente acusado de ter se deixado levar por prevenções, na sua atitude em relação á União Soviética. Rebato essa acuação de maneira absoluta. Não há, nela, uma única palavra de verdade.

MÚLTIPLAS SUGESTÕES

As sugestões multiplicam-se. Algumas são boas, outras muito boas, e, outras ainda, sofriveis. Seja como for, entretanto, todos teem liberdade para apresenta-las e discuti-las. Mas qual é o dever do governo numa época como esta? E' usar do seu julgamento para estabelecer os seus planos e conservar as suas opiniões. Quasi os funda-

(Continúa na 2.ª página)

Em mãos de Pétain o projeto de constituição da França

VICHY, 23 (Por Ralph Heizen, correspondente da United Press — Exclusivo para os DIARIOS ASSOCIADOS) — O projeto de Constituição apresentado, esta noite, ao marechal Pétain pelo Conselho Consultivo Nacional, que poderá ser aprovado, repelido ou modificado por Pétain, suprime o sufragio universal e concede aos franceses o direito eleitoral apenas para os conselhos municipais, fazendo-se as demais eleições por intermedio de delegados e não por voto direto. Os conselhos municipais, por exemplo, intervirão na eleição das assembléias departamentais, as quais, por sua vez, elegerão as delegações provinciais que votarão para a Assembléia Nacional.

No entanto, apenas um terço dos Conselhos Municipais será eleito pelos cidadãos, pois outro terço será eleito pelas associações de familias e o último pelas corporações.

Continuarão supressos os partidos politicos já abolidos e far-se-á tudo quanto seja possivel para afastar os politicos profissionais.

As duas principais assembléias serão o Conselho Nacional, de 300 membros — que substitue a Câmara de Deputados — e o Senado Nacional, de 250 membros. Do total de senadores, 175 serão eleitos pelo Conselho Nacional, 13 representarão o Imperio e os 62 restantes serão nomeados diretamente pelo chefe de Estado, por um periodo de 10 a 12 anos.

De acordo com o projeto, o operario casado, pai de familia e veterano da guerra, contará com 4 votos, 1 como cidadão, 1 como veterano, 1 por intermedio do sindicato e outro por intermedio da associação de familia.

Segundo se sabe, a comissão encarregada de redigir a nova Constituição será dissolvida amanhã.

O marechal Pétain examinará imediatamente o projeto definitivo e pode promulgar a nova Constituição a qualquer momento, porem a imprensa de Paris faz notar hoje que a Constituição projetada estabelece a subdivisão da França em 19 Provincias e que não poderá ser promulgada até o estabelecimento da paz, devido a que a linha de zonas divide muitas dessas Provincias.

Disposto o Japão a lutar contra os EE. UU. pelos seus interesses

Balão de ensaio do "Japan Times", propondo "uma última oportunidade" à Inglaterra – Nova rota para o auxilio à Russia – Descontentamento do Reich

TOKIO, 23 (A. P.) — O "Japan Times & Advertiser", orgão do Ministerio do Exterior, editado em lingua inglesa, soltou um novo balão de ensaio para a paz, oferecendo ás potencias contrarias ao Eixo, "uma ultima oportunidade" para que as mesmas se utilizem do Japão como mediador na guerra européia.

O orgão em apreço declarou que o Japão, como representante do Eixo no Extremo Oriente, acha-se numa "situação privilegiada como pacificador", mas, advertiu que o imperio Nipponico não hesitaria em combater os Estados Unidos, para salvaguardar os seus interesses, "por mais deploravel que fosse um tal sacrificio".

Conforme o "Japan Times & Advertiser", "esta é a ultima oportunidade para a utilização de um veiculo seguro para o restabelecimento da harmonia mundial", e se o Pacifico fosse envolvido no caos de uma conflagração, o Japão declinaria de todas as responsabilidades.

GRANDES FORÇAS NO E. ORIEN

LONDRES, 23 (A. P.) — Segundo uma fonte altamente autorizada, os efetivos militares que o Imperio Britânico conseguiu reunir no Extremo Oriente "são provavelmente, os maiores jamais registados na historia do Imperio".

PROIBIÇÃO

TOKIO, 23 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores anunciou hoje, que o governo das Indias Orientais Holandesas, notificou ao Japão que, entre os dias 23 e 31 do corrente, se proibirá a entrada de navios em uma faixa de duas milhas de amplitude no Mar de Java, para alem da Batavia, devido ás manobras navais que se realizarão naquela data.

DESCONTENTAMENTO NO REICH

NOVA YORK, 23 (De Frank Oliver, da Reuters) — A irritação demonstrada pelos alemães, pelo fato de não estarem os estadistas nipônicos favorecendo os planos de Berlim, vem lançar uma nova luz sobre a situação nipônica.

A secção estrangeira do "Weekly", sempre muito bem informada, relata, hoje, quanto irritou aos alemães o fracasso do general Tojo em organizar um gabinete composto somente de ministros notoriamente partidarios do eixo, e tambem o fato de estarem continuando as conversações entre Tokio e Washington.

"O eixo está terrivelmente desapontado com seu parceiro mais novo", declara o "Weekly". Diz o periodico mencionado que o governo de Washington é de opinião que a única intenção do Japão é melhorar sua situação durante a guerra européia, e que, para ele, é assunto secundario se tal objetivo se conseguirá, entrando em acordo com o eixo ou com as democracias. Acrescenta que ha boas razões para acreditar que a politica nipônica tem sido uma pressão limitada sobre as democracias, para ver qual o seu grau de reação.

PROPO'SITOS DO JAPÃO

Os japoneses esperam fortalecer sua posição na Indochina, enquanto observam cuidadosamente a reação dos governos de Londres e Washington e tambem esperam provocar inquietações na Inglaterra a respeito do Thailand, para medirem o grau de interesse inglês e até que ponto iria a Inglaterra em defesa daquele país, contra uma agressão japonesa.

"Do mesmo modo, — prossegue a correspondencia, — o Japão está fazendo uma guerra de nervos contra a Russia. O radio anuncia que ha concentrações de tropas nipônicas no Mandchukuo, enquanto a imprensa japonesa descobre, de repente, que o Japão tem "tradicionais direitos" sobre a Siberia."

O governo de Tojo, entretanto, está procurando entrar em contacto com o governo de Chungking, com a idéia de negociar a paz, acreditando que os chineses estariam dispostos a isso, depois do descontentamento produzido pelas conversações nipo-americanas.

Mas, na verdade, não se pode falar em descontentamento dos chineses contra os Estados Unidos, pois o governo de Chang-Kai-Chek deve compreender perfeitamente que as conversações com Tokio significam para os americanos um tempo ganho antes das coisas tomarem um rumo diverso, e que cada mês que passa corresponde ao fortalecimento da marinha de guerra dos Estados Unidos.

Em linhas gerais, prevê-se o fracasso absoluto de qualquer tentativa japonesa para dominar a resistencia chinesa pela sinuosa via dos entendimentos diplomaticos. Não só os chineses demonstram a resolução absoluta de continuarem lutando contra o agressor, como teem lutado, como os Estados Unidos não admitiriam qualquer politica que se baseasse no sacrificio da China. Toda tentativa de se pôr em pratica semelhante politica teria a reprovação do povo norte-americano.

NOVA ROTA PARA O AUXILIO A' RUSSIA

WASHINGTON, 23 (A. P.) — A comissão maritima anuncia que, a partir de terça-feira proxima, todas as cargas de materia de auxilio á Russia serão remetidas por intermedio do porto de Boston.

Com essa declaração, acredita-se que a rota preferida seja pelo Atlantico norte, em direção a Arkhangel, provavelmente.

LONGE DO ATLANTICO NORTE

SHANGAI, 23 (U. P.) — Em meios bem informados desta cidade acredita-se que o abandono da rota de Vladvostock por parte dos navios norte-americanos se deve tanto aos desejos externados pela Russia, afim de eliminar possiveis atritos com o Japão, como a uma medida de precaução dos Estados Unidos, e possivelmente tambem constitue um gesto conciliatorio de Washington para com Tokio, já que o mencionado porto russo figura entre os fatores de contenda nas relações entre ambos os paises.

Sabe-se que, de acordo com a ordem da Comissão de Marinha Mercante dos Estados Unidos, tornarão sem efeito sua projetada escala em Shangai dois transatlanticos da União Americana, o "Presidente Kalor", que devia chegar domingo e o "Presidente Madison", que foi chamado a Honolulú e que em sua travessia atual tocará em Hong-Kong e depois em Manila, suprimindo Shangai de seu itinerario.

Segundo as informações de que se dispõe nesta cidade, a ordem enviada ao primeiro destes navios foi dada por intermedio da Marinha de guerra norte-americana, a qual, ao que parece, deseja manter toda a navegação do país longe da rota do Pacifico Norte.

Acrescenta-se nas mesmas esferas que a sua pressão do tráfego pela rota de Vladvostock não afeta de forma alguma o auxilio dos Estados Unidos aos Sovietes, pois o porto de Arkangel pode ser utilizado durante todo o ano, sendo, alem disso, a travessia mais curta.

BASES PARA OS ESTADOS UNIDOS NA SIBERIA

LONDRES, 23 (A. P.) — Os jornais japoneses surgiram hoje com a noticia de que os Estados Unidos estão procurando criar na Siberia bases aero-navais, a serem utilizadas contra o Japão.

Alem da noticia, um desses jornais traz a advertencia de que "A Siberia pertence á Asia".

TODA A COSTA DA ITALIA FOI FORTIFICADA

O governo de Roma teme "uma invasão"

ROMA, 23 (De Richard Massock, da Associated Press) — Embora os observadores neutros e italianos sejam unanimes em acreditar que a Inglaterra não planeja, pelo menos agora, operar qualquer desembarque em algum ponto da Italia continental, nem muito menos o que se poderia chamar "uma invasão", o fato é que a Italia está se preparando seriamente para enfrenatr uma tal emergencia.

Ao que dizem numerosos viajantes chegados recentemente do litoral, todos os pontos acessiveis da costa peninsular estão sendo poderosamente artilhados e fortificados. Todos os recantos habitualmente procurados como balnearios estão praticamente transformados em outros tantos "campos fortificados", e todos os restaurantes, cassinos e instalações congeneres estão adaptados a servirem de alojamento para tropas, estando já varios deles empregados neste fim.

Todas as estradas são rigorosamente patrulhadas, o mesmo se dando com as praias do Tireno, do golfo de Taranto e até do Adriatico, havendo numerosos recantos aos quais não é permitido o acesso de nenhum civil, e onde de longe se avistam algumas baterias anti-aereas, mais ou menos camufladas.

Os golfos, as baias e as simples enseadas estão assim guarnecidas, sabendo-se que, alem disso, muitas se acham minadas.

Tudo indica que, nas altas esferas italianas, as constantes referencias da imprensa norte-americana e inglesa a uma "invasão do continente" são dirigidas ás terras fascistas e não aos territorios ocupados pelo Reich.